Manual do Professor

IT FITS

8

COMPONENTE CURRICULAR:
LÍNGUA INGLESA

ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS
8º ANO



Editora responsável: Ana Luiza Couto
Organizadora: SM Educação

Obra coletiva concebida,
desenvolvida e produzida
por SM Educação.

sm

sm

Manual do Professor

IT FITS

8

COMPONENTE CURRICULAR:
LÍNGUA INGLESA

ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS
8º ANO



Editora responsável: Ana Luiza Couto

- Licenciada em Letras - Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade Federal do Pará (UFPA).
- Pós-graduada em Tradução Inglês-Português pelo Centro Universitário Ibero-Americano (SP).
- Editora de livros didáticos.

Organizadora: SM Educação

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação.

São Paulo, 4ª edição, 2022

sm

***It Fits* 8**
© SM Educação
Todos os direitos reservados

Direção editorial Cláudia Carvalho Neves
Gerência editorial Lia Monguilhott Bezerra
Gerência de *design* e produção André Monteiro

Edição executiva Ana Luiza Couto
Edição: Barbara Manholeti, Gabriela Damico Zarantonello
Assistência de edição: Natália Feulo
Suporte editorial: Fernanda de Araújo Fortunato

Coordenação de preparação e revisão Cláudia Rodrigues do Espírito Santo
Preparação: Andréa Vidal
Revisão: Andréa Vidal, Patricia Cordeiro e Luciana Chagas

Coordenação de *design* Gilciane Munhoz
***Design*:** Tiago Stéfano, João Brito e Paula Maestro

Coordenação de arte Andressa Fiorio
Edição de arte: Bruno Cesar Guimarães e Fernando Fernandes
Assistência de produção: Júlia Stacciarini Teixeira

Coordenação de iconografia Josiane Laurentino
Pesquisa iconográfica: Camila D'Angelo e Junior Rozzo
Tratamento de imagem: Marcelo Casaro

Capa Thatiana Kalaes
Ilustração da capa: Carlos Lehmann

Projeto gráfico Gilciane Munhoz

Pré-impressão Américo Jesus
Fabricação Alexander Maeda
Impressão

Elaboração de originais

Ana Luiza Couto
Licenciada em Letras – Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade Federal do Pará (UFPA).
Pós-graduada em Tradução Inglês-Português pelo Centro Universitário Ibero-Americano (SP).
Editora de materiais didáticos.

Barbara Cristina Manholeti
Bacharela em Letras – Línguas Portuguesa e Russa pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP).
Editora de materiais didáticos.

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

It Fits : 8º ano : ensino fundamental : anos finais / editora responsável Ana Luiza Couto ; organizadora SM Educação ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação. — 4. ed. — São Paulo : Edições SM, 2022.

Componente curricular: Língua inglesa.
ISBN 978-65-5744-711-6 (aluno)
ISBN 978-65-5744-712-3 (professor)

1. Inglês (Ensino fundamental) I. Couto, Ana Luiza.

22-112016 CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:
1. Inglês : Ensino fundamental 372.652

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

4ª edição, 2022

SM Educação
Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.grupo-sm.com/br

Dear Teacher,

É uma grande satisfação saber que você escolheu esta coleção didática de Inglês para trabalhar com seus estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Ao aceitar o convite para estabelecer um diálogo conosco por meio da adoção deste material, você se torna nosso interlocutor, isto é, alguém que pode concordar, discordar, hesitar, avaliar... Esperamos que você participe efetivamente desse diálogo, interagindo conosco desde a leitura desta carta de apresentação. Esse é o perfil de colega professor que idealizamos, visto que a concepção desta coleção prioriza a noção de parceria nas mais diversas modalidades: autor–professor, professor–estudante, estudante–estudante, estudantes–estudantes, professor de inglês––professores de outras disciplinas, entre outras combinações que você, aos poucos, sentirá necessidade de promover.

Nossa proposta é que você, no contato com os componentes da coleção, procure valorizar sempre sua vivência, suas crenças, sua visão de mundo, sua experiência em sala de aula, independentemente de quão extensa ela seja, já que pode acrescentar ao seu tempo de docência todo o período em que esteve (e quem sabe ainda esteja) em classe, na condição de estudante.

Dentre os inúmeros tópicos que gostaríamos de incluir nesta carta e que, por não desejar criar um texto muito extenso, distribuiremos ao longo destas páginas, há um que fazemos questão de salientar. É o fato de que não esperamos que aquilo que você vier a ler aqui seja entendido como verdade universal e inquestionável, a julgar pelo lugar de onde falamos neste momento, na posição de responsáveis pela criação do material. Por mais que nos cerquemos de teorias que justificam a concepção da coleção, haverá sempre espaço para questionamento e, portanto, para sua intervenção. Os próprios pressupostos teóricos que norteiam a proposta da criação da obra já implicam um caráter aberto, uma ausência de verdades universais ou mesmo da pretensão de apontarmos soluções para todo tipo de problema. Na realidade, a "verdade" nunca esteve pronta e acabada, como Santos (2007) observa com propriedade ao completar esse raciocínio: "ela [a verdade] vai estar sempre em construção, em produção, e nada que se diga definitivo sobre esta não o será além de hoje, além de agora" (p. 94).

Esperamos que você ajuste o conhecimento que adquirir aqui à própria experiência, a sua realidade local, às necessidades imediatas suas e de seus estudantes. Afinal, nem todo o esforço dos parceiros engajados no desenvolvimento de uma coleção que pudesse contemplar diversidades nos mais diferentes aspectos garante que atinjamos a completude. Haverá sempre uma falta necessária, e é nas possíveis "lacunas" dos componentes da coleção que esperamos que você, com sua autonomia, iniciativa e competência, possa atuar como coautor.

É verdade que o material didático, especialmente o livro, se torna um grande aliado do professor no exercício de sua profissão, mas ele deve ser empregado como uma ferramenta que permita, também, inovar, adaptar, criar, recriar, substituir, reduzir, ampliar... Está descartada qualquer possibilidade de considerarmos que suas aulas possam se resumir a um "inescapável desfiar de páginas de textos e exercícios nos quais o estudante não se vê como pessoa em formação e superação", como sugere Almeida Filho (1993, p. 27) ao referir-se ao livro didático. O que esperamos de você, nosso interlocutor e parceiro nesse projeto, é que se aproprie de seu papel de agente durante todo o processo e que sinta satisfação em estender essa autonomia a seus estudantes.

Sucesso em seu trabalho!

Sumário

Introdução ____ VI

A coleção e o ensino de língua inglesa ____ VII

A escola no século XXI/Educação para competências ____ VII

Cultura de paz e saúde mental ____ VIII

A Base Nacional Comum Curricular ____ VIII

- Aspectos gerais ____ VIII
- A área de Linguagens e a língua inglesa ____ IX
- Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) ____ X
- Projeto de vida nos anos finais do Ensino Fundamental ____ XI

Questões teórico-metodológicas ____ XI

Linguagem e língua ____ XI

Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras ____ XIV

- Argumentação ____ XVII
- Inferência ____ XVIII
- Pensamento computacional ____ XVIII

Papel do estudante e papel do professor ____ XIX

- Metodologias ativas ____ XX

Papel da avaliação ____ XXI

A interdisciplinaridade no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras ____ XXIII

Sobre a prática docente reflexiva ____ XXV

- Aprendizagem em grupos grandes de estudantes ____ XXVI
- Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas ____ XXVII

Organização geral da coleção ____ XXVIII

Organização dos volumes e integração das habilidades trabalhadas ____ XXVIII

Estruturação interna de cada volume ____ XXX

Quadros de conteúdos e habilidades ____ XXXII
Volume 1 ____ XXXII
Volume 2 ____ XXXVII
Volume 3 ____ XLIII
Volume 4 ____ XLVIII
Cronograma sugerido do volume ____ LIV

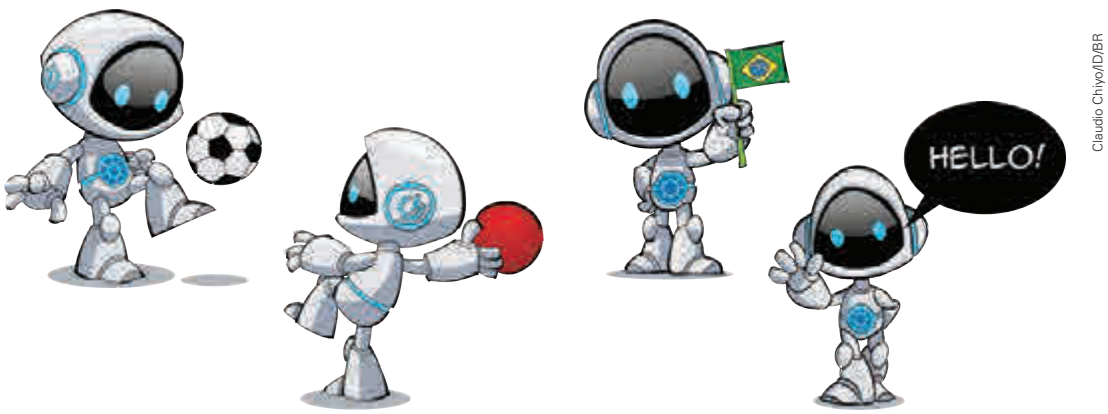
- Conheça o Livro do Professor - Parte específica ____ LVII
- Conheça o Livro do Estudante ____ LIX

Início da reprodução do Livro do Estudante

- Transcrições de áudio ____ LXI
- Avaliações formativas ____ LXVII
- Preparação para exames de larga escala ____ LXX

Gabarito ____ LXXIV

- Referências bibliográficas complementares comentadas para pesquisa e consulta ____ LXXVIII
- Referências bibliográficas comentadas ____ LXXIX



Claudio Chiyo/ID/BR

Introdução

Procuramos contemplar o maior volume possível de conteúdos necessários para favorecer a formação educacional do estudante dentro de um campo de conhecimento que é muito amplo, uma vez que dialoga com todos os outros componentes curriculares. Afinal, há um número expressivo de conteúdos de História, Geografia, Ciências, entre outros componentes, que circula em inglês, em todas as modalidades. O ensino de inglês se apresenta, portanto, como uma oportunidade de acesso ao conhecimento de diferentes áreas.

Mesmo cientes de que o estudante chega a este ciclo do Ensino Fundamental com algum conhecimento prévio do objeto de ensino, a proposta da coleção foi distribuir os conteúdos de forma a propiciar um conhecimento do nível básico até o nível intermediário (ou pré-intermediário). Entendemos que designações como básico, pré-intermediário, intermediário, avançado, entre outras, servem apenas de referencial e não devem ser tomadas como rótulos que fixam os estudantes em determinado estágio. Afinal, um tema trabalhado no primeiro volume (meio ambiente, por exemplo) pode ser perfeitamente explorado nos níveis mais avançados da coleção. O que define o nível, no caso, é o tipo de abordagem, a extensão dos textos, a linguagem e a escolha de elementos linguísticos cuja apreensão, teoricamente, seja mais acessível em virtude do nível de desenvolvimento cognitivo e da maturidade do estudante.

Considerando que todo grupo, independentemente do número de estudantes, é heterogêneo, enfatizamos a necessidade de estar sempre preparado para lidar com níveis diferentes de proficiência na sala de aula. A experiência tem mostrado que o nível dos estudantes que iniciam o 6º ano em nosso contexto educacional costuma ser mais ou menos homogêneo, entretanto isso não pode ser tomado como pressuposto. O fato de a coleção apresentar os conteúdos por meio de temas do interesse dessa faixa etária permite fazer eventuais ajustes na hipótese de haver estudantes que apresentem alguma vantagem linguística significativa em relação à maioria. Esses temas são sempre introduzidos com perguntas que, na maioria das vezes, pedem respostas abertas. Em situações como essas, o professor pode realizar trabalhos "diferenciados", explorando outros aspectos dos mesmos temas, pedindo que tais estudantes produzam as respostas diretamente em inglês, entre outras possibilidades.

Permeando boa parte do trabalho que tem o objetivo primordial de proporcionar ao estudante prática consistente das mais importantes habilidades (compreensão oral, produção oral, compreensão escrita e produção escrita), de acordo com as características de cada nível, houve, de nossa parte, um cuidado especial em promover uma abordagem intercultural. O que vem a ser isso? Dar ao estudante que está aprendendo outro idioma a oportunidade de analisar produtos culturais, imagens, valores e comportamentos compartilhados em sua própria cultura para começar a fazer o mesmo em relação a outras culturas. O objetivo não é enaltecer uma cultura em detrimento da outra, mas mostrar que o "diferente" é às vezes "igual" em muitos aspectos, ou que o "igual" pode ser visto como "diferente" também. Trata-se de promover o respeito à alteridade, isto é, ao "outro", algo que é particularmente importante no contato com uma língua que costumamos chamar de estrangeira. Com o passar do tempo, o estudante concluirá que a língua do outro não está muito distante da sua, visto que sempre há um "diálogo" entre elas.

Para concluir esta introdução, gostaríamos de afirmar que o objetivo da coleção é propiciar a você, professor, um material que sirva de ferramenta útil e significativa em seu dia a dia e que facilite seu ofício, ainda que isso não signifique a ausência de trabalho contínuo de sua parte. Quanto aos estudantes, nosso objetivo é propiciar-lhes o contato com um material diversificado, por meio de textos interessantes e estimulantes, imagens variadas, canções, desafios do tipo *quiz*, curiosidades, informações culturais, etc. Todas essas qualidades do material levam em conta o perfil dos estudantes com os quais estamos lidando: pessoas que estão deixando a infância para ingressar no universo dos adolescentes, não podendo ser tratadas nem como crianças nem como adultos. Seus principais centros de interesse costumam ser elas mesmas (afinal, estão vivenciando um período de afirmação do "eu") e seus grupos de amigos. No entorno de tudo isso, é comum haver um interesse muito grande por ciências, tecnologia, *games*, animais, meio ambiente, entre tantas outras coisas que costumam fascinar o estudante do 6º ao 9º ano. Desse modo, esperamos que o aprendizado de inglês por meio desta coleção seja relevante para os estudantes, uma vez que procuramos contemplar muitos desses temas ao longo das atividades propostas nos livros.

A seguir, iniciamos a parte mais geral, que trata da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos objetivos da proposta didático-pedagógica efetivada pela coleção, bem como dos pressupostos teórico-metodológicos por ela assumidos.

A coleção e o ensino de língua inglesa

O conhecimento de uma língua estrangeira é fundamental para que se possa ter acesso a novas informações e ampliar as possibilidades de participação social do indivíduo. No caso da língua inglesa, esse cenário é evidenciado pelo fato de que seu uso ultrapassa as fronteiras geográficas e políticas dos países onde figura como língua oficial/nativa. Dessa forma, o domínio da língua inglesa nos possibilita não apenas interagir com seus falantes nativos, mas também nos engajar em interações com povos e culturas de origens diversas. Considerar sua condição de língua franca agrega novos sentidos a seu processo de ensino-aprendizagem.

O papel do ensino de língua inglesa engloba objetivos que vão além da simples apreensão de vocabulário e de regras e estruturas gramaticais. Considerando os desafios da educação básica brasileira e os aspectos da formação integral do estudante, esta coleção se baseia em uma proposta de ensino norteada pela concepção de língua como prática social (Bakhtin, 2003) e visa atender as reais necessidades de uso da língua inglesa em contextos autênticos de um mundo globalizado, tendo como principal meta a formação de cidadãos críticos.

Desse modo, a coleção abrange, no decorrer de seus volumes, uma variedade expressiva de gêneros do discurso (orais e escritos). Segundo Bakhtin (2003, p. 273), o conceito de gêneros do discurso pode ser definido como "[...] tipos relativamente estáveis de enunciado [...]", sendo eles mediadores das interações que ocorrem nas diversas esferas de atividade. Assim, compreender o ensino de língua inglesa com base nessa perspectiva significa entendê-lo como uma prática contextualizada e socialmente situada a partir de textos multissemióticos e multimidiáticos de diferentes gêneros.

Os objetivos do processo de ensino-aprendizagem de línguas devem considerar as necessidades de uma formação voltada para práticas que habilitem o indivíduo a agir socialmente por meio da linguagem nesse contexto de práticas linguageiras multifacetadas. Isto é, que seja de *caráter formativo* (Brasil, 2018) e voltada para a transformação social.

Assim, esta coleção, composta de Livro do Estudante – quatro volumes, organizados em uma unidade introdutória (no primeiro volume) mais oito unidades temáticas –, Manual do Professor (impresso e digital) e coletânea de áudio, contempla elementos didático-pedagógicos fundamentais ao processo de ensino-aprendizagem de línguas, como a valorização do conhecimento prévio dos estudantes; a reflexão acerca do contexto social de produção/recepção, da organização discursiva e dos aspectos linguísticos dos textos trabalhados; o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem; e a importância do processo de reflexão e autoavaliação.

Cada unidade compreende o ensino dos aspectos contextuais, discursivos e linguísticos de um gênero do discurso específico, explicitados ao estudante por meio de um breve texto de apresentação. Portanto, desde o início do trabalho proposto em cada uma das unidades, os estudantes já conhecem os enfoques de gênero, vocabulário e gramática com os quais terão contato em seu processo de aprendizagem. Tal proposta contempla uma visão de educação que incentiva um papel mais ativo e autônomo do estudante, já que possibilita momentos para a reflexão sobre os objetivos das atividades propostas.

É importante ressaltar que a coleção abrange ainda aspectos culturais de diversos povos, possibilitando ao estudante a ampliação de seu conhecimento de mundo e, logo, uma aprendizagem muito mais significativa e enriquecedora. Esse trabalho pautado nas funções social e política da língua busca integrar, também, o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas (compreensão e produção escrita e compreensão e produção oral) com base nas seções cujos enfoques são direcionados a princípios e estratégias particulares a cada uma delas.

Embasadas nas orientações didático-pedagógicas da BNCC, as seções que compõem a estrutura organizacional de cada unidade são: *Quick challenge, A first approach, Reading corner, Words, words, words, Grammar bits, Open your ears, Speaker's corner, Pen to paper, Focus on culture* e *Self-assessment* (mais informações sobre as seções em "Estruturação interna de cada volume", p. XXX).

A proposta da coleção situa-se na compreensão de que a escola do século XXI tem como missão prover uma educação que contemple as necessidades de uma nova ordem mundial e proporcione ao educando os saberes, ferramentas, instrumentos e formas de agir necessários para que possa participar ativa e criticamente do mundo globalizado.

A escola no século XXI/Educação para competências

As tendências do mundo globalizado fazem emergir novos significados acerca do papel da educação e da instituição escolar na contemporaneidade. É inegável que o surgimento de novas tecnologias e a constante evolução do papel da internet no cotidiano afetam de modo significativo a forma como interagimos e nos relacionamos. Por isso, é importante ressaltar que a globalização materializa-se por meio de práticas linguísticas, o que implica compreender que ela constrói projetos de sujeitos e de sociedade. De acordo com essa perspectiva, as relações sociais assumem papel relevante para a interconectividade que organiza as práticas políticas, culturais e econômicas (Block, 2008).

Ao entender a globalização como um processo de mudanças que transforma as relações sociais, é

importante considerar o papel que as línguas estrangeiras desempenham nesse cenário. Todo esse contexto reflete a necessidade e o desafio de pensarmos um ensino voltado para o desenvolvimento de multiletramentos. Para agir como cidadão no mundo, é essencial que o indivíduo seja capaz de mobilizar diferentes linguagens e saberes, sem os quais suas possibilidades de vivências são extremamente reduzidas e/ou cerceadas.

Documento norteador para a Educação Básica, a BNCC engloba princípios que têm como objetivo prover oportunidades de desenvolvimento pleno do estudante. Para tanto, baseia-se na noção de competências como "[...] a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho." (Brasil, 2018, p. 8). Educar, nessa perspectiva, significa ir além de uma proposta que tenha como objetivo a mera transposição de conhecimentos sistêmicos.

Para além dos conteúdos estruturantes, é importante que o processo formativo vise ao desenvolvimento pleno do educando "[...] nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades." (Brasil, 2018, p. 14). As questões e demandas sociais do século XXI exigem, então, que pensemos a formação humana a partir de uma perspectiva democrática e inclusiva, que tenha a justiça social tanto como meta quanto como processo das práticas de ensino-aprendizagem.

Pensar a justiça social como meta e processo da educação expressa a urgência de uma formação voltada para um saber-fazer pautado em valores sociais, éticos e morais que almejem uma sociedade mais justa, democrática, inclusiva e tolerante – uma sociedade em que igualdade não se refira apenas à ação de tratarmos todos de uma mesma maneira, mas que se traduza também em equidade, buscando considerar as diferentes necessidades de sua comunidade.

Cultura de paz e saúde mental

A escola é um dos primeiros ambientes em que os estudantes convivem com pessoas de diferentes vivências, sendo parte fundamental no processo de formação cidadã. Aprender a respeitar os outros e os direitos humanos, acolher a diversidade sem preconceitos são conceitos mobilizados ao longo da vida escolar, e é fundamental que os estudantes exercitem a empatia, o diálogo, a cooperação e a resolução de conflitos.

Uma das maneiras de garantir a promoção de uma cultura de paz no ambiente escolar é envolver os responsáveis dos estudantes de maneira direta e ativa em encontros para firmar um compromisso com práticas e valores que colaborem para a resolução de conflitos. Nesses encontros e quando for necessário, é fundamental desnaturalizar a violência e propiciar um ambiente seguro em que os estudantes possam se expressar com respeito, empatia, responsabilidade e inclusão.

Esses encontros com os responsáveis também são momentos para que a comunidade escolar se apoie e trabalhe em conjunto para garantir o bem-estar psicológico dos estudantes. O período de vida dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental é repleto de mudanças físicas e mentais, o que pode deixá-los vulneráveis e necessitados de um espaço de confiança, especialmente no âmbito psicológico.

É importante salientar que o professor não é e não deve ser responsável por diagnósticos, mas deve estar preparado, quando necessário, para encaminhar o estudante para algum tipo de acompanhamento, tanto em casos de indisciplina como em casos de desequilíbrio emocional. Caso o professor se sinta confortável, é válido abordar assuntos relacionados à promoção da saúde mental sempre que possível para que os estudantes possam trabalhar a autoconsciência e a consciência social.

Dentro desse contexto, outro tema para ser abordado no ambiente escolar e nos encontros com os responsáveis é o *bullying*. O *bullying* é um problema presente em diversas esferas da sociedade, mas a escola pode se tornar um ambiente propício para combatê-lo caso a comunidade escolar busque soluções coletivas para encará-lo, promovendo o diálogo, o respeito, a empatia, a inclusão e a responsabilidade.

É importante diferenciar o *bullying* da brincadeira. Brincadeiras são comuns entre os estudantes de todas as idades, auxiliando inclusive na socialização. Já o *bullying* é uma violência que desqualifica, constrange e oprime o outro, seja apontando suas características físicas, seja apontando sua personalidade. Devemos entender o *bullying* como uma questão de saúde pública e identificar essas situações é o primeiro passo para solucionar o problema.

A Base Nacional Comum Curricular

Aspectos gerais

A proposta da BNCC está conformada em um ensino formativo, que prevê a mobilização de valores para o desenvolvimento de competências gerais e específicas acerca das áreas de conhecimento que compõem o currículo mínimo. No que concerne aos aspectos gerais, o documento apresenta dez competências que devem ser desenvolvidas ao longo do percurso educacional do estudante.

De modo geral, a educação tem como foco e propósito práticas que estimulam atitudes, agires e comportamentos

baseados em valores de uma comunidade democrática. Dessa forma, a primeira competência visa à valorização e à utilização dos saberes historicamente construídos. A segunda competência geral remete ao estímulo da curiosidade intelectual do aprendiz, a fim de que possa compreender o saber como uma prática prazerosa e satisfatória. Em uma mesma direção, como terceira competência geral temos a valorização das múltiplas formas de expressão cultural e artística em níveis local e mundial.

O uso de diferentes linguagens "[...] verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital [...]" (Brasil, 2018, p. 9) como modo de garantir as diversas formas de expressão e produção de sentidos corresponde à quarta competência geral. Ainda em uma perspectiva multissemiótica de letramento, a quinta competência geral abrange a compreensão e a utilização das tecnologias de informação e comunicação. O uso ético e crítico dessas ferramentas digitais corresponde ao propósito de desenvolvimento dessa competência, evidenciando a necessidade de uma formação que promova o uso consciente dessas tecnologias.

Na sequência, a sexta competência geral enfatiza a valorização de saberes e vivências plurais, que incentivem o estudante a compreender as "[...] relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade." (Brasil, 2018, p. 9). Tal princípio articula-se especialmente à proposta da sétima competência geral, ao almejar uma educação/letramento que capacite os estudantes a fazer uso de práticas argumentativas ancoradas em um posicionamento ético e coerente com as práticas democráticas.

A oitava competência geral refere-se à importância de zelar pela própria saúde, tanto física quanto emocional, percebendo-se como responsável nas interações com os outros. Tal princípio articula-se à nona competência geral, que remete ao exercício da empatia e do diálogo, visando valorizar a pluralidade social que compõe a comunidade democrática.

Por fim, a décima competência geral apresenta uma relação direta com a concepção de língua que norteia as práticas propostas por esta coleção. Ao objetivar o "Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários." (Brasil, 2018, p. 10), é fundamental que consideremos o papel da língua no desenvolvimento individual e coletivo do estudante, uma vez que é por meio da ação de linguagem que a ação social pode se materializar.

A área de Linguagens e a língua inglesa

Os aspectos teóricos que fundamentam a proposta da BNCC para a área de Linguagens remetem a concepções que percebem a língua como uma prática dinâmica, em constante transformação. Desse modo, o domínio dessa linguagem permite ao estudante a autonomia necessária para ressignificar e transformar realidades, sendo esse domínio crítico, reflexivo e ético das práticas sociais o principal foco das competências elencadas na área de Linguagens.

Especificamente sobre o componente curricular de Língua Inglesa, três implicações são destacadas pelo documento. A primeira diz respeito à reflexão feita acerca da variedade a ser ensinada, priorizando o foco da "função social e política do inglês" (Brasil, 2018, p. 241). A descentralização do falante nativo traz novos entendimentos acerca dos conceitos de erro e acerto. Compreender a língua inglesa com base em seu *status* de língua franca implica levar em consideração seu papel no mundo globalizado. Nessa direção, o que se coloca em evidência é a noção de inteligibilidade e respeito às identidades culturais no processo de interação.

Tal *status* traz a segunda implicação para seu ensino, em referência aos multiletramentos. O uso híbrido da língua leva à reflexão sobre a constante transformação das formas de dizer e de interagir que seus falantes impulsionam, tornando-se, portanto, "[...] um bem simbólico para falantes do mundo todo." (Brasil, 2018, p. 242). As abordagens pedagógicas devem partir de um viés que considere esse *status*, valorizando a diversidade cultural no processo de ensino-aprendizagem.

Já a terceira implicação abrange as abordagens de ensino. Estabelecer a língua inglesa como língua franca significa acolher e legitimar diferentes formas de expressão, considerando a construção de como a língua inglesa, em seu *status* de língua franca, implica compreender que determinadas crenças – como a de que há um "inglês melhor" para se ensinar, ou um "nível de proficiência" específico a ser alcançado pelo estudante – precisam ser relativizadas. Isso exige do professor uma atitude de acolhimento e legitimação de diferentes formas de expressão na língua, como o uso de *ain't* para fazer a negação, e não apenas de formas "padrão", como *isn't* ou *aren't*. Em outras palavras, não queremos tratar esses usos como uma curiosidade local da língua, que foge ao "padrão" a ser seguido, mas sim tratar esses usos locais do inglês e recursos linguísticos a eles relacionados na perspectiva de construção de um repertório linguístico, que deve ser analisado e disponibilizado ao estudante para dele fazer uso observando sempre a condição de inteligibilidade na interação linguística. Ou seja, o *status* de inglês como língua franca implica deslocá-la de um modelo ideal de falante, considerando a importância da cultura no ensino-aprendizagem da

língua e buscando romper com aspectos relativos a "correção", "precisão" e "proficiência" linguística. Essas três implicações orientam os eixos organizadores propostos para o componente curricular Língua Inglesa, apresentados a seguir.

O ensino da língua inglesa é, nesse contexto, proposto com base nos seguintes eixos organizadores: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural. A BNCC aborda o trabalho com os eixos considerando o caráter articulado de uso da língua, tendo em conta que eles não devem ser hierarquizados.

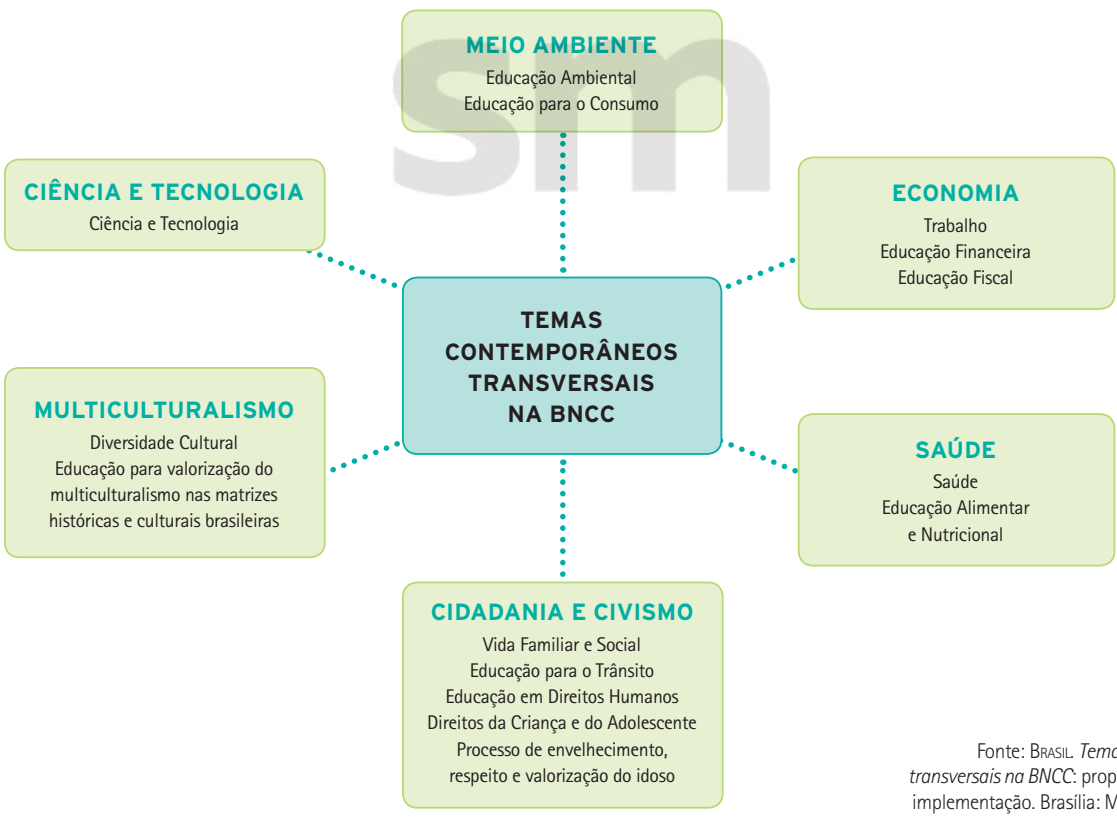
Desse modo, as competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental compreendem: a) a reflexão e a identificação do lugar do sujeito em um mundo plural, tendo como propósito sua inserção nas esferas do mundo globalizado e do mundo do trabalho; b) a utilização da língua por meio de diversas mídias e ferramentas de acesso ao conhecimento; c) a identificação das relações, diferenças, similaridades entre língua materna e língua estrangeira, evidenciando a reflexão da relação entre língua, cultura e identidade; d) a valorização do caráter heterogêneo do uso da língua, possibilitando a elaboração de repertórios linguísticos que reconheçam essa diversidade linguística e cultural; e) a capacitação do estudante para o uso ético e crítico de novas tecnologias, ampliando suas possibilidades de participação social; e f) a compreensão e o acesso a bens e patrimônios culturais disseminados em língua inglesa.

Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)

Os Temas Contemporâneos Transversais estabelecem relações entre os conteúdos dos componentes curriculares com as demandas da sociedade, promovendo um aprendizado contextualizado com os interesses dos estudantes, abordando temas que "buscam uma contextualização do que é ensinado, trazendo temas que sejam de interesse dos estudantes e de relevância para seu desenvolvimento como cidadão." (Brasil, 2018, p. 7). A BNCC prevê que os TCTs sejam inseridos no cotidiano da sala de aula visando conectar o estudante com sua realidade e com a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Na imagem a seguir é possível visualizar os 15 TCTs organizados de acordo com seis grandes áreas: Meio ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo, e Ciência e Tecnologia.

A transversalidade é também um conceito utilizado no ensino de língua estrangeira para aprimorar a aprendizagem do vocabulário. Ao criar oportunidades de discussão de temas próximos ao entorno de vida do estudante é possível contextualizar o uso de vocábulos e incentivá-lo a aprimorar seu conhecimento linguístico. A seção de "Orientações didáticas" do Manual do Professor desta coleção apresenta indicações para a problematização dos TCTs e o trabalho da transversalidade em sala de aula.



Fonte: Brasil. *Temas contemporâneos transversais na BNCC*: proposta de práticas de implementação. Brasília: MEC/SEB, 2019. p. 7.

Projeto de vida nos anos finais do Ensino Fundamental

Os anos finais do Ensino Fundamental podem ser interpretados como uma introdução à temática do projeto de vida dos estudantes, que começam o 6º ano dependentes do auxílio familiar e da escola para a realização de algumas atividades. A ideia é que o estudante desenvolva suas habilidades de vida em sociedade e autoconhecimento para que, ao final do 9º ano, esteja preparado para fazer escolhas cidadãs e alinhadas a seu projeto de vida.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental estão na fase de transição da infância para a adolescência, uma vez que o documento categoriza como criança "a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade" (Brasil, 1990, p. 15). Não obstante, a realidade na qual esses jovens estão imersos está em constante transformação, demandando da escola a constante adaptação de suas temáticas para conseguir amparar e garantir o desenvolvimento dos estudantes. Ou seja, aliar a cultura e a realidade dos estudantes ao trabalho com o projeto de vida é um fator importante para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes e também para despertar o interesse para a maneira como eles vivenciam o mundo.

O conceito de projeto de vida, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pode ser entendido pela competência geral 6 da Educação Básica da seguinte maneira:

> 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. (Brasil, 2018, p. 9.)

A maioria dos profissionais que trabalham na área da Educação atualmente não foram preparados, em sua formação inicial, para trabalhar com o projeto de vida dos estudantes. Esse é um grande desafio para o professor contemporâneo, pois, além de se aperfeiçoar e se apropriar de abordagens que apoiem os estudantes na construção de seus projetos de vida, precisa considerar também o trabalho em conjunto com outros componentes curriculares. Para colaborar com a formação continuada do professor em relação à abordagem da construção de projetos de vida, sugere-se a série de *podcasts* do Instituto iungo sobre projeto de vida. O primeiro episódio está disponível em: https://iungo.org.br/material/projetos-de-vida-das-juventudes-em-debate/ (acesso em: 30 maio 2022).

Ao longo da coleção, optamos por trabalhar temáticas variadas abrangendo os âmbitos social e individual, utilizando exemplares consagrados e atuais nas mais diversas áreas, mesclando diferentes expressões artísticas e do mundo trabalho e proporcionando o diálogo entre personalidades consagradas e a cultura juvenil. Assim, o estudante se sente motivado a descobrir novas referências e aplicá-las a sua construção de projeto de vida.

Questões teórico-metodológicas

Linguagem e língua

A linguagem costuma ser entendida como um canal por meio do qual as pessoas se comunicam ou, como descreve Petter (2004), como "a matéria do pensamento e o veículo da comunicação social" (p. 11). Trata-se de um fenômeno que vai muito além da questão da comunicação, daí não ser possível ilustrá-lo por meio de esquemas que mostrem uma relação simplista envolvendo uma mensagem, um emissor e um receptor, ainda que sejam considerados os possíveis "ruídos". Como observou Ferdinand de Saussure (2006, p. 17), a linguagem é "multiforme e heteróclita".

Não entendemos linguagem como noção restrita à manifestação verbal dos seres humanos, por mais que se propaguem discursos sobre a primazia da palavra, sobretudo nas sociedades do mundo que se convencionou chamar de ocidentais. A linguagem não verbal é um tema amplamente estudado, dadas sua relevância e profundidade. Há quem argumente, inclusive, que nem tudo que pensamos é "lexicalizável", significando que a linguagem verbal não tem o poder de dar conta de "tudo". A linguagem não verbal é trabalhada com muita frequência nas atividades propostas na coleção. Independentemente de considerarmos uma forma de linguagem ou outra, verbal ou não verbal, partimos da premissa de que nenhuma delas é capaz de esgotar todos os sentidos. Haverá sempre uma falta necessária, e essa constatação é um aspecto que entra como pressuposto no âmbito da orientação teórico-metodológica assumida para os estudos da linguagem com a qual nos alinhamos e que norteia a concepção desta obra.

Petter (2004) esclarece que a linguagem verbal sempre foi objeto de interesse do ser humano, em razão de seu poder, que permite, segundo observa a autora, "não só nomear /criar/transformar o universo real, mas também possibilita

trocar experiências, falar sobre o que existiu, poderá vir a existir, e até mesmo imaginar o que não precisa nem pode existir" (p. 11). Diferentemente do que se pode pensar em relação aos animais, que também exercem a habilidade de se comunicar, só os seres humanos dispõem, de fato, de linguagem, se admitirmos que esse conceito pressupõe o diálogo, a retransmissão de informação e a metalinguagem, características que são, segundo Barros (2004), "fundamentais da comunicação entre seres humanos" (p. 31).

Finalizada a introdução ao assunto, passamos a apresentar, com mais objetividade, a visão de linguagem que orienta a concepção desta coleção. No primeiro parágrafo, fizemos referência a Saussure ao conceituarmos linguagem ainda de maneira um tanto quanto superficial, e vimos que ele lançou mão dos termos "multiforme" e "heteróclita" para se referir a essa capacidade. Esses termos foram usados como uma maneira de opor o conceito mais amplo de linguagem ao conceito mais restrito de língua, que seria, ao mesmo tempo, na visão de Saussure (1969), "um produto social da faculdade de linguagem e um conjunto de convenções necessárias, adotadas pelo corpo social para permitir o exercício dessa faculdade nos indivíduos" (p. 17). Se a linguagem assim se define como algo mais amplo, a língua é um objeto cuja definição é mais clara no conjunto heteróclito dos fatos de linguagem. A língua seria a parte social da linguagem, segundo Saussure, definição com a qual Bakhtin iria concordar em seu tempo.

O que o filósofo russo rejeita na teoria postulada por Saussure é a possibilidade de que a língua seja entendida como algo ideal a constituir um sistema sincrônico e homogêneo. Conforme nos lembra Brandão (2004), o ponto que afasta Bakhtin de Saussure, no tocante à visão de língua, é o fato de o segundo vê-la como "algo concreto, fruto da manifestação individual de cada falante". Existe um forte componente "não verbal" na linguagem verbal, como se pode inferir a partir da afirmação de Bakhtin (1979, p. 199) de que "a matéria linguística é apenas uma parte do enunciado; existe também uma outra parte, não verbal, que corresponde ao contexto da enunciação". A esse respeito, gostaríamos de chamar a atenção para um detalhe que pode parecer muito simples, mas que, inserido no contexto teórico com o qual estamos lidando neste momento, adquire alguma relevância. Estamos falando da solução que encontramos para um primeiro obstáculo com o qual deparamos na redação da "carta" da página III deste Manual.

A questão que nos inquietou logo de saída foi: Com que saudação deveríamos nos dirigir aos professores e professoras que se tornariam, a partir dali, nossos interlocutores e interlocutoras? Pensamos em utilizar "Caro Professor", mas correríamos o risco de lidar com reações do tipo "Esses dizeres privilegiam o gênero masculino!". Admitimos que pode ter havido um excesso de cuidado de nossa parte. De todo modo, outra possibilidade que consideramos foi "Caro(a) Professor(a)"; porém, a necessidade do uso dos parênteses nos pareceu "poluidora" da fluidez do texto. Além disso, o gênero masculino continuaria sendo privilegiado, já que a forma "Caro" viria antes, aqui considerando que aquilo que aparece em primeiro lugar, ao menos em nossa cultura, indica algum tipo de superioridade. Certamente, nossos interlocutores estranhariam a ousadia do uso de uma saudação como "Cara(o) Professor(a)" apenas para garantir que a desinência usada para nos referir ao feminino fosse colocada antes.

No campo das ideias, também nos ocorreu lançar mão da linguagem que vem sendo chamada de "internetês". No caso, a saudação que usaríamos no texto da carta seria "Car@ Professor@". Mas será que o emprego do símbolo arroba resolveria o problema apenas pelo fato de que seu formato se assemelha tanto ao de uma letra "a" quanto ao de uma letra "o"? O que diriam os defensores do uso apropriado da língua portuguesa, e o que diriam também aqueles que não consideram o texto de um Manual do Professor um espaço em que se possa recorrer livremente a um tipo de linguagem tão informal? Esse foi, caro professor e cara professora, o pequeno problema com o qual tivemos de lidar ao iniciar a redação daquela carta. O que nos ocorreu para solucioná-lo foi recorrer ao próprio inglês. As opções oferecidas por nosso idioma, ainda que aceitáveis, nos pareceram passíveis de serem mal interpretadas. É verdade que não teríamos o problema do gênero com o uso do inglês (*teacher* = professor/a), mas não estaríamos imunes a termos de lidar com interpretações diferentes, pois o texto seria do tipo híbrido, misturando termos de duas línguas, o que poderia desagradar a alguns interlocutores. Com receio de que um novo obstáculo linguístico transformasse nossa proposta de redigir esse texto em uma tarefa irrealizável, concluímos que teríamos de chegar a um consenso, e optamos por usar *Dear Teacher*. O uso dessa saudação não traz, em sua materialidade linguística, a possível ideia de que um gênero esteja sendo desfavorecido. Isso tudo que acabamos de expor a você, permitindo-nos um instante de digressão e descontração pelo excesso de detalhes, foi um meio que encontramos de ilustrar que, na língua, há muitos fatores envolvidos, além dos linguísticos. O caso da saudação, como é possível perceber, está relacionado com a questão do "politicamente correto", discurso bastante difundido em tempos atuais.

A língua nos oferece um repertório fechado de possibilidades lexicais, aqui considerando a legitimidade dos dicionários, mas os sentidos são ilimitados, abertos, ainda que sua

interpretação esteja condicionada, é claro, a um contexto histórico e social. Sempre haverá elementos históricos responsáveis por determinar os sentidos, mas não se pode afirmar ou supor que eles (ou alguns deles) sejam únicos.

Bakhtin se posicionou contra a noção de enunciado como um ato individual, visão que era defendida por alguns de seus antecessores. Como diz Brandão (2004), "Bakhtin, aliás, não só coloca o enunciado como objeto dos estudos da linguagem como dá à situação de enunciação o papel de componente necessário para a compreensão e a explicação da estrutura semântica de qualquer ato de comunicação verbal" (p. 8). Conforme a visão bakhtiniana, o interlocutor não deve ser visto como elemento passivo no processo de constituição do significado. Ele também constrói o sentido, uma vez que não realiza, pelo que entendemos, uma leitura "neutra", em um processo que poderia se relacionar com a ideia de decodificação, até porque o próprio ato de decodificar, do modo como é entendido, pressupõe interpretação. Se antes o signo linguístico era considerado apenas um sinal inerte decorrente da análise da língua como sistema sincrônico abstrato, com Bakhtin a concepção de signo é elevada à categoria de algo dialético, vivo, dinâmico. Antes, o fenômeno linguístico, como coloca Freitas (2002), era um "ato significativo de criação individual, em que a língua era considerada como um *instrumento pronto para ser usado*" (p. 132) (grifo nosso). Notamos que a compreensão da realidade é dependente dos signos criados para nomeá-la, contrariando, como expõe Fiorin (2004), concepções "vulgares" segundo as quais "a língua é uma nomenclatura que se aplica a uma realidade preexistente" (p. 55). Com base na ruptura provocada por Bakhtin, passou-se a considerar a necessidade de inserir o fato linguístico na esfera do social, "para tornar-se um fato de linguagem, compreendendo como indispensáveis a unicidade do meio social e a do contexto social" (Bakhtin apud Freitas, 2002, p. 132). Nosso grifo na citação mais acima visou cumprir o objetivo de relacionarmos o conteúdo do presente texto ao conteúdo da coleção à qual você está sendo apresentado. Fica subentendido, assim, que a proposta desta coleção não é munir o estudante de conteúdos linguísticos "prontos para serem usados" sem um trabalho de reflexão que permeie o processo. A proposta é, sim, fazer o estudante começar a pensar em como esses conteúdos podem ser usados em sua vida diária, não necessariamente envolvendo a língua inglesa. É evidente que o objetivo de todas as atividades da coleção é proporcionar situações de uso da língua-alvo, o que não significa que o conhecimento que o estudante vai adquirir, por exemplo, no contato com uma atividade em que deverá seguir vários passos para escrever uma receita não seja útil para desenvolver o mesmo projeto em língua materna ou em outro idioma além do inglês.

Podemos, agora, propor que aquilo que deveria ser acrescentado ao conceito de linguagem com o qual iniciamos o primeiro parágrafo, ou seja, o de que ela seria "a matéria do pensamento e o veículo da comunicação social" (Petter, 2004, p. 11), é o fato de que pensamento e consciência são construídos por meio de ideias e palavras formadas na interação com o outro, cujo papel é determinante. Freitas (2002) resume bem essa noção ao observar que, opondo-se à função reprodutora da linguagem, "Bakhtin enfatizou a língua como produção, propondo a polifonia, a polissemia, o dialogismo" (p. 160).

O signo, por mais que o empreguemos convencidos de que seu sentido seja único, revela muito mais do que a suposta nomeação neutra de algum dado da realidade a que desejamos nos referir. A palavra é, para Bakhtin, o signo ideológico por excelência, pois retrata as diferentes maneiras de significar a realidade, de acordo com as vozes e os pontos de vista daqueles que a empregam. Para a concepção de um livro didático que se proponha a contribuir para a formação intercultural e discursiva do estudante, a visão de linguagem como algo vivo e dinâmico, e não como um repertório de palavras autoexplicativas, como se fossem rótulos e como se pudessem conter sentido único, torna-se altamente favorável. Em níveis mais elevados, esse tipo de abordagem vai se tornando mais elaborado em termos de complexidade, procurando manter a noção de que os conceitos não são estáveis e que dependem da posição de quem está falando, do lugar e do momento em que isso ocorre.

É por isso que, entre os aspectos do percurso teórico traçado por Bakhtin acerca da linguagem, os quais foram particularmente relevantes para a concepção da coleção, destacamos justamente o papel ocupado pelo contexto (período histórico e lugar, por exemplo) na produção dos enunciados. Assim, houve o cuidado de incluir, ao longo das unidades, situações que sugiram que toda língua se caracteriza pela presença da variedade; por exemplo, o que não é "permitido" dizer socialmente em determinada cultura pode ser visto como "normal" ou aceitável em outra. Do mesmo modo, optou-se, em geral, pela ausência de "modelos" de diálogo para a seção de produção oral, como uma maneira de não apresentar estruturas fechadas para que o estudante as reproduza, na maioria das vezes, de forma mecânica e descontextualizada. Não que esse procedimento seja de todo condenável dentro de algumas abordagens de ensino-aprendizagem; todavia, priorizamos situações que permitam ao estudante construir seu conhecimento com mais autonomia, organizando as informações para montar seu "próprio" modelo, de acordo com

o conhecimento que já possui, sua realidade local e sua necessidade imediata, ainda que sejam situações fictícias com vistas à realização da atividade. O que fazemos é chamar a atenção do estudante para os variados tipos de linguagem que podem ser usados dependendo da situação, o que significa que evitamos fornecer modelos fechados. Em situações como essa, há, invariavelmente, um trabalho por meio do qual o estudante é convidado a observar o que ocorre também em seu próprio idioma.

Um campo teórico que também confere grande importância à questão da ideologia e historicidade é a Análise do Discurso (AD) de linha francesa. Sem a pretensão de aplicar com rigor teórico os princípios da AD na elaboração das atividades que compõem a coleção, dada a especificidade dessa teoria em lidar com noções como sujeito, inconsciente e formação discursiva, gostaríamos de fazer referência ao modo como esse campo concebe a linguagem. O ponto de convergência entre o pensamento de Bakhtin e alguns dos pressupostos teóricos da AD que tratam da linguagem é exposto de maneira acessível por Bolognini (2008), quando a autora afirma que, para a AD:

> A linguagem não é transparente, o que significa dizer que os objetos simbólicos não têm sentido por si sós, e nem em si. Os sentidos dos objetos simbólicos (das estruturas e palavras das línguas, por exemplo) só existem devido à sua relação com a história. E, se pensarmos em línguas diferentes, teremos histórias diferentes, e, portanto, sentidos diferentes. (p. 17.)

É relevante considerar a última sentença da citação de Bolognini durante a produção de um livro didático para o ensino de língua estrangeira. Embora os livros se munam de glossários, ilustrações e outros recursos para garantir que os sentidos fiquem "claros" para o estudante, nenhuma metalinguagem esgotará todos os sentidos possíveis se considerarmos a noção de sujeito. Ainda que nos sintamos à vontade para dizer ou demonstrar a nosso estudante que *soccer* significa "futebol", a relação de um brasileiro com esse esporte, independentemente de seu gosto pessoal, é muito diferente da relação de um estadunidense com o mesmo esporte. Como explica Bolognini (2008), para o primeiro, futebol é motivo de orgulho nacional e produto de exportação, ao passo que, para o segundo, é um esporte que não mobiliza torcedores em seu país e não tem tradição local.

Pelo que vem sendo exposto, podemos concluir que, embora a linguagem permita ao homem nomear, criar e transformar o universo real, esse fato não ocorre de maneira automática ou "natural", como se poderia supor. Dito de outro modo, a nomeação, a criação e a transformação do universo real, por meio das palavras, não fazem parte de um processo que depende exclusivamente das escolhas, das preferências e dos critérios do indivíduo (que preferimos chamar de sujeito, para nos situarmos dentro da proposta teórica em questão), independentemente daquilo que o rodeia e que o constitui, ainda que ele o desconheça. Há sempre algo que não se situa no nível do linguístico (e também do imagético), como já foi demonstrado aqui, e é esse componente que procuramos, na medida do possível, valorizar ao longo das unidades, sempre levando em conta a maturidade dos estudantes.

Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras

Com base no que foi apresentado no subitem anterior, é possível prever que muito do que nos orienta, em termos teóricos e metodológicos, para o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras pressupõe aspectos como interação, colaboração, parceria e descentralização, em oposição à figura do professor visto como detentor de todos os conhecimentos. Antes de avançarmos nessa questão, gostaríamos de esclarecer que não se apresentará aqui um possível "método" que preconizamos para o trabalho com a coleção. Destacamos isso logo de início porque, muitas vezes, a palavra "método" acaba se confundindo com "livro didático". Essa associação resulta, provavelmente, de um tipo específico de abordagem de ensino de inglês proposta no passado, associada ao método audiolingual. Nesse método, conforme explica Uphoff (2008), na maioria das vezes, tudo que acontecia em sala de aula girava em torno de "um pacote fechado de materiais" (p. 12), razão por que esses recursos, de modo especial o livro didático, começaram a simbolizar a própria concepção de método. Na verdade, etimologicamente falando, a palavra "método" deriva do grego: *meta*, que significa sucessão, ordenação, e *hodós*, que significa via, caminho. Assim, a palavra "método" (*méthodos*) traz consigo a noção de um caminho que deve ser seguido de maneira ordenada e organizada para que determinados objetivos sejam atingidos. Talvez alguém venha a argumentar que o conjunto das ideias que apresentaremos para descrever a visão de ensino-aprendizagem de língua estrangeira com a qual nos identificamos possa ser entendido como "método"; todavia, não é essa a proposta, visto que a noção de método, historicamente falando, está associada ao cumprimento de determinadas regras e à execução de ações, na maioria das vezes, desacompanhadas de reflexão. Nem poderíamos considerar, para o trabalho com a coleção, a possibilidade de sugerir um "método", nessa acepção do termo, uma vez que o objetivo

não é "padronizar" o processo de ensino-aprendizagem. Sabemos que, mesmo nas aulas de cursos livres de idiomas, que, em suas propagandas, atribuem o sucesso de seu ensino à exclusividade do método X ou Y, não há como garantir um ideal de homogeneidade, já que a heterogeneidade é constitutiva em se tratando de relação entre seres humanos com perfis históricos e visões de mundo diferentes. A imprevisibilidade é inevitável em todos esses casos. Quanto ao livro didático, esse não deve ser tomado como sinônimo de método, pois um professor pode, teoricamente, adotar qualquer método, qualquer que seja o material didático. É verdade que alguns materiais seriam mais adequados para determinados propósitos, mas, ainda assim, uma coisa não é equivalente à outra. A ideia de "padronização" se mostra também ineficiente quando se sabe que o professor, como lembra Almeida Filho (1993), "traz para o ensino disposições pessoais e valores desejáveis da sua própria abordagem" (p. 11), fato que invalida qualquer tentativa de fazer todos ensinarem da mesma maneira, assim como é impossível prever que todos os estudantes vão aprender do mesmo modo, visto que, como explica esse autor, eles "recorrem às maneiras de aprender típicas da sua região, etnia, classe social e até do grupo familiar restrito em alguns casos" (ibidem). Tudo isso nos remete à necessidade de uma abordagem voltada para a promoção do diálogo, como veremos mais adiante.

O estudante não chega até nós com algo que poderíamos chamar "conhecimento zero". É praticamente desnecessário explicar os motivos pelos quais o estudante já dispõe de um conhecimento prévio de inglês quando chega ao 6º ano, tendo em vista que as oportunidades de contato com esse idioma no Brasil são as mais diversas (cursos livres de idiomas, músicas, jogos eletrônicos, filmes, seriados, propagandas, revistas, programas de TV, eventos esportivos, redes sociais) e que, no tempo atual, tais conteúdos estão acessíveis em um único ambiente: a internet. Estamos, evidentemente, referindo-nos ao inglês, mas, ainda que tomássemos uma língua com menor nível de acessibilidade no país e costumeiramente representada como "difícil", não descartaríamos a presença de conhecimento prévio.

Em se tratando do livro didático, que, em nossa carta de apresentação, foi descrito como um aliado do professor, essa visão de aprendizagem deve estar refletida não na forma de método, como vimos anteriormente, mas na de perspectiva. As atividades propostas ali não pressupõem um "saber zero", mas, sim, partem do ponto no qual o estudante se vê capaz de participar ativamente do processo, construindo aos poucos as condições necessárias para atingir, em termos de conteúdo, o objetivo específico da referida atividade.

A contrapartida dessa visão de ensino-aprendizagem seria a centralização de todo o processo no próprio estudante, cujo desempenho é entendido como consequência de suas capacidades "inatas". O que pode ser observado como reflexo dessa última visão é certa imobilidade por parte do aprendiz, visto que dele são esperadas habilidades das quais não dispõe ou que ainda não desenvolveu. Há uma série de fatores que podem causar essa imobilidade, como insuficiência de capacidade de abstração, pouco domínio do conhecimento sistematizado e escasso repertório de informações. Essa visão torna secundária a relação professor-estudante, uma vez que o sucesso da aprendizagem dependerá de aptidões e talentos do próprio estudante. No que se refere ao ensino-aprendizagem de língua estrangeira, sabemos que há inúmeros casos de estudantes que se mostram, de fato, talentosos e dispostos a aprender, em razão de uma identificação com o idioma cujos motivos podem ser os mais variados, mas isso não deve significar que a pessoa já nasça com as estruturas do conhecimento prontas, aqui aceitando a hipótese de que se trata de uma causa biológica e orgânica, sem qualquer relação entre a construção do conhecimento e as interações socioculturais.

Sem a pretensão de adentrarmos um campo específico, que é o da psicanálise, podemos apenas sugerir que essas demonstrações de talento são, muitas vezes, da ordem do inconsciente, resultado de alguma identificação do estudante com a língua-alvo. Portanto, trata-se de uma relação "fora" do sujeito, motivada por aspectos socioculturais. Com a situação oposta não seria diferente, ou seja, aquele estudante que se retrai e se mostra indisposto a "aprender", dando a entender que não tem "talento" para o inglês, pode, também, apresentar alguma inibição, que acaba resultando em algo que se confunde com falta de aptidão ou de talento.

Tanto o caso da identificação quanto o da não identificação nos mostram a relevância de se considerar uma pedagogia centrada nas relações, por meio das quais se incentive constantemente o diálogo entre os envolvidos no processo. É fundamental, portanto, que o professor promova atividades que permitam aos estudantes refletirem sobre si mesmos e suas realidades, se esforçarem em construir novas habilidades intelectuais e se tornarem cada vez mais autônomos.

Um fator importante, que nos faz valorizar ainda mais a visão de aprendizagem voltada para as relações, está associado ao momento histórico presente, marcado por discursos que exercem influência no campo da educação. No panorama da realidade atual, a aprendizagem de línguas estrangeiras é cada vez menos vista como um mero acúmulo de conhecimentos sistêmicos e teóricos sobre a língua, sendo entendida agora "como um processo de capacitação

para uma prática discursiva no idioma-alvo" (Uphoff, 2008, p. 14), que passou a ser vista como um empreendimento altamente complexo, segundo observa essa autora, posto que nela "se cruzam variáveis de diferentes ordens: linguísticas, sociais, culturais, identitárias etc." (ibidem).

Outro fator importante que acaba justificando o repensar da postura adotada diante do processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras é o acesso relativamente fácil que os estudantes têm à internet. Até alguns anos atrás, o acesso a conteúdos em vídeo de programas de TV em inglês, filmes na versão original, clipes de músicas, noticiários e documentários era algo quase exclusivo dos professores de idiomas e/ou do acervo das escolas para as quais trabalhavam, situação que, aos poucos, foi se alterando com o número cada vez maior de *sites* que disponibilizam os mais variados conteúdos multimídia ao usuário. O estudante com acesso ao mundo digital não apenas obtém facilmente a letra de uma canção em inglês, mas também sua tradução, sem falar que ele pode ler o texto e ver o clipe na mesma tela. Há, também, *sites* que oferecem dicas de inglês, atividades e jogos, que acabam "forçando" o professor a repensar sua prática no sentido de trabalhar, em sala de aula, algo que seja relevante e até diferente daquilo a que o estudante tem acesso fora dela. Isso não quer dizer que a sala de aula deva ser melhor ou mais interessante do que tudo o que está ao alcance do estudante fora dali, mas precisa ser um espaço em que se possa aprender, inclusive, maneiras "diferentes" de ler e ver esses conteúdos. Quanto a esse propósito, queremos destacar, também, a importância de se pensar em uma abordagem intercultural no processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, a qual está bastante presente na coleção. O que se pretende com isso é encorajar os estudantes a observar criticamente as mais diversas manifestações (imagens, comportamentos, valores, etc.) características da própria cultura e, então, compará-las ou contrastá-las com a cultura do "outro". Esse tipo de abordagem pode contribuir no sentido de formar estudantes que venham a usar o inglês não para serem "iguais" ou imitarem o outro, mas para expressarem suas próprias identidades.

Em termos de abordagem, é possível e recomendável lançar mão de mais de uma, não nos prendendo à abordagem X, Y ou Z, já que isso estaria mais de acordo com a noção de método fechado, inflexível e prescritivo. Pelo que entendemos, não pode deixar de haver nessas decisões a reflexão, por parte do professor, sobre as implicações de cada abordagem, suas vantagens e desvantagens. É fundamental conhecer seu grupo de aprendizes. Em tempos atuais, considera-se a ideia de "ecletismo" no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Isso significa que as tentativas, em um passado recente, de encontrar ou desenvolver o "método perfeito" mostraram justamente que é impossível padronizar esse processo. A tendência atual é a valorização dos professores, dos estudantes e dos contextos de aprendizagem. É vital, portanto, que o professor se sinta em condições de fazer escolhas teórico-metodológicas que estejam mais de acordo com sua realidade local.

Nossa proposta, ao desenvolver as atividades desta coleção, é que se procure sempre valorizar as relações, o diálogo e o conhecimento preexistente. Pensando dessa maneira, não nos pareceria pertinente, neste momento final, criticar, por exemplo, a iniciativa de um professor em trabalhar a repetição com seus estudantes, se há a consciência de que essa prática, naquele momento da aula, tem um propósito. Ou condenar o docente que recorre a atividades típicas da abordagem comunicativa (jogos e *role-plays*, por exemplo) se, igualmente, ele entende que isso está sendo feito com propósitos claros para si e para os estudantes.

Deixamos para reflexão uma citação que ressalta pontos importantes e ilustrativos da orientação teórico-metodológica assumida para o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, a qual temos procurado expor ao longo deste texto:

> [...] a aprendizagem em sala de aula é caracterizada pela interação social entre os significados do professor e dos estudantes na tentativa de construção de um contexto mental comum, isto é, o que se propõe é "uma síntese na qual a educação é vista como um desenvolvimento de conhecimento". (Edwards & Mercer apud Moita Lopes, 1996, p. 96.)

Com base nas falas desses autores, fica clara a importância de se considerar constantemente uma pedagogia voltada para relações, interações, diálogos e consequentes negociações.

Um eficaz compromisso com uma pedagogia voltada para as relações e o diálogo em sala de aula pode contribuir significativamente para a melhora do desempenho dos estudantes, aqui considerando que o mau desempenho destes se deve, em muitos casos, à ausência ou à insuficiência desse tipo de iniciativa. Por fim, também não há como desconsiderar a ideia de diálogo e interação na própria questão do ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Nesse ponto, importa refletir acerca do que diz a BNCC sobre como a língua inglesa intensifica as possibilidades de circulação e participação:

> Concebendo a língua como construção social, o sujeito "interpreta", "reinventa" os sentidos de modo situado, criando novas formas de identificar e expressar ideias, sentimentos e valores. (p. 242.)

O uso da língua materna nos volumes, em pontos específicos das unidades, justifica-se como um instrumento que torna possível ao estudante orientar-se por meio dos enunciados do livro com mais autonomia. Nosso critério, em casos assim, é o de que importa menos expor o estudante, algumas vezes, à complexidade da língua-alvo do que permitir que ele compreenda com mais facilidade as orientações que podem garantir um resultado satisfatório nas atividades cujo objetivo é, primordialmente, a experiência com a língua em estudo.

A proposta de se fazer uso da língua materna em casos pontuais está ancorada em alguns pressupostos teóricos, segundo os quais a "aprendizagem de uma nova língua depende do grau de apropriação da língua materna, sendo a relação entre ambas, também de ruptura e de continuidade", conforme defende Rocha (2010). Essa autora argumenta – sob uma visão dialógica da linguagem – que passa a ser fundamental que circulem livremente em salas de aula culturas, línguas e linguagens sociais distintas e que "se movimentem centrifugamente nesse ambiente, tanto na língua inglesa como na materna, uma variada e ampla gama de expressões culturais, além de formas particulares de se expressar, que carregam consigo valorações e maneiras de se conceber e de se relacionar no mundo, unindo em torno de si grupos sociais específicos" (p. 136). O uso da língua materna está presente na coleção em exercícios de compreensão de texto (sobretudo no primeiro volume), nas mensagens perto da figura do "tutor" (o robô mascote da coleção), nas orientações das fases da produção escrita (seção *Pen to paper*) e, como se pode observar, nos blocos de perguntas de *A first approach* (*Talking about the topic* e *Looking around*) das unidades 1 a 5 do 6º ano. A partir da unidade 6 (*Sports*), as perguntas de *A first approach* são formuladas em inglês. O uso da língua materna também é intencional em questões que lidam especificamente com a reflexão crítica.

Argumentação

Um dos objetivos desta coleção é auxiliar a formação do estudante como um sujeito crítico, consciente e questionador, que age orientado por princípios éticos e democráticos. Baseando-se nisso, optamos por utilizar uma abordagem de ensino-aprendizagem que propicia o desenvolvimento da capacidade argumentativa dos estudantes. Tal abordagem permite o reconhecimento de falácias a partir do reconhecimento de opiniões de senso, separação de fatos e opiniões, análise de premissas e avaliação de argumentos de autoridades. Nessa fase da vida, em que o estudante está centrado na construção e no reconhecimento de seu "eu" particular e público, a argumentação por meio dessas ferramentas é de suma importância para a formação de opiniões próprias embasadas objetivamente.

No âmbito público, a abordagem pedagógica que fomenta a argumentação favorece a participação do estudante como cidadão atuante na sociedade, expondo seus conhecimentos e ideias de forma clara, respeitosa e organizada, levando em consideração o outro e os direitos humanos. Como explica Fiorin (2016) sobre o discurso argumentativo:

> Todo discurso tem uma dimensão argumentativa. Alguns se apresentam como explicitamente argumentativos (por exemplo, o discurso político, o discurso publicitário), enquanto outros não se apresentam como tal (por exemplo, o discurso didático, o discurso romanesco, o discurso lírico). No entanto, todos são argumentativos: de um lado, porque o modo de funcionamento real do discurso é o dialogismo; de outro, porque sempre o enunciador pretende que suas posições sejam acolhidas, que ele mesmo seja aceito, que o enunciatário faça dele uma boa imagem. Se, como ensinava Bakhtin, o dialogismo preside à construção de todo discurso, então um discurso será uma voz nesse diálogo discursivo incessante que é a história. Um discurso pode concordar com outro ou discordar de outro. Se a sociedade é dividida em grupos sociais, com interesses divergentes, então os discursos são sempre o espaço privilegiado de luta entre vozes sociais, o que significa que são precipuamente o lugar da contradição, ou seja, da argumentação, pois a base de toda a dialética é a exposição de uma tese e sua refutação. (p. 9.)

Em conjunto com o desenvolvimento da argumentação, é fundamental o incentivo ao trabalho com o raciocínio lógico para que, associados, o estudante possa defender seus pontos de vista e mediar debates. Por isso, nesta coleção priorizamos, além da análise de textos argumentativos, a produção argumentativa oral e escrita sobre temas relevantes na realidade dos estudantes, reforçando o trabalho com a competência geral 7 da Educação Básica segundo a BNCC:

> Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional

> e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. (Brasil, 2018, p. 9.)

Ao longo da coleção destacamos as oportunidades para o exercício das capacidades argumentativas nas subseções *Talking about the topic*, *Looking around* e *Post reading*, no boxe *Discussion point* e na seção *Focus on culture*.

Inferência

A inferência é uma estratégia de leitura utilizada de maneira recorrente na compreensão de textos em língua inglesa juntamente com o ***scanning*** e o ***skimming***. Trata-se de um processo cognitivo de leitura que leva em consideração o conhecimento prévio do estudante e seu repertório cultural. Esse processo permite a organização dos sentidos elaborados pelo leitor na sua interação com o texto. Assim, pode-se entender a inferência como o levantamento de hipóteses de compreensão com base nas relações feitas pelo leitor. Consiste em atribuir um significado para o conteúdo explicitado no texto verbal ou não verbal de acordo com o contexto em que o objeto está inserido.

Ao partirmos da premissa de que um texto possui camadas com informações implícitas e explícitas, podemos dizer que, para compreendê-lo, é necessário que o estudante faça inferências de qualidade e em grande quantidade. Incentivar no estudante a habilidade de estabelecer relações a partir da leitura auxilia não apenas a memorizar o conteúdo, mas também a incorporá-lo de maneira orgânica a sua aprendizagem. Ao inferir tais conexões, o estudante dá sentido ao que está sendo dito no texto, praticando a retenção de detalhes e de sequências, bem como as relações de causa e efeito. Logo, as capacidades de concluir, deduzir, levantar hipóteses, ressignificar informações e formular novos sentidos são essenciais para a atuação consciente e responsável do estudante na sociedade, já que assim ele estará preparado para entender contextos históricos, saber o que está por trás de uma disputa política ou mesmo projetar soluções para problemas reais e cotidianos. Ao gerar uma nova informação partindo de uma anterior, já dada, o estudante desenvolve sua capacidade de "ler" os diversos pontos de uma situação e de propor resoluções factíveis que beneficiem a maioria dos envolvidos.

O exercício da inferência nesta coleção se dá ao longo das atividades envolvendo textos verbais e não verbais nas seções *Reading corner* e *Focus on culture*, e em textos orais na seção *Open your ears*.

Pensamento computacional

Apesar de o nome "pensamento computacional" remeter à ideia de navegar na internet, utilizar redes sociais ou usar ferramentas digitais, o conceito desse recurso pedagógico é relacionado ao fato de solucionar problemas de maneira eficaz, dividindo-os em etapas. Essa estratégia de ensino-aprendizagem é uma forma de incentivar o pensamento analítico visto em áreas como Matemática e Engenharia. Segundo Brackmann (2017), o pensamento computacional se caracteriza pela capacidade de utilizar, criticamente e de maneira criativa, fundamentos da Computação nas mais diversas áreas do conhecimento. Parte-se do princípio de identificar problemas visando solucioná-los de forma individual ou colaborativa.

De acordo com a BNCC:

> Pensamento computacional: envolve as capacidades de compreender, analisar, definir, modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e suas soluções, de forma metódica e sistemática, por meio do desenvolvimento de algoritmos. (Brasil, 2018, p. 474.)

Ou seja, o pensamento computacional pode ser entendido como uma habilidade para identificar e resolver problemas, na qual a solução proposta pode ser executada por um computador. Para que isso aconteça, podem ser utilizados conceitos e práticas comuns à computação, mas não restritos a ela, como a simplificação de situações-problema a partir da identificação de seus elementos essenciais e de similaridades com contextos anteriores (também definida como abstração), a decomposição de problemas em partes menores e a definição de sequência de ações para realização e automação de tarefas (Grover & Pea, 2013).

Podemos dividir a lógica do pensamento computacional em quatro etapas:

- Decomposição – divisão de uma tarefa/problema em partes mais fáceis de visualizar e entender para que sejam resolvidas individualmente.
- Reconhecimento de padrões – identificação de características similares entres as partes decompostas na etapa anterior ou entre atividades já solucionadas.
- Abstração – seleção dos elementos mais importantes para a solução do problema, deixando de lado aspectos que não precisam ser considerados.
- Algoritmo – conjunto de regras para a solução de um problema, servindo de base para a solução dos próximos desafios que serão apresentados.

É possível visualizar cada etapa do pensamento computacional no esquema a seguir:



Compreendendo como o pensamento computacional auxilia na resolução de problemas, optamos por propor, ao longo da coleção, atividades que contribuam para o desenvolvimento dessa competência. Nossa proposta é incentivar o estudante a organizar seu pensamento para a resolução das atividades individuais e em grupo utilizando o pensamento lógico e por etapas.

Posto dessa maneira, o pensamento computacional pode parecer uma estratégia distante de ser aplicada no ensino de língua inglesa, mas ela está presente em atividades que são recorrentes na sala de aula e nesta coleção. Por exemplo, uma atividade de preenchimento de lacunas de uma sentença prioriza a utilização da habilidade de decomposição do estudante, pois ele precisará determinar qual a classe gramatical adequada a ser usada. O princípio de reconhecimento de padrões pode ser identificado quando os estudantes percebem a classe gramatical adequada para o preenchimento da lacuna, relembrando padrões e regras vistos anteriormente. Por meio da abstração, o estudante focará apenas na regra gramatical que se aplica à classe escolhida para completar a sentença. E, por fim, com o pensamento algorítmico, o estudante pode determinar as etapas que devem ser seguidas para completar a sentença e seguir com o restante da atividade.

Papel do estudante e papel do professor

Tudo o que foi exposto até aqui pode significar uma quebra de paradigmas, se considerarmos os modelos de ensino que costumamos chamar de "tradicionais", e essa ruptura resulta em uma nova visão dos papéis do estudante e do professor.

O papel do estudante, segundo os princípios que norteiam a criação da obra, está longe de ser o de um mero receptor em uma relação de cima para baixo, e o papel do professor está longe de ser o de um mero transmissor dos conteúdos do livro didático. A visão desses papéis, pelo que vimos, está superada, ainda que a experiência mostre que há professores cuja rotina de trabalho se resume a lidar com as "matérias" escolares de modo previsível, mecânico, repetitivo e desacompanhado de reflexão, sem levar em conta a idade e as características individuais e sociais dos estudantes. Não descartamos a possibilidade de esse tipo de postura trazer bons resultados para a obtenção de notas satisfatórias em provas, até porque o tipo de prova aplicado nesses casos costuma refletir a postura do professor. Mas o que se observa em casos assim é um conhecimento que não vai muito além da mecanização de fórmulas e da memorização de conceitos e definições. Em resumo, são resultados pouco duradouros e com poucas chances de serem úteis para a vida futura do estudante.

A propósito dessa nova configuração, sobretudo no contexto atual da educação, em que a escola vai deixando de ser vista como um local isolado do mundo exterior e descomprometido com o crescimento global do aprendiz, julgamos pertinente refletir acerca do que Almeida Filho vem nos acrescentar. Para esse autor, não se trata de "apagar populisticamente a assimetria inerente aos papéis de professor e estudante em nome de uma bandeira redentora de males de persuasão discursivo-comunicativa" (1993, p. 15). O fato de o professor não ser mais visto como monopolizador do saber e, sim, como responsável por desempenhar um papel mais importante na preparação dos aprendizes para a vida, não deve significar que estudante e docente estabelecerão uma relação simétrica em que as responsabilidades de um e de outro possam ser negligenciadas. Não é esse o rumo que as coisas deverão tomar a partir de então, pois, concordando agora com Libâneo (2001), no ponto em que discorre sobre a perspectiva histórico-cultural, entendemos que:

> O professor é aqui um parceiro mais experiente na conquista do conhecimento, interagindo com a experiência do estudante. O papel do ensino – e, portanto, do professor – é mediar a relação de conhecimento que o estudante trava com os objetos de conhecimento e consigo mesmo, para a construção de sua aprendizagem. (p. 2.)

A assimetria inerente (e necessária) aos papéis de professor e estudante é mantida nessa "nova" configuração, com a diferença de que a rotina em sala de aula passa a ser uma atividade conjunta, "como uma relação social entre professor e estudantes frente ao saber escolar" (ibidem). O estudante continua dependendo da ajuda do professor, não para

aprender simplesmente um conteúdo, em uma relação de cima para baixo, mas para construir e elaborar seus conhecimentos, seus métodos de estudo e sua afetividade. O papel do professor, portanto, deve ser o de guiar os estudantes em direção às fontes, orientá-los nas técnicas de investigação e reflexão, bem como o de organizar as oportunidades de aprendizagem em todas as situações possíveis.

O fato de termos sugerido, no início do parágrafo anterior, que a assimetria é até necessária na relação que propomos entre professor e estudantes não deve significar a manutenção de um paradigma do qual tentamos nos distanciar. Não se trata da preservação de um modelo anterior que apenas viria, supostamente, com uma roupagem diferente. Acerca da inevitável relação assimétrica que existe entre professor e estudantes, é importante considerarmos o conceito de *handover* postulado por Bruner (apud Moita Lopes, 1996). Trata-se do ponto em que o adulto, isto é, a figura do professor, "passa a competência para o estudante" (p. 97). Entendendo que é mantida uma relação de poder nessa relação, visto que o professor continua sendo o possuidor dos conhecimentos que o estudante não tem ou ainda não desenvolveu, Bruner propõe que o primeiro tem a função central de construir andaimes (aos quais nomeou de *scaffolding*) para o estudante aprender, de modo que converta o conhecimento externo (do professor) em próprio, desenvolvendo sobre este um controle consciente. A diferença entre uma relação assimétrica como essa e outra em que estão em cena um professor "tradicional" e estudantes com poucas oportunidades de se tornarem autônomos é que, na primeira, todos os participantes compartilham seus conhecimentos por meio da interação e, mais importante, os estudantes compartilham dessa estruturação discursiva. Isso significa que, embora haja assimetria entre os participantes nesse caso, os estudantes estão sempre cientes dos propósitos das atividades com as quais o professor trabalha em sala de aula.

Isso implica uma série de compromissos do professor, incluindo investir parte de seu tempo em diagnosticar as necessidades dos estudantes, levando em conta seu conhecimento prévio, habilidades e aspectos culturais, que podem exercer uma significativa influência em todo o processo. Uma vez feito o diagnóstico, conforme explica Volpi (2001), o professor se vê diante da necessidade de estabelecer um diálogo com os estudantes, que são coparticipantes no processo, manifestando-se, assim, "uma nova função do docente: a de *negociador de objetivos e procedimentos*" (p. 127). A partir daí, o professor passa a atuar como facilitador da aprendizagem, promovendo a troca de ideias com os estudantes sobre como poderão atingir seus objetivos satisfatoriamente. O papel do professor é o de assessorar, fornecendo as informações necessárias ou mostrando (ou fazendo os estudantes verem por si mesmos) os possíveis caminhos para obtê-las. Uma importante incumbência do professor citada por Volpi está relacionada com a avaliação. A autora comenta que, quando bem realizada, a avaliação é o mecanismo que pode indicar se todas as iniciativas de estabelecer um diálogo com os estudantes, desde o momento do diagnóstico, foram acertadas.

Da parte do estudante, a resposta que se espera é seu envolvimento efetivo em trabalhos individuais, em pares ou grupos, participando das negociações, com vistas a seu desenvolvimento e ao dos colegas. O trabalho colaborativo, presente em diversas atividades propostas ao longo da coleção, é fundamental dentro de uma didática voltada para a interação.

Do estudante espera-se também que se torne, pouco a pouco, o sujeito da própria aprendizagem, auxiliado pelo livro didático. Nesta obra, isso é o que se busca, por meio da sugestão de estratégias que podem ser úteis não somente no campo de língua estrangeira. O uso da língua materna nas intervenções do "tutor" visa atuar como ferramenta de mediação para a construção de conhecimento não apenas na língua a ser aprendida, mas também no desenvolvimento de estratégias para o processo de aprendizagem como um todo.

O foco no desenvolvimento da aprendizagem autônoma está presente também na seção *Grammar bits*, que aborda os conhecimentos linguísticos de maneira indutiva. Isso permite que o estudante analise cognitivamente alguns exemplos extraídos dos textos e perceba as regras com um pouco mais de autonomia. Ainda que o percurso para tal percepção seja, de certa forma, guiado, a inferência está mais de acordo com a proposta teórico-pedagógica que orienta a coleção.

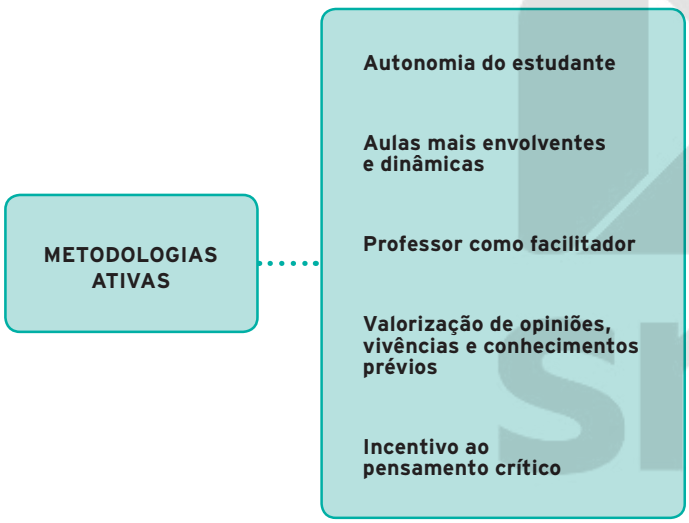
Metodologias ativas

No que se refere à abordagem de ensino-aprendizagem utilizada nesta coleção, lançamos mão do uso das metodologias ativas para reafirmar o papel do estudante e do professor na sala de aula. Tal abordagem constitui um novo caminho para as práticas pedagógicas, levando em consideração o contexto tecnológico no qual o estudante está inserido. O uso de ferramentas digitais e conteúdos diversos em sala de aula se faz necessário para que as aulas possam ser mais dinâmicas, acompanhando o ritmo das informações a que os estudantes têm acesso. Além disso, a prática pedagógica com base nas metodologias ativas enfatiza a autonomia dos estudantes, valorizando suas opiniões, conhecimentos prévios e experiências e incentivando reflexões. Assim, eles são preparados para atuar não só como protagonistas da própria aprendizagem como também em seu papel como cidadãos:

> São incontestáveis as mudanças sociais registradas nas últimas décadas e, como tal, a

escola e o modelo educacional vivem um momento de adaptação frente a essas mudanças. Assim, as pessoas e, em especial, os estudantes, não ficam mais restritos a um mesmo lugar. São agora globais, vivem conectados e imersos em uma quantidade significativa de informações que se transformam continuamente, onde grande parte delas, relaciona-se à forma de como eles estão no mundo. Esse movimento dinâmico traz à tona a discussão acerca do papel do estudante nos processos de ensino e de aprendizagem, com ênfase na sua posição mais central e menos secundária de mero expectador dos conteúdos que lhe são apresentados. (Diesel; Baldez; Martins, 2017, p. 273.)

Nas metodologias ativas, além do protagonismo do estudante, é esperado que o professor seja um importante facilitador do processo de aprendizagem. Diante disso, podemos esquematizar a proposta do método ativo da seguinte forma:



Uma prática pedagógica que incentive o questionamento e a experimentação é mais desafiadora, sendo consequentemente mais motivadora para os estudantes, estimulando o trabalho com as potencialidades e características individuais, como foco, criatividade, empatia, entre outras. Dessa forma, o conhecimento se torna algo contextualizado e próximo à realidade do estudante.

Diante disso, esta coleção propicia a utilização de metodologias ativas, sugerindo:

- atividades que envolvam o estudante e a comunidade escolar;
- propostas colaborativas de pesquisa e investigação resultando em uma exposição teórica e/ou prática;
- debates sobre as temáticas tratadas em cada unidade relacionando-as com o cotidiano do estudante;
- trabalhos em grupo que combinam as jornadas individuais para um resultado comum;
- atividades complementares utilizando diferentes tecnologias educacionais.

Ao longo das "Orientações pedagógicas" de toda a coleção são indicados momentos propícios para a utilização de metodologias ativas, respeitando a autonomia do professor e também oferecendo alternativas para a realização de uma mesma atividade.

Papel da avaliação

Até por uma questão cultural, a avaliação exerce um papel muito importante em nossa sociedade. Não cabe, aqui, discutir sobre as imagens "negativas" formadas em torno da avaliação (prova ou teste). A experiência mostra que é por meio dos resultados obtidos a partir dela que alterações podem ser feitas no processo, visando melhorar o desempenho dos estudantes e o do professor. Ambas as partes acabam se beneficiando, uma vez que, no contato que têm em sala de aula, todos estão, de certo modo, compartilhando conhecimentos, interagindo, "aprendendo".

Ao discutirmos o papel da avaliação, é importante refletir sobre o que Weisz (2006) observa ao confrontar duas visões do processo de ensino-aprendizagem. Segundo ela, se entendemos que esse processo se resume a "ensinar" e "aprender", faz sentido acreditar que, ao final, só exista uma coisa a detectar: "o estudante aprendeu, ou não aprendeu" (p. 93). Se entendemos que a aprendizagem está relacionada com a "reconstrução que o aprendiz tem de fazer dos seus esquemas interpretativos" (ibidem), o gesto de observar apenas se o estudante aprendeu ou não aprendeu não se aplica. Todos os fatores expostos e discutidos nos subitens anteriores precisam ser levados em conta no momento de se pensar sobre o papel da avaliação. Por exemplo, é fundamental, de acordo com a proposta teórico-metodológica com a qual nos alinhamos, procurar descobrir o que os estudantes já "sabem" no instante em que lhes são apresentados novos conteúdos, visto que o novo é aqui entendido como uma "reconstrução" fundamentada no conhecimento prévio. Essa sondagem deve ser feita no início do contato dos estudantes com o material didático, momento em que o professor já pode começar a observar o desenvolvimento de cada um. Na intenção de tornar o livro didático um real aliado do professor, tivemos a preocupação de incluir uma unidade "zero" – *Getting set* –, que pode ser usada como termômetro daquilo que os estudantes já sabem antes de iniciar o curso. Além desse item, que é exclusivo do primeiro volume, são disponibilizadas

páginas de autoavaliação (*Self-assessment*) para todas as unidades de todos os volumes da coleção. Sendo assim, há oito ocasiões de autoavaliação durante o ano letivo, considerando que cada volume é composto de oito unidades de trabalho. Essa distribuição, no entanto, é uma sugestão. Nada impede que o professor e os estudantes desenvolvam os próprios critérios para o momento da autoavaliação, podendo realizá-la com maior ou menor frequência. O fundamental é entender essa visão de avaliação como um processo contínuo. Após a sondagem realizada no início do trabalho com o primeiro volume, caberá ao professor lançar mão de algum instrumento para verificar como os estudantes vão se desenvolver e progredir, tomando como base o conhecimento prévio que foi mapeado por ocasião do trabalho com a unidade *Getting set*. É importante também levar em conta, como lembra Weisz (op. cit.), que "o conhecimento não é construído igualmente, ao mesmo tempo e da mesma forma por todos" (p. 94). A autora está aqui se referindo àquilo que é chamado de "avaliação de percurso", realizada durante todo o processo de aprendizagem. Somos favoráveis à proposta de que a avaliação deva ser contínua, mas não restrita a modelos "tradicionais" em cuja concepção não se considerem os aspectos que temos tentado demonstrar ao longo de nosso texto. Vale dizer que não se trata de uma oposição irrefletida a "modelos" de avaliação nos quais o estudante tenha, por exemplo, que completar lacunas, traduzir palavras, colocar palavras em ordem para construir sentenças, entre outras práticas vistas como "descontextualizadas", pois esse tipo de avaliação pode até ser aplicado, dependendo, logicamente, dos objetivos do professor e do diálogo que tenha sido estabelecido entre ele e seus estudantes para justificar tal tipo de prática. Conforme Volpi (2001), "a avaliação, quando adequadamente realizada, constitui a prova evidente de que tanto a diagnose como a resposta foram acertadas, devendo ter uma relação sólida com os objetivos estabelecidos e mostrar a evidência do aproveitamento do estudante face a esses objetivos" (p. 128). O que deve nortear todas essas decisões é a reflexão por parte do professor, não podendo haver recorrência de "provas tradicionais" com respostas do tipo "fechadas" e, portanto, compartilhadas por todos os estudantes. Deve haver a preocupação de elaborar atividades de avaliação que priorizem, de certa forma, "a subjetividade, o conhecimento distribuído e a possibilidade de criação e recriação de sentidos sobre o texto" (Duboc, 2007, p. 109). A "prova tradicional" que requer, por exemplo, meros resgates de informação que se encontra na materialidade linguística de um texto não contribui para a formação do estudante nem está em conformidade com as teorias dos letramentos. Como já foi dito, porém, tudo dependerá do tipo de papel assumido pelo professor, que é um observador privilegiado das ações dos estudantes, na qualidade de um "parceiro mais experiente", como vimos em Libâneo (2001). Com essa característica inerente, é o professor que tem condições de avaliar os estudantes em todas as oportunidades possíveis. É essa avaliação que, segundo Weisz (2006), "lhe dá indicadores para sustentar sua intervenção" (p. 94).

Esta coleção não disponibiliza outro tipo de avaliação além das páginas de *self-assessment*, por entendermos que não seria possível criar um modelo padrão "formal" para as diversas "realidades" de professores e estudantes que terão contato com o material. Sendo assim, fica a sugestão para que o professor desenvolva, de acordo com seu contexto, as atividades que visam à avaliação. Vale lembrar, no entanto, que essas atividades precisam contemplar itens que envolvam as principais habilidades, as quais são focalizadas com muita especificidade ao longo dos livros. É evidente que o critério de avaliação (números, letras ou conceitos como *fair*, *good*, *very good* e *excellent*) fica a cargo do professor, mas é necessário atentar para algumas considerações básicas a esse respeito. Em um exercício no qual o foco seja a compreensão oral (um texto que você leia em forma de ditado ou um segmento de áudio gravado), o que se deve observar é a capacidade do estudante de entender o conteúdo do material de escuta, daí que possíveis erros de ortografia ou sintaxe não devem ser considerados para fins de conceito ou nota. O professor pode e deve indicar esses "erros" para que o estudante leia depois seu comentário e descubra o que está "errado" em termos ortográficos. Em uma situação como essa, se ficar provado, por exemplo, que o estudante entendeu que um nome de cidade mencionado na gravação ou na sua fala é, digamos, "Washington", tendo representado isso com uma grafia incorreta, não se pode dizer que a resposta esteja também incorreta. Nesse caso, é fundamental detectar se o estudante sabe que esse nome se refere a uma cidade e não a outra coisa. Tudo isso deve ser informado ao estudante antes mesmo que ele inicie a atividade. Já em um exercício cujo foco é avaliar a produção escrita com o uso de itens linguísticos que foram ensinados, a precisão ortográfica e gramatical precisa ser levada em conta, além, é claro, das ideias, da criatividade, da iniciativa, etc. Em um exercício cujo objetivo é avaliar a compreensão escrita, dependendo do caso, possíveis "erros" ortográficos, como os discutidos no caso da compreensão oral, também devem ser tolerados, especialmente se os dizeres da resposta não estiverem reproduzidos no próprio texto. Em atividades que visam avaliar a compreensão

escrita, pode-se permitir que a resposta seja dada em língua materna, o que aumenta as chances de o estudante se sentir mais seguro por saber que o que está sendo avaliado não é sua habilidade de escrever corretamente as palavras em inglês, mas a de compreender um texto escrito. No caso de uma atividade que pretende avaliar a produção oral, há vários aspectos que precisam ser considerados, os quais devem ser apresentados aos estudantes antes da realização do exercício. Nesse tipo de atividade, fatores como nível de formalidade, contexto, repertório lexical do estudante e mesmo suas características pessoais precisam ser cuidadosamente observados para fins de conceito ou nota. Em todos os casos citados, não se trata de apregoar uma suposta tolerância ao erro: na verdade, tudo isso que é considerado "erro" deve ser avaliado em momento posterior pelo professor, o qual poderá desenvolver algum trabalho para lidar com as "deficiências" detectadas.

A questão da avaliação é realmente muito complexa e ampla demais para ser problematizada e discutida em um espaço como este. Requer tentativas em sala de aula, experimentações, análise da própria questão da "avaliação" pelo professor – é importante, de tempos em tempos, parar e pensar se as formas de avaliação aplicadas vêm sendo produtivas. A ideia de trabalhar com a autoavaliação pode ser muito interessante, mas deve haver um cuidado constante para não deixar que esse procedimento se "transforme" em uma rotina que não se diferencie muito da noção de "prova tradicional" sobre a qual falamos anteriormente. A proposta de incluir o estudante no processo avaliatório é pertinente, desde que isso seja bem fundamentado. Caso contrário, o tipo de avaliação que continuará sendo realizado é a "avaliação externa", isto é, aquela na qual o estudante continua sendo um receptor de informações que partem do professor, sempre em uma relação de cima para baixo.

A interdisciplinaridade no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras

Um termo que tem sido frequente ao longo deste texto é "diálogo". É com base nele que temos tentado demonstrar a importância de se estabelecer relações, interações e vínculos no processo de ensino-aprendizagem. Agora, chegamos ao ponto reservado para tratar sobre a questão da interdisciplinaridade. Novamente, veremos que os sentidos relacionados ao termo "diálogo" são resgatados. Isso porque, ainda que superficialmente falando, a noção de interdisciplinaridade, no contexto da educação, tem que ver com a tentativa de uma organização de duas ou mais disciplinas escolares em torno de um eixo comum que permita um "diálogo" entre diferentes áreas de conhecimento. Claro está que seu objetivo é reduzir o caráter fragmentário dos modelos de ensino que ainda costumam ser seguidos na sociedade moderna, a despeito de tudo o que, a nosso ver, convoca os educadores a lançarem um olhar crítico sobre tais padrões estabelecidos historicamente.

Comecemos por comentar a preocupação dos documentos públicos nacionais que orientam a educação no sentido de problematizar e, é claro, minimizar a fragmentação característica de um currículo fundamentalmente disciplinar, baseado em matérias vistas até certo ponto como blocos monolíticos. Observemos, de início, como a BNCC fala sobre o tema para, então, passarmos a refletir sobre o assunto:

> A BNCC e os currículos se identificam na comunhão de princípios e valores que, como já mencionado, orientam a LDB e as DCN. Dessa maneira, reconhecem que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica. Além disso, BNCC e currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação. São essas decisões que vão adequar as proposições da BNCC à realidade local, considerando a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, como também o contexto e as características dos estudantes. Essas decisões, que resultam de um processo de envolvimento e participação das famílias e da comunidade, referem-se, entre outras ações, a: [...]
>
> • decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem [...]. (Brasil, 2018, p. 16.)

Tudo o que é constituído historicamente acaba adquirindo um caráter de legitimidade e, não raro, de verdade, a qual poucos ousariam questionar, dadas as garantias e as acomodações que as legitimações proporcionam. Em razão disso, reconhecemos que a proposta de um trabalho interdisciplinar é um grande desafio, pois pressupõe mudança de paradigma, algo que pode causar certo incômodo, visto que talvez seja necessário deixar a zona de conforto proporcionada

pela fragmentação do conhecimento e procurar estabelecer diálogos com outros campos de conhecimento, o que inclui um trabalho conjunto com professores de outras disciplinas. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (Parecer CNE/CEB n. 4/1998) também mencionam essa questão ao incluírem uma observação no parágrafo em que defendem "a definição, nas propostas pedagógicas das escolas, dos conceitos específicos para cada área de conhecimento, sem desprezar a interdisciplinaridade [...] entre as várias áreas" (Brasil, 1998, p. 10).

No campo das reflexões, vale destacar que há críticos daquilo que entendem como supervalorização do conceito de interdisciplinaridade, sugerindo que seus defensores a propõem como a solução para os vários problemas enfrentados pela educação, como teria ocorrido, anteriormente, com outros termos e expressões. Não nos cabe, aqui, avaliar o conteúdo e a pertinência dessas críticas; por isso, nos limitaremos a comentar que elas existem e devem ser consideradas, até porque valorizamos as ideias de diálogo e de intercâmbio de pontos de vista. De todo modo, queremos deixar clara nossa posição favorável à proposta da interdisciplinaridade, visto que, ao encararmos as novas perspectivas da função do professor, diante de tudo o que temos colocado neste texto, concluímos que esse profissional deve buscar competência e conhecimento não apenas do objeto com o qual trabalha, pois tal prática tende a perpetuar uma noção fragmentada de conhecimento. Afinal, é cada vez maior a preocupação com o desenvolvimento do estudante como indivíduo e membro de uma sociedade, alguém que seja capaz de exercer bem sua cidadania, o que sugere uma formação global. Tudo isso indica, portanto, a responsabilidade social do professor, constatação essa que pode ser considerada redundante, já que o aspecto social é algo inerente à sua profissão. Em termos quantitativos, o tempo que os estudantes passam na companhia de professores é muito significativo, e, se os primeiros investem esse tempo com o objetivo, consciente ou não, de se tornarem "diferentes" daquilo que eram quando iniciaram o processo, nada mais sensato do que acreditar que essa é uma oportunidade valiosa para os educadores também investirem em "novas" maneiras de trabalhar os conteúdos didáticos. Aquilo que os estudantes aprendem na escola deve fazer sentido em sua vida; logo, perguntas como "Aprender Inglês para quê?", "Aprender Matemática para quê?" ou "Aprender História para quê?" não podem ser simplesmente vistas como demonstração de desinteresse por parte deles, sem uma reflexão de nossa parte sobre o que esses enunciados trazem em sua matriz: sensação de alienação, isto é, de que aquilo que se produz "escapa" ao criador (o estudante não se "reconhece" naquilo que é, muitas vezes, obrigado a saber e a memorizar para garantir boas notas nas provas). Permitindo-nos uma complementação ao subitem "Papel do estudante e papel do professor", podemos dizer que outra importante responsabilidade do professor é procurar constantemente relacionar aquilo que é trabalhado em sala de aula com algum aspecto da vida cotidiana de seus estudantes e também fazê-los notar as relações do que aprendem na aula de Inglês com o que veem em outras disciplinas. Isso não é difícil de se observar no contexto do ensino-aprendizagem de idiomas, bastando que observemos as tabelas de conteúdos da maioria dos livros didáticos. Elas, invariavelmente, incluem itens como partes do corpo, números, alfabeto, nomes de países, nacionalidades, nomes de animais, etc. Todos esses itens têm relação direta com as outras matérias escolares e, já que estamos agora refletindo especificamente sobre o papel da interdisciplinaridade no ensino-aprendizagem de inglês, chamamos sua atenção para o que foi colocado no primeiro parágrafo deste texto (Introdução), quando afirmamos que a língua inglesa é um campo de conhecimento muito amplo, visto que dialoga com os demais componentes curriculares. Vale mencionar que o fato de afirmarmos que o ensino de inglês se apresenta como uma oportunidade de acesso ao conhecimento de diferentes áreas não significa que estamos supervalorizando um componente curricular em detrimento de outros, mas esclarecendo que um campo tão amplo como o da língua está, inevitavelmente, relacionado com todas as matérias. Pode-se especular, então, que todo professor ensina, em última instância, leitura.

É importante dizer que a proposta de um trabalho interdisciplinar não deve significar que a matriz desse trabalho deixa de ser disciplinar. A ideia é procurar permitir que os diferentes componentes curriculares ofereçam sua contribuição para a compreensão de determinado fenômeno (e não criar "novos" componentes). A possibilidade de se abrirem novas perspectivas dentro de um campo de conhecimento nos faz acreditar que a proposta do trabalho interdisciplinar é, de fato, muito benéfica, tanto para estudantes quanto para professores. É evidente que não se espera que o professor tenha um bom domínio sobre todas as áreas, mas é importante que ele busque conhecimento em outras áreas além da sua e que adquira, ainda que seja aos poucos, a capacidade de descobrir relações entre diferentes conceitos. Essa sensibilidade do professor pode, com certeza, causar um grande impacto sobre os estudantes, que passam a entender de que modo aquilo que estão aprendendo nas aulas tem alguma utilidade prática em sua vida.

Historicamente, a noção de interdisciplinaridade pode ser considerada recente, uma vez que o termo passou a ser usado na Europa em meados de 1960, ocasião em que começaram a criticar os padrões de ensino compartimentado e sem qualquer relação aparente com a vida cotidiana. Desde então, o tema tem sido cada vez mais explorado sob diversos pontos de vista, é verdade, mas sempre com um ponto em comum, que é a crítica à fragmentação do conhecimento. Para um melhor entendimento dos diversos aspectos envolvidos nessa temática, são necessárias leituras mais aprofundadas, acompanhadas, preferencialmente, de experimentações na própria sala de aula.

Sobre a prática docente reflexiva

Vamos, novamente, resgatar termos usados ao longo do texto, como diálogo, interação, autonomia e reflexão. É chegado o momento de sairmos da sala de aula, distanciarmo-nos temporariamente dos estudantes, para termos um encontro com nós mesmos e com o corpo docente. Queremos, aqui, abordar a importância de o professor procurar sempre questionar suas ações em sala de aula, com o objetivo de desenvolver-se profissionalmente e, por extensão, em outras áreas da vida também, já que todo profissional é, antes de tudo, um ser humano, com suas crenças, suas idiossincrasias, sua visão de mundo (que é fruto, em parte, da cultura na qual está inserido) e, logicamente, sua visão de ensino-aprendizagem (que pode ser um reflexo da maneira pela qual aprendeu). Tudo o que expusemos até aqui tem apontado na direção de uma prática reflexiva, a qual pressupõe investir tempo em compartilhar experiências, documentar o modo como a aprendizagem dos estudantes está sendo promovida, avaliar as atividades propostas, rever os critérios utilizados e as metodologias aplicadas, entre outras ações envolvidas em uma prática desse tipo.

Uma prática reflexiva inclui sempre a noção de questionamento, daí que podemos começar a questionar a própria noção desse tipo de prática: Qual a importância de se falar sobre a prática docente? Qual a relevância de se pensar no tipo de relação que o professor parece ter com sua sala de aula e com o processo de ensino-aprendizagem? Em que aspectos esse tipo de reflexão pode transformar alguma coisa? Permitindo-nos usar uma expressão do senso comum sobre relacionamentos amorosos, a ideia de "discutir a relação" costuma ser objeto, às vezes, de brincadeira, visto que não é entendida como algo que possa, efetivamente, melhorar um relacionamento. Na maioria das vezes, a pessoa que propõe esse tipo de discussão ao parceiro não é tratada com seriedade pela outra, pois esta entende que esse tipo de diálogo é perda de tempo. É verdade que, nesse contexto, o fato de alguém chegar ao ponto de propor uma "DR" indica que algo já não está bem entre as partes - daí, talvez, a divergência de opiniões. É claro que não podemos comparar uma situação com a outra, mas, assim como discutir uma relação gera sempre um desconforto em alguma das pessoas envolvidas, falar sobre si, em qualquer tipo de situação, é sempre algo conflituoso em algum momento. Afinal, aqui já tratando da questão do professor e do contexto da educação, não é algo muito frequente olhar para si e para a própria prática docente, pois é nesse momento que acabamos concluindo, ou admitindo, que muito do que temos feito até então precisa ser revisto. É nesse instante que, às vezes, nos lembramos de situações nas quais sabíamos que algo teria proporcionado melhores resultados caso tivéssemos agido de modo diferente. Em resumo, a ideia da prática reflexiva é estimular o professor a pensar criticamente sobre seu fazer pedagógico. O professor que opta por agir dessa maneira está, constantemente, questionando suas ações, suas escolhas, os motivos que o fizeram proceder de uma maneira e não de outra. Um aspecto fundamental nesse tipo de prática é a interação com outros professores ou com outros profissionais ligados à educação. Pouco adiantará adotar uma postura crítico-reflexiva se os resultados desse questionamento não puderem ser compartilhados, analisados e comentados por outras pessoas inseridas no mesmo contexto. Por meio dessa interação com outros professores, é possível descobrir os caminhos que levaram a bons resultados ou ainda a fracassos. Até mesmo as ideias de fracasso e de sucesso podem ser analisadas em conjunto. Isso porque, muitas vezes, aquilo que podemos julgar como "uma aula ruim" é parte, na verdade, de tentativas que estamos fazendo no sentido de atingir algum objetivo previamente estudado durante um encontro com professores. Adotar a postura de um professor crítico-reflexivo pode significar sair um pouco do comodismo, isto é, da sensação de que está tudo bem e de que, por essa razão, nada precisa ser alterado. Não estamos querendo dizer que a opção pela passividade, nesse sentido, tenha que ver com a indisposição ao trabalho; o professor que opta por continuar agindo como sempre fez pode até justificar-se afirmando que trabalha muito, que planeja bem suas aulas e que tem a aprovação dos estudantes. A proposta da prática reflexiva tem que ver, inclusive, com a problematização dessa sensação de que está tudo em ordem. Muitas vezes, o que entendemos como comodismo do professor esconde, na verdade, um receio de engajar-se em iniciativas como essa, por acreditar que a linguagem dos teóricos é muito complexa ou inacessível e que, por isso, sua participação nos encontros

será insatisfatória. Pode, também, esconder o receio de ter de se confrontar consigo mesmo, experiência que pode, de fato, ser conflituosa, como já foi colocado aqui. Na verdade, quando o professor adota tal postura, começa a perceber que a prática docente se torna mais prazerosa, mais significativa tanto para si quanto para os estudantes. Isso porque a experiência mostra que os estudantes, em geral, apreciam participar do processo, especialmente quando sabem que algo que estão realizando faz parte de algum projeto que visa ao desenvolvimento de todos.

Esse tipo de prática reflexiva é, particularmente, importante e recomendável em se tratando do ensino de língua estrangeira na escola. Embora a situação esteja, aos poucos, se alterando com a retomada da valorização da disciplina de Inglês na escola, ainda se ouvem comentários como os que Moita Lopes (1996) cita em seu livro: "'Já que ninguém aprende LEs [Línguas Estrangeiras] na escola pública, o melhor que se faz é tirá-las do currículo'; 'O estudante da escola pública não precisa de saber LEs'; 'Eles não aprendem português, quanto mais inglês'" (p. 127). A imagem que se criou pela veiculação de certos discursos sobre o ensino de inglês no contexto educacional brasileiro não coopera muito para a valorização do professor, por isso é fundamental engajar-se em atitudes reflexivas, sabendo que essas ideias equivocadas acabam deixando implícita a noção contrária a isso, qual seja, a da extrema importância do inglês na escola. É Moita Lopes (1996) quem nos ajuda a refletir sobre isso quando observa que a sociedade requer do estudante-aprendiz total domínio da língua estrangeira ao final do tempo que passa na escola, exigência que não se aplica a outras disciplinas, como História e Matemática. Isso fica claro quando o autor afirma que:

> da mesma forma que ninguém termina o segundo grau sendo um historiador ou matemático, ninguém precisa, ao fim do segundo grau, ter domínio completo de uma LE, o que quer que seja isso. (p. 128.)

Há, portanto, por parte da sociedade, um grau muito elevado de exigência quando se pensa no ensino de língua estrangeira na escola. Apenas mostramos esse caso apontado pelo autor como justificativa para a importância de se adotar uma prática reflexiva, já que isso está relacionado a questões como autoestima, imagem, preconceito e estereótipos. Até onde se sabe, nunca se veiculou na mídia brasileira nada que se comparasse aos dizeres jocosos associados ao ensino de uma matéria na escola como foi e ainda é o caso de *The book is on the table*, em uma clara referência ao que se pensa sobre o ensino de inglês na escola, mormente a pública, no Brasil. Há, também, comentários preconceituosos sugerindo que só se ensina o verbo *to be* em todos os ciclos. Não vamos, aqui, discutir esses enunciados, limitando-nos a tomá-los como referência para a necessidade de uma postura mais autônoma e crítica do professor, com o intuito de produzir novos discursos, construir novas imagens e participar do jogo discursivo mostrando resistência a ideias preconcebidas como essas, as quais em nada contribuem para a formação dos estudantes.

Aprendizagem em grupos grandes de estudantes

A educação contemporânea parte do pressuposto de que os objetivos de aprendizagem sejam regulados de acordo com as necessidades de cada estudante. Contudo, a realidade do tamanho das turmas nas escolas brasileiras é variada, forçando o professor a adaptar suas abordagens pedagógicas para cada sala de aula. Valorizar os interesses e dificuldades de cada estudante e estar alerta para evitar práticas pedagógicas que generalizam e desconsideram a individualidade de cada estudante são desafios diários para o professor brasileiro.

Para auxiliar o professor nesse desafio, optamos por apresentar diferentes abordagens pedagógicas que tornem o convívio em turmas numerosas proveitoso. Conhecer bem a turma favorece a escolha de uma abordagem para respeitar a pluralidade e a individualidade dos estudantes. Por isso, ressaltamos a importância de dedicar algumas horas no início do ano letivo para o reconhecimento da turma e o estabelecimento de vínculos com cada estudante. Assim, o professor poderá explorar as diversas oportunidades apresentadas na coleção das práticas em grupos, duplas ou trios, enfatizando as características de cada estudante e propiciando a troca de conhecimentos entre eles, sendo coerente com a competência geral 9 da Educação Básica proposta pela BNCC:

> Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. (Brasil, 2018, p. 10.)

A prática das metodologias ativas e da aprendizagem colaborativa pode ser considerada uma aliada do professor em turmas numerosas, incentivando os estudantes a praticar a autonomia e a empatia. Atividades em grupo podem

ser consideradas momentos propícios para que o estudante desenvolva a capacidade crítica, responsável, criativa e propositiva. Nesses momentos, é importante que o professor auxilie a turma a se organizar e dividir suas tarefas, explorando as habilidades e interesses de cada um. Além disso, é preciso incentivar os estudantes a assumirem papéis diferentes do que estão acostumados para se sentirem constantemente desafiados e habilitados a deixar a zona de conforto sem gerar conflitos e desconfortos. Para isso, é fundamental tornar a sala de aula um ambiente seguro para o exercício da escuta e empatia.

Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas

Para promover a competência comunicativa na língua inglesa e assegurar o desenvolvimento dos níveis A1 e A2, alinhando-se a padrões internacionais de ensino de línguas estrangeiras, esta coleção orienta-se pelo Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (*Common European Framework of Reference – CEFR*). O *CEFR* é um documento internacional em que se descrevem as competências linguísticas de domínio dos aprendizes de uma língua estrangeira. O marco está organizado em escalas progressivas de competência linguística, distribuídas em seis diferentes níveis: do A1 (estudantes que estão iniciando contato com a língua estrangeira) ao C2 (estudantes que já possuem domínio pleno). O *CEFR* permite que estudantes, professores e instituições de ensino envolvidos no processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras possam identificar, de forma objetiva, o nível de desenvolvimento e o progresso de cada estudante.

Para atender aos objetivos de aprendizagem da língua inglesa e às demandas do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), esta coleção está organizada em diferentes seções que promovem a internalização do idioma e o processo de ensino e aprendizagem. São elas: *Quick challenge, A first approach, Reading corner, Words, words, words, Grammar bits, Open your ears, Speaker's corner, Pen to paper, Focus on culture* e *Self-assessment*, entre outras consideradas extras, como o *Quick quiz* e o *Dictionary*. Além das habilidades e competências descritas na BNCC, essas seções contemplam as competências comunicativas e o nível de proficiência em Língua Inglesa de acordo com o *CEFR*.

As habilidades comunicativas descritas no *CEFR* estão organizadas a partir da função social e do papel do estudante, como sujeito do processo de ensino e aprendizagem. No documento descrevem-se, também, as seguintes habilidades contempladas por essa coleção: compreensão leitora, compreensão auditiva, interação oral, expressão oral e expressão escrita. Nesse contexto, o quadro de referência dialoga diretamente com os eixos estruturantes previstos da BNCC para o ensino de língua inglesa nos anos finais do Ensino Fundamental.

O eixo Oralidade promove a compreensão auditiva, a interação e a expressão oral, mediadas ou não por dispositivos tecnológicos, contemplando tanto as habilidades de compreensão como as de produção oral, descritas no *CEFR*. As seções *Quick challenge*, *A first approach*, *Open your ears*, *Speaker's corner* e *Focus on culture* oferecem atividades que envolvem diferentes práticas de linguagem e favorecem o desenvolvimento de outras habilidades, como as de autogestão e relacionamento.

Os eixos Leitura e Escrita contemplam diferentes práticas de linguagem, tanto na apresentação como na produção de textos escritos. A seleção de diferentes gêneros discursivos mantém o alinhamento com o *CEFR*. As seções *Reading corner* e *Pen to paper* apresentam atividades de compreensão leitora e produção escrita na Língua Inglesa com foco na interação entre estudante e texto, seja como leitor, seja como autor.

No eixo Conhecimentos Linguísticos, as seções *Words, words, words* e *Grammar bits* trazem atividades que promovem análise e reflexão sobre o uso da Língua Inglesa, a partir de seu contexto de produção, articulando o conhecimento a serviço de práticas discursivas que apoiem as atividades dos eixos Oralidade, Leitura e Escrita. Nesse contexto, os conteúdos linguísticos de Língua Inglesa descritos no *CEFR*, tanto os lexicais como os gramaticais, mobilizam o estudante a pensar ativamente para a inferência de regras e a construção de significado, com base no funcionamento da língua.

No mundo contemporâneo, é cada vez mais constante a interação entre diferentes grupos socioculturais das mais variadas partes do planeta. Por isso, esta coleção apresenta uma seção especial, intitulada *Focus on culture*, que articula os conhecimentos linguísticos descritos no *CEFR* e que são desenvolvidos em cada unidade aos objetivos da BNCC, à medida que propicia o contato com referências e patrimônios culturais de relevância no cenário internacional. Nesse contexto, a língua inglesa, alinhada ao Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas, reconhece e acolhe a pluralidade linguística e, portanto, cultural da sociedade. Dessa forma, a língua inglesa, com seu *status* de língua franca, mais uma vez se apresenta como instrumento que favorece a construção de um mundo intercultural.

Organização geral da coleção

Organização dos volumes e integração das habilidades trabalhadas

Cada volume organiza-se em unidades temáticas, característica que pode ser notada até mesmo na escolha de seus títulos (*Identity*, *Families*, *My body*, *Health*, *Technology*, *Pets*, *Everyday shopping*, entre outros). Essa foi uma maneira que encontramos de permitir que diferentes questões relacionadas ao cotidiano dos estudantes pudessem permear o trabalho sistemático de desenvolvimento de sua proficiência e competência linguísticas. De certa forma, os temas selecionados para o volume 1, respeitando a faixa etária dos estudantes, estão relacionados a assuntos que, geralmente, são mais próximos deles, como a família, os animais de estimação e a vizinhança. A partir do segundo volume, os temas começam a envolver questões mais abrangentes, ainda que revisitem alguns tópicos trabalhados no livro anterior, agora com uma abordagem diferente. A proposta é sair gradativamente do microcosmo e adentrar espaços mais amplos e globais, como os diversos países, suas culturas, seus pontos turísticos e seus povos.

Os temas de todas as unidades possibilitam que o professor faça constantes referências aos Temas Contemporâneos Transversais propostos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e amplie, portanto, as chances de os estudantes desenvolverem, por meio do contato com o material, uma consciência crítica em torno dos mais variados tópicos explorados nas atividades propostas nos volumes.

Em termos de organização, as unidades temáticas são estruturadas com base na progressão gradual do nível de dificuldade dos conteúdos escolhidos para compô-las, o que significa que a distribuição dos assuntos pelas seções obedece a certa sequência, de maneira que o conteúdo de uma seção X seja trabalhado com base nos conhecimentos adquiridos nas seções anteriores. Isso também ocorre do ponto de vista dos volumes que compõem a coleção — ou seja, pode-se notar uma progressão no processo de ensino-aprendizagem quando se analisam os conteúdos dos quatro volumes na sequência. Em outras palavras, parte-se daquilo que podemos considerar mais acessível e mais "fácil", para gradativamente alcançar conteúdos que podem exigir maior concentração e estratégias mais elaboradas. Entretanto, não somos favoráveis à ideia mais ou menos cristalizada de que certos itens linguísticos devam, necessariamente, ser trabalhados apenas em níveis mais avançados. Acreditamos que afirmações dessa natureza não podem ser tomadas como verdades absolutas, pois a generalização acaba, às vezes, impedindo-nos de experimentar novas propostas no processo. Por exemplo, em muitos livros didáticos, notamos que o passado dos verbos é entendido como um tópico "difícil", e por isso sua apresentação costuma ocorrer apenas em níveis mais avançados. No caso desta coleção, o passado do verbo "ser" é apresentado no volume 2, e, se não o fazemos já no volume 1, o motivo é menos por considerá-lo "difícil" do que por limitação de espaço e do tempo escolar, que é bastante restritivo nas escolas brasileiras. Afinal, o passado é um tempo verbal importante, e seu uso é muito frequente na língua, bastando que imaginemos uma situação, já no primeiro dia de aula, na qual os estudantes tenham de se apresentar, falar de si mesmos, de como foram suas férias, sobre quem era o professor de Inglês no ano anterior, etc. É por isso que entendemos o professor que adota esta coleção como um coautor da obra, alguém que pode, de acordo com a situação, apresentar novos itens a partir dos tópicos do livro, ou promover encontros extras com aqueles estudantes que manifestem o desejo de aprender algo que é apresentado apenas nos níveis mais avançados. Por mais que se procure organizar satisfatoriamente uma coleção didática quanto aos conteúdos, sabemos que o imprevisto sempre acontece, daí a importância de refletir acerca de dois termos técnicos que mostram os dois lados da moeda quando se adota um livro didático: o *teaching syllabus* e o *individual learner's syllabus*. O primeiro se refere aos conteúdos do próprio livro, e o segundo se refere ao progresso individual de cada estudante a partir do livro didático. Não é uma tarefa muito fácil lidar com esse tipo de situação em sala de aula, mas, resgatando o que já sugerimos ao tratar dos estudantes que apresentam alguma "vantagem" em relação à maioria, o professor pode beneficiar-se do fato de a coleção fazer uso frequente de perguntas para discussão (subseções de pré-leitura e pós-leitura, por exemplo) e "exigir" um pouco mais desses estudantes em termos de respostas.

Os volumes contêm um conjunto de textos pertencentes a esferas sociais variadas, como a digital, a literária e a do cotidiano, adequados à faixa etária a que se destinam. Em relação à esfera digital, vale dizer que o tema referente às novas tecnologias e ao ciberespaço está presente em todos os livros — ou seja, em cada um dos quatro volumes há uma unidade que trata especificamente desse campo. Essa temática permeia,

também, as demais unidades do volume, ainda que não seja vista como foco destas. Os títulos das unidades que focalizam o universo digital são: *The Internet and me* (volume 1), *The world of Internet* (volume 2), *Technology* (volume 3) e *Searching the web* (volume 4). Seria possível argumentar que a coleção se destina, prioritariamente, a um público urbano, com acesso ao mundo digital. Nossa justificativa para a escolha desses temas é o fato de sabermos que o acesso à rede mundial de computadores não se restringe a um público urbano. Pessoas que moram em áreas rurais também têm acesso à internet, pois a própria tecnologia torna isso possível. E, ainda que o estudante não possua computador com acesso à rede em sua casa, é provável que esteja pelo menos um pouco familiarizado com esse universo, seja porque usa a internet esporadicamente na escola, na casa de um colega, em alguma ONG ou outro espaço público disponível para esse fim, seja por ter visto na TV. Se adotássemos como critério que o estudante precisa, efetivamente, "possuir" algo ou ter acesso concreto a algo para construir significados em torno do que o livro oferece, teríamos que deixar de incluir um grande número de itens, como obras de arte, pontos turísticos em outros países, pratos típicos, etc. Entendemos que o livro permite o acesso a coisas que podem estar distantes do universo do estudante, pelo menos em determinado momento da vida, e, muitas vezes, o que gera o interesse pode ser, justamente, a oportunidade de ler sobre algo novo, com o qual ainda não se está completamente familiarizado. Nossa proposta de valorizar esse tipo de abordagem nos volumes da coleção se justifica também pelo próprio contexto histórico em que o material é produzido, pensando nas subjetividades características do momento atual. Como bem ilustra Guimarães (2000) acerca desse momento:

> Em cada etapa da história forjam-se subjetividades próprias, concernentes à cultura que se consolida no espaço e no tempo. A criança do mundo medieval sentiu, viveu, desejou a partir de seu tempo. Fez-se homem, tendo como chão o imaginário da época. Assim também acontece hoje.
>
> A criança que chega à escola traz consigo traços desse imaginário. Crê, sonha, deseja, fantasia, inventa a partir de seu mundo significativo. A escola não pode ignorar esse mundo e, mais ainda, as transformações que estão ocorrendo no mundo da criança. (p. 7.)

Ainda no tocante aos textos trabalhados nos volumes, embora a questão do gênero do discurso não receba o tratamento* que gostaríamos de lhe conferir na coleção, houve a preocupação de expor os estudantes a diferentes gêneros textuais autênticos, na tentativa de fazê-los notar como cada um desses gêneros apresenta suas particularidades e convenções. Esse reconhecimento do gênero já pode levá-los a detectar, por exemplo, o que é apropriado e o que não é apropriado em cada uma das práticas sociais, habilidade esta que consideramos de grande importância no processo de ensino-aprendizagem de línguas.

De modo geral, houve uma grande mobilização de nossa parte no sentido de tornar práticas e funcionais a organização e a estrutura das unidades, de forma a viabilizar o trabalho de integração das habilidades, as quais recebem tratamento equitativo ao longo de todas as unidades. Cada unidade temática inclui uma introdução ao tema por meio de imagens, perguntas de motivação e ativação de conhecimento prévio, textos e atividades relacionadas ao desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas. Há seções de conscientização linguística, incluindo vocabulário e gramática, e boxes com atividades complementares. Em todos esses casos, procura-se, sempre, trabalhar com a noção de integração de habilidades, visto que não estamos aqui tratando de um curso instrumental voltado ao desenvolvimento de uma única competência. Entendemos que, no espaço de uma aula, é possível sempre criar oportunidades para que mais de uma habilidade seja trabalhada, não perdendo de vista, evidentemente, os objetivos principais delineados para aquela aula em especial. Com o intuito de oferecer tais oportunidades no próprio livro, queremos destacar que, embora as unidades temáticas se organizem em seções nas quais são trabalhadas de modo específico as habilidades de compreensão escrita (*reading*), compreensão oral (*listening*), produção oral (*speaking*) e produção escrita (*writing*), em boa parte dessas seções há situações que envolvem mais de uma habilidade. A título de exemplo, na seção de compreensão escrita (*Reading corner*), existe, também, a preocupação com o desenvolvimento de outras habilidades, como *speaking* e *writing*. Isso fica muito visível nas atividades de pré-leitura e pós-leitura. Há o constante cuidado de promover a oralidade ao longo das seções, e não apenas em *Speaker's corner*, como talvez se poderia esperar. Mas essa integração se dá, também, com as demais habilidades.

* Estamos nos referindo à possibilidade de desenvolver trabalhos sistemáticos e mais de acordo com a teoria dos gêneros do discurso. Isso envolveria não apenas a exposição aos gêneros e seu reconhecimento, mas a produção e a própria circulação desses dentro de contextos específicos. No caso dessa abordagem, a qual não é trabalhada na coleção, o foco seria o próprio gênero, isto é, capacitar os estudantes a criar textos na escola e fora dela.

Estruturação interna de cada volume

Cada volume da coleção é estruturado em oito unidades de trabalho, sendo que o primeiro volume (o do 6º ano) também apresenta uma unidade "zero" — chamada *Getting set* —, que funciona como um aquecimento (*warm-up*) antes do início do trabalho com os livros da coleção.

Ao final de cada unidade de trabalho, há, também, uma página de autoavaliação (*Self-assessment*).

Cada unidade de trabalho apresenta seções padronizadas. A sequência em que algumas dessas seções fixas aparecem nas unidades pode variar, mas elas estão sempre presentes. A seguir, descrevemos cada uma dessas seções.

- ***Quick challenge***: Presente em todas as páginas de abertura, logo abaixo do quadro que traz o resumo dos objetivos de cada unidade, o *Quick challenge*, como o nome já pressupõe, apresenta sempre um desafio ao estudante, como aquecimento antes do início do trabalho com a unidade. O estudante é desafiado a buscar nas páginas daquela unidade alguma informação relativa ao uso de imagens. A atividade cumpre uma dupla função: proporcionar divertimento e contribuir no sentido de gerar interesse em folhear as páginas da unidade antes mesmo de começar a trabalhar com elas.
- ***A first approach***: O conteúdo é sempre distribuído em uma dupla de páginas, após a abertura. Trata-se de uma primeira abordagem do tema da unidade, feita por meio do uso de imagens. Há um bloco de perguntas (*Talking about the topic*) que explora essas imagens em diversos aspectos, além de acionar conhecimentos prévios. A introdução ao tema da unidade por meio das imagens é seguida de atividades que continuam trabalhando o conteúdo dessas figuras, agora com foco em aspectos mais específicos (*Exploring the topic*). Nessa segunda abordagem do tema, o estudante é convidado a realizar atividades que podem envolver a parte linguística — como a descrição de cada uma das imagens — ou questões culturais, além de atividades complementares de curta duração, como o acréscimo de novas figuras à página por meio de desenho ou colagem. A seção se encerra com outro bloco de perguntas (*Looking around*), para chamar a atenção do estudante para questões de caráter intercultural. Nessa abordagem final dos conteúdos imagético e verbal da seção, o estudante é convidado, por exemplo, a comparar as representações das imagens mostradas com sua realidade local e a verificar até que ponto elas são semelhantes ou diferentes. As perguntas da subseção *Looking around* se caracterizam pela preocupação em promover reflexão crítica por parte do estudante.
- ***Reading corner***: Seção focada no desenvolvimento da habilidade de leitura. Por meio do trabalho com diferentes gêneros de texto, o estudante é exposto a atividades que exploram diversos tipos de compreensão de texto, a qual é sempre considerada no conjunto dos elementos que a formam (fotos, ilustrações, tipologia, palavras, cores, formato, etc.). Em todas essas atividades, existe a preocupação com o acionamento de saberes prévios e o uso de estratégias que podem ser úteis no desenvolvimento dos trabalhos relacionados a essa habilidade. O nível de complexidade dos textos selecionados para o volume 1 é relativamente reduzido em consideração ao estágio inicial de desenvolvimento linguístico do estudante, algo que é compensado com o amplo trabalho relacionado com a linguagem não verbal. A seção se subdivide em: *Pre-reading*, com atividades que focalizam, entre outros aspectos, reconhecimento do gênero, condições de produção do texto, inferência e predição; *Exploring the text*, com atividades que trabalham com compreensão global e com os pontos principais do texto; e *Post-reading*, com exercícios que envolvem o engajamento em atividades de oralidade ou escrita sobre o texto lido. As questões propostas no *Post-reading* também permitem, dependendo da abordagem dada pelo professor e do conhecimento do estudante sobre o tema, desenvolver a reflexão crítica.
- ***Words, words, words***: Na coleção, a abordagem conferida ao vocabulário gira em torno do tema de cada unidade, como maneira de estabelecer uma relação entre as diferentes seções. Isso não significa que o vocabulário trabalhado é um resgate de termos e expressões que apareceram na seção de compreensão leitora, por exemplo. A seção de vocabulário no livro tem sua autonomia, e seu objetivo é expandir o repertório lexical do estudante, tendo como referência o tema de cada unidade. Na maioria das vezes, a apresentação do vocabulário é feita com o acionamento de conhecimento prévio: é com base naquilo que o estudante já conhece que o vocabulário novo é apresentado.
- ***Grammar bits***: Nessa seção, existe sempre a preocupação de abordar os conhecimentos linguísticos dentro de contextos específicos, conforme a proposta teórico-metodológica da coleção. Isso ocorre, invariavelmente, de maneira indutiva, ou implícita. O primeiro passo é expor o estudante a alguns exemplos representativos do item que está sendo focalizado (exemplos que podem ter sido extraídos de outras seções da unidade ou não). O estudante é, então, encorajado a perceber as regras e as generalizações, completando as informações do quadro *Making sense*. Essa exposição inicial,

gradual e planejada da língua oferece inúmeras oportunidades para o estudante começar a desenvolver sua competência em relação ao uso prático desse item linguístico.

- ***Pen to paper***: É o espaço da unidade destinado à produção escrita. Há sempre o cuidado de fazer o estudante passar pelas diversas etapas do processo, iniciando pelo planejamento. Nesse momento de pré-escrita, o estudante pode ser convidado a observar uma imagem relacionada com o tema do texto a ser produzido, a selecionar entre várias opções um texto que ele queira tomar como referência, a avaliar os fatores que poderão justificar a produção desse texto, entre outras atividades que podem fazer parte de um planejamento. Um ponto que se procura contemplar nesta seção é a circulação social da produção escrita, como maneira de sensibilizar o estudante para o fato de que todo texto tem um propósito e que, portanto, não circula no vazio. A parte final da atividade envolve uma avaliação (*Evaluate yourself*), pelo próprio estudante, daquilo que foi produzido até o momento.
- ***Speaker's corner***: Nessa seção, de produção oral, também existe a preocupação de definir com clareza as etapas do planejamento e da circulação social do texto a ser produzido, do mesmo modo que ocorre na seção *Pen to paper*. Entre as atividades propostas para a realização dessa produção, há um cuidado no sentido de contemplar as funções comunicativas de acordo com o gênero em questão. Embora a produção oral seja um aspecto específico da seção *Speaker's corner*, os estudantes terão oportunidades para desenvolver essa habilidade ao longo das demais seções. Em outras palavras, atividades nas quais os estudantes são convidados a "falar", em pares ou em grupos, são bastante frequentes na coleção.
- ***Open your ears***: Assim como existe a constante cautela em trabalhar com textos que circulam no mundo social ao lidar com o desenvolvimento da compreensão leitora, da produção oral e da produção escrita, a seleção do conteúdo do material de escuta também leva em conta esse critério. Os áudios se caracterizam por marcas linguísticas da oralidade e por diferentes pronúncias e prosódias, em situações de compreensão oral intensiva (sons, palavras, sentenças), extensiva (compreensão global) e seletiva (compreensão pontual). Há sempre uma atividade de pré-escuta com o objetivo de acionar algum conhecimento prévio que o estudante tenha acerca do conteúdo da gravação.
- ***Focus on culture***: Nessa seção, há a preocupação de apresentar ao estudante aspectos culturais relacionados aos falantes da língua inglesa. Além disso, busca-se auxiliar o estudante a construir repertório do patrimônio cultural de língua inglesa. Primeiro, o objeto de estudo é apresentado; depois, o estudante é levado a refletir sobre o tema proposto e abordá-lo em sua realidade, por meio de um trabalho em grupo ou individual. Por fim, ele é encorajado a expandir seu conhecimento e buscar informações sobre o objeto trabalhado e compartilhar os resultados com a turma.
- ***Extras***: Ao longo das unidades, há três itens que podem aparecer a qualquer momento, sem estarem atrelados a uma seção específica. São eles:
  - A figura do tutor, na forma de um robô, que pode trazer informações culturais, sugerir estratégias de aprendizagem e propor algum tipo de atividade complementar ou desafio. O tutor pode aparecer mais de uma vez na unidade.
  - O *Quick quiz* é um quadro que aparece pelo menos uma vez em cada unidade. Traz questões de múltipla escolha, desafiando o estudante em torno de algum aspecto apresentado na seção em que o quadro aparece. As questões envolvem cultura, esporte, música, curiosidades, etc.
  - O verbete, que reproduz o texto de um dicionário monolíngue, apresenta a definição de algum termo usado na página em que aparece e expõe o estudante aos símbolos fonéticos das variantes britânica e estadunidense do inglês. O estudante lê as informações no livro e pode também ouvir a pronúncia da palavra no áudio.

Ao final de cada volume, há cinco seções adicionais visando à expansão do conhecimento adquirido pelo estudante:

- ***Grammar reference***: Seção com quadros explicativos dos principais pontos gramaticais vistos nas unidades. As explicações mais específicas, regras e exceções, que não são incluídas nas unidades por falta de espaço, são reunidas nesta seção.
- ***Glossary***: Minidicionário bilíngue unidirecional (inglês-português) que contém algumas das palavras que apareceram nos textos. O critério adotado para a escolha das palavras que compõem o glossário foi o grau de dificuldade que algumas delas poderiam oferecer ao estudante. O glossário inclui palavras apenas dos textos impressos.
- ***Ideas for reading***: Seção com indicações de leitura adequadas à faixa etária do estudante. Os títulos indicados nesta seção variam entre *best-sellers* contemporâneos e clássicos da literatura em língua inglesa, incentivando, assim, a construção de repertório do patrimônio.
- ***Dictionaries***: Indicação de dicionários físicos e *on-line* confiáveis para utilização do estudante.
- ***Useful links***: Nessa seção, são indicados *sites* educativos sobre temas variados, como ciência, tecnologia, história, cultura e aprimoramento da língua inglesa.

Quadros de conteúdos e habilidades

Volume 1

GETTING SET – WELCOME UNIT		
Conteúdo	• Reconhecimento de palavras da língua inglesa inseridas no cotidiano brasileiro	• Siglas e acrônimos • Números naturais
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	• Construção de laços afetivos e convívio social • Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom language*)	• Construção de repertório lexical e autonomia leitora • Construção de repertório lexical • Presença da língua inglesa no cotidiano
Habilidades	**(EF06LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. **(EF06LI03)** Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas. **(EF06LI10)** Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou *on-line*) para construir repertório lexical. **(EF06LI17)** Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). **(EF06LI25)** Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.	
Competências	Geral **2**. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Linguagens **3**. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.	

UNIT 1 – IDENTITY		
Conteúdo	• Verbo *to be* • Alfabeto	• Países e nacionalidades; cores • Documento de identidade
Eixos	• Oralidade • Leitura • Escrita	• Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	• Construção de laços afetivos e convívio social • Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom language*) • Produção de textos orais, com a mediação do professor • Hipóteses sobre a finalidade de um texto • Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*) • Construção de repertório lexical e autonomia leitora • Partilha de leitura, com mediação do professor	• Planejamento do texto: *brainstorming* • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor • Construção de repertório lexical • Pronúncia • Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) • Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial
Habilidades	**(EF06LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. **(EF06LI03)** Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas. **(EF06LI05)** Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. **(EF06LI06)** Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo. **(EF06LI07)** Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. **(EF06LI09)** Localizar informações específicas em texto. **(EF06LI10)** Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou *on-line*) para construir repertório lexical. **(EF06LI12)** Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica. **(EF06LI13)** Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto. **(EF06LI15)** Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, *chats*, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.	

Habilidades	**(EF06LI16)** Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. **(EF06LI17)** Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). **(EF06LI18)** Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas. **(EF06LI19)** Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias. **(EF06LI24)** Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).
Competências	Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Língua Inglesa **1**. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. Língua Inglesa **3**. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade. Língua Inglesa **4**. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

UNIT 2 – FAMILIES

Conteúdo	• Adjetivos possessivos • Pronomes demonstrativos	• Membros da família • Pôster de filme
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	• Construção de laços afetivos e convívio social • Produção de textos orais, com a mediação do professor • Hipóteses sobre a finalidade de um texto • Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*)	• Partilha de leitura, com mediação do professor • Construção de repertório lexical • Adjetivos possessivos • Presença da língua inglesa no cotidiano
Habilidades	**(EF06LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. **(EF06LI02)** Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade. **(EF06LI05)** Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. **(EF06LI06)** Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo. **(EF06LI07)** Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. **(EF06LI08)** Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. **(EF06LI12)** Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica. **(EF06LI16)** Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. **(EF06LI17)** Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). **(EF06LI23)** Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos. **(EF06LI26)** Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.	
Competências	Geral **3**. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Geral **4**. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Linguagens **5**. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Língua Inglesa **6**. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.	

UNIT 3 – PETS

Conteúdo	• *Simple present* • *Genitive case ('s)* • Nomes de animais de estimação	• Adjetivos usados para descrevê-los • Artigo da internet

Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	• Construção de laços afetivos e convívio social • Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom language*) • Produção de textos orais, com a mediação do professor • Hipóteses sobre a finalidade de um texto • Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*)	• Planejamento do texto: organização de ideias • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor • Construção de repertório lexical • Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) • Caso genitivo ('s)
Habilidades	**(EF06LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. **(EF06LI03)** Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas. **(EF06LI05)** Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. **(EF06LI07)** Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. **(EF06LI08)** Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. **(EF06LI09)** Localizar informações específicas em texto. **(EF06LI10)** Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou *on-line*) para construir repertório lexical. **(EF06LI11)** Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa. **(EF06LI14)** Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto. **(EF06LI15)** Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, *chats*, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar. **(EF06LI17)** Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). **(EF06LI19)** Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias. **(EF06LI22)** Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s.	
Competências	Geral **6**. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Língua Inglesa **2**. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.	

UNIT 4 – PLACES AROUND ME

Conteúdo	• *There is/there are* • *Frequency adverbs* • Lugares na vizinhança	• Mapas • Questionários
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	• Construção de laços afetivos e convívio social • Produção de textos orais, com a mediação do professor • Hipóteses sobre a finalidade de um texto • Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*)	• Planejamento do texto: *brainstorming* • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor • Construção de repertório lexical • Pronúncia
Habilidades	**(EF06LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. **(EF06LI02)** Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade. **(EF06LI05)** Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. **(EF06LI07)** Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. **(EF06LI08)** Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. **(EF06LI09)** Localizar informações específicas em texto. **(EF06LI13)** Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.	

Habilidades	**(EF06LI15)** Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, *chats*, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar. **(EF06LI16)** Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. **(EF06LI17)** Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). **(EF06LI18)** Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.
Competências	Geral **1**. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

UNIT 5 – THE ENVIRONMENT

Conteúdo	• *Imperative* • Letra de música	• Números ordinais
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	• Construção de laços afetivos e convívio social • Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo • Produção de textos orais, com a mediação do professor	• Hipóteses sobre a finalidade de um texto • Construção de repertório lexical • Pronúncia • Imperativo
Habilidades	**(EF06LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. **(EF06LI04)** Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares. **(EF06LI05)** Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. **(EF06LI06)** Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo. **(EF06LI07)** Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. **(EF06LI17)** Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). **(EF06LI18)** Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas. **(EF06LI21)** Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.	
Competência	Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	

UNIT 6 – SPORTS

Conteúdo	• *Imperative* • *Why / because* • Nomes de esportes	• Palavras relacionadas a esportes • Regras
Eixos	• Oralidade • Leitura • Escrita	• Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	• Construção de laços afetivos e convívio social • Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom language*) • Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*) • Construção de repertório lexical e autonomia leitora • Planejamento do texto: *brainstorming* • Planejamento do texto: organização de ideias	• Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor • Construção de repertório lexical • Pronúncia • Imperativo • Presença da língua inglesa no cotidiano
Habilidades	**(EF06LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. **(EF06LI03)** Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas. **(EF06LI08)** Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. **(EF06LI10)** Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou *on-line*) para construir repertório lexical. **(EF06LI13)** Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto. **(EF06LI14)** Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.	

Habilidades	**(EF06LI15)** Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, *chats*, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar. **(EF06LI16)** Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. **(EF06LI17)** Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). **(EF06LI18)** Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas. **(EF06LI21)** Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções. **(EF06LI25)** Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado. **(EF06LI26)** Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.
Competências	Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Geral **9**. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. Linguagens **2**. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Linguagens **6**. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

UNIT 7 – THE INTERNET AND ME

Conteúdo	• *Simple present: questions and answers* • *Emoticons* • Linguagem da internet	• Profissões relacionadas à internet • *Site* colaborativo
Eixos	• Oralidade • Leitura • Escrita	• Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	• Construção de laços afetivos e convívio social • Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo • Produção de textos orais, com a mediação do professor • Hipóteses sobre a finalidade de um texto • Construção de repertório lexical e autonomia leitora • Partilha de leitura, com mediação do professor • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	• Construção de repertório lexical • Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) • Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial • Presença da língua inglesa no cotidiano
Habilidades	**(EF06LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. **(EF06LI04)** Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares. **(EF06LI05)** Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. **(EF06LI07)** Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. **(EF06LI11)** Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa. **(EF06LI12)** Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica. **(EF06LI15)** Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, *chats*, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar. **(EF06LI16)** Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. **(EF06LI17)** Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). **(EF06LI19)** Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias. **(EF06LI24)** Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua). **(EF06LI25)** Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado. **(EF06LI26)** Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.	

Competências	Geral **5**. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Geral **9**. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. Língua Inglesa **1**. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.

UNIT 8 – APPEARANCES

Conteúdo	• *Present continuous* • Características físicas e roupas	• História em quadrinhos • Perfil
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	• Construção de laços afetivos e convívio social • Produção de textos orais, com a mediação do professor • Hipóteses sobre a finalidade de um texto • Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*) • Construção de repertório lexical e autonomia leitora • Partilha de leitura, com mediação do professor • Planejamento do texto: *brainstorming*	• Planejamento do texto: organização de ideias • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor • Construção de repertório lexical • Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) • Presença da língua inglesa no cotidiano
Habilidades	**(EF06LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. **(EF06LI05)** Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. **(EF06LI07)** Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. **(EF06LI08)** Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. **(EF06LI09)** Localizar informações específicas em texto. **(EF06LI10)** Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou *on-line*) para construir repertório lexical. **(EF06LI11)** Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa. **(EF06LI12)** Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica. **(EF06LI13)** Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto. **(EF06LI14)** Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto. **(EF06LI15)** Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, *chats*, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar. **(EF06LI17)** Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). **(EF06LI19)** Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias. **(EF06LI20)** Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso. **(EF06LI26)** Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.	
Competências	Geral **3**. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	

Volume 2

UNIT 1 – THE WORLD OF INTERNET

Conteúdo	• *Verb to be – Simple past* • *Words and phrases related to the Internet*	• *Biography*
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	• Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Práticas investigativas • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Produção de textos orais, com mediação do professor • Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*) • Partilha de leitura	• Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor • Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor • Construção de repertório lexical

Objetos de conhecimento	• Construção do sentido global do texto • Objetivos de leitura • Leitura de textos digitais para estudo • Partilha de leitura • Pronúncia • Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)
Habilidades	**(EF07LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. **(EF07LI02)** Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida. **(EF07LI03)** Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral. **(EF07LI05)** Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado. **(EF07LI06)** Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. **(EF07LI07)** Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). **(EF07LI08)** Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global. **(EF07LI09)** Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura. **(EF07LI10)** Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares. **(EF07LI11)** Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes. **(EF07LI12)** Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, *layout* e suporte). **(EF07LI13)** Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto. **(EF07LI14)** Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/*timelines*, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros). **(EF07LI15)** Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (*in*, *on*, *at*) e conectores (*and*, *but*, *because*, *then*, *so*, *before*, *after*, entre outros). **(EF07LI16)** Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (*-ed*). **(EF07LI18)** Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.
Competências	Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Linguagens **6**. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

UNIT 2 – MY BODY

Conteúdo	• *Simple present* • *Can/can't and could/couldn't* • *Parts of the body* • *Newspaper article* • *Sketch*
Eixos	• Oralidade • Leitura • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	• Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Práticas investigativas • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo • Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*) • Construção do sentido global do texto • Objetivos de leitura • Partilha de leitura • Construção de repertório lexical • Verbo modal *can* (presente e passado)
Habilidades	**(EF07LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. **(EF07LI02)** Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida. **(EF07LI03)** Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral. **(EF07LI04)** Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros. **(EF07LI06)** Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. **(EF07LI07)** Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). **(EF07LI08)** Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global. **(EF07LI09)** Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura. **(EF07LI11)** Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.

Habilidades	**(EF07LI15)** Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (*in*, *on*, *at*) e conectores (*and*, *but*, *because*, *then*, *so*, *before*, *after*, entre outros). **(EF07LI20)** Empregar, de forma inteligível, o verbo modal *can* para descrever habilidades (no presente e no passado).
Competência	Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

UNIT 3 – MY HOUSE

Conteúdo	• *How many* • *Demonstrative pronouns* • *Parts of the house*	• *Furniture* • *Book cover* • *Classified ad*
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	• Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo • Objetivos de leitura	• Partilha de leitura • Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor • Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor • Polissemia
Habilidades	**(EF07LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. **(EF07LI03)** Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral. **(EF07LI04)** Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros. **(EF07LI09)** Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura. **(EF07LI11)** Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes. **(EF07LI12)** Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, *layout* e suporte). **(EF07LI13)** Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto. **(EF07LI17)** Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.	
Competências	Geral **4**. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Geral **6**. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	

UNIT 4 – THE WORLD AROUND ME

Conteúdo	• *Prepositions* • *Places to go* • *Means of transportation*	• *Map* • *Leaflet*
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	• Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Práticas investigativas • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*) • Construção do sentido global do texto	• Objetivos de leitura • Partilha de leitura • Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor • Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor • A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea
Habilidades	**(EF07LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. **(EF07LI02)** Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida. **(EF07LI03)** Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral. **(EF07LI06)** Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.	

Habilidades	**(EF07LI07)** Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). **(EF07LI08)** Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global. **(EF07LI09)** Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura. **(EF07LI11)** Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes. **(EF07LI12)** Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, *layout* e suporte). **(EF07LI13)** Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto. **(EF07LI21)** Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.
Competência	Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

UNIT 5 – RELATIONSHIPS

Conteúdo	• *Adverbs of frequency* • *Feelings*	• *Quiz*
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	• Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo	• Leitura de textos digitais para estudo • Partilha de leitura • Polissemia • Variação linguística
Habilidades	**(EF07LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. **(EF07LI03)** Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral. **(EF07LI04)** Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros. **(EF07LI10)** Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares. **(EF07LI11)** Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes. **(EF07LI17)** Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso. **(EF07LI22)** Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. **(EF07LI23)** Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.	
Competências	Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Geral **9**. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	

UNIT 6 – LEISURE ACTIVITIES

Conteúdo	• *Simple present* • *Present continuous* • *Leisure activities*	• *Household chores* • *Poem* • *Postcard*
Eixos	• Oralidade • Leitura • Escrita	• Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	• Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Práticas investigativas • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo • Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*) • Construção do sentido global do texto	• Partilha de leitura • Objetivos de leitura • Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor • Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor • Construção de repertório lexical • A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea
Habilidades	**(EF07LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.	

Habilidades	**(EF07LI02)** Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida. **(EF07LI03)** Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral. **(EF07LI04)** Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros. **(EF07LI06)** Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. **(EF07LI07)** Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). **(EF07LI08)** Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global. **(EF07LI09)** Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura. **(EF07LI11)** Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes. **(EF07LI12)** Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, *layout* e suporte). **(EF07LI13)** Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto. **(EF07LI15)** Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (*in*, *on*, *at*) e conectores (*and*, *but*, *because*, *then*, *so*, *before*, *after*, entre outros). **(EF07LI21)** Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.
Competências	Geral **3**. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Geral **4**. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Linguagens **5**. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Língua Inglesa **6**. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

UNIT 7 – VACATIONS

Conteúdo	• *Simple past (regular and irregular verbs)* • *Means of transportation*	• *Email message*
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	• Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo • Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*) • Objetivos de leitura	• Leitura de textos digitais para estudo • Partilha de leitura • Construção de repertório lexical • Pronúncia • A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea • Variação linguística
Habilidades	**(EF07LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. **(EF07LI03)** Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral. **(EF07LI04)** Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros. **(EF07LI07)** Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). **(EF07LI09)** Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura. **(EF07LI10)** Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares. **(EF07LI11)** Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes. **(EF07LI15)** Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (*in*, *on*, *at*) e conectores (*and*, *but*, *because*, *then*, *so*, *before*, *after*, entre outros). **(EF07LI16)** Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (*-ed*). **(EF07LI21)** Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado. **(EF07LI22)** Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. **(EF07LI23)** Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.	

Competências	Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Linguagens **1**. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. Linguagens **2**. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Língua Inglesa **1**. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. Língua Inglesa **3**. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade. Língua Inglesa **4**. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

UNIT 8 – SCHOOL

Conteúdo	• *Prepositions of time (in, on, at)* • *Past continuous* • *School subjects* • *Days of the week*	• *Telling the time* • *Comics* • *Article*
Eixos	• Oralidade • Leitura • Escrita	• Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	• Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Leitura de textos digitais para estudo • Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor • Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor	• Construção de repertório lexical • Pronúncia • Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) • Pronomes do caso reto e do caso oblíquo • A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea
Habilidades	**(EF07LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. **(EF07LI10)** Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares. **(EF07LI12)** Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, *layout* e suporte). **(EF07LI13)** Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto. **(EF07LI15)** Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (*in*, *on*, *at*) e conectores (*and*, *but*, *because*, *then*, *so*, *before*, *after*, entre outros). **(EF07LI16)** Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (*-ed*). **(EF07LI18)** Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade. **(EF07LI19)** Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados. **(EF07LI21)** Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.	
Competências	Geral **1**. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Geral **3**. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Geral **6**. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Geral **10**. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Linguagens **5**. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	

Volume 3

UNIT 1 - ENTERTAINMENT

Conteúdo	• *Passive voice* • *Comparative adjectives* • *TV programs* • *Film genres*	• *Timeline* • *Film review* • *Survey*
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	• Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões) • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico • Produção de textos orais com autonomia	• Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos • Formação de palavras: prefixos e sufixos • Comparativos e superlativos • Construção de repertório artístico-cultural • Impacto de aspectos culturais na comunicação
Habilidades	**(EF08LI01)** Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas. **(EF08LI03)** Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes. **(EF08LI04)** Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades. **(EF08LI05)** Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. **(EF08LI13)** Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa. **(EF08LI15)** Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. **(EF08LI18)** Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas. **(EF08LI20)** Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.	
Competências	Geral **1**. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Geral **3**. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Linguagens **2**. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Língua Inglesa **1**. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. Língua Inglesa **3**. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.	

UNIT 2 - FAMOUS PEOPLE

Conteúdo	• *Relative pronouns* • *Superlative adjectives*	• *Jobs and careers* • *Biography*
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	• Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral • Reflexão pós-leitura • Construção de repertório lexical	• Verbos para indicar o futuro • Comparativos e superlativos • Pronomes relativos • Construção de repertório artístico-cultural
Habilidades	**(EF08LI02)** Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral. **(EF08LI08)** Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. **(EF08LI12)** Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro. **(EF08LI14)** Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões. **(EF08LI15)** Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. **(EF08LI17)** Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (*who*, *which*, *that*, *whose*) para construir períodos compostos por subordinação.	

Habilidades	**(EF08LI18)** Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.
Competências	Geral **6**. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Geral **7**. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Língua Inglesa **1**. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. Língua Inglesa **5**. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

UNIT 3 - PEOPLE WHO MAKE A DIFFERENCE

Conteúdo	• *Modal verbs* • *Qualities of a good volunteer*	• *Speech* • *Online form*
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	• Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões) • Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico	• Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos • Formação de palavras: prefixos e sufixos
Habilidades	**(EF08LI01)** Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas. **(EF08LI02)** Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral. **(EF08LI03)** Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes. **(EF08LI05)** Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. **(EF08LI13)** Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.	
Competências	Geral **3**. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Geral **4**. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Geral **5**. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Geral **6**. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Geral **7**. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Geral **9**. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. Geral **10**. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Linguagens **1**. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. Linguagens **3**. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.	

Competências	Língua Inglesa **1**. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. Língua Inglesa **3**. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.

UNIT 4 - HEALTH

Conteúdo	• *Countable and uncountable nouns* • *Types of food*	• *Poster* • *Recipe*
Eixos	• Oralidade • Leitura • Escrita	• Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	• Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral • Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos • Reflexão pós-leitura • Revisão de textos com a mediação do professor	• Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas • Quantificadores • Construção de repertório artístico-cultural
Habilidades	**(EF08LI02)** Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral. **(EF08LI05)** Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. **(EF08LI08)** Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. **(EF08LI09)** Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). **(EF08LI10)** Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. **(EF08LI11)** Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, *tweets*, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta). **(EF08LI16)** Utilizar, de modo inteligível, corretamente, *some*, *any*, *many*, *much*. **(EF08LI18)** Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.	
Competências	Geral **4**. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Língua Portuguesa **1**. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem. Língua Portuguesa **5**. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	

UNIT 5 - TECHNOLOGY

Conteúdo	• *There to be (present & past)* • *Used to* • *Phrasal verbs*	• *Guide* • *Report*
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita
Objetos de conhecimento	• Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões) • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico	• Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos • Revisão de textos com a mediação do professor • Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas
Habilidades	**(EF08LI01)** Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas. **(EF08LI03)** Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes. **(EF08LI05)** Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. **(EF08LI09)** Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). **(EF08LI10)** Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. **(EF08LI11)** Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, *tweets*, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).	

Competências	Geral **4**. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Geral **5**. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Geral **10**. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Linguagens **3**. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Linguagens **6**. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

UNIT 6 - SPECIAL DAYS

Conteúdo	• *Question words* • *Special days* • *Months*	• *Ordinal numbers* • *Magazine interview* • *Invitation for a birthday party*
Eixos	• Oralidade • Conhecimentos linguísticos	• Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	• Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões) • Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral	• Construção de repertório lexical • Verbos para indicar o futuro • Construção de repertório artístico-cultural • Impacto de aspectos culturais na comunicação
Habilidades	**(EF08LI01)** Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas. **(EF08LI02)** Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral. **(EF08LI12)** Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro. **(EF08LI14)** Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões. **(EF08LI18)** Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas. **(EF08LI19)** Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.	
Competências	Geral **3**. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Geral **6**. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Geral **9**. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. Linguagens **1**. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. Língua Inglesa **1**. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.	

UNIT 7 - CHANGES

Conteúdo	• *Going to* • *Simple future* • *Parts of a house*	• *Article* • *Oral presentation*
Eixos	• Oralidade • Leitura • Escrita	• Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural

Objetos de conhecimento	• Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões) • Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral • Produção de textos orais com autonomia • Leitura de textos de cunho artístico/literário • Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas • Construção de repertório lexical • Verbos para indicar o futuro • Impacto de aspectos culturais na comunicação
Habilidades	**(EF08LI01)** Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas. **(EF08LI02)** Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral. **(EF08LI04)** Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades. **(EF08LI07)** Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa. **(EF08LI11)** Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, *tweets*, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta). **(EF08LI12)** Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro. **(EF08LI14)** Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões. **(EF08LI19)** Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.
Competências	Geral **6**. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Geral **9**. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. Geral **10**. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Linguagens **3**. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

UNIT 8 - LITERATURE FOR LIFE

Conteúdo	• *Present perfect* • *Words related to library* • *Poem* • *Fiction (novel)* • *Fairy tale*
Eixos	• Oralidade • Leitura • Escrita
Objetos de conhecimento	• Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões) • Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos • Leitura de textos de cunho artístico/literário • Revisão de textos com a mediação do professor • Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas • Impacto de aspectos culturais na comunicação
Habilidades	**(EF08LI01)** Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas. **(EF08LI05)** Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. **(EF08LI06)** Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa. **(EF08LI07)** Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa. **(EF08LI09)** Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). **(EF08LI10)** Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. **(EF08LI11)** Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, *tweets*, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta). **(EF08LI20)** Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.
Competências	Geral **3**. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Competências	Geral **4**. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Linguagens **1**. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. Linguagens **3**. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

Volume 4

UNIT 1 - THE WORLD OF COMMUNICATION		
Conteúdo	• *Linking words* • *Ways and acts of communicating*	• *Checklist* • *Oral presentation*
Eixos	• Oralidade • Conhecimentos linguísticos	• Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	• Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo • Produção de textos orais com autonomia • Reflexão pós-leitura • Usos de linguagem em meio digital: "internetês" • Conectores (*linking words*)	• Orações condicionais (tipos 1 e 2) • Verbos modais: *should*, *must*, *have to*, *may* e *might* • Expansão da língua inglesa: contexto histórico • A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político • Construção de identidades no mundo globalizado
Habilidades	**(EF09LI01)** Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. **(EF09LI02)** Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. **(EF09LI03)** Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo. **(EF09LI04)** Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto. **(EF09LI09)** Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito. **(EF09LI13)** Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, *tweets*, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens. **(EF09LI14)** Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva. **(EF09LI15)** Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (*If-clauses*). **(EF09LI16)** Empregar, de modo inteligível, os verbos *should*, *must*, *have to*, *may* e *might* para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade. **(EF09LI17)** Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania. **(EF09LI18)** Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial. **(EF09LI19)** Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.	
Competências	Geral **1**. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Geral **3**. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Geral **4**. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Geral **9**. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	

Competências	Geral **10**. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Linguagens **3**. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Linguagens **6**. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. Língua Inglesa **1**. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.

UNIT 2 - CARBON FOOTPRINT

Conteúdo	• *Present perfect* • *Words and expressions related to the environment* • *Eco-tourism and climate changes*	• *Web articles* • *Interview*
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita
Objetos de conhecimento	• Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo • Recursos de argumentação	• Escrita: construção da argumentação • Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas
Habilidades	**(EF09LI01)** Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. **(EF09LI02)** Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. **(EF09LI03)** Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo. **(EF09LI06)** Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. **(EF09LI07)** Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam. **(EF09LI10)** Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica. **(EF09LI12)** Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão *on-line*, fotorreportagens, campanhas publicitárias, *memes*, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.	
Competências	Geral **1**. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Geral **2**. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Geral **4**. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Geral **5**. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Geral **6**. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Geral **7**. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Geral **10**. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Linguagens **4**. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.	

UNIT 3 - SEARCHING THE WEB

Conteúdo	• *Modal verbs* • *Internet terms*	• *Web newspaper article*

Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	• Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo • Recursos de argumentação	• Informações em ambientes virtuais • Reflexão pós-leitura • Verbos modais: *should*, *must*, *have to*, *may* e *might*
Habilidades	**(EF09LI01)** Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. **(EF09LI02)** Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. **(EF09LI03)** Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo. **(EF09LI06)** Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. **(EF09LI07)** Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam. **(EF09LI08)** Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas. **(EF09LI09)** Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito. **(EF09LI16)** Empregar, de modo inteligível, os verbos *should*, *must*, *have to*, *may* e *might* para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.	
Competências	Geral **3**. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Geral **4**. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Geral **5**. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Geral **9**. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	

UNIT 4 - A MULTICULTURAL WORLD

Conteúdo	• *Indefinite pronouns* • *Countries, nationalities, languages*	• *A statistical text* • *Conditional sentences*
Eixos	• Oralidade • Escrita	• Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	• Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo • Escrita: construção da argumentação	• Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas • Orações condicionais (tipos 1 e 2) • Construção de identidades no mundo globalizado
Habilidades	**(EF09LI01)** Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. **(EF09LI02)** Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. **(EF09LI03)** Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo. **(EF09LI10)** Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica. **(EF09LI12)** Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão *on-line*, fotorreportagens, campanhas publicitárias, *memes*, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico. **(EF09LI15)** Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (*If-clauses*). **(EF09LI19)** Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.	
Competências	Geral **6**. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Geral **7**. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	

Competências	Geral **9**. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. Língua Inglesa **1**. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.

UNIT 5 - CULTURE & ENTERTAINMENT

Conteúdo	• *Passive voice* • *Kinds of music* • *Words related to culture and entertainment*	• *Festival/show program* • *Interview* • *Email*
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	• Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	• Reflexão pós-leitura • Usos de linguagem em meio digital: "internetês"
Habilidades	**(EF09LI01)** Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. **(EF09LI02)** Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. **(EF09LI09)** Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito. **(EF09LI13)** Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, *tweets*, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.	
Competências	Geral **1**. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Geral **2**. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Geral **3**. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Geral **4**. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Língua Portuguesa **2**. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. Língua Portuguesa **3**. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. Língua Portuguesa **5**. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual. Língua Inglesa **1**. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. Língua Inglesa **6**. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.	

UNIT 6 - GROCERY SHOPPING

Conteúdo	• *Countable and uncountable nouns* • *Food items* • *Kinds of packaging*	• *Extract of a short story* • *Grocery list* • *Recipe*
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	• Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo • Produção de textos orais com autonomia	• Recursos de argumentação • Informações em ambientes virtuais • Construção de identidades no mundo globalizado

Habilidades	**(EF09LI01)** Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. **(EF09LI02)** Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. **(EF09LI03)** Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo. **(EF09LI04)** Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto. **(EF09LI06)** Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. **(EF09LI07)** Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam. **(EF09LI08)** Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas. **(EF09LI19)** Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.
Competências	Geral **4**. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Geral **6**. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Língua Inglesa **2**. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.

UNIT 7 - THE WORLD OF ADVERTISING

Conteúdo	• *Comparatives* • *The language of advertising*	• *Comics* • *Jingle*
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita
Objetos de conhecimento	• Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Produção de textos orais com autonomia • Recursos de persuasão • Reflexão pós-leitura	• Escrita: construção da persuasão • Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas • A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político
Habilidades	**(EF09LI01)** Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. **(EF09LI04)** Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto. **(EF09LI05)** Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento. **(EF09LI09)** Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito. **(EF09LI11)** Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão). **(EF09LI12)** Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão *on-line*, fotorreportagens, campanhas publicitárias, *memes*, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico. **(EF09LI18)** Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.	
Competências	Geral **1**. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Geral **7**. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	

Competências	Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Linguagens **1**. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. Linguagens **2**. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Língua Inglesa **1**. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. Língua Inglesa **2**. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social. Língua Inglesa **3**. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.

UNIT 8 - THE WORLD OF WORK

Conteúdo	• *Superlative form of adjectives* • *Words and phrases related to professions and skills*	• *Article* • *Application form*
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	• Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo • Reflexão pós-leitura	• Verbos modais: *should*, *must*, *have to*, *may* e *might* • A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político • Construção de identidades no mundo globalizado
Habilidades	**(EF09LI01)** Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. **(EF09LI02)** Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. **(EF09LI09)** Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito. **(EF09LI16)** Empregar, de modo inteligível, os verbos *should*, *must*, *have to*, *may* e *might* para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade. **(EF09LI18)** Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial. **(EF09LI19)** Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.	
Competências	Geral **6**. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Geral **8**. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Geral **9**. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. Geral **10**. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Linguagens **1**. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. Língua Inglesa **1**. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.	

Cronograma sugerido do volume

Compreendendo a necessidade de adaptação do conteúdo conforme as especificidades de cada sala de aula, apresentamos a seguir uma proposta de distribuição do conteúdo deste volume considerando 36 semanas letivas. É importante salientar que esse cronograma é uma sugestão e pode ser adaptado de acordo com as necessidades e o projeto pedagógico da escola, seja ele mensal, bimestral ou trimestral.

Semana letiva	Mês	Bimestre	Trimestre	Unidade	Pág(s).	Conteúdo/Atividade
1	1	1	1	Unit 1	9 e 10	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
1	1	1	1	Unit 1	11	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
2	1	1	1	Unit 1	12 e 13	Reading (Reading corner)
2	1	1	1	Unit 1	14 e 15	Vocabulary (Words, words, words)
3	1	1	1	Unit 1	16, 17, 130 e 131	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
3	1	1	1	Unit 1	18 e 19	Listening (Open your ears) + Speaking (Speaker's corner)
4	1	1	1	Unit 1	20	Writing (Pen to paper)
4	1	1	1	Unit 1	21 e 22	Focus on culture + Self-assessment
5	2	1	1	Unit 2	23 e 24	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
5	2	1	1	Unit 2	25	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
6	2	1	1	Unit 2	26 a 28	Reading (Reading corner)
6	2	1	1	Unit 2	29	Vocabulary (Words, words, words)
7	2	1	1	Unit 2	30, 31, 32, 131 e 132	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
7	2	1	1	Unit 2	33 e 34	Listening (Open your ears) + Speaking (Speaker's corner)
8	2	1	1	Unit 2	35 e 36	Writing (Pen to paper)
8	2	1	1	Unit 2	37 e 38	Focus on culture + Self-assessment
9	3	1	1	Unit 3	39 e 40	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
9	3	1	1	Unit 3	41	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
10	3	1	1	Unit 3	42 e 43	Reading (Reading corner)
10	3	2	1	Unit 3	44, 45 e 132	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
11	3	2	1	Unit 3	46	Vocabulary (Words, words, words)
11	3	2	1	Unit 3	47 e 48	Listening (Open your ears) + Speaking (Speaker's corner)
12	3	2	1	Unit 3	49 e 50	Writing (Pen to paper)

Semana letiva	Mês	Bimestre	Trimestre	Unidade	Pág(s).	Conteúdo/Atividade
12	3	2	1	Unit 3	51 e 52	Focus on culture + Self-assessment
13	4	2	2	Unit 4	53 e 54	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
13	4	2	2	Unit 4	55	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
14	4	2	2	Unit 4	56 e 57	Reading (Reading corner)
14	4	2	2	Unit 4	58 e 59	Vocabulary (Words, words, words)
15	4	2	2	Unit 4	60, 61, 132 e 133	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
15	4	2	2	Unit 4	62 e 63	Listening (Open your ears) + Speaking (Speaker's corner)
16	4	2	2	Unit 4	64	Writing (Pen to paper)
16	4	2	2	Unit 4	65 e 66	Focus on culture + Self-assessment
17	5	2	2			Revisão para avaliação
17	5	2	2			Avaliação – 2º bimestre
18	5	2	2	Unit 5	67 e 68	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
18	5	2	2	Unit 5	69	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
19	5	2	2	Unit 5	70 a 72	Reading (Reading corner)
19	5	2	2	Unit 5	73	Vocabulary (Words, words, words)
20	5	2	2	Unit 5	74	Speaking (Speaker's corner)
20	5	2	2	Unit 5	75, 76, 133 e 134	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
21	6	3	2	Unit 5	77	Listening (Open your ears)
21	6	3	2	Unit 5	78	Writing (Pen to paper)
22	6	3	2	Unit 5	79 e 80	Focus on culture + Self-assessment
22	6	3	2	Unit 6	81 e 82	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
23	6	3	2	Unit 6	83	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
23	6	3	2	Unit 6	84	Vocabulary [Words, words, words (1)]
24	6	3	2	Unit 6	85 e 86	Reading (Reading corner)
24	6	3	2	Unit 6	87	Vocabulary [Words, words, words (2)]
25	7	3	3	Unit 6	88 e 134	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
25	7	3	3	Unit 6	89 e 90	Listening (Open your ears)
26	7	3	3	Unit 6	91	Speaking (Speaker's corner)

Semana letiva	Mês	Bimestre	Trimestre	Unidade	Pág(s).	Conteúdo/Atividade
26	7	3	3	Unit 6	92	Writing (Pen to paper)
27	7	3	3	Unit 6	93 e 94	Focus on culture + Self-assessment
27	7	3	3	Unit 7	95 e 96	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
28	7	3	3	Unit 7	97	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
28	7	3	3	Unit 7	98 e 99	Reading (Reading corner)
29	8	4	3	Unit 7	100, 101, 134 e 135	Grammar [Grammar bits (1)] + Grammar reference
29	8	4	3	Unit 7	102 e 103	Vocabulary (Words, words, words)
30	8	4	3	Unit 7	104 a 106 e 135	Grammar [Grammar bits (2)] + Grammar reference
30	8	4	3	Unit 7	107 e 108	Listening (Open your ears) + Speaking (Speaker's corner)
31	8	4	3	Unit 7	109 e 110	Writing (Pen to paper)
31	8	4	3	Unit 7	111 e 112	Focus on culture + Self-assessment
32	8	4	3	Unit 8	113 e 114	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
32	8	4	3	Unit 8	115	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
33	9	4	3	Unit 8	116 a 118	Reading (Reading corner)
33	9	4	3	Unit 8	119 e 120	Vocabulary (Words, words, words)
34	9	4	3	Unit 8	121, 122, 123 e 136	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
34	9	4	3	Unit 8	124 e 125	Listening (Open your ears) + Speaking (Speaker's corner)
35	9	4	3	Unit 8	126 e 127	Writing (Pen to paper)
35	9	4	3	Unit 8	128 e 129	Focus on culture + Self-assessment
36	9	4	3			Revisão para avaliação
36	9	4	3			Avaliação – 4º bimestre

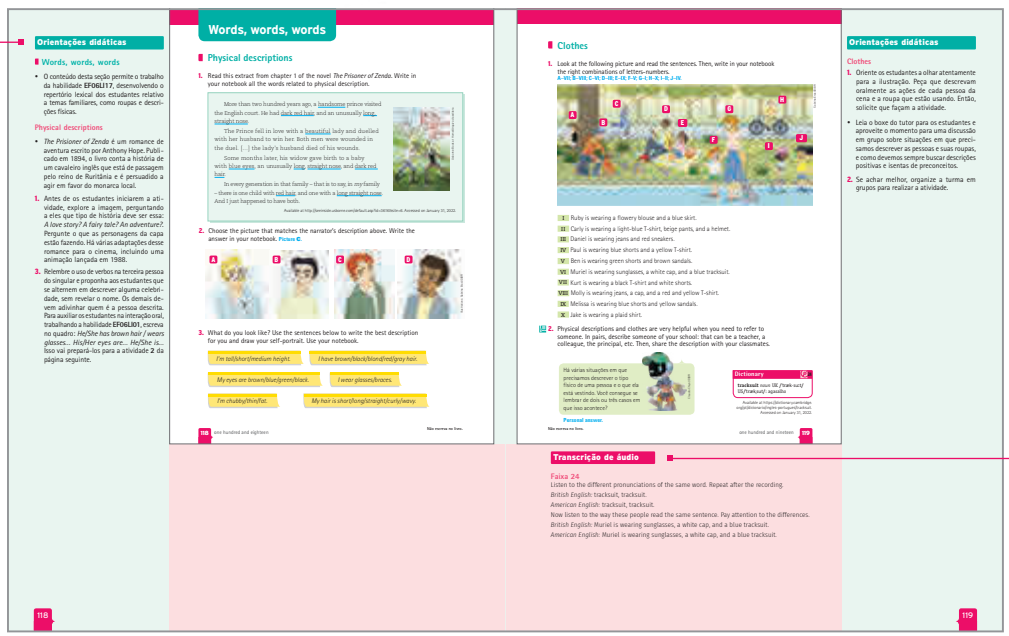
Conheça o Livro do Professor - Parte específica

Este Manual é disposto em U e tem seções que objetivam auxiliar você, professor, em sua prática em sala de aula. Além disso, articula as habilidades e competências apresentadas na BNCC com os conteúdos da obra. Você terá à sua disposição, distribuídos pelas laterais e pelos rodapés das páginas, orientações didáticas, transcrição dos áudios, sugestões de referências e de atividades complementares, propostas de interdisciplinaridade e textos de apoio.



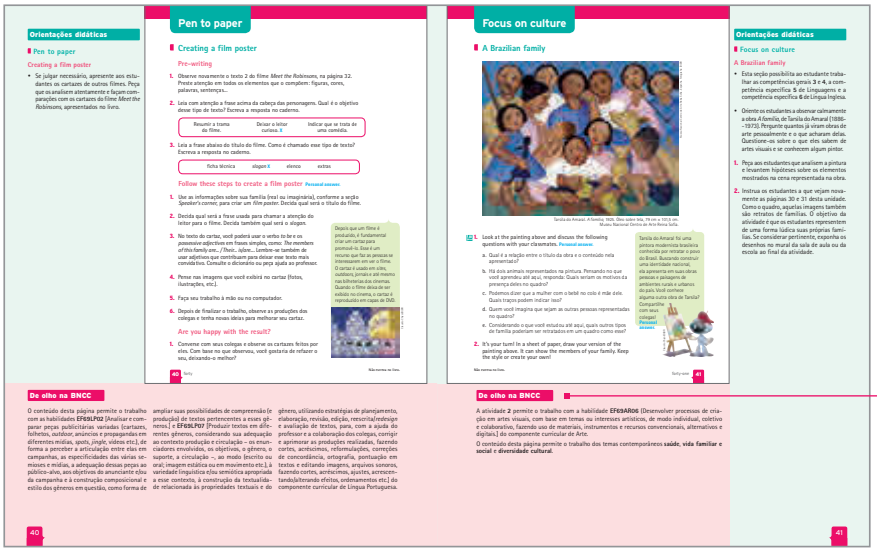
Objetivos da unidade
Nesta seção apresentam-se os objetivos de cada unidade.

Habilidades trabalhadas na unidade
As habilidades desenvolvidas na unidade são apresentadas no rodapé da página de abertura.



Orientações didáticas
Comentários sobre as questões e os assuntos tratados na unidade são apresentados nas laterais das páginas.

Transcrição de áudio
Todas as transcrições de áudio que não são disponibilizadas no Livro do Estudante aparecem no rodapé da respectiva página. As transcrições também estão disponíveis ao final da reprodução do Livro do Estudante.



De olho na BNCC

Propostas de interdisciplinaridade, partindo dos assuntos trabalhados na unidade, são apresentadas nesta seção, sempre no rodapé da página. Para tanto, é feita uma articulação entre os conteúdos temáticos tratados no Livro do Estudante e as habilidades dos variados componentes curriculares dos anos finais do Ensino Fundamental apresentadas na BNCC.

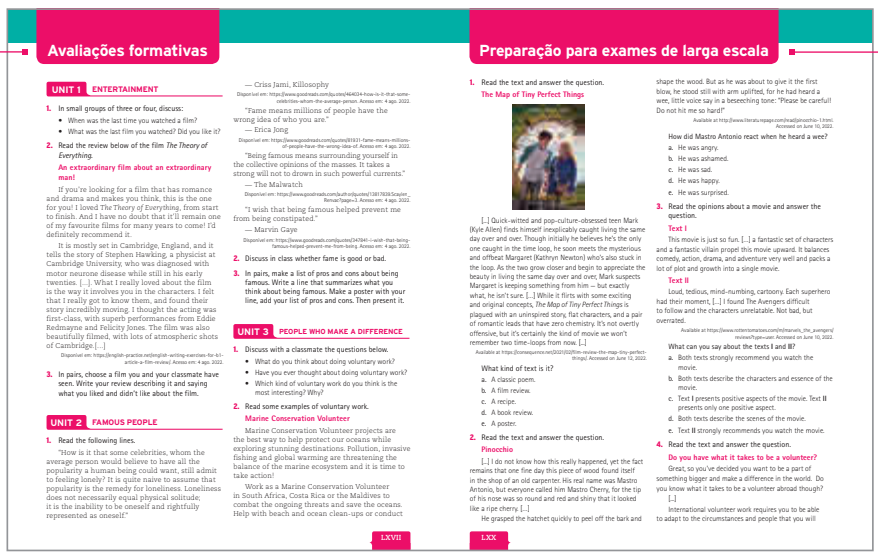


Atividades complementares

Esta seção propõe atividades de complementação que servem de subsídio para você aprofundar um tema, se achar necessário.

Saiba mais

Esta seção traz textos de autores renomados, visando contribuir para aprimorar a formação docente.



Avaliações Formativas

A seção apresenta propostas de avaliações formativas, para que você possa avaliar, de forma contínua, a compreensão dos estudantes e suas necessidades.

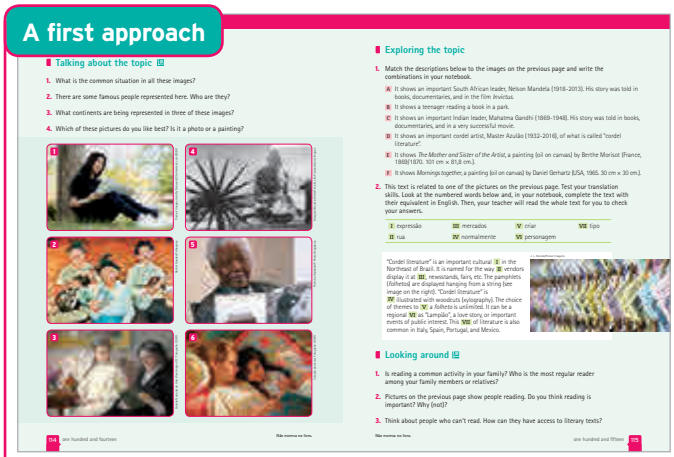
Preparação para exames de larga escala

Nesta seção, são oferecidas questões que vão preparar os estudantes para os exames de larga escala e ao mesmo tempo permitir que você acompanhe o nível de aprendizagem de cada um deles.

Conheça o Livro do Estudante



Atividade de aquecimento de leitura apresentada na abertura de todas as unidades.

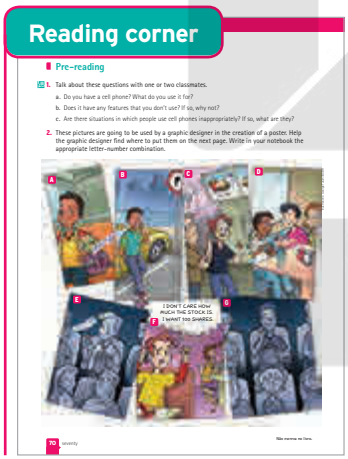


A first approach

Esta seção é dividida em três partes – *Talking about the topic*, *Exploring the topic* e *Looking around*. Todas elas visam introduzir o tema da unidade mobilizando o conhecimento prévio e incentivando a leitura de imagens e a reflexão crítica.

Reading corner

O foco desta seção é o desenvolvimento das habilidades de leitura por meio de diversos gêneros textuais e atividades variadas.



Words, words, words

Nesta seção, o estudante desenvolve o vocabulário relacionado ao tema da unidade.





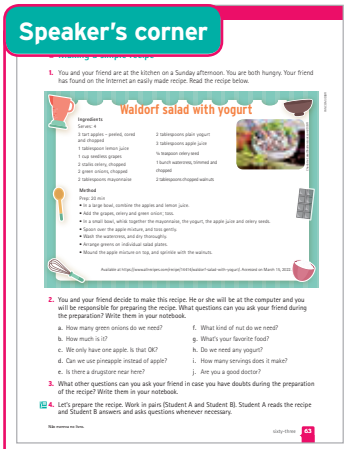
Grammar bits

Este espaço é dedicado à abordagem dos conhecimentos linguísticos em contextos específicos, de maneira indutiva ou implícita.



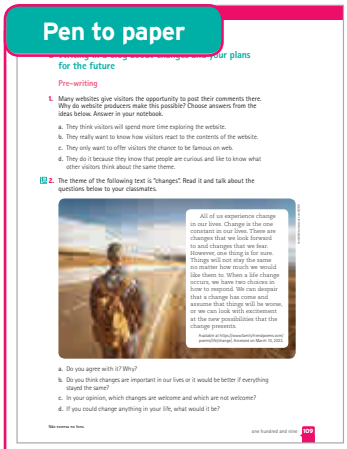
Open your ears

Esta seção se volta ao trabalho das habilidades auditivas e de compreensão. Os áudios desta coleção abrangem a pluralidade cultural e linguística, proporcionando uma experiência verossímil.



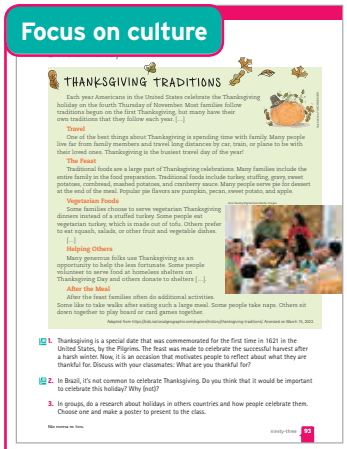
Speaker's corner

Esta seção propõe o trabalho com a oralidade, focando nas etapas de planejamento e de circulação social da produção de um texto oral.



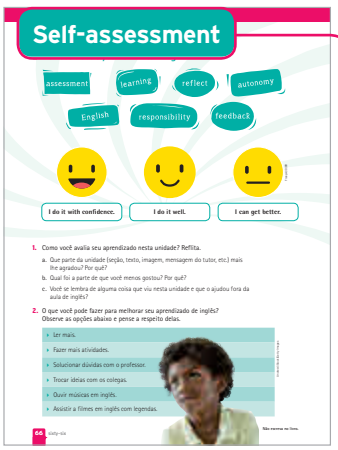
Pen to paper

Espaço destinado à produção escrita, de modo sistematizado, incentivando o estudante a engajar-se nas diversas etapas desse processo.



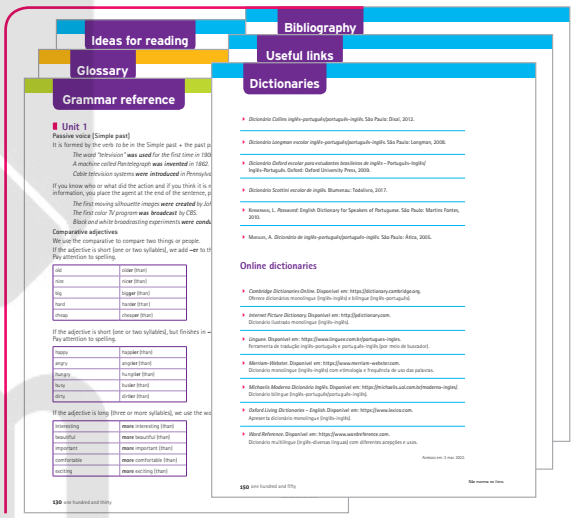
Focus on culture

Nesta seção, o estudante entra em contato com diferentes aspectos culturais relacionados aos falantes de língua inglesa, o que favorece a construção do repertório de patrimônio cultural.



Self-assessment

Ao final de toda unidade, há esta seção de autoavaliação. É interessante que o estudante realize-a individualmente e depois compartilhe o resultado com você, professor.

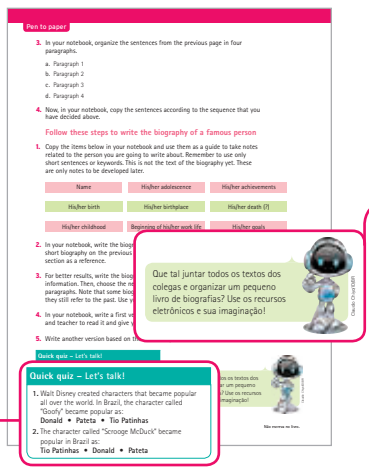


Ao final do livro, estão as seções **Grammar reference**, **Glossary**, **Ideas for reading**, **Dictionaries**, **Useful links** e **Bibliography**, que podem ser consultadas sempre que o estudante tiver alguma dúvida ou como conteúdo complementar a ser trabalhado em casa.

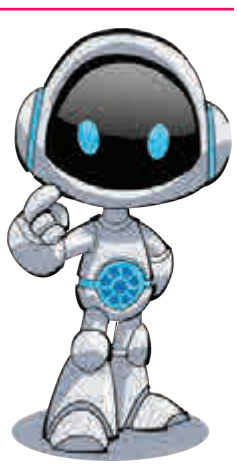
O boxe *Dictionary* apresenta a definição de algum termo apresentado na página e a transcrição fonética da pronúncia desse termo nas variantes britânica e estadunidense. A respectiva faixa de áudio também traz uma frase em que o termo é contextualizado.



Este boxe aparece pelo menos uma vez por unidade, trazendo questões de múltipla escolha sobre cultura, esporte, música, curiosidades, etc.



O tutor, que pode aparecer mais de uma vez por unidade, apresenta informações culturais, estratégias de aprendizagem, atividades complementares ou desafios.



Claudio Chiyo/ID/BR

Ícones

- Atividade oral
- 2 Áudio

IT FITS

8

COMPONENTE CURRICULAR:
LÍNGUA INGLESA

ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS
8º ANO



Editora responsável: Ana Luiza Couto

- Licenciada em Letras - Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade Federal do Pará (UFPA).
- Pós-graduada em Tradução Inglês-Português pelo Centro Universitário Ibero-Americano (SP).
- Editora de livros didáticos.

Organizadora: SM Educação

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação.

São Paulo, 4ª edição, 2022

sm

***It Fits* 8**
© SM Educação
Todos os direitos reservados

Direção editorial Cláudia Carvalho Neves
Gerência editorial Lia Monguilhott Bezerra
Gerência de *design* e produção André Monteiro

Edição executiva Ana Luiza Couto
Edição: Barbara Manholeti, Gabriela Damico Zarantonello
Assistência de edição: Natália Feulo
Suporte editorial: Fernanda de Araújo Fortunato

Coordenação de preparação e revisão Cláudia Rodrigues do Espírito Santo
Preparação: Andréa Vidal
Revisão: Andréa Vidal, Patricia Cordeiro e Luciana Chagas

Coordenação de *design* Gilciane Munhoz
***Design*:** Tiago Stéfano, João Brito e Paula Maestro

Coordenação de arte Andressa Fiorio
Edição de arte: Bruno Cesar Guimarães e Fernando Fernandes
Assistência de produção: Júlia Stacciarini Teixeira

Coordenação de iconografia Josiane Laurentino
Pesquisa iconográfica: Camila D'Angelo e Junior Rozzo
Tratamento de imagem: Marcelo Casaro

Capa Thatiana Kalaes
Ilustração da capa: Carlos Lehmann
Projeto gráfico Gilciane Munhoz

Pré-impressão Américo Jesus
Fabricação Alexander Maeda
Impressão

Elaboração de originais

Ana Luiza Couto
Licenciada em Letras – Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade Federal do Pará (UFPA).
Pós-graduada em Tradução Inglês-Português pelo Centro Universitário Ibero-Americano (SP).
Editora de materiais didáticos.

Barbara Cristina Manholeti
Bacharela em Letras – Línguas Portuguesa e Russa pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP).
Editora de materiais didáticos.

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

It Fits : 8º ano : ensino fundamental : anos finais / editora responsável Ana Luiza Couto ; organizadora SM Educação ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação. — 4. ed. — São Paulo : Edições SM, 2022.

Componente curricular: Língua inglesa.
ISBN 978-65-5744-711-6 (aluno)
ISBN 978-65-5744-712-3 (professor)

1. Inglês (Ensino fundamental) I. Couto, Ana Luiza.

22-112016 CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:
1. Inglês : Ensino fundamental 372.652

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

4ª edição, 2022

SM Educação
Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.grupo-sm.com/br

Apresentação

Olá,

Bem-vindo a esta coleção! Assim como você, nós também já estudamos inglês, e não poderíamos deixar essa experiência de lado. Como seria o livro que gostaríamos de ter tido? Que temas gostaríamos de ter discutido nas aulas? Sobre o que gostaríamos de ter lido? Ao idealizar esta coleção, procuramos incluir alguns dos itens que gostaríamos de ter visto nos materiais didáticos com os quais tivemos contato, sempre com a preocupação de abordar tudo isso de acordo com o contexto atual.

Algo que tivemos muito claro durante a produção desta coleção é a crença de que sua aprendizagem não poderia ficar restrita à língua. Queríamos levar até você um pouco do que acontece por aí, criar oportunidades de troca de experiências e aguçar sua curiosidade, para tornar sua experiência escolar interessante dentro e fora da sala de aula.

Talvez você não saiba, mas 80% dos falantes de inglês não têm esse idioma como língua materna. Não é curioso? É por isso que o inglês é chamado de "língua franca" e é usado como meio de comunicação por povos de muitas nações e culturas diferentes. Pessoas de várias partes do mundo usam inglês no trabalho, na escola, em suas viagens, ao conversar com pessoas de outros países pela Internet, pelo telefone...

Explore bastante esta coleção nas aulas e, especialmente, fora delas. Como fazer isso? Ouvindo os áudios, relendo os textos, consultando o glossário e visitando os *sites* de onde muitos textos foram extraídos.

Por último, algo muito importante: para deixar a coleção interativa, criamos um tutor, um simpático robozinho que "conversa" com você em vários momentos do livro. Ele chega a você sem um nome; portanto, sua primeira missão é escolher uma identidade para ele. *Be creative*!

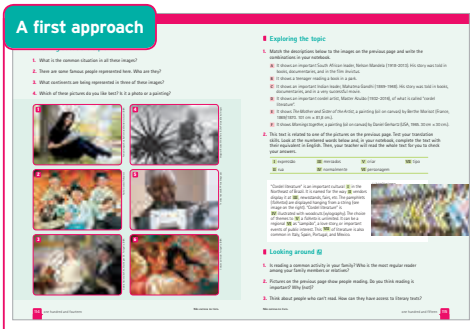
Enjoy the book!

Não escreva no livro.

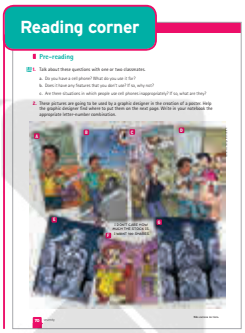
Vamos conhecer a coleção?



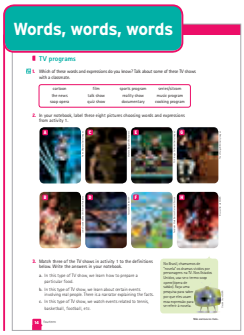
A unidade sempre inicia com um desafio. Você vai folhear as páginas e fazer uma busca de imagens. É um *quick challenge* de aquecimento, de preparação.



A first approach
Esta é uma primeira abordagem mais detalhada do tema da unidade. Você começa a aprender muitas coisas com base na observação de um conjunto de imagens e usa muito o conhecimento que você já tem sobre o tema.



Reading corner
Uma parte importantíssima no aprendizado de línguas é a leitura. Nesta seção, você tem oportunidade de desenvolver habilidades que o ajudarão a compreender vários tipos de texto em inglês.



Words, words, words
Nesta seção, apresentamos vários tipos de palavras ligadas ao tema da unidade. Aquilo que você já sabe é sempre aproveitado como um meio de ampliar seu repertório.

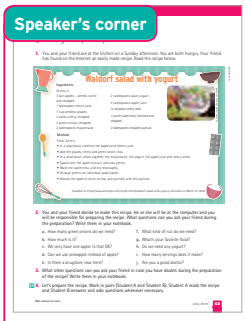


Grammar bits
Nesta seção, você é desafiado a "descobrir" como funciona a gramática nos textos apresentados na unidade. Você levanta hipóteses e usa a lógica e seu conhecimento prévio para aprender a gramática.



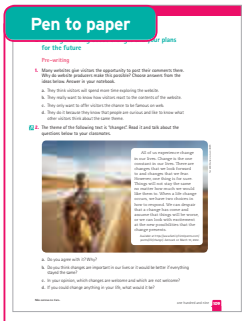
Open your ears
Prepare seus ouvidos: é momento de ouvir. Você estará envolvido em atividades interessantes e variadas de compreensão oral. São diálogos, monólogos, propagandas, poemas, músicas...

Não escreva no livro.



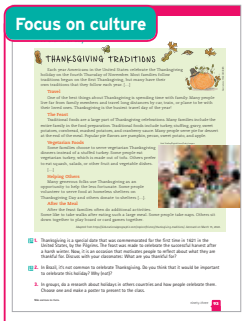
Speaker's corner

Há oportunidades de falar inglês em todas as seções do livro, mas é nesta seção que essa importante habilidade é abordada com mais objetividade. Você é convidado a interagir oralmente em inglês com os colegas nas mais variadas situações.



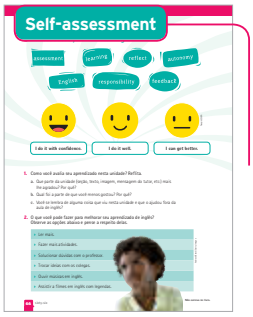
Pen to paper

A habilidade da escrita é abordada nesta seção. Você vai produzir textos de diferentes gêneros, seguindo passos importantes que garantirão um bom resultado. Esses passos orientam você nas diversas fases da escrita.



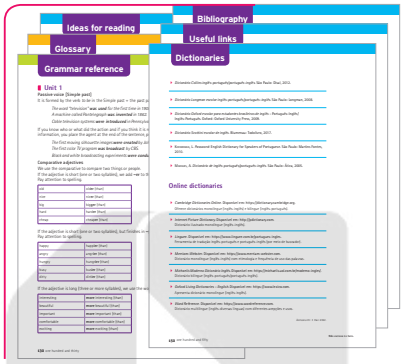
Focus on culture

Nesta seção, você vai ter contato com a dimensão intercultural da língua inglesa e sua presença no mundo. Para que pessoas de países diversos se entendam, não basta falar o mesmo idioma. Conhecer as diferenças culturais aproxima os povos, evita mal-entendidos e facilita a comunicação.



Self-assessment

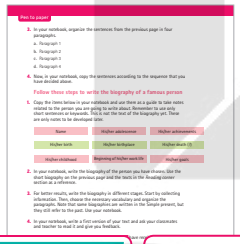
Trata-se de uma autoavaliação, um momento em que você é convidado a parar um pouco, voltar à unidade e refletir sobre os procedimentos de estudo e seu desempenho nas atividades realizadas. Você se avalia e assim vai se tornando mais independente.



Ao final do livro, você encontra as seções **Grammar reference**, **Glossary**, **Ideas for reading**, **Dictionaries**, **Useful links** e **Bibliography**, que podem ser consultadas sempre que você tiver alguma dúvida ou quiser enriquecer seu aprendizado.

Toda unidade traz sempre um verbete, com apresentação de dicionário bilíngue. Você vê a transcrição fonética e vê a tradução para o português. Compreender os símbolos fonéticos faz parte do desenvolvimento da competência linguística. Você também pode ouvir a pronúncia dessas palavras nos áudios.



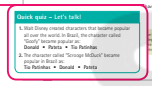


Este sou eu, seu companheiro ao longo de toda a coleção. Sempre que for oportuno, lá estarei, dando dicas culturais, de estratégias de aprendizagem, pronúncia, vocabulário... Sou um tutor sempre pronto a ajudá-lo.



Claudio Chiyo/ID/BR

A proposta da coleção é ensinar inglês de maneira descontraída. Há jogos, textos divertidos, desafios... O *Quick quiz – Let's talk!* é um desafio rápido que aparece em todas as unidades para testar seus conhecimentos culturais, científicos e linguísticos, entre outros.





Ícones

Atividade oral

2 Áudio

Não escreva no livro.

Table of contents

UNIT 1 Entertainment 9

A first approach *(Talking about the topic)* 10

Reading *(Reading corner)*
- A timeline of television history 12

Vocabulary *(Words, words, words)*
- TV programs 14
- Film genres 15

Grammar *(Grammar bits)*
- Passive voice 16
- Comparative adjectives 17

Listening *(Open your ears)*
- An interview: Viggo Mortensen 18

Speaking *(Speaker's corner)*
- Conducting a survey on TV watching 19

Writing *(Pen to paper)*
- Writing a film review 20

Culture *(Focus on culture)*
- Movies and culture 21

Self-assessment 22

UNIT 2 Famous people 23

A first approach *(Talking about the topic)* 24

Reading *(Reading corner)*
- Two short biographies 26

Vocabulary *(Words, words, words)*
- Jobs and careers 29

Grammar *(Grammar bits)*
- Relative pronouns 30
- Superlative adjectives 31

Listening *(Open your ears)*
- A song: "What do you want to be?" 33

Speaking *(Speaker's corner)*
- Interviewing a celebrity 34

Writing *(Pen to paper)*
- Writing a short biography 35

Culture *(Focus on culture)*
- Reframing the presidential portrait 37

Self-assessment 38

UNIT 3 People who make a difference 39

A first approach *(Talking about the topic)* 40

Reading *(Reading corner)*
- Volunteering 42

Grammar *(Grammar bits)*
- Modal verbs 44

Vocabulary *(Words, words, words)*
- Qualities of a good volunteer 46

Listening *(Open your ears)*
- A song: "You've Got A Friend In Me" 47

Speaking *(Speaker's corner)*
- Presenting a speech in the classroom 48

Writing *(Pen to paper)*
- Completing an online form 49

Culture *(Focus on culture)*
- Clown Doctors 51

Self-assessment 52



Hobbit/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

UNIT 4 **Health** 53

A first approach *(Talking about the topic)* 54

Reading *(Reading corner)*
- Facts and myths about eating healthy 56

Vocabulary *(Words, words, words)*
- Types of food 58

Grammar *(Grammar bits)*
- Countable and uncountable nouns 60

Listening *(Open your ears)*
- A Peranakan recipe 62

Speaking *(Speaker's corner)*
- Making a simple recipe 63

Writing *(Pen to paper)*
- Designing a poster for a healthier lifestyle 64

Culture *(Focus on culture)*
- Eating smart 65

Self-assessment 66



Claudio Chiyo/ID/BR



Suryara Bernardi/ID/BR

UNIT 5 **Technology** 67

A first approach *(Talking about the topic)* 68

Reading *(Reading corner)*
- Guide to cell phone etiquette (Doofus & Dashing) 70

Vocabulary *(Words, words, words)*
- Phrasal verbs 73

Speaking *(Speaker's corner)*
- Giving instructions on how to use something 74

Grammar *(Grammar bits)*
- *There to be* (present & past) 75
- *Used to* 76

Listening *(Open your ears)*
- A short talk about tips on how to find friends on the Internet 77

Writing *(Pen to paper)*
- A report about cell phone etiquette 78

Culture *(Focus on culture)*
- Tech tool for English studies 79

Self-assessment 80

UNIT 6 **Special days** 81

A first approach *(Talking about the topic)* 82

Vocabulary *(Words, words, words)*
- Words related to special days 84
- Months 87

Reading *(Reading corner)*
- Exclusive interview: Mrs. Claus 85

Grammar *(Grammar bits)*
- Question words 88

Listening *(Open your ears)*
- A song: "I just called to say I love you" 89

Speaking *(Speaker's corner)*
- Role-playing 91

Writing *(Pen to paper)*
- Writing an invitation for a birthday party 92

Culture *(Focus on culture)*
- A thankful day 93

Self-assessment 94

Não escreva no livro.

UNIT 7 **Changes** 95

A first approach *(Talking about the topic)* 96

Reading *(Reading corner)*
- Learning to adapt 98

Grammar *(Grammar bits)*
- *Going to* 100
- Simple future 104

Vocabulary *(Words, words, words)*
- Parts of a house 102

Listening *(Open your ears)*
- Advice on how to make friends at a new school 107

Speaking *(Speaker's corner)*
- A presentation to new students at a school 108

Writing *(Pen to paper)*
- Writing in a blog about changes and your plans for the future 109

Culture *(Focus on culture)*
- Music and culture 111

Self-assessment 112



YANCOM/ID/BR



Claudio Chiyo/ID/BR

UNIT 8 **Literature for life** 113

A first approach *(Talking about the topic)* 114

Reading *(Reading corner)*
- A poem (excerpt), novel (excerpt), and a fairy tale (excerpt) 116

Vocabulary *(Words, words, words)*
- Words related to library 119

Grammar *(Grammar bits)*
- Present perfect 121

Listening *(Open your ears)*
- A TV news report 124

Speaking *(Speaker's corner)*
- Doing a survey and reporting your findings 125

Writing *(Pen to paper)*
- Writing a stanza of a poem 126

Culture *(Focus on culture)*
- Spoken literature 128

Self-assessment 129

Grammar reference 130
Transcrições de áudio 137
Glossary 145
Ideas for reading 149
Dictionaries 150
Useful links 151
Bibliography 152

Não escreva no livro.

UNIT 1

Entertainment

In this unit you will have contact with different texts and activities related to television and cinema. The main text is about the history of one of the most popular means of communication in the world: the television. All over the unit you will be engaged in activities that feature the following elements:

- **Genres:** timeline; film review; survey
- **Vocabulary:** TV programs; film genres
- **Grammar:** passive voice; comparative adjectives

Quick challenge

Read the questions below. Then, scan the pages of unit 1 and answer the following questions in your notebook.

a. What is the title of the text in the *Reading corner* section? **"A timeline of television history".**

b. Which page is the photo of the TV series *Everybody hates Chris* on? **Page 14.**

c. Which section(s) are there images of movie posters in? ***Words, words, words*** **e** ***Open your ears.***

d. One of these pictures is not used in this unit. Which one? **Picture 2.**

1



Nikada/iStock/Getty Images

2



Zapnik/Shutterstock.com/ID/BR

3



Claudio Chiyo/ID/BR

Não escreva no livro.

Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: habilidades **EF08LI01**, **EF08LI03**, **EF08LI04**, **EF08LI05**, **EF08LI13**, **EF08LI15**, **EF08LI18** e **EF08LI20**, competências gerais **1**, **3** e **8**, competência específica **2** de Linguagens e competências específicas **1** e **3** de Língua Inglesa.

Orientações didáticas

De acordo com o Parecer CNE/CEB 15/2000, "o uso didático de imagens comerciais identificadas pode ser pertinente desde que faça parte de um contexto pedagógico mais amplo, conducente à apropriação crítica das múltiplas formas de linguagens presentes em nossa sociedade, submetido às determinações gerais da legislação nacional e às específicas da educação brasileira, com comparecimento módico e variado". Para saber mais, consulte o Parecer inteiro, especialmente a parte "II – Voto do relator". Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCB15_2000.pdf. Acesso em: 10 mar. 2022.

Objetivos da unidade

- Esta unidade tem como objetivo apresentar ao estudante atividades relacionadas à televisão e ao cinema, visando à construção de vocabulário sobre entretenimento. Os gêneros textuais explorados são *timeline*, *film review* e *survey*. Os estudantes também poderão aprimorar seus conhecimentos linguísticos e aprender a *Passive voice* e os *Comparative adjectives*.

Quick challenge

- O objetivo destas atividades introdutórias com imagens é levar o estudante a fazer uma exploração prévia da unidade, usando-as como um *warm-up*. Por meio de um rápido desafio, pode-se despertar o interesse do estudante em conhecer o livro. Ele lê as perguntas e busca as respostas nas páginas da unidade. O desafio inclui a parte verbal e a não verbal (no caso, o trabalho com imagens nas questões **b**, **c** e **d**). Opcionalmente, os estudantes podem desafiar os colegas, formulando perguntas similares a estas.

Orientações didáticas

A first approach

Talking about the topic

- Em geral, os estudantes gostam de comentar suas preferências sobre esse assunto. Com base nas imagens desta seção, proponha uma discussão sobre entretenimento na época atual. Incentive os estudantes a fazer uso da língua inglesa para emitir suas opiniões e esclarecer informações, trabalhando a habilidade **EF08LI01**.

2. Se desejar, você pode aproveitar a oportunidade para abordar outras questões importantes, além dos aspectos positivos que os estudantes irão mencionar. Algumas sugestões: amigos "reais" *versus* amigos "virtuais", dependência da tecnologia, uso de *sites* e aplicativos de relacionamento, leitura de livros impressos *versus* digitais, *download* não autorizado de músicas e filmes, entre outros temas relevantes ligados ao entretenimento e à tecnologia.

3. Com base na discussão realizada na atividade anterior, incentive os estudantes a pensar sobre o papel da língua inglesa nos temas abordados, trabalhando, assim, a competência específica **1** de Língua Inglesa.

A first approach

Talking about the topic Personal answer.

1. Which of these ways of entertainment do you like the most? Why?

2. What are the positive aspects of some of these ways of entertainment?

3. In which of these situations can people learn or practice English?

4. Look at these images for one minute. Cover them with a sheet of paper or close your book. Then use your memory to describe as many pictures as you can.


1
MBI/Shutterstock.com/ID/BR


2
Nitiev/Shutterstock.com/ID/BR


3
Artistan/iStock/Getty Images


4
Sergey Novikov/Shutterstock.com/ID/BR


5
Deklofenak/iStock/Getty Images


6
Nikada/iStock/Getty Images

Não escreva no livro.

Exploring the topic

1. Look at these activities and decide which one corresponds to each group of words below. Write the answer in your notebook.

reading | going out with friends | watching TV | surfing the Internet | listening to music

a. band / song / earphone **listening to music**

b. cartoon / quiz show / video clip **watching TV**

c. magazine / novel / newspaper **reading**

d. chat room / online game / Instant Messenger **surfing the Internet**

e. eating out / park / cinema **going out with friends**

2. Which of the five activities above is your favorite? Share it with a classmate. **Personal answer.**

3. Read each statement below. In your notebook, write **I agree**, **I don't agree** or **I don't know**. Then, explain your answers to a classmate. **Personal answer.**

a. People spend too much time in front of screens.

b. It is more interesting to read an e-book than to read a paper book.

c. It is very important that our parents choose what we watch on TV.

Looking around **Personal answer.**

1. Which TV show produced in Brazil do you like the most? Do you think your classmates like it as well? How about your teacher?

2. Use your imagination. What do you think these people are watching on TV? How do you know?


MBYShutterstock.com/IDBR


Dragon Images/Shutterstock.com/IDBR


Image Source/Getty Images

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

As discussões propostas em *Talking about the topic* e o conteúdo da atividade complementar possibilitam trabalhar os temas contemporâneos **saúde, vida familiar e social, educação financeira, tecnologia e diversidade cultural.**

Orientações didáticas

Looking around

2. Peça aos estudantes que montem, em duplas, um pequeno esquete para ser apresentado aos colegas com base nas situações apresentadas nas fotos – um diálogo rápido, com poucas falas, mas que dê vida às imagens. Caso julgue necessário, auxilie-os com o vocabulário. Comente que o objetivo é que o esquete seja divertido para todos. Ao possibilitar que os estudantes interajam em situações de intercâmbio oral em sala de aula, esta atividade retoma o trabalho com a habilidade **EF07LI01**.

Atividade complementar

1. Com base no trabalho desenvolvido com os estudantes nesta seção, promova uma reflexão sobre a relação entre diversão e dinheiro. Algumas sugestões de perguntas: *Money gives you access to entertainment products and places, but does it also guarantee fun to you? / What were your favorite entertainment activities as a child? / Do you agree with the proverb "The best things in life are free"?* Dessa forma, ao envolver tópicos como consumo consciente, adaptabilidade e cuidados com a saúde emocional, esta atividade possibilita trabalhar a competência geral **8**.

Reading corner

Pre-reading

1. These pictures show some facts about the history of television. In what order do you think these events happened? **C - F - D - B - A - E.**

A



HSNphotography/Shutterstock.com/ID/BR

DVDs become popular.
2000s

C



Bridgeman Images/Fotoarena

Black and white TV set.
1930s

E



Think4photop/Shutterstock.com/ID/BR

Smart TV set.
2010s

B



4NS Colt-PR Productions 1989/Superstock/Imagenplus

VCR becomes popular.
1980s

D



CMCD/DVES

Remote control is invented.
1956

F



Maximilian Stock Ltd./SPL/Fotoarena

First color TV program.
1951

Exploring the text

1. Read this timeline and find the lines that correspond to the six pictures above. Then, write in your notebook the combination of year and letter.

Dictionary

broadcasting *noun* UK /ˈbrɔːdkɑːstɪŋ/
Definition: the transmission of programmes or information by radio or television.

Available at https://en.oxforddictionaries.com/definition/broadcasting. Accessed on March 10, 2022.

A timeline of television history

1900	The word *television* was used for the first time in Paris.
1930s	Black and white broadcasting experiments were conducted by RCA.
1948	Cable television systems were introduced in Pennsylvania and Oregon.
1951	The first color TV program was broadcast by CBS (USA).
1956	The first practical remote control for television was invented by Robert Adler.
1962	The first satellite (Telstar) used to carry TV broadcasts was launched by AT&T.
1980s	Video cassette recorder (VCR) became very popular.
2000s	DVDs became the major player in home entertainment.
2005	Almost all televisions sold were now flat LCD and plasma screens.
2006	Blu-Ray DVDs were released in the middle of the year.
2009	3D television sets arrived.
2010s	Smart TV becomes popular.

YANCOM/ID/BR

Adapted from https://www.thoughtco.com/the-invention-of-television-1992531; https://bebusinessed.com/history/history-of-the-television/. Accessed on March 10, 2022.

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Reading corner

Pre-reading

1. Neste momento, deixe que os estudantes apresentem suas versões sem se preocupar em corrigi-los. Permita que eles conversem entre si e criem uma ordem cronológica para os eventos representados nas imagens. É possível conduzir esta atividade oralmente com a turma. Aponte as imagens aleatoriamente e pergunte, por exemplo: *Is this the first event?* | *Do you think this is second or third?* | *How about this one?* | etc.

Exploring the text

1. Apresente a estrutura da *timeline* (cronologia) e comente sua utilidade para que seja possível compreender melhor a noção de tempo no desenrolar de um processo. Faça os estudantes notarem como o intervalo entre as inovações tecnológicas foi ficando cada vez mais curto. Você também pode explorar a relevância da língua inglesa para o desenvolvimento tecnológico e a divulgação desses equipamentos eletrônicos (estimule-os a desenvolver hipóteses sobre isso e a explicar algumas evidências – por exemplo, o uso dos termos *play*, *on*/*off*, *rewind*/*fast forward*, *stop*, etc. nas teclas dos equipamentos). Esta atividade possibilita desenvolver a competência geral **1**.

- Nesta seção, você tem a oportunidade de estimular a conscientização ambiental, pois nela é ilustrado como a evolução tecnológica torna os equipamentos eletrônicos obsoletos rapidamente. É importante realizar o descarte e a reciclagem desses itens de forma apropriada para evitar danos à saúde e ao meio ambiente.

Transcrição de áudio

Faixa 1

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: broadcasting, broadcasting

American English: broadcasting, broadcasting

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Black and white broadcasting experiments were conducted by RCA.

American English: Black and white broadcasting experiments were conducted by RCA.

De olho na BNCC

A atividade **1** de *Exploring the text* pode ser trabalhada de modo interdisciplinar com a competência específica **2** do componente curricular de História (Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.).

2. Write in your notebook the sentences that are correct according to the text.

a. Quando começaram a usar satélite em transmissão de TV, a televisão a cabo já tinha sido desenvolvida. **X**

b. 100% dos aparelhos de TV vendidos em 2005 já vinham com tela de plasma e LCD.

c. Antes mesmo do aparecimento do controle remoto, as pessoas já alugavam fitas de vídeo para assistir em casa.

d. Os aparelhos de TV que podem ser conectados à internet apareceram menos de cinco anos após o lançamento do *Blu-Ray*. **X**

3. Answer these questions in your notebook. Explain your answers.

a. É possível saber ao certo em que ano o aparelho de videocassete se tornou popular? **Não, porque o texto só informa que foi nos anos 1980.**

b. Que informação indica ao leitor em que país aconteceu a primeira transmissão em cores? **As siglas CBS (Columbia Broadcasting System, rede estadunidense de televisão) e USA.**

c. O texto cita os nomes das pessoas e empresas envolvidas em todos os eventos relacionados à história da televisão? **Não de todos os eventos, mas de quatro deles.**

d. Qual informação do texto é uma clara referência a um país da Europa? **"The word television was used for the first time in Paris." (França)**

e. O texto cita o nome de algum filme relacionado a um dos eventos listados? **Não.**

Post-reading **Personal answer.**

1. Talk about these questions with a classmate.

a. In your opinion, which of the inventions related to television you saw here was more important for people in general? Why?

b. Do you think you can find different information about this same topic if you read other texts on the Internet? Why?

c. Can you predict what new things related to television will be invented in the near future?

d. Readers have different opinions about the same text. Choose a word you can use to describe the text you read here: boring / interesting / complicated / useless / too technical. Why do you think so?

Quick quiz – Let's talk!

After spending many hours watching TV, Mike fell asleep and spent the whole night in the sofa. In the morning, his father woke him up saying, "Get up, Mike. It's 10 to seven". He got up immediately and said, "In whose favor?".
According to this joke, what kind of TV show was Mike watching when he fell asleep?

cartoon • sports • musical



Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Post-reading

1. No item **b**, o dado fundamental é que, ao se estabelecer uma *timeline*, muitas informações são invariavelmente excluídas; logo, não se deve confundir a organização didática das informações com a própria história dos acontecimentos. Utilize o item **c** para iniciar o trabalho com a habilidade **EF08LI04**, uma vez que a proposta é que os estudantes façam previsões futuras. Uma forma interessante de trabalhar essa questão é pedir aos estudantes que, em grupos, inventem uma nova tecnologia para a área de entretenimento. Encoraje-os a usar a língua inglesa ao apresentar a novidade à turma. Proponha uma votação para eleger a novidade mais interessante.

Words, words, words

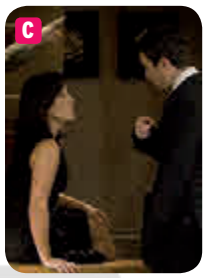
TV programs

1. Which of these words and expressions do you know? Talk about some of these TV shows with a classmate. **Personal answer.**

cartoon	film	sports program	series/sitcom
the news	talk show	reality show	music program
soap opera	quiz show	documentary	cooking program

2. In your notebook, label these eight pictures choosing words and expressions from activity 1.


A
Pietro D'Aprano/Getty Images
music program


C
Mariene Bergamo/Fotoarena
soap opera


E
FOX Image Collection/Getty Images
quiz show

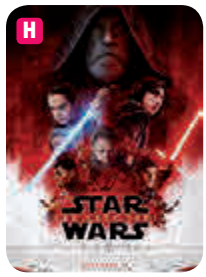

G
Theo Wargo/NBC/Getty Images
talk show


B
Jaime Trueblood/The CW/Everett/Fotoarena
series/sitcom



D
the news


F
Yasuyoshi Chiba/AFP
Pendleton Ward/Cartoon Network/Easyzox
cartoon



H
© Lucasfilm Ltd/DBR
film

3. Match three of the TV shows in activity 1 to the definitions below. Write the answers in your notebook.

a. In this type of TV show, we learn how to prepare a particular food. **cooking program**

b. In this type of TV show, we learn about certain events involving real people. There is a narrator explaining the facts. **documentary**

c. In this type of TV show, we watch events related to tennis, basketball, football, etc. **sports program**

No Brasil, chamamos de "novela" os dramas vividos por personagens na TV. Nos Estados Unidos, usa-se o termo *soap opera* (ópera de sabão). Faça uma pesquisa para saber por que eles usam essa expressão para se referir à novela. **Veja a resposta em "Orientações didáticas".**


Claudio Chrysóstomo/DBR

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Words, words, words

TV programs

- O conteúdo desta seção possibilita trabalhar a habilidade **EF08LI18**.

1. O objetivo da atividade **1** é acionar o conhecimento prévio dos estudantes. Como é possível que eles já estejam familiarizados com algumas das palavras, aproveite o momento para pedir que digam o que sabem sobre cada um desses tipos de programa. Após essa exploração inicial, peça que façam a atividade **2**. Opcionalmente, na lousa, conte com a ajuda dos estudantes para fazer uma lista de nomes de outros tipos de programa de televisão. Sugestões: *travel program* / *religious program* / *fishing program* / *educational program* / etc.

2. Imagem A: Apresentação de Andrea Buttu-rini no programa *The voice of Italy* (Itália, 2018); imagem B: *Everybody hates Chris* (EUA, 2008); imagem C: Novela *Insensato coração* (Brasil, 2011); imagem D: Noticiário da Citizen TV (Quênia, 2018); imagem E: *Are you smarter than a 5th grader?* (EUA, 2015); imagem F: *Adventure time* (EUA, 2010); imagem G: *The tonight show starring Jimmy Fallon* (EUA, 2018); imagem H: *Star wars: the last Jedi* (EUA, 2017).

»

De olho na BNCC

O conteúdo desta página permite o trabalho com o tema contemporâneo **diversidade cultural**.

Saiba mais

Um texto relevante sobre o trabalho com tecnologias de comunicação na escola:

Professores e alunos, imersos nas culturas dos meios de comunicação, trazem para a escola temas aí presentes, com pontos de identificação com seus cotidianos culturais. A convivência com os jovens estudantes e os trabalhos realizados com os docentes e tecnologias/meios de comunicação evidenciaram a importância educativa de um recurso que a escola tem deixado de utilizar: a própria vida.

Os meios destacam e privilegiam a apreensão de aspectos do cotidiano, trabalhando com propriedade diferentes linguagens e conexões visuais, auditivas e narrativas, para chegar, por meio da fantasia, da imaginação e da sensibilidade, ao receptor. Eles não entram "pela via da razão em nosso interior, mas, atropelando as emoções e percepções, entram pela janela, sem que tenhamos sentido o menor barulho" (Merlo, 2003, p. 175)[1]. Ao contrário do que acontece com os textos escolares, os meios de comunicação (em

»

Film genres

1. Read this excerpt from the synopsis of the film *Central Station*. Which film genre do you think it fits into? Answer in your notebook.

The film centers on a young boy (Vinicius de Oliveira) whose mother is killed in front of Rio de Janeiro's Central Station. Homeless and with nowhere to turn, he is reluctantly befriended by a lonely and cynical woman (Montenegro). Resisting her initial impulse to make a quick profit off the child, she commits to returning him to his father in Brazil's remote Northeast.

Available at http://www.superfilmes.com.br/v2/filme.php?i=2&tc=80. Accessed on March 10, 2022.



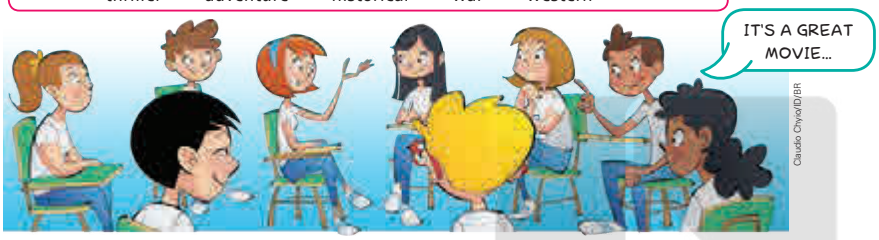
Nasareq/Shutterstock.com/ID/BR

Photo12.com/AFP

a. comedy b. romance c. drama X d. horror e. action

2. Read some students' comments and try to find out the film genre he/she is talking about. Choose from the words in activity 1 and from the box below. Answer in your notebook.

sci-fi (science fiction) musical cartoon documentary
thriller adventure historical war western



Claudio Chrysti/ID/BR

a. "It's a great movie! The mystery keeps you interested up to the end." **thriller**
b. "It was a very nice film about the animals that live in the Amazon rainforest." **documentary**
c. "I felt a bit afraid of all those vampires and zombies on the screen." **horror**
d. "It is a really funny film. We laughed all the time. We had a great time!" **comedy**
e. "The story is about a boy and a girl who love each other, but can't be together." **romance**
f. "It's a story about a group of people who travel to another galaxy. A silly story." **sci-fi**
g. "I loved it. They sing and dance all the time. You feel like dancing too." **musical**
h. "I thought it was too violent. All they do is to shoot at each other!" **action**
i. "The characters are lovely and the animation is first class!" **cartoon**

3. Talk to a classmate about his or her movie preferences. **Personal answer.**

A: How do you like comedies / thrillers / cartoons?
B: I love them. / I hate them. / I don't like them so much. / They're ok. / I don't know. I never watch them.

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

- Auxilie os estudantes na pesquisa proposta no boxe do tutor, caso julgue necessário. O objetivo é que os estudantes concluam que, no início de sua produção, as novelas estadunidenses ficaram conhecidas como *soap operas* por serem patrocinadas por empresas de sabão/sabonete. Esta atividade possibilita desenvolver a competência específica **3** de Língua Inglesa e retomar o trabalho com a habilidade **EF07LI23**.

Film genres

1. Caso julgue pertinente, organize os estudantes em duplas ou trios para facilitar a troca de experiências e conhecimentos prévios. A presença de vocabulário desconhecido não deve impedir a compreensão, pois há palavras cognatas que podem auxiliar. O conhecimento de mundo também pode ajudar, pois alguns estudantes podem ter assistido ao filme. Oriente-os a apontar no texto as informações que permitam dizer que o gênero de *Central Station* é drama. Ao permitir que os estudantes infiram informações com base na articulação de dados diversos, esta atividade possibilita trabalhar a habilidade **EF08LI05**.

2. As respostas podem variar, porque nem sempre é possível enquadrar um filme em um gênero específico. O importante é que os estudantes possam explicar suas respostas, compreendam o vocabulário e relacionem as frases ao tipo de filme.

especial televisão, rádio e cinema) lidam com nexos entre pessoas, palavras, imagens e sons que são compreendidos e desfrutados pelos sujeitos pelas vias da sensibilidade antes de chegar ao intelecto. Por exemplo, os ouvintes e telespectadores de programas de televisão e rádio reagem física e psicologicamente ao visto/ouvido antes de apreender o significado do texto. Há, primeiramente, um impacto emocional provocado pela sucessão de estímulos. Completando esses dados, trazemos o pensamento de Ferrés (2000)[2], para o qual a imagem é a representação concreta da experiência, enquanto a linguagem verbal é uma abstração da experiência.

Assim, por ser dinâmico e multissensorial o universo dos jovens, o trabalho com imagens dos meios tecnológicos de informação e comunicação possibilita-lhes a gratificação sensorial, visual e auditiva, permitindo-lhes que estabeleçam associações entre fatos e vivências.

Porto, T. M. E. As tecnologias de comunicação e informação na escola: relações possíveis... relações construídas. *Rev. Bras. Educ.*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 31, p. 43-57, abr. 2006. Disponível em: http://old.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782006000100005&tscript=sci_arttext. Acesso em: 9 jun. 2022.

[1] Merlo, T. A imagem como símbolo cultural. *In*: Porto, T. M. E. (org.). *Redes em construção*: meios de comunicação e práticas educativas. Araraquara: JM Editora, 2003. p.145-179. [2] Ferrés, J. Televisión, emoción y educación. *In*: Valderrama, H. C. E. (ed.). *Comunicación-educación*. Bogotá: Siglo del Hombre, 2000. p. 131-154.

Orientações didáticas

Grammar bits

Passive voice

- Esta é uma apresentação sucinta da voz passiva em inglês. Por ser uma breve introdução, situações específicas não são contempladas. Por exemplo, casos em que o verbo na voz ativa tenha dois objetos: *He told me a story* / *I was told a story* / *A story was told to me*. Você pode dizer também que a voz passiva pode ser usada em outros tempos verbais. Por exemplo: *She will be loved*.

2. Comente com os estudantes que, dependendo do interesse e dos objetivos de quem produz o texto, nem sempre o agente da passiva é mencionado.

Atividades complementares

- Para praticar o uso da *Passive voice*, você pode colocar vários objetos sobre uma mesa. Peça aos estudantes que olhem a mesa por 15 segundos e memorizem os objetos e a posição deles. Cubra a mesa de modo que os estudantes não a vejam (ou peça a todos que virem de costas ou fechem os olhos) e, então, retire um ou mais objetos e/ou mude-os de lugar. Quando os estudantes olharem para a mesa novamente, devem dizer o que mudou. Exemplo: *The pencil was moved close to the notebook.* / *The scissors were removed.* / etc.

- Você pode explorar a *Passive voice* também em letras de músicas. Neste caso, a sugestão é fornecer a letra por escrito a cada um dos estudantes e pedir que a acompanhem enquanto ouvem a canção. Eles devem identificar o trecho em que a voz passiva é usada, sublinhando-o. Sugestão: "All my love" (Led Zeppelin), disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=yYDh7lyqwms. Acesso em: 14 mar. 2022.

Grammar bits

Passive voice

1. Read these sentences taken from the *Reading corner* section and, in your notebook, write **T** (True) or **F** (False) for each one.

The word *television* was used for the first time in Paris.
Cable television systems were introduced in Pennsylvania and Oregon.
Black and white broadcasting experiments were conducted by RCA.
The first practical remote control for television was invented by Robert Adler.

a. The focus in the sentences in the passive voice is on the actions and not on who or what performed these actions. **T**
b. The names of who or what performed some of the actions are mentioned at the end of the sentences. **T**
c. It is impossible to understand the meaning of the sentences that don't mention the names of who performed the actions. **F**

Making sense

Two of the sentences above were reformulated. Read them and write in your notebook the options that complete the rules below.

RCA conducted black and white broadcasting experiments.
Robert Adler invented the first practical remote control for television.

a. Na passagem da voz ativa para a voz passiva, o objeto da sentença na voz **I** (**passiva** / **ativa**) se torna sujeito da sentença na voz **II** (**passiva** / **ativa**).
b. Na passagem da voz ativa para a voz passiva, o verbo *to be* entra na formação com o particípio passado do verbo **III** (**irregular** / **principal**). Na voz passiva, o *to be* é usado no tempo em que estiver o verbo na voz ativa e concorda com o novo **IV** (**objeto** / **sujeito**).

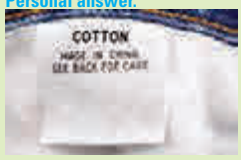
2. In your notebook, rewrite the following sentences using the passive voice.

a. James Cameron produced the 3D film *Avatar* in 2009.
The 3D film *Avatar* was produced in 2009 (by James Cameron).
b. Assis Chateaubriand founded the first TV station in Brazil in 1950.
The first TV station in Brazil was founded in 1950 (by Assis Chateaubriand).
c. Rede Globo produced the first Brazilian soap opera in color in 1973.
The first Brazilian soap opera in color was produced in 1973 (by Rede Globo).



Claudio Chrysóstomo/DIBR

A etiqueta da camiseta que você usa sempre traz uma frase curta na voz passiva. Você já tinha notado isso antes?
Personal answer.



STILLFX/Shutterstock.com/DIBR


20th Century Fox/Merchandising/Everett Collection/Fotoarena

Avatar. Direction: James Cameron. USA, 20th Century Fox, 2009.

Não escreva no livro.

Comparative adjectives

1. Look at the highlighted words in these headlines. Then complete the rules in the *Making sense* box.

21 hilarious Turning Red memes that are even **funnier** than the film.
Available at https://www.popbuzz.com/tv-film/news/turning-red-memes/. Accessed on March 15, 2022.

YANCOM/D/BR

Are books **better** than films?
Available at https://www.kingschester.co.uk/news/bbc-school-reports/books-better-films/#:~:text=Books%20develop%20your%20imagination%2C%20are,and%20have%20more%20job%20opportunities. Accessed on August 24, 2022.

YANCOM/D/BR

10 Movie Villains That Are **More Interesting** Than The Hero.
Available at https://screenrant.com/movie-villains-more-interesting-than-hero/. Accessed on March 15, 2022.

YANCOM/D/BR

Making sense

IV–more interesting; VI–funnier.

Write in your notebook the correct options and examples from the text in each case.

a. Se o adjetivo for I (**curto** / **longo**), usamos a palavra *more* na formação do comparativo. A palavra *more* é usada II (**antes** / **depois**) do adjetivo. Quando usamos *more* no comparativo, o adjetivo III (**sofre** / **não sofre**) alteração na escrita. Um exemplo no texto é a expressão IV.

b. Se o adjetivo for V (**curto** / **longo**), o comparativo é formado sem a palavra *more*. Nesse caso, o adjetivo (**sofre** / **não sofre**) alteração na escrita. Um exemplo no texto é a expressão VI *than*.

- Adjetivos terminados em **consoante –*y*** (*funny*, *scary*, *easy*): troque o *y* por *i* e acrescente ***–er***: *funnier*, *scarier*, *easier*
- Adjetivos terminados em "**consoante–vogal–consoante**" (*big*, *fat*): dobre a consoante e acrescente ***–er***: *bigger*, *fatter*.
- Adjetivos terminados em **e** (*nice*, *late*, *large*): apenas acrescente ***–r***: *nicer*, *later*, *larger*.
- Alguns adjetivos de uma sílaba (*fast*, *old*, *tall*, *cold*): apenas acrescente ***–er***: *faster*, *older*, *taller*, *colder*.

Exceptions
good > better
bad > worse

2. Complete the sentences in your notebook using the comparatives of the adjectives in parentheses.

a. Magazines are usually I (expensive) than newspapers. **more expensive**
b. Going to the movies is II (good) than watching films at home. **better**
c. Ben Stiller is III (funny) than Jim Carrey. **funnier**
d. I think Spanish is IV (easy) than Italian. **easier**
e. Ana Hickmann is V (tall) than Fernanda Lima. **taller**

Go to **Grammar reference** (unit 1).

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Comparative adjectives

- O conteúdo proposto nesta página possibilita ao estudante trabalhar as habilidades **EF08LI13** e **EF08LI15**.
- Em complemento ao boxe *Making sense*, explique aos estudantes que adjetivos curtos são os de uma sílaba e os de duas sílabas terminados em **y**. Adjetivos longos são os de duas sílabas e os de três ou mais sílabas. Aqui apresentamos apenas noções básicas da comparação de adjetivos em inglês. Conforme a necessidade da turma, você pode introduzir outros casos. Por exemplo, adjetivos de duas sílabas que seguem as duas regras: *clever* (*cleverer than, more clever than*); *simple* (*simpler than, more simple than*). Chame a atenção dos estudantes para as informações sobre as mudanças conforme a terminação do adjetivo.

2. Após a realização desta atividade, pergunte aos estudantes se concordam com as sentenças.

Atividade complementar

- Crie uma tabela na lousa com as seguintes categorias: altura, idade, distância entre casa e escola, horário em que acorda. Os estudantes devem copiar essa tabela em uma folha à parte e coletar informações sobre alguns colegas. Depois, devem reportar as informações que colheram. Exemplos: *Jessica is taller than Nicole.* / *Leo wakes up earlier than Ana.* / etc.

Orientações didáticas

Open your ears

- O conteúdo desta seção possibilita trabalhar a habilidade **EF08LI03**, a competência geral **3** e a competência específica **2** de Linguagens.

1. Sugira aos estudantes que trabalhem em duplas ou em pequenos grupos para troca de conhecimento prévio. Comente que os títulos dos filmes estão todos em inglês, conforme foram exibidos nos Estados Unidos. Ficha técnica: *Não aceitamos devoluções* [*No se aceptan devoluciones.* Direção: Eugenio Derbez. México, 2013 (115 min). Classificação: 12 anos]; *Central do Brasil* [Direção: Walter Salles. Brasil/França, 1998 (113 min). Classificação: 12 anos]; *Capitão Fantástico* [*Captain Fantastic.* Direção: Matt Ross. EUA, 2016 (118 min). Classificação: 14 anos]; *Xingu* [Direção: Cao Hamburguer. Brasil, 2011 (113 min). Classificação: 12 anos]; *O fabuloso destino de Amélie Poulain* [*Le fabuleux destin d'Amélie Poulain.* Direção: Jean-Pierre Jeunet. França, 2001 (122 min). Classificação: 14 anos].

3. Chame a atenção dos estudantes para a importância de ler e refletir sobre as perguntas antes de ouvir o áudio. Sugira que, após escutarem a gravação pela primeira vez, comparem suas respostas com as dos colegas e tentem justificar as próprias escolhas. Depois dessa troca de informações, reproduza novamente a gravação para esclarecer possíveis dúvidas. Só então faça a correção da atividade oralmente.

4. Na questão **b**, é interessante você contextualizar historicamente a questão. Embora o cinema tenha nascido na Europa, a indústria foi arrasada pelas duas guerras mundiais. Na transição do cinema mudo para o cinema falado, os estúdios estadunidenses tomaram a frente. Até hoje, o mais importante polo produtor de cinema do mundo fica em Los Angeles (Estados Unidos).

Open your ears

1. Do you know where the films below were made? Look at the countries in the box and make in your notebook a sentence matching them to the corresponding movie poster.

Brazil | France | United States | Mexico

1–Mexico; 2–Brazil; 3–United States; 4–Brazil; 5–France.

Examples: *Xingu* was made in... / I think *Captain Fantastic* was made in...



Alebrije Cine y Video/DBR; Europa Filmes/ID/BR; Electric City Entertainment Shuv-Hans Pictures/ID/BR; O2 Filmes/Globo Filmes/ID/BR; Fac-símile: ID/BR

2. Read a synopsis of one of the movies above and answer in your notebook: What movie is it? ***Captain Fantastic.***

Deep in the forests of the Pacific Northwest, isolated from society, a devoted father (Viggo Mortensen) dedicates his life to transforming his six young children into extraordinary adults. But when a tragedy strikes the family, they are forced to leave this self-created paradise and begin a journey into the outside world that challenges his idea of what it means to be a parent and brings into question everything he's taught them.

Available at https://www.rottentomatoes.com/m/captain_fantastic/. Accessed on March 10, 2022.



Claudio Chrovo/ID/BR

Nas atividades de *listening*, procure ler as questões antes de ouvir a gravação. Assim, você já terá uma ideia sobre o assunto e saberá em que vai precisar prestar mais atenção. Ao ouvir novamente a gravação, fique bastante atento, mesmo que você já tenha respondido às questões. Sempre vale a pena conferir!

2 **3.** You are going to listen to Viggo Mortensen talking about how he felt when he read the script of the film for the first time. In your notebook, write the suitable letter–number combination.

A–II; B–I.

a. According to Mortensen, the script made him **A**.

I be awaken and sleepy

II laugh and cry

b. He liked the script because it also made him question **B**.

I his role as a father and a person in society

II his work as an actor

4. Talk about the questions below with a classmate. **Personal answer.**

a. In your opinion, which of the images in the posters above is more creative or more beautiful?

b. Why do you think the American film industry exports more films than the Brazilian film industry?

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 2

It was one of the best scripts I've read in a long time.

[That I] actually as I was reading, I was laughing, and I was crying, and I was stopping to think. Thinking about questioning things I have done and I'm doing as a father, just as a person in society.

And there's so much, so much to discuss and one of the things that really works in the movie is... it comes out its earnestness, that the sense of humor the film has of not taking itself too seriously, you know. In the beginning it seems it really is going to and then you realize, oh no, it's an all different thing.

Source: Getty Images Entertainment Video/Getty Images.

Speaker's corner

Conducting a survey on TV watching Personal answer.

1. Suppose you are going to ask some people on the street to answer a survey. What kind of language can you use to start and finish the conversation?

Please, please, answer this survey. / Hey, answer this survey for me. / Excuse me, I'm doing a survey on TV. May I ask you some questions? / That's all, that's all. Now you can leave. / That's all. Thanks for your attention. Goodbye. / I liked your answers... Congratulations.

2. Use the questionnaire below to interview a classmate and write his answers in your notebook.

1. How often do you watch TV?

a. Every day. b. 3-6 days a week. c. Less than 3 days a week.

2. When do you usually watch TV?

a. In the morning. c. In the evening.
b. In the afternoon. d. Late at night.

3. Do you like watching...?

I like II don't mind III dislike

a. the news f. series
b. soap operas g. films
c. talk shows h. reality shows
d. documentaries i. cartoons
e. quiz shows j. sports programs

4. Which channel do you like the best?

5. Do you like watching TV alone or with your family?

6. Could you live without TV for a week?

7. Do you think that TV makes people lazy?

8. Do you think there is too much violence on TV?

3. Get together with three other students. Compare and discuss your results. Can you come to any conclusions?

4. In your notebook, write a paragraph about the results and the conclusions of your survey. Look at this example.

I found out that most people watch TV every day. They usually watch TV in the evening. Most people like watching... The TV channel most people like the best is...

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Speaker's corner

Conducting a survey on TV watching

1. Espera-se que a abordagem de pessoas na rua para esta finalidade seja educada e formal. Dentre as opções expostas, as mais adequadas são: *Excuse me, I'm doing a survey on TV. May I ask you some questions? | That's all. Thanks for your attention. Goodbye.*

2. Explore o gênero *survey* perguntando aos estudantes para que serve esse tipo de texto. Pergunte que tipo de empresa poderia realizar uma pesquisa com questões como essas do livro. Os estudantes podem fazer a atividade em dupla (depois da primeira rodada de perguntas, eles invertem os papéis para que ambos possam perguntar e responder). Lembre-os de que devem ser educados ao convidar um colega a participar da pesquisa. Eles podem utilizar as expressões vistas na atividade **1**.

3. Sugira a eles que consolidem os resultados em um gráfico a fim de facilitar a análise.

Pen to paper

Writing a film review

Pre-writing



Peter Mountain/Warner Bros./Album/Fotoarena

Charlie and the chocolate factory. Direction: Tim Burton. USA, Warner Bros, 2005.

1. In your opinion, which information is essential in a film review? Why? Discuss with your classmates about it. **Personal answer.**

2. Look at what a reviewer has written about this film. Then, read the four questions that follow and, in your notebook, answer **Yes** or **No**.

> Everything about *Charlie and the chocolate factory* is awesome. Johnny Depp takes on one of his most ambitious roles yet as Willy Wonka, creating a really eccentric character. Each set has its own unique look and a lot of it was made by hand and not computer. Special effects were of course used, especially when filming the Oompa Loompas. If you see one movie this summer it should be *Charlie and the chocolate factory*. Everyone will love it. It may not be the best movie to take really small kids to, though. Johnny Depp's performance is amazing, but his character can be a bit creepy at times.
>
> Adapted from http://www.kidzworld.com/article/5819-charlie-and-the-chocolate-factory-dvd-review. Accessed on March 10, 2022.

a. Is the writer enthusiastic about the film? **Yes.**
b. Does the writer tell about the director? **No.**
c. Does the writer mention the main actor? **Yes.**
d. Does the writer recommend the film? **Yes.**

Dictionary 3

eccentric *noun* UK /ɪkˈsen.trɪk/ US /ɪkˈsen.trɪk/

Definition: strange or unusual, sometimes in a humorous way.

Available at https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/eccentric. Accessed on March 10, 2022.

Follow these steps to write your film review

Personal answer.

1. Choose a film that you have watched. It may be a film that you have enjoyed or not. Search information about the film: Who directed it? Who are the protagonists? Is the film based on a book? Make a list in your notebook.

2. Based on the plot of the film, performance of the actors, special effects, etc., think about your opinion about it: Did you like the film? Is it good / bad / funny / sad? What are the positive and the negative aspects of the film?

3. Write in your notebook the review of the film you have chosen. Try to use adjectives and interesting vocabulary. Remember that your goal is to have many people reading your text.

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Pen to paper

Writing a film review

Pre-writing

1. Pergunte à turma quem já viu o filme. Feito isso, organize os estudantes em grupos, de modo que os que não viram o filme conversem com os que o viram. Caso a maioria desconheça o filme, antes de propor esta atividade, exiba algumas cenas ou o *trailer* (disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jyB4s9eox2o; acesso em: 29 jul. 2022). Esta atividade possibilita ao estudante ampliar seu repertório cultural vinculado à língua inglesa, trabalhando, assim, a habilidade **EF08LI18**.

2. Antes de pedir aos estudantes que leiam o parágrafo sobre o filme, faça as seguintes perguntas para objetivar a leitura: *Is this a positive or negative review? | What is the author's opinion about Johnny Depp's character?.*

Follow these steps to write your film review

3. Os estudantes precisarão de apoio para preparar suas resenhas críticas. Oriente-os a escrever usando o que sabem da língua inglesa, com sentenças curtas e claras. Outra opção é fornecer uma estrutura básica para que produzam seus textos a partir dela. Por exemplo: *The film I want to review is... It was directed by... and the main actors are... The story is about... I think it is a... film, because... I really liked / didn't like the..., because... I (don't) recommend it!*

Transcrição de áudio

Faixa 3

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: eccentric, eccentric

American English: eccentric, eccentric

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: She was an elderly eccentric who lived with 25 cats.

American English: She was an elderly eccentric who lived with 25 cats.

Focus on culture

Movies and culture

Why do movie titles in Spain end up with such strange translations?

Two Hollywood films, *La La Land* and *Zootopia*, have just landed in Spanish cinemas with rather puzzling name changes. Although the average Spanish movie goer is probably able to pronounce and remember the original titles, in Spain the pair have been rendered as *La ciudad de las estrellas* (or *The city of stars*) and *Zootrópolis* respectively. The renaming may seem superfluous, but some experts say they are necessary.

In the musical *La La Land*, Ryan Gosling and Emma Stone fall in love while dreaming of making it big in Los Angeles. The title is a play-on-words that even an advanced student of English might miss. To be in "La La Land" means to be detached from reality, a state in which the film's protagonists often find themselves, especially during the musical numbers. At the same time, 'La La' is a reduplication of Los Angeles' initials – L.A. – which is often how people refer to the city that is home to Hollywood. […]

A haunting song entitled *City of Stars*, composed by Justin Hurwitz, is used throughout the film. The song's title is another nod to Los Angeles, yet more comprehensible to the Spanish audience than La La Land. This explains the marketers' decision to call the movie *La ciudad de las estrellas* (*The City of Stars*) in Spain. […]

Spain was not the only country that had to adapt the title […]. In Brazil, it's called *La La Land: Cantando Estações* (or, *La La Land: Singing Seasons*); in countries such as Mexico, Argentina and Peru it is *La La Land: Una historia de amor* (*La La Land: A love story*); in Portugal it is *La La Land: Melodia de Amor* (*La La Land: Melody of Love*); and for the francophone audience in Canada, it has been distributed as *Pour l'amour d'Hollywood* (*For the love of Hollywood*).

La La Land was made by Universal Pictures, a multinational company that has a presence in nearly all the world's markets. For every movie they release, there is a global strategy. At Universal Pictures, translating movie titles "makes up part of our everyday work," said a spokesperson from the company's Spanish division.

Héctor Llanos Martínez. *El País*. Available at https://elpais.com/elpais/2017/02/01/inenglish/1485965463_990505.html. Accessed on March 10, 2022.

1. Read the text and talk to your classmates about these questions.

a. What is the text about? **It shows that movies receive different titles depending on the country.**

b. According to the text, "The renaming may seem superfluous, but some experts say they are necessary." Do you agree with that? Why (not)? **Personal answer.**

2. In the world of entertainment, sometimes cultural adaptations are as important as language translations. In groups, do a research on how some games, films and cartoons were adapted to fit foreign public. Create a poster to show what you have found out. **Personal answer.**

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

A atividade **2** possibilita um trabalho interdisciplinar com a habilidade **EF69AR03** [Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.] do componente curricular de Arte.

Orientações didáticas

Focus on culture

Movies and culture

- As atividades desta página envolvem a habilidade **EF08LI20**.

1. No item **b**, após ouvir os estudantes, acrescente, se necessário, que grande parte da bilheteria de um filme vem de países estrangeiros. Portanto, adaptar o título do filme à cultura local para que atraia mais espectadores faz parte da estratégia de *marketing*, já que um título pode ser interessante para uma cultura e não para outra. Além disso, dependendo do título, trocadilhos e aspectos locais podem se perder ou não fazer sentido se traduzidos literalmente, criando um *cultural gap*.

2. Um exemplo interessante de adaptação à cultura local é o do título do filme *Inside out* (Pixar, 2015). A tradução literal seria "De dentro para fora", mas o filme foi exibido no Brasil como *Divertida mente*.

Orientações didáticas

Self-assessment

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado e relaciona-se a aspectos da competência geral **8**.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam, individualmente, sobre o que estudaram e como estudaram. Leia com eles o conteúdo da página, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça que escrevam suas respostas em uma folha à parte, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema em que a turma apresentou mais dificuldade (uso dos gêneros textuais *timeline*, *film review* e *survey*, emprego da voz passiva e formas comparativas de adjetivos ou assimilação do vocabulário sobre entretenimento). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

Self-assessment

Reflect about your own learning

assessment · learning · reflect · autonomy · English · responsibility · feedback





Freepik/ID/BR

I do it with confidence.	I do it well.	I can get better.

1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.

a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?

b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?

c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?

2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- Ler mais.
- Fazer mais atividades.
- Solucionar dúvidas com o professor.
- Trocar ideias com os colegas.
- Ouvir músicas em inglês.
- Assistir a filmes em inglês com legendas.



Syda Productions/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

Saiba mais

Autoavaliação e automonitoramento – esses são processos indispensáveis para complementar o aprendizado autônomo, em que o aprendiz deve ser capaz de avaliar seus conhecimentos e verificar quais os aspectos de cuja melhoria depende para aprimorar seu desempenho. Aqui, além do material, o professor mais uma vez possui um papel fundamental, estimulando e abrindo espaços ao aluno para sua autoavaliação e automonitoramento. Material didático que pretenda desenvolver autonomia deve fomentar essa ideia, em especial, no manual do professor.

LEFFA, Vilson J. *Produção de materiais de ensino*: teoria e prática. 2. ed. Pelotas: Educat, 2007. p. 50.

UNIT 2

Famous people

In this unit you will talk about being famous and do activities that present the names of different jobs. The main text focuses on the lives of two people who became famous worldwide when they were young. All over the unit you will be engaged in activities that feature the following elements:

- **Genre:** biography
- **Vocabulary:** jobs and careers
- **Grammar:** relative pronouns; superlative adjectives

Quick challenge

Read the questions below. Scan the pages of this unit and write the answers in your notebook.

a. Who is the famous person in the *Speaker's corner* section? **Pelé (Edson Arantes do Nascimento).**

b. What section is the picture with several boys singing in? ***Grammar bits***.

c. Which page is the photo of a man who created famous cartoons? **Page 35 (Walt Disney).**

d. One of these pictures is not used in this unit. Which one? **Picture 3.**

1 

Pratik Chorge/Hindustan Times/Getty Images

3 

Oscilloscope Laboratories/Everett Collection/Fotoarena

2 

Bettmann/Corbis/Getty Images

4 

Clément Mahoudeau/AFP/Getty Images

Não escreva no livro.

Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: habilidades **EF08LI02**, **EF08LI08**, **EF08LI12**, **EF08LI14**, **EF08LI15**, **EF08LI17** e **EF08LI18**, competências gerais **6**, **7** e **8** e competências específicas **1** e **5** de Língua Inglesa.

Objetivos da unidade

Esta unidade visa capacitar os estudantes para falar sobre atividades profissionais e incentivá-los a refletir sobre a relevância que atribuem a cada uma delas. Assim, eles serão apresentados ao vocabulário de diversas profissões e a histórias de pessoas famosas. O foco da gramática da unidade são os pronomes relativos e os adjetivos superlativos. Nessa direção, o gênero textual explorado é a biografia.

Quick challenge

- O objetivo desta atividade introdutória é convidar o estudante a fazer uma exploração prévia do capítulo. Por meio de um desafio com perguntas diversas, pretende-se despertar o interesse do estudante em folhear o livro. Ele deverá ler as perguntas e buscar as respostas nas páginas seguintes. O desafio inclui as linguagens verbal e não verbal. Opcionalmente, os estudantes podem desafiar os colegas formulando perguntas similares a essas.

Orientações didáticas

A first approach

Talking about the topic

- Explore com os estudantes as imagens das celebridades. Pergunte se eles acham que a fama torna a vida dessas pessoas mais agitada do que a de uma pessoa que não é famosa na mídia. Incentive-os a refletir sobre os impactos da fama na vida particular dessas pessoas. Inicie uma breve discussão sobre as vantagens e desvantagens de pessoas muito jovens já serem famosas, assunto que poderá ser retomado na seção *Reading corner*.

Exploring the topic

1. Explique que nesta atividade só serão relacionadas seis imagens. Como atividade extra, peça aos estudantes que formulem frases no caderno contando algo sobre as outras celebridades. São elas: 1 – Neymar (*soccer player – Brazil*); jogador de futebol conhecido mundialmente e considerado um dos grandes nomes do esporte. 2 – Daniel Caesar (*singer - Canada*); cantor e compositor, é um dos nomes marcantes dentro do cenário de *soul music* atual, sendo indicado para o Grammy em quatro categorias diferentes em 2022. 3 – Beyoncé (*singer – USA*); atriz, cantora e compositora *pop* conhecida também por suas músicas sobre temas atuais e polêmicos; com mais de sete álbuns lançados, acumula 28 estatuetas do Grammy Awards. 4 – Emma Watson (*actress – England*); atriz, modelo e ativista britânica conhecida internacionalmente por seu papel nos filmes da série Harry Potter e pelo movimento social *He for She*. 5 – Rihanna (*singer – Barbados*); cantora, compositora e atriz que já vendeu mais de 54 milhões de álbuns e 210 milhões de *singles*; em 2011, foi nomeada embaixadora da Cultura e da Juventude de seu país. 6 – Adriana Lima (*model – Brazil*); modelo e atriz brasileira; em 2018, foi apontada pela revista estadunidense *Forbes* como uma das modelos mais bem pagas do mundo. 7 – Ivete Sangalo (*singer – Brazil*); cantora, compositora e empresária; foi a única brasileira a se apresentar em todos os Rock in Rio Lisboa. 8 – Tom Holland (*actor - England*); ator, dançarino e dublador, é conhecido por seu papel de Homem-Aranha nos filmes do universo Marvel.

2. Peça aos estudantes que, inicialmente, leiam as opções e escolham a(s) que se aplica(m) a eles. Feito isso, sugira que escrevam sentenças no caderno, justificando suas preferências: *I would like to be famous as a dancer because...* Peça que conversem em duplas sobre suas sentenças, »

A first approach

Talking about the topic Personal answer.



Não escreva no livro.

De olho na BNCC

O conteúdo desta seção permite o trabalho com os temas contemporâneos **trabalho**, **ciência e tecnologia**, **saúde** e **vida familiar e social**.

A atividade proposta nesta seção propicia uma oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades **EF69LP14** (Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.) e **EF69LP15** (Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.) do componente curricular de Língua Portuguesa.

1. What do you know about the people in the pictures? For example, their names, their careers, their professions, their birthplaces, etc.
2. Do you think they live a normal life? Why (not)?
3. In your opinion, what are the advantages and disadvantages of being famous?

Exploring the topic

1. These sentences refer to six images on the previous page. Match each sentence to the corresponding picture and write the combination in your notebook. **A–5; B–6; C–2; D–7; E–1; F–3.**

   A She is a pop singer. She was born in Barbados.

   B She is one of the most famous fashion models in the world.

   C He featured the song "Peaches" with Justin Bieber, which was released on 2021.

   D She is a pop singer. She is one of the most popular and best-selling Brazilian female singers.

   E He is one of the most popular Brazilian soccer players.

   F She is a famous American singer, performer, songwriter and actress. She has won 28 Grammy Awards.

2. Write in your notebook the option that is true for you. **Personal answer.**

   a. I would not like to be famous.

   b. I would like to be famous as a/an:

   singer TV actor/actress writer model dancer
   TV host movie star journalist musician environmental activist
   painter scientist football player politician teacher
   doctor basketball player playwright movie director

3. Add one more picture to the "Hall of Fame". In your notebook, draw or glue the picture of a famous person in your own community and write something about him/her. **Personal answer.**

Looking around **Personal answer.**

1. Who are some of the "famous people" in your region? Why are they popular?
2. Would you like to take part in a reality show? Why (not)?
3. Why do you think many people want to become famous?

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

A discussão sobre a fama, na seção *Looking around*, e sobre a diversidade de atividades profissionais que, com ou sem fama, são essenciais na sociedade é uma boa oportunidade para o trabalho interdisciplinar com a competência específica **4** de Ciências Humanas (Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.).

Orientações didáticas

» procurando usar a língua inglesa tanto quanto possível. Este é um bom momento para estimular discussões envolvendo os planos e as expectativas para o futuro e, assim, trabalhar as habilidades **EF08LI12** e **EF08LI14**.

3. Opcionalmente, depois realizar a atividade, os estudantes podem desafiar os colegas a adivinhar quem é a pessoa retratada.

Looking around

- Ao lidar com as questões **1** e **2**, leve os estudantes a notar que fama é algo relativo. Uma pessoa pode ser conhecida em um lugar e ser anônima em outro. Isso ocorre, por exemplo, com artistas com atuação profissional e reconhecimento regionais. Comente algum caso local, se houver.

Orientações didáticas

Reading corner

Pre-reading

- Encoraje os estudantes a dizer o que sabem sobre Justin Bieber e Macaulay Culkin, preferencialmente em inglês. Se usarem português, ajude-os a expressar as ideias em inglês. Como é possível que muitos desconheçam Macaulay Culkin, diga que ele foi um famoso ator infantil nos anos 1990.

1. Aproveite esta atividade para conversar com a turma sobre o contexto de produção (quando o texto foi produzido, onde, por quem, de que forma foi divulgado, etc.). Ao lidar com a questão **d**, comente as diferentes pessoas envolvidas na produção de um texto, como o autor, o editor, o revisor, o diagramador, etc.

Reading corner

Pre-reading

1. Use some of these sentences and words to answer the questions about the texts 1 and 2.

Preface. | Not mentioned. | In New York City. | On March 1st, 1994. | On a specific website. | Justin Bieber. | In a tabloid. | Email message. | In a chat room. | Biography.

a. Which word best describes this type of text? ***Biography.***

b. Where were these texts posted on? **On a specific website.**

c. When were these texts published? **Not mentioned.**

d. Who produced these texts? **Not mentioned.**

Text 1

Justin Bieber

Born on March 1, 1994, in Ontario, Canada. Justin Bieber was raised by a single mom in the small town of Stratford. Bieber went from an unknown, untrained singer to a budding superstar with a big-time record deal after his mother posted YouTube clips of her boy performing, all within just two years. His debut album *My World* hit stores in November 2009, is a true overnight success.

Bieber always had an interest in music. His mother gave him a drum kit for his second birthday and, as he tells it, he was "basically banging on everything I could get my hands on".

But it was an obscure talent contest in his hometown, in which the 12-year-old Bieber finished second, that put him on the road to superstardom. As a way to share his singing with family, Justin and his mom began posting clips of Bieber performing covers of Stevie Wonder, Michael Jackson, and Ne-Yo on YouTube.

Within months, Justin was an Internet sensation, with a large following of fans, and an eager manager arranging for the teenager to fly to Atlanta to consider a record deal. There, Bieber had a chance meeting with Usher, who eventually signed the young singer to a contract.

Adapted from https://www.biography.com/musician/justin-bieber. Accessed on March 15, 2022.



Kevin Mazur/AMA2020/Getty Images

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

Ao fazer os estudantes refletir sobre a veracidade dos textos em biografias, questionando quem escreveu, para quem, por quais motivações, etc., pode-se trabalhar interdisciplinarmente a habilidade **EF89LP01** (Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.) do componente curricular de Língua Portuguesa.

Text 2

Macaulay Culkin



Pierre Vauthey/Sygma/Corbis/Getty Images

[...] Macaulay Carson Culkin was born on August 26, 1980, in New York City. The third of seven children, Culkin was drawn to the limelight from a young age. He performed in his first play Off-Broadway at age four. Culkin studied the performing arts extensively as a child, including training at Balanchine's School of the American Ballet, and appeared in numerous television commercials.

[...] Culkin made his feature screen debut in 1988's *Rocket Gibraltar*, but it was his charming turn as John Candy's precocious nephew in 1989's comedic hit *Uncle Buck* that made him Hollywood's favorite child actor. His stardom hit meteoric proportions the following year when he starred in the wildly successful holiday comedy *Home Alone*. The film was the highest-grossing film of the year and spawned a slightly less successful sequel, *Home Alone 2: Lost in New York* in 1992.

In 1991, Macaulay Culkin impressed audiences and critics with his heartfelt and endearing performance as the best friend of a troubled young girl in the tear-jerker *My Girl*. Subsequent films, including 1993's *The Good Son* and 1994's *Richie Rich* were underwhelming and emphasized Culkin's waning popularity. [...]

Available at https://www.biography.com/actor/macaulay-culkin. Accessed on March 17, 2022.

Dictionary 4

spawn *verb* UK /spɔːn/ US /spɑːn/

Definition: to cause something new, or many new things, to grow or start suddenly.

Available at https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/spawn. Accessed on May 2, 2022.

Quando lemos uma biografia, queremos conhecer a vida de alguém. Mas não dá para dizer que o conteúdo ali é 100% verdadeiro, não é? Temos de checar se o autor da biografia tem simpatia pelo biografado, se conversou com ele ou apenas leu outros textos sobre sua vida. O leitor crítico é aquele que, além de desfrutar da leitura, leva em conta também quem escreveu, para quem escreveu, quem está patrocinando o livro, etc.



Claudio Chiyo/IDBR

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

- Converse com os estudantes sobre biografias, antecipando algumas questões que serão levantadas nas atividades seguintes. Explique que esse gênero refere-se a textos que narram, da perspectiva de uma ou mais pessoas, a história da vida de alguém, geralmente de uma pessoa próxima do escritor ou o próprio escritor. Mencione que vários fatores são importantes para compreender o contexto de produção do gênero. Por exemplo, é importante perceber que a veracidade de suas informações pode ser mais ou menos precisa de acordo com quem a escreve. Neste momento, aspectos da competência geral **6** também podem ser trabalhados.

Transcrição de áudio

Faixa 4

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: spawn, spawn

American English: spawn, spawn

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: The vague wording of the law has spawned numerous interpretations.

American English: The vague wording of the law has spawned numerous interpretations.

Exploring the text

1. Read the statements below. Then, in your notebook, write **T** (True) or **F** (False) for each one of them.

   a. É possível constatar que um dos artistas nasceu há mais tempo que o outro apenas observando o tipo de foto. **F**

   b. Um dos textos não apresenta palavras relacionadas ao mundo digital. **T**

   c. Os dois textos trazem muitos exemplos de verbos de ação no passado. **T**

   d. Os dois textos mencionam títulos de trabalhos dos artistas, mas um deles não informa o ano de lançamento do trabalho. **F**

   e. Só um dos textos menciona a relação do artista com um membro da família. **F**

2. Look at these fragments from the biographies. Write in your notebook the ones that express the writer's opinion about some facts.

I Justin Bieber	II Macaulay Culkin
A for his second birthday	J The third of seven children
B all in just two years	K was born on August 26, 1980
C hit stores in November 2009	L charming turn as John Candy's precocious nephew **X**
D an Internet sensation **X**	M Hollywood's favorite child actor **X**
E big-time record deal **X**	N His stardom hit meteoric proportions **X**
F true overnight success **X**	O the wildly successful holiday comedy **X**
G began posting clips	P slightly less successful sequel **X**
H obscure talent contest **X**	Q his feature screen debut in 1988
I eager manager **X**	R impressed audiences and critics

3. Look at the different ways the writer refers to Macaulay Culkin in the text. Do the same with Justin Bieber's text. Answer in your notebook.

Macaulay Culkin - he - Macaulay Carson Culkin - Culkin.

Justin Bieber – Bieber – he – the 12-year-old Bieber – Justin – the teenager – young singer

Post-reading

Personal answer.

1. Talk about these questions with a classmate.

   a. In your opinion, which artist has or had the most interesting career? Why?

   b. Which information about these two artists interested you most? Why?

   c. Why are some people famous when they are young and lose their popularity when they grow up?

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Exploring the text

1. Na correção, peça aos estudantes que justifiquem suas respostas citando exemplos das próprias biografias. Estas questões permitem explorar um pouco mais o gênero textual biografia. Você pode levantar outras questões, como sobre os dados do biografado geralmente serem descritos em ordem cronológica, e trabalhar aspectos da habilidade **EF08LI08**, ao estimular os estudantes a analisar, criticamente, o conteúdo de textos.
2. Comente que o texto de uma biografia geralmente traz marcas da opinião de quem o produz. Adjetivos e advérbios são comumente usados como um modo de chamar a atenção do leitor para alguma característica do que está sendo relatado. Peça aos estudantes que escrevam no caderno outros casos de opinião não contemplados na atividade.
3. Faça os estudantes observarem que o recurso discutido evita a repetição do nome da pessoa ao longo do texto. Além disso, o autor aproveita esse recurso para enfatizar outras características do biografado (adolescente, cantor jovem, etc.).

Post-reading

1. Você pode expandir essa discussão com os estudantes perguntando, por exemplo, se eles consideram que Justin Bieber tem condições de se manter famoso por muito tempo e por quê. É uma boa oportunidade para introduzir o conceito de *legacy*. Promova um debate sobre por que alguns artistas constroem um legado e são lembrados por gerações e outros não. Faça perguntas como: "Quais as qualidades/características que um artista deve ter para construir um legado?"; "Pessoas que constroem uma carreira baseada em '15 minutos de fama' podem ser consideradas artistas?".

De olho na BNCC

As atividades desta página facilitam o trabalho interdisciplinar de aspectos da habilidade **EF69AR34** (Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.) do componente curricular de Arte.

Words, words, words

Jobs and careers

1. Do you remember what these people do? Match every name to its corresponding occupation and write the combination in your notebook.
I–B; II–C; III–D; IV–E; V–A; VI–F.

I Emma Watson is...	IV Neymar is...
II Adriana Lima is...	V Rihanna is...
III Daniel Caesar is...	VI Far From Alaska is...

A a singer.	D a singer and songwriter.
B an actress.	E a soccer player.
C a model.	F a group of musicians.

Javier Bragado/Redferns/Getty Images



Daniel Caesar (2019)

2. In your notebook, create a table with the following categories. Then, relate the careers below to the appropriate column. Follow the model.

Television/Movies	Music	Sports/Fitness	Fashion
actress	musician	soccer player	model
actor	costume designer	make-up artist	personal trainer
artist manager	director	massage therapist	photographer
basketball player	DJ	dressmaker	record producer
camera operator	editor	music promoter	referee
coach	gym instructor	sound technician	singer
conductor	hair artist	nutritionist	stylist

3. In your notebook, complete each sentence below using at least two careers presented in activities 1 and 2. **Personal answer.**

a. Careers which are common among the people in my community: I.

b. Careers which are not common among the people in my community: II.

4. Search other careers and jobs in different areas to present next class. There are some areas you can choose: health / education / agriculture / science / Internet / car industry. You can also use your family members' occupations and do a research about it to present in English. Write in your notebook. **Personal answer.**

Não escreva no livro.

Television/Movies: actor, camera operator, director, editor, hair artist, make-up artist; costume designer; Music: artist manager, conductor, DJ, music promoter, record producer, singer; sound technician; Sports/Fitness: basketball player, coach, gym instructor, massage therapist, nutritionist, personal trainer, referee; Fashion: hair artist, make-up artist, photographer, dressmaker, stylist.

Orientações didáticas

Words, words, words

Jobs and careers

1. Foto do cantor e compositor canadense Daniel Caesar.

2. Sugira aos estudantes que trabalhem em pequenos grupos para compartilhar conhecimento prévio. Discorra sobre a presença de cognatos como um facilitador na atividade. Convide voluntários para explicarem à turma o significado dos termos que podem oferecer mais dificuldade (*referee* ou *coach*, por exemplo). Explique que uma palavra pode se encaixar em mais de uma categoria. Neste momento, pode ser trabalhada a competência específica **5** de Língua Inglesa, que aborda as similaridades e diferenças no vocabulário incluído em *Jobs and careers* na língua portuguesa e na inglesa.

3. É possível que, dependendo do lugar em que os estudantes moram, nenhuma das opções se encaixe na questão **a**. Nesse caso, peça que falem sobre as profissões mais comuns entre os moradores da comunidade em que vivem. Auxilie-os com o vocabulário quando necessário. Nesse momento, pode ser trabalhada a competência específica **1** de Língua Inglesa, que incentiva o estudante a identificar o lugar de si e o do outro em um mundo multicultural e também a refletir sobre o mundo do trabalho.

4. Esta é uma atividade de pesquisa que os estudantes devem realizar como lição de casa. Sugira que apresentem os resultados na aula seguinte ou em outra data oportuna. Encoraje-os a enriquecer as apresentações usando imagens e exemplos de pessoas (conhecidas ou não) envolvidas nessas áreas.

Orientações didáticas

Grammar bits

Relative pronouns

- Caso perceba que os estudantes apresentam dificuldades em realizar o exercício com confiança, peça que tentem dizer em português o que entenderam de cada sentença em inglês. Em seguida, explique o uso dos pronomes relativos nessas sentenças e chame a atenção para o texto apresentado pelo tutor. As atividades desta seção possibilitam trabalhar a habilidade **EF08LI17** a partir da utilização dos pronomes relativos (*who, which, that, whose*) e tornar os estudantes capazes de utilizar esses pronomes de forma inteligível.

2. Opcionalmente, peça aos estudantes que associem os outros pronomes relativos em inglês aos equivalentes em português: *who* (que, quem); *that* (que); *which* (que, o/a qual, os/as quais). Embora a preposição *in* não tenha aparecido nessa introdução, chame a atenção dos estudantes para o fato de ela ser usada antes de *which* na sentença "[...] in which the 12-year-old Bieber finished [...]". Pergunte qual é o equivalente em português ("no qual"). Peça também que encontrem na biografia de Macaulay Culkin um caso de pronome relativo ("but it was his charming turn as John Candy's precocious nephew in 1989's comedic hit Uncle Buck that made him Hollywood's favorite child actor.").

Grammar bits

Relative pronouns

1. Read two sentences that appeared in the previous sections. Answer the questions in your notebook.

A There, Bieber had a chance meeting with Usher, **who** eventually signed the young singer to a contract.

Is the word **who** referring to Justin Bieber or to the singer Usher? **It's referring to Usher.**

B He featured the song "Peaches" with Justin Bieber, which was released on 2021.

Is the word **which** referring to Justin Bieber or to the song "Peaches"?
It's referring to the song "Peaches".

Making sense

Complete these rules according to the examples in the sentences above. Use your notebook. **I–which; II–B; III–who; IV–A.**

a. When we refer to things, ideas, concepts or animals, we use the relative pronoun **I**. There is one example in sentence **II**.

b. When we refer to people, we use the relative pronoun **III**. There is one example in sentence **IV**.


Claudio Chiyo/ID/BR

Em alguns casos, o pronome relativo *that* pode substituir *who* e *which*. Você pode dizer, por exemplo: *Daniel Caesar is the singer* **that (who)** *featured the song "Peaches" with Justin Bieber.* E pode dizer também: *The song* **that (which)** *Daniel Caesar featured with Justin Bieber was "Peaches".*

2. Look at this other example and write in your notebook the appropriate answer. **Item c.**

Bieber, **whose** debut album *My World* hit stores in November 2009, is a true overnight success.

A palavra destacada equivale, em português, a:

a. que. b. quem. c. cujo. d. o qual.

3. Match the words on the left to the corresponding actions on the right. Then, write in your notebook the appropriate combination of letters–numbers.
A–V; B–VI; C–VIII; D–II; E–III; F–IV; G–I; H–VII.

A	cameras	I	cut things
B	carpenters	II	connect one computer to another secretly and often illegally
C	chefs	III	give us milk
D	hackers	IV	write for newspapers
E	cows	V	take pictures
F	journalists	VI	make furniture out of wood
G	scissors	VII	repair cars
H	mechanics	VIII	cook in a restaurant

Não escreva no livro.

Saiba mais

Para saber mais sobre a importância do gênero biografia no ensino, leia o trecho a seguir.

[...] trata-se de utilizar o individual em benefício do coletivo, de fazer com que as experiências, vivências e realizações de um indivíduo sejam apropriadas pela educação, tanto em seu âmbito formal e sistemático – a escola – quanto, especialmente, no sentido educativo mais amplo – a leitura direta da biografia influenciando com os exemplos que contém. Vale assinalar que preconizarmos a importância da vida vivida por cada indivíduo não significa, em absoluto, ignorar sua condição de "ser no mundo", a circunstancialidade, a influência do meio. Não há sequer como imaginar esse indivíduo "isolado", infenso às influências sociais e econômicas, impermeável à historicidade – à sua, pessoal, à da sociedade em que vive e à da História, tomada em seu sentido mais amplo, como o que lhe atribuiu Hegel ao considerá-la como a realização do Espírito Absoluto.

CARINO, J. A biografia e sua instrumentalidade educativa. *Educação & Sociedade*, ano XX, n. 67, ago. 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v20n67/v20n67a05.pdf. Acesso em: 15 mar. 2022.

4. Now, in your notebook, complete these definitions and don't forget to use **who**, **whose**, or **which**. Make the necessary changes to the verbs. Follow the example.

A camera is a machine which takes pictures.

a. A carpenter is someone I job is to II.

b. A chef is someone III.

c. A hacker is someone IV.

d. A cow is an animal V.

e. A journalist is someone VI.

f. A scissors is an object VII.

g. A mechanic is someone VIII.

I–whose; II–make furniture out of wood; III–who cooks (whose job is to cook) in a restaurant; IV–who connects one computer to another secretly and often illegally; V–which gives us milk; VI–who writes (whose job is to write) for newspapers; VII–which cuts things; VIII–who repairs (whose job is to repair) cars.

Superlative adjectives

1. Read these sentences taken from a website and complete the *Making sense* box. Write the appropriate option in your notebook.

Shirley Temple was easily the most popular and famous child star of all time. […]

At age six she was the youngest presenter at the Oscars ever. She presented the "Best Actress" award in 1935. […]

2005: Premiere Magazine ranked her as #33 on a list of the Greatest Movie Stars of All Time […].

Adapted from http://www.imdb.com/name/nm0000073/bio. Accessed on March 15, 2022.



Bettmann/Contributor/Getty Images

ID/BR

Making sense

1. O superlativo é usado quando comparamos uma coisa a I (**outra coisa** / **várias coisas**).

2. Se o adjetivo for II (**curto** / **longo**), usamos *the most* na formação do superlativo. O adjetivo é usado sempre III (**antes** / **depois**) de *the most*.

3. Quando usamos *the most* no superlativo, o adjetivo IV (**sofre** / **não sofre**) alteração na escrita.

4. Se o adjetivo for V (**curto** / **longo**), o superlativo é formado sem *the most* Nesse caso, o adjetivo VI (**sofre** / **não sofre**) alteração na escrita. Ele recebe a terminação VII (**-er** / **-est**) e é precedido do artigo *the*.

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

4. Chame a atenção dos estudantes para o fato de que essas definições são formais, o que torna o uso de *who* e *which* mais comum em relação ao de *that* em determinadas situações comunicativas que tenham maior grau de formalidade.

Superlative adjectives

- A introdução dos adjetivos superlativos possibilita o trabalho da habilidade **EF08LI15**, fazendo com que os estudantes estejam aptos a comparar qualidades e quantidades. O trabalho com esse aspecto gramatical permite explorar também a capacidade do estudante de comparar e contrastar realidades. Um modo interessante de trabalhar a competência geral **7**, que visa capacitar o estudante a posicionar-se de forma ética ao defender suas ideias, é propor uma reflexão sobre a forma como atribuímos valores a determinadas coisas e não a outras. Por exemplo, escreva algumas expressões na lousa, como "*the best*" e "*the worst*", e chame a atenção para o julgamento de valor implicado em cada uma dessas opiniões. Explique que o que é considerado melhor por uma pessoa pode não ser o melhor por outra. Destaque a importância de respeitar a opinião dos colegas quando há divergências de opinião.

Orientações didáticas

3. Na foto, The Vienna Choir Boys em apresentação em Sarajevo (Bósnia-Herzegovina), em 2013. O grupo é um dos corais infantis mais conhecidos do mundo. Os garotos são selecionados principalmente na Áustria e são entrevistados individualmente para ingressar no grupo.

- Após a realização das atividades, chame a atenção dos estudantes para o boxe do tutor. Diga que usamos com mais frequência o superlativo de superioridade, mas que também é importante saber a formação do superlativo de inferioridade e como usá-lo. Além dos exemplos apresentados, escreva na lousa frases como: *This month is the least hot of the year. / During the competition, Mary got the most points and Jerry got the least.* / etc.

Grammar bits

- Adjetivos terminados em **consoante–y** (*funny, scary, easy*): troque o *y* por *i* e acrescente **–est**: ***funniest, scariest, easiest***.
- Adjetivos terminados em "**consoante–vogal–consoante**" (*big, fat*): dobre a consoante final e acrescente **–est**: *biggest, fattest*.
- Adjetivos terminados em **e** (*nice, late, large*): apenas acrescente **–st**: *nicest, latest, largest*.
- Outros casos de adjetivos de uma sílaba (*fast, old, tall, cold, young*): apenas acrescente **–est**: *fastest, oldest, tallest, coldest, youngest*.

Exceptions
good > the best
bad > the worst

2. Look back at Macaulay Culkin's biography on page 27. Find one case of superlative and copy the sentence in your notebook.

In 1991, Macaulay Culkin impressed audiences and critics with his heartfelt and endearing performance as the best friend of a troubled young girl in the tear-jerker *My Girl*.

3. In your notebook, complete the sentences using the superlative form of the adjectives in the box.

large	funny	good	hard	famous
	bad	talented	amazing	

I–the most famous; II–the best; III–the largest; IV–the hardest; V–the most talented; VI–the most amazing; VII–the worst; VIII–the funniest.

a. The Vienna Choir Boys is I boy's choir in the world.
b. Many people consider Pelé as II football player ever.
c. The Amazon River is probably III river in the world.
d. Many actors say that Hamlet is one of IV characters to play in the theater.
e. Michael Jackson was definitely V artist in his family.
f. Walt Disney created some of VI cartoons in the movies.
g. I think that Justin Bieber's latest song is VII he recorded so far.
h. In my opinion, Aziz Ansari is VIII actor in Hollywood movies.



Pratik Chorge/Hindustan Times/Getty Images

The Vienna Choir Boys, 2013.



Claudio Chiyo/ID/BR

O superlativo usado com mais frequência no cotidiano é o de superioridade. É mais comum dizer, por exemplo, *the most famous actress* do que *the least famous actress*. O superlativo de inferioridade em inglês tem a seguinte formação: *the least* + adjetivo. Exemplos: *Mike is the least tall in the class. | This is the least comfortable bed in the house.*

Go to **Grammar reference** (unit 2).

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

As atividades desta página possibilitam o trabalho interdisciplinar com a competência específica **1** de Ciências Humanas (Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.).

Transcrição de áudio

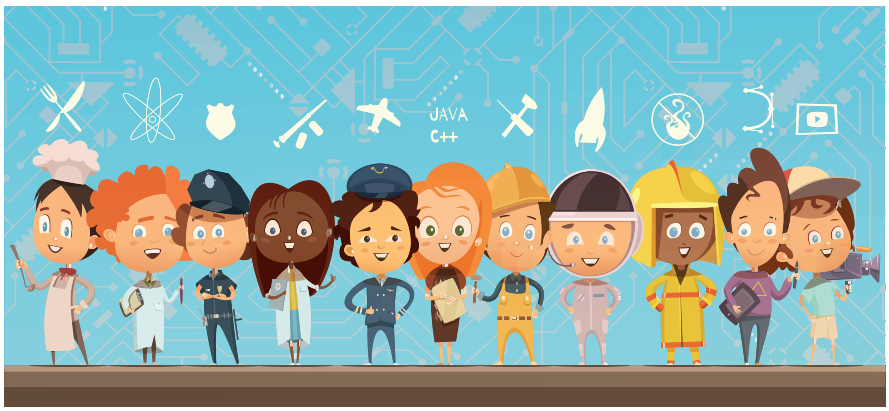
Faixa 5

What do you wanna be when you're older?
When you're big and a little bit bolder
What do you want to be?
Maybe you wanna be a firefighter,
Maybe you wanna be a writer,
Just believe in yourself, oh yeah yeah!
Maybe you wanna be a dentist or a doctor
Maybe you wanna be a chemist or a punk rocker
Maybe you wanna be a diplomat or teacher
Maybe you wanna be a police man or public speaker, yeah!
What do you wanna be when you're older?
When you're wise and a little bit bolder
What do you want to be?
Maybe you wanna be a nurse,
Maybe you wanna drive a hearse
Just believe in yourself, oh yeah yeah!
Maybe you wanna be an engineer or pilot
Maybe you wanna be an actor, just go on and try it!
Maybe you wanna be a waiter or a banker
Maybe you wanna be a soccer player or news anchor.
Maybe you wanna build some really cool robots

Open your ears

1. Careers game. You have one minute to make in your notebook a list of as many occupations as you can remember in English. When the time is up, your teacher will say STOP!

5 2. Listen to the song about professions and answer the following questions in your notebook.



Macrovector/Shutterstock.com/ID/BR

a. Write at least five professions you heard in the song. **Personal answer.**

b. Which of these careers **are not** mentioned in the conversation? **Dancer, taxi driver, web designer, photographer, baseball player.**

banker	astronaut	taxi driver	photographer
firefighter	dentist	web designer	baseball player
dancer	nurse	engineer	teacher

c. Discuss with a classmate which of these professions you like most and which one you don't think that is a good choice for you. Explain the reasons why. **Personal answer.**

d. What about you? Do you know what you want to be when you are older? **Personal answer.**

Discussion point

- Para exercer algumas profissões, é necessário ter cursado o Ensino Superior. Há algum caso assim nas profissões apresentadas nesta atividade? Você acha correta essa exigência?
- Em sua opinião, por que algumas pessoas não dão continuidade aos estudos após o Ensino Médio?

Dictionary 6

firefighter *noun* UK /ˈfaɪəˌfaɪ.təʳ/ US /ˈfaɪrˌfaɪ.ţəˠ/

Definition: a person whose job is to stop fires from burning.

Available at http://dictionary.cambridge.org/dictionary/british/firefighter?q=firefighter. Accessed on March 15, 2022.

Não escreva no livro.

Maybe you wanna be in space just like the astronauts
Maybe you wanna play computer games all day,
Just don't forget to get some exercise and watch your weight.
Maybe you wanna be a lawyer or a judge
Maybe you wanna make some goodies like this chocolate fudge!
What do you wanna be when you're older?
When you're big and a little bit bolder
What do you want to be?

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=MdvTlQzsaYI. Acesso em: 15 mar. 2022.

Faixa 6

British English: firefighter, firefighter

American English: firefighter, firefighter

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: A firefighter is a person whose job is to stop fires from burning.

American English: A firefighter is a person whose job is to stop fires from burning.

Orientações didáticas

Open your ears

1. Peça aos estudantes que trabalhem em grupos. Após certificar-se de que todos entenderam como funciona o jogo, diga "*Start!*", indicando que eles podem começar. Após um minuto, diga "*Stop!*". Vence o grupo com o maior número de profissões na lista. Aproveite esse *brainstorming* para registrar no quadro um número grande de profissões, trabalhando pronúncia, significado, cognatos, etc. Nesta atividade, espera-se que os estudantes incluam profissões apresentadas na unidade e outras que incluíram em suas pesquisas (saúde, agricultura, segurança, economia, etc.).
2. Aproveite o conteúdo do diálogo para explorar outras profissões. Deixe que os estudantes ouçam a gravação e tentem reconhecer palavras ainda não apresentadas. Reproduza o áudio uma vez para compreensão geral. Reproduza-o novamente, dessa vez dando uma pausa para que os estudantes, em duplas, compartilhem suas respostas. Reproduza-o outras vezes. Antes da correção final, permita que os estudantes discutam mais uma vez entre si as respostas que deram. Faça novas perguntas de compreensão, explorando outras informações do diálogo.

Orientações didáticas

Speaker's corner

Interviewing a celebrity

4. Se o entrevistado for "imaginário", incentive os estudantes a usar a criatividade para inventar as respostas. Percorra a sala monitorando os estudantes enquanto eles preparam os textos. Lembre-os de quando e como usar, por exemplo, os auxiliares *do/does/did*. Respostas em entrevistas devem ser expandidas e não restritas a *Yes* ou *No*. Acompanhe o ensaio dos estudantes, auxiliando-os na pronúncia e na entonação. Se necessário, oriente-os a repetir várias vezes os trechos mais complexos. O objetivo é representar a entrevista sem ler o *script*. Se possível, filme as entrevistas e exiba-as depois, comentando posturas, pronúncia, tiques verbais, etc., em uma espécie de laboratório em sala de aula. Esta atividade permite trabalhar aspectos da habilidade **EF08LI02**.

Speaker's corner

Interviewing a celebrity

1. Read this short biography about a very famous person worldwide.

Edson Arantes do Nascimento, most commonly known by his nickname "Pelé", was born in Três Corações, Minas Gerais, Brazil, in 1940. He grew up in poverty in Bauru, São Paulo. He earned extra money by working in tea shops as a servant. Taught to play by his coach, he could not afford a proper football and usually played with a sock stuffed with newspaper, tied with a string. In 1954, aged fourteen, he joined Bauru Athletic Club Juniors. In 1956, Pelé was taken to Santos, an industrial and port city in the state of São Paulo, to try out for professional club Santos Futebol Clube. It was said at the time that the 15-year-old would be "the greatest football player in the world".

Adapted from http://en.wikipedia.org/wiki/Pel%C3%A9. Accessed on March 15, 2022.



Arquivo/Estadão Conteúdo

Pelé, 1958.

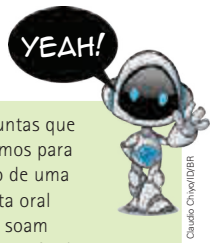
2. Now you will interview Pelé! Based on the text, write in your notebook questions for these answers. Follow the example.

a. It's Edson Arantes do Nascimento. What's your real name?
b. My nickname is Pelé. **What's your nickname? / How are you known?**
c. I was born in Três Corações, Minas Gerais, in Brazil. **Where were you born?**
d. No, I didn't. Actually I grew up in a city called Bauru, in São Paulo. **Did you grow up there / in Três Corações?**
e. Oh, I played it with a sock stuffed with newspaper. I was really poor. **How did you play football? / What did you use to play football with?**
f. I was fourteen. **How old were you when you joined Bauru Athletic Club Juniors?**
g. I went to Santos in 1956. **When did you go to Santos?**

3. Work in pairs. Student A plays the interviewer and Student B plays Pelé. Memorize your parts and act out the dialogue.

4. Still in pairs, prepare another interview. Follow these guidelines. **Personal answer.**

a. Choose a celebrity to interview. It can be someone you know well or a person you want to know more about. You can also choose to interview an imaginary celebrity. In this case, use your creativity.
b. Write in your notebook at least five questions to ask during the interview. Then, write the answers. If you have doubts, ask your teacher.
c. Rehearse the interview. Memorize your lines. When you are ready, present your "talk show" to your classmates.



Claudio Chiyo/DBR

As perguntas que formulamos para o roteiro de uma entrevista oral às vezes soam artificiais, pois elas são apenas um guia. É na hora da entrevista em si que improvisações e marcas de oralidade vão surgindo, como *Oh, really? Cool!* e *You're kidding!*. Hesitações também costumam ocorrer, pois nem sempre o entrevistado tem as respostas "na ponta da língua".

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

A competência específica **10** de Língua Portuguesa [Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.] pode ser trabalhada com a proposta da entrevista ou do livro de biografias da seção *Pen to paper*. Além disso, atividades que envolvem a criação de conteúdo e suportes diversificados tendem sempre a engajar os jovens e inseri-los na cultura digital, que nos cerca cada vez mais. A atividade de entrevista também permite o trabalho interdisciplinar com a habilidade **EF69LP39** (Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.) do componente curricular de Língua Portuguesa.

Pen to paper

Writing a short biography

Pre-writing

1. The reasons that make people read biographies vary a lot. Choose from the options below one or two reasons you think are most common and copy them in your noteboook. **Personal answer.**

just for curiosity | to write a screenplay (for a film) | to do a school project | to write a play (theater) | to know what to do to have professional success

2. The sentences below make up a short biography of Walt Disney. They are in the wrong order here. Organize the text in your notebook, putting these sentences in chronological order. The first sentence is given to you. **E–A–H–C–G–B–F–I–D.**

Walt Disney was born in Chicago on December 5th, 1901.

A Many of his first drawings as a child were of farm animals.

B In 1928 he created Mickey Mouse, his most famous cartoon character. That was the start of Disney's amazing success.

C In 1920, he joined the Kansas City Ad Company, where he made cartoon advertisements.

D Walt Disney died at the age of 65 on December 15th, 1966.

E He was one of five children and grew up on a farm in Missouri.



J. R. Eyerman/Time Life Pictures/Getty Images

Walt Disney.

F He won many awards for his films, which include *Snow White and the Seven Dwarfs*, *Bambi* and *Pinocchio*.

G Disney's ambition, though, was to make films, so in 1923 he decided to go to Hollywood.

H At the age of sixteen, Disney returned to Chicago where he studied art.

I His greatest creation, however, was Disneyland, which opened in 1955 in California.

Source: Virginia Evans and Jenny Dooley. *Reading & Writing Targets 2*. Swansea: Express Publishing, 1998.

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Pen to paper

Writing a short biography

- Converse com os estudantes sobre a circulação social de um texto biográfico. Incentive-os a mencionar outros motivos possíveis para a leitura de uma biografia.

2. Sugira aos estudantes que trabalhem em duplas ou em pequenos grupos. Percorra a sala enquanto eles trabalham, orientando-os sobre como devem proceder para avançar na ordenação. Eles devem ler detalhadamente cada sentença e procurar o acontecimento cronologicamente mais próximo daquele que acabaram de listar.

De olho na BNCC

O trabalho desenvolvido nesta página permite explorar a habilidade **EF69LP10** (Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, *podcasts* noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, *vlogs*, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – *podcasts* e *vlogs* noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.) do componente curricular de Língua Portuguesa.

Orientações didáticas

Follow these steps to write the biography of a famous person

- Os estudantes podem escrever sobre qualquer pessoa famosa (viva ou não). É possível também optar por escrever sobre pessoas conhecidas em seu meio ou sobre pessoas de seu círculo familiar. Neste caso, sugira que realizem a entrevista pessoalmente. As atividades desta seção permitem trabalhar a construção de repertório cultural e, assim, desenvolver a habilidade **EF08LI18**. Além disso, é possível retomar o trabalho com a habilidade **EF07LI14**.

3. In your notebook, organize the sentences from the previous page in four paragraphs.

   a. Paragraph 1 **Possible answers: E and A.**

   b. Paragraph 2 **Possible answers: H, C, and G.**

   c. Paragraph 3 **Possible answers: B, F, and I.**

   d. Paragraph 4 **Possible answer: D.**

4. Now, in your notebook, copy the sentences according to the sequence that you have decided above. **Personal answer.**

Follow these steps to write the biography of a famous person

1. Copy the items below in your notebook and use them as a guide to take notes related to the person you are going to write about. Remember to use only short sentences or keywords. This is not the text of the biography yet. These are only notes to be developed later. **Personal answer.**

Name	His/her adolescence	His/her achievements
His/her birth	His/her birthplace	His/her death (?)
His/her childhood	Beginning of his/her work life	His/her goals

2. In your notebook, write the biography of the person you have chosen. Use the short biography on the previous page and the texts in the *Reading corner* section as a reference.

3. For better results, write the biography in different stages. Start by collecting information. Then, choose the necessary vocabulary and organize the paragraphs. Note that some biographies are written in the Simple present, but they still refer to the past. Use your notebook.

4. In your notebook, write a first version of your text and ask your classmates and teacher to read it and give you feedback.

5. Write another version based on the feedback you have received.

Quick quiz – Let's talk!

1. Walt Disney created characters that became popular all over the world. In Brazil, the character called "Goofy" became popular as:
   Donald • **Pateta** • Tio Patinhas
2. The character called "Scrooge McDuck" became popular in Brazil as:
   Tio Patinhas • Donald • Pateta

Que tal juntar todos os textos dos colegas e organizar um pequeno livro de biografias? Use os recursos eletrônicos e sua imaginação!



Claudio Chiyo/D/BR

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

O boxe do tutor permite o trabalho interdisciplinar de alguns aspectos da habilidade **EF69AR06** (Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.) do componente curricular de Arte.

Focus on culture

Reframing the presidential portrait

1. Read the text below with attention and talk to your classmates about the following questions.

'A Game Changer.' How a Painting of President Obama Broke the Rules

For the first time in its 56-year history, the National Portrait Gallery commissioned two African-American artists, Kehinde Wiley and Amy Sherald, to paint the First Couple.

The Obamas chose Wiley and Sherald after considering portfolios of some 20 artists. The Obamas interviewed a few at the White House, but ultimately decided on the two contemporary portraitists with whom they each felt a connection. [...]

"The way we think about a presidential portrait is one that is imbued with dignity from the outset. It is a vocabulary that has been fixed. The challenge here was move forward with a different type of narrative", says Wiley. The artist stripped away the trappings of office in order to depict the former President's life journey. African blue lilies are a nod to Obama's father's home country of Kenya. Chrysanthemums are the official flower of the city of Chicago, where Obama met his wife Michelle and started both his family and political career. Pikake, or Arabian jasmine, thrives in Hawaii, where the President spent much of his youth. [...] The way the president appears to lean toward the viewer, his collar unbuttoned, exudes a level of openness not seen in some of the other portraits.



Saul Loeb/AFP

Former US President Barack Obama and First Lady Michelle Obama stand before their portraits and respective artists, Kehinde Wiley (left) and Amy Sherald (right), after an unveiling at the Smithsonian's National Portrait Gallery in Washington, D.C., on Feb. 12, 2018.

In Sherald's portrait, the former First Lady's silvery skin glows against a pale blue backdrop. Where Wiley's piece is exuberant and lush, Sherald's is spare, casting the First Lady as the focus. The singularity of the piece asks the viewer to contemplate the strength and presence of Michelle Obama both as she was in the White House, and as she remains in the hearts of the many who look up to her.

While there has been a widespread embrace of the uniqueness of the artwork, many will be challenged by their unconventional nature. To really see them, says an art specialist, will require the viewer to think about portraiture in a fresh way.

Adapted from http://time.com/5158961/obama-portrait-kehinde-wiley-amy-sherald-interview/. Accessed on March 15, 2022.

a. According to the text, why are these portraits game changers?
Because they were painted by two African-American artists and have an unconventional aesthetics, not expected in a traditional presidential portrait.

b. Did you like the official portraits of the Obama couple? Why (not)? **Personal answer.**

2. It's your turn! Make a portrait of someone famous which depicts some elements of his/her journey. Then, show it to your classmates and ask for their feedback. **Personal answer.**

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

A discussão proposta nesta página permite desenvolver um trabalho interdisciplinar com as competências específicas **1** (Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades), **6** (Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.) e **9** (Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.) do componente curricular de Arte.

Orientações didáticas

Focus on culture

Reframing the presidential portrait

- O conteúdo desta seção possibilita trabalhar a habilidade **EF08LI18** e auxilia a construir repertório cultural com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa.
- Ao iniciar o trabalho com esta seção, oriente os estudantes a anotar no caderno as palavras que não compreenderam do texto apresentado. Assim, após a primeira leitura, eles podem voltar ao texto e inferir o significado dessas palavras.

Orientações didáticas

Self-assessment

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado e relaciona-se a aspectos da competência geral **8**.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam, individualmente, sobre o que estudaram e como estudaram. Leia com eles o conteúdo da página, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça que escrevam suas respostas em uma folha à parte, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema em que a turma apresentou mais dificuldade (uso do gênero textual biografia, emprego de pronomes relativos e adjetivos superlativos ou assimilação do vocabulário sobre empregos). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

Self-assessment

Reflect about your own learning





Freepik/ID/BR

I do it with confidence.	I do it well.	I can get better.

1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.

a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?

b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?

c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?

2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- Ler mais.
- Fazer mais atividades.
- Solucionar suas dúvidas com o professor.
- Trocar ideias com os colegas.
- Ouvir músicas em inglês.
- Assistir a filmes em inglês com legendas.



Sirikorn Thammaiyom/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

UNIT 3

People who make a difference

In this unit you will get to know a little bit about doing volunteer work to help other people in our community. The main text presents some ideas to help us choose what kind of volunteer work we could do. All over the unit you will be engaged in activities that feature the following elements:

- **Genres:** speech; online form
- **Vocabulary:** qualities of a good volunteer
- **Grammar:** modal verbs

Quick challenge

Read the questions below. Scan the pages of this unit and write the answers in your notebook.

a. What is the name of the song in the *Open your ears* section?
"You've Got A Friend In Me"
b. Look at the picture of this girl. Who is she?
Ainsley.
c. One of these pictures is not used in this unit. Which one?
Picture 1.


Carlos Caetano/Shutterstock.com/ID/BR

1

Sabrina Eras/ID/BR

3

Africa Studio/Shutterstock.com/ID/BR

2

Pakhnyushcha/Shutterstock.com/ID/BR

4


Rawpixel.com/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: habilidades **EF08LI01**, **EF08LI02**, **EF08LI03**, **EF08LI05** e **EF08LI13**, competências gerais **3**, **4**, **5**, **6**, **7**, **8**, **9** e **10**, competências específicas **1** e **3** de Linguagens e competências específicas **1** e **3** de Língua Inglesa.

Objetivo da unidade

O objetivo desta unidade é propiciar oportunidades comunicativas para tornar os estudantes capazes de discutir os temas trabalho voluntário, empatia e colaboração. Desse modo, os gêneros abordados são discurso e formulários *on-line*, e o foco gramatical são os verbos modais.

Quick challenge

Conforme temos orientado, o objetivo destas atividades introdutórias é convidar o estudante a fazer uma exploração prévia da unidade. Por meio de um desafio com perguntas diversas, ele é levado a observar detalhes nas páginas, buscando as respostas de maneira lúdica. O desafio inclui as linguagens verbal e não verbal (no caso, o trabalho com imagens nas questões **b** e **c**). Opcionalmente, os estudantes podem desafiar os colegas formulando novas perguntas similares a essas.

Orientações didáticas

A first approach

Talking about the topic

- Explore com os estudantes as imagens. Pergunte o que elas têm em comum e se eles se identificam com alguma delas. Na foto 2, um voluntário cuida de animal abandonado (Nova York – EUA, 2017); na foto 3, voluntários servem comida e conversam com moradores de asilo (Pijnacker, Holanda, 2018). Na foto 4, crianças aprendem sobre informática com um voluntário; na foto 5, professor voluntário lê para crianças. Na foto 6, atores da companhia Clowns of Hope (Palhaços da Esperança) visitam hospital infantil (Lille, França, 2017). Aproveite estas atividades para incentivar a empatia e o diálogo em um espaço de acolhimento, promovendo os direitos humanos e a valorização da diversidade, trabalhando assim aspectos da competência geral **9**.

A first approach

Talking about the topic Personal answer.

1

Africa Studio/Shutterstock.com/ID/BR

4

Hero Images/Getty Images

2

Yasser Sucio/Future Publishing/Getty Images

5

Monkey Business Images/Shutterstock.com/ID/BR

3

Patrick Van Katwijk/Getty Images

6

BSIP/Universal Images Group/Getty Images

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

O conteúdo desta seção permite o trabalho com os temas contemporâneos **saúde**, **vida familiar e social**, **educação ambiental**, **processo de envelhecimento**, **respeito e valorização do idoso**, **direitos da criança e do adolescente** e **educação em direitos humanos**.

Além disso, este é um momento oportuno para trabalhar a competência específica **1** do componente curricular de História (Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.).

1. What do you know about the word that appears in picture 1?

2. In your opinion, what is the relationship among the people in each of the images on the previous page?

3. Do you think these are real life scenes or settings specially created by the photographers?

Exploring the topic

1. What can people do to contribute to society? In your notebook, match five of these types of volunteer work to five pictures in this section. **A–6; B–4; C–3; E–2; G–5.**

   A Visit a hospital to provide comfort, encouragement, and support for patients.

   B Teach computer skills to children and teenagers.

   C Offer part of your time to visit a home for senior citizens and talk to them, read stories, or just listen to them.

   D Make some sandwiches and soup to distribute to hungry homeless people.

   E Dedicate part of your time to care for homeless dogs and cats in your community.

   F Donate food, clothing, and other items to victims of catastrophes.

   G Help teachers in your community with recreational activities for children and teenagers.

   H Support or take part in campaigns to help protect wildlife and natural areas.

   I Provide safe transportation for people who need to see the doctor or go to other personal appointments.

2. Which of the types of volunteer work in activity 1 can be done by teenagers? Discuss it with your classmates. **Personal answer.**

Looking around **Personal answer.**

1. Do you know people who do volunteer work in your own community? What do they do?

2. Do you think that 100% of the people who do volunteer work are really concerned about helping?

3. How do you interpret this image? Do you think everybody interprets it the same way?



Pakhnyushchyi/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

- O conteúdo explorado nesta página possibilita o trabalho da competência geral **10** no que se refere ao agir responsável do estudante com base em princípios éticos e solidários.

Exploring the topic

2. As respostas podem variar. Entretanto, espera-se que os estudantes cheguem à conclusão de que há trabalhos que só podem ser feitos por adultos (um veterinário e um motorista habilitado, por exemplo). Já os demais tipos de trabalho apresentados nesta página podem ser feitos por adolescentes e até mesmo por crianças, em alguns casos, desde que estejam em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Destaque, então, que qualquer atividade de trabalho nessas faixas etárias deve estar coerente com as orientações do ECA.

Looking around

- Esta é uma oportunidade para explorar questões que, porventura, não tenham sido levantadas nas atividades anteriores.

3. Peça aos estudantes que pensem em uma frase equivalente em português. Discorra sobre os benefícios que o trabalho voluntário pode proporcionar também à pessoa que está ajudando alguém. Se você tiver alguma experiência pessoal para contar, compartilhe-a com a turma.

Reading corner

Pre-reading

1. Read what two people say about volunteering. Then, tell a classmate how much you agree with them. **Personal answer.**



Carlos Caetano/ Shutterstock.com/ID/BR

Ainsley: I feel incredibly fortunate to have had the opportunity to live and teach at TYS. Never again will I be so lucky to work with students with such a thirst for knowledge and a desire to develop their skills. Top this off with the most beautiful seaside location in Ghana and a handful of like-minded volunteers, teachers and staff, and it was an experience which was rewarding in so many ways.

Liam Kelley: The Trinity Yard School is unique both as an institution and an experience. I worked at TYS for over a year as a lead teacher with a group of truly amazing, dedicated, and incredibly hardworking individuals – both Ghanaian and American. My time at TYS was challenging at times, but ultimately left me with a much better understanding of the Ghanaian people and my own place in a world ripe with opportunity and diversity. The set of skills I gained have impacted almost every aspect of my life – personal, professional, and spiritual.



SpeedKingz/Shutterstock.com/ID/BR

2. Does any of them mention what kind of volunteering they really do? Write the answer in your notebook. **Yes, teaching.**

3. Look at the title of the text on the next page and answer the questions below in your notebook.

a. Do you think the objective of the text is to introduce other people who do volunteering or to give some type of guidance? **To give some type of guidance.**

b. Who will be more interested in reading the text: people who already do volunteering or people who never did volunteering? **Probably, people who never did volunteering.**

Exploring the text

1. Read the text on the next page about kinds of volunteering work and discuss it with a classmate. **Personal answer.**

Dictionary 7

volunteer *noun* UK /vɒl.ən'tɪər/ US /vɑː.lən'tɪr/

Definition: a person who does something, especially helping other people, willingly and without being forced or paid to do it.

Available at https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/volunteer?q=volunteer+. Accessed on March 10, 2022.

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Reading corner

Pre-reading

1. Leia com os estudantes as citações e ajude-os com o vocabulário quando necessário. Permita, então, que trabalhem em duplas e discutam suas ideias. Depois de algum tempo, abra a discussão para a turma toda, trabalhando a habilidade **EF08LI01**. Cada estudante poderá escolher a citação com a qual mais (ou menos) se identificou, explicando suas razões.

Exploring the text

1. Oriente os estudantes a discutir sobre as características descritas pelo texto com as quais eles acreditam se identificar mais e a debater quais das atividades mencionadas gostariam de fazer. É sempre bom lembrar os estudantes de que, se tiverem interesse em realizar um trabalho voluntário, eles devem falar primeiro com os pais e/ou responsáveis. Incentive-os a dar as respostas em inglês para, assim, trabalhar a habilidade **EF08LI01**, proporcionando a eles a oportunidade de vivência oral com o idioma em situações contextualizadas e significativas em sala de aula.

Transcrição de áudio

Faixa 7

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: volunteer, volunteer

American English: volunteer, volunteer

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: My brother worked as a volunteer doctor in war zones for two years.

American English: My brother worked as a volunteer doctor in war zones for two years.

Ideas to help you choose what kind of volunteering you should do

If you'd like to support a cause but can't afford to donate money, you can donate your time instead. Find what's right for you:

Help kids learn and grow. Become a camp counselor, or volunteer for an after-school sports program.

Play with pets at a local animal shelter. Most shelters depend on volunteers to keep the cats and dogs happy and well exercised.

Help the environment. Join a conservation group. Take part in a local park cleanup day. You don't have to be an outdoorsy type — if you can't picture yourself hauling trees up a hill, you could help out in a park office or education center.

Support a health-related cause. It can feel good to donate your time to an organization that offers help to people with an illness.

When you're calling an organization, it's best to ask for a volunteer coordinator. Most places will ask you to come for an interview, which is usually pretty casual. You might want to ask if you can observe some other volunteers in action to get a feel for the work before you commit.

YANCOM/ID/BR

Adapted from https://kidshealth.org/en/teens/volunteering.html. Accessed on March 10, 2022.

2. Based on the information in the text, what kind of volunteering would you recommend to these people? Answer in your notebook.

a. Diego is 22 years old. He is studying Veterinary Medicine in college. He has some free time during the week. **Care for abandoned pets or help at an animal shelter.**

b. Pedro and Amanda are always promoting events at school. When they give parties they take care of all the details. **Become camp counselors.**

c. Kate's very friendly and she likes to talk in public. People always pay attention on what she says. **Help with environmental or health education and awareness.**

Post-reading **Personal answer.**

1. Do you know what "interdisciplinary work" is? It is a work that people do with resources from different areas. This means that people work together on the same project using resources from different fields. Look back at the text above and talk to your classmates about two abilities you would like to practice.

2. Think about a kind of volunteering that could be useful for your community. Then, think about a way people with the two abilities you selected above can work together for the same cause and talk about them to your classmates.



Rawpixel.com/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

2. As respostas apresentadas são sugestões. Os estudantes podem dar respostas diferentes, contanto que as justifiquem fazendo referência às informações no texto. A atividade proposta aqui representa uma boa oportunidade para trabalhar aspectos da habilidade **EF08LI05**, estimulando a capacidade dos estudantes de inferir coisas que não estão explícitas.

Post-reading

1. De maneira simples, apresente aos estudantes o conceito de trabalho interdisciplinar. Essa é uma forma de levá-los a relacionar um campo de saber a outro.

2. Esta atividade pode ser realizada em grupo. Encoraje os estudantes a pensar em algum trabalho que seja útil para o bairro ou para a cidade onde moram, valorizando a diversidade de saberes para fazer escolhas alinhadas com o exercício da cidadania. Além disso, incentive-os a defender suas ideias com base em fatos, promovendo os direitos humanos e exercitando a empatia. Assim, é possível explorar as competências gerais **6**, **7** e **9**.

Orientações didáticas

Grammar bits

Modal verbs

- Nesta seção são trabalhados apenas alguns exemplos de verbos modais. Todos apareceram nos textos da seção anterior. Não são discutidas especificidades; porém, dependendo das necessidades do grupo, você pode acrescentar casos mais complexos de modais, com base em outros textos. Por exemplo, o uso de *could* para pedir permissão ou dar sugestão e o uso de *might* para expressar possibilidade presente (*They might be at school right now*). Isso dependerá de seus objetivos. Comente com os estudantes que esses *modal verbs*, com exceção de *have to*, não têm variações de conjugação para diferentes pessoas. Além disso, o trabalho desenvolvido nesta página é uma oportunidade para explorar a competência geral **4** no que se refere à reflexão sobre as diferentes linguagens para expressar ideias, sentimentos e experiências.

- Ao trabalhar o boxe *Making sense*, proponha uma reflexão sobre a importância de estarmos atentos à modalização de nosso discurso. Chame a atenção dos estudantes para o fato de que os verbos modais são essenciais para que se expresse o grau de certeza ou precisão dos fatos com base no ponto de vista do enunciador. Essa reflexão permite explorar a competência específica **3** da área de Linguagens.

Grammar bits

Modal verbs

1. Read the following sentences.. Then, do the activities in the *Making sense* box.

A It teaches humbleness, something I **could** use.

B If you **can't** picture yourself hauling trees up a hill, you could help out in a park office.

C You **might** want to ask if you can observe some other volunteers in action.

D You don't **have to** be an outdoorsy type.

Making sense

Look at the examples above and pay attention to the verbs in **bold**. In your notebook, write the appropriate combination of numbers-letters. **I–B; II–D; III–A; IV–C.**

a. The idea of **ability** is expressed in sentence I.

b. The idea of **obligation** is expressed in sentence II.

c. The idea of **possibility** is expressed in sentences III and IV.

Na sentença C, o verbo *might* pode ser substituído por *may*.



Claudio Chiyo/ID/BR

2. Write in your notebook at least five sentences about some people you know. Use the ideas from the two boxes, if you want. Look at the example. **Personal answer.**

My sister could tell stories for children in orphanages.

My sister...	... can collect books for poor students.
My mother...	... might help a lot in my community.
My father...	... could walk a neighbor's dog twice a week.
My uncle...	... could visit a home for senior citizens.
My aunt...	... can/could/might...
My...	

3. Suppose there is a project in your school for volunteer work. Work in groups, asking your colleagues what they could do to help. Follow the model. **Personal answer.**

Student A: How can you help? / How could you help?

Student B: I can/could/might...



Hobbit/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

4. In your notebook, write three sentences for each topic. Follow the models. **Personal answer.**

I can... They can... Students have to.../must...

a. Abilities you have that are important to do volunteer work.

b. Abilities your friends have that are important to do volunteer work.

c. Rules for students at your school.

5. Read this excerpt of Nelson Mandela's autobiography. Then, use your imagination and speculate about what the people below said to Mandela. In your notebook, write the correct answer in each case.

Suns Design/Shutterstock.com/ID/BR



Macdonald Purnell/Arquivo da Editora

[...] The schoolhouse consisted of a single room, with a Western-style roof, on the other side of the hill from Qunu. I was seven years old, and on the day before I was to begin, my father took me aside and told me that I must be dressed properly for school. Until that time, I, like all the other boys in Qunu, had worn only a blanket, which was wrapped around one shoulder and pinned at the waist. My father took a pair of his trousers and cut them at the knee. He told me to put them on, which I did, and they were roughly the correct length, although the waist was far too large. My father then took a piece of string and cinched the trousers at the waist. I must have been a comical sight, but I have never owned a suit I was prouder to wear than my father's cut-off pants.

On the first day of school, my teacher, Miss Mdingane, gave each of us an English name and said that from thenceforth that was the name we would answer to in school. This was the custom among Africans in those days and was undoubtedly due to the British bias of our education. The education I received was a British education, in which British ideas, British culture, British institutions, were automatically assumed to be superior. There was no such thing as African culture. [...]

Nelson Mandela. *Long walk to freedom*: the autobiography of Nelson Mandela. Back Bay Books, 1994 (Part 1, The village of Qunu, p. 13-14).

I–can't; II–have to; III–can; IV–can't; V–must.

a. Mandela's father said, "You I (**can't** / **can**) go to school wearing what you wear every day. You II (**have to** / **don't have to**) dress properly".

b. Mandela's father said, "Don't worry, son. I III (**can** / **can't**) make your school uniform".

c. Mandela's teacher said, "Kids, you IV (**can** / **can't**) use your African names in school".

d. Mandela's teacher said, "In this class you V (**must** / **don't have to**) study about the history of England".

Go to **Grammar reference** (unit 3).

Discussion point **Personal answer.**

- Em sua autobiografia, Nelson Mandela diz que sua professora só valorizava a cultura britânica durante as aulas. Por que você acha que isso acontecia?
- Você acha que a cultura brasileira deve ser valorizada nas matérias que você estuda na escola, especialmente nas aulas de inglês? Por quê?

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

4. Certifique-se de que os estudantes entenderam o que deverão fazer nesta atividade. Revise com eles os verbos que usarão em cada item (**a**–*can*; **b**–*can*; **c**–*have to*/*must*). Percorra a sala de aula auxiliando-os no que for necessário. Após terminarem, peça que comparem suas sentenças com as dos colegas e verifiquem se as ideias são semelhantes.

5. Antes de propor a leitura do texto, pergunte aos estudantes se eles já ouviram falar de Nelson Mandela. Incentive-os a partilhar o que sabem sobre ele. Para que tenham mais informações, você pode propor uma pesquisa sobre a importância do ativismo social de Mandela. Quando os estudantes forem responder à atividade, diga que as situações são imaginárias, embora baseadas na história contada por Mandela. Discuta com eles qual seria uma boa estratégia de leitura para realizar esta atividade.

- A discussão proposta no boxe *Discussion point* permite trabalhar as competências específicas **1** e **3** do componente curricular de Língua Inglesa, levando o estudante a perceber similaridades entre a língua materna e a língua inglesa, identificando o lugar de si e o do outro no mundo globalizado.

De olho na BNCC

A autobiografia de Mandela oferece diversas chances de abordagem interdisciplinar. Com base nela, pode-se trabalhar a habilidade **EF08GE06** (Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.) do componente curricular de Geografia, bem como a competência específica **1** do componente curricular de História (Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.).

Orientações didáticas

Words, words, words

Qualities of a good volunteer

1. Sugira o uso de dicionário nesta atividade. Cheque também a compreensão dos estudantes acerca dos significados em português. Pergunte, por exemplo, o que eles entendem por "altruísta" (*selfless*). O aprendizado de outra língua propicia descobertas no próprio idioma. Peça aos estudantes que, inicialmente, façam o exercício sem sua ajuda. Sugira que primeiro relacionem as sentenças que parecem mais óbvias, deixando as mais difíceis para o final, quando poderão pensar com mais calma nas alternativas. Este é um bom momento para chamar a atenção dos estudantes para a utilização de sufixos e de prefixos comuns, empregados na formação de palavras em língua inglesa, e assim trabalhar a habilidade **EF08LI13**.

3. Chame a atenção dos estudantes para o fato de que todos temos defeitos e qualidades. Explique a eles que, embora algumas pessoas possam apresentar comportamentos que se assemelhem menos ou mais às características descritas nesta questão, são nossas escolhas e a constante avaliação de nosso próprio comportamento que refletem nossa vontade de contribuir positivamente com nossa comunidade. Partindo desses pressupostos, é possível trabalhar a competência geral **8**.

Words, words, words

Qualities of a good volunteer

Dictionary 8

stir *verb* UK /stɜːr/ US /stɝː/

Definition: to wake up or begin to move or take action.

Available at https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/stir. Accessed on May 5, 2022.

1. These short sentences summarize some recommendations on how to make the most of your volunteer work. In your notebook, write the appropriate combination of numbers-letters. **A-IV; B-III; C-VIII; D-II.**

I Be cooperative	IV Be enthusiastic	VII Be selfless
II Be organized	V Be well-trained	VIII Be open-minded
III Be reliable	VI Be friendly	IX Be respectful

A Being energetic and having a positive attitude can help to motivate yourself and others. Enthusiastic people always tend to stir those around them to positive action.

B You should be able to follow through on your commitment. All charity organisations rely on their volunteers to be successful. [...] A volunteer should be able to be on time and do their work so that they can produce the best results for the organisation.

C Volunteering involves many workers who are trying to reach the same goals you are. [...] You should be able to follow orders without complaining. If you show initiative you might also be able to grow your leadership skills.

D Since there is usually so much work to do, it is great to possess good organisational skills. Tasks become easier to complete and more manageable.

Adapted from https://annualmeeting.midwife.org/acnm-annual-meeting-student-volunteer-sign-up/. Accessed on March 10, 2022.

2. Read the recommendations above and choose the most meaningful piece of advice for you. Write it in your notebook. **Personal answer.**

3. Read the options of activity 1 again and match them to their opposites below. Write the combination of letters-numbers in your notebook. **A–III; B–VIII; C–VII; D–IV; E–VI; F–I; G–V; H–II.**

A Be unreliable	E Be unfriendly
B Be narrow-minded	F Be uncooperative
C Be selfish	G Be badly-trained
D Be unenthusiastic	H Be disorganized

4. Talk to a classmate about volunteering using the adjectives of activity 1. Then, write some sentences in your notebook. Follow the example.

Volunteers can't be selfish. They must be selfless.

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 8

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: stir, stir

American English: stir, stir

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: The alarm clock went off, but she didn't stir.

American English: The alarm clock went off, but she didn't stir.

Open your ears

1. Can your friends count on you? In your notebook, write what would you do in the following situations using the words in the box. **Personal answer.**

Yes	No	It depends

a. If a friend calls me in the middle of the night to talk about a problem, I listen to him or her.

b. If a friend asks me for some money saying that she or he will pay me back only next month, I lend it.

c. If a friend asks me to wear my new pair of sneakers for the whole weekend, I lend it.

2. Talk to a classmate. Compare your answers in activity 1 and explain why you chose **yes**, **no** or **it depends**. **Personal answer.**

3. You are going to listen to a song about a person who can be a good friend. Close your book and listen to the recording. Try to write in your notebook the words that you listen during the song. Then, join a group and talk about what you could understand. **Personal answer.**

You've Got A Friend In Me

By Randy Newman

You've got a friend in me
You've got a friend in me
When the road looks rough ahead
And you're miles and miles
From your nice warm bed
You just remember what your old pal said
Boy, you've got a friend in me
Yeah, you've got a friend in me

You've got a friend in me
You've got a friend in me
You've got troubles, I've got 'em too
There isn't anything I wouldn't do for you
We stick together and we see it through
Cause you've got a friend in me
You've got a friend in me

Some other folks might be
A little bit smarter than I am
Bigger and stronger too Maybe
But none of them will ever love you
The way I do
It's me and you, boy

And as the years go by
Our friendship will never die
You're gonna see it's our destiny
You've got a friend in me
You've got a friend in me
You've got a friend in me

Available at https://www.azlyrics.com/lyrics/randynewman/youvegotafriendinme.html. Accessed on May 5, 2022. (Originally recorded by Randy Newman.)

Casablanka/Shutterstock.com/ID/BR

4. Open your book. Read the lyrics and check the words that you wrote. **Personal answer.**

5. Based on the lyrics above, discuss these questions: **Personal answer.**

a. Do you think this persona is sincere?

b. Is it always possible to be a great friend?

c. Do you think the singer is talking about a friend or a girlfriend? Why?

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

O trabalho desenvolvido nesta página permite explorar a habilidade **EF69AR20** [Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (*games* e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.] do componente curricular de Arte.

Orientações didáticas

Open your ears

- As atividades desta seção permitem o trabalho das habilidades **EF08LI01** e **EF08LI02**, promovendo um momento de intercâmbio oral entre os estudantes para que exponham suas ideias de forma respeitosa e interpretem outros sinais, como hesitações e gestos.

3. Instrua os estudantes a aplicar as estratégias de *listening* que aprenderam até o momento, como relacionar partes do texto oral para determinar o assunto principal, trabalhando a habilidade **EF08LI03**. Você pode atribuir algumas partes específicas da música para os diferentes grupos. Por exemplo, um grupo pode ser desafiado a dizer o que entendeu do refrão, outro grupo pode falar sobre a primeira estrofe, e assim por diante. Opcionalmente, apresente algumas palavras-chave antes de reproduzir o áudio.

Orientações didáticas

Speaker's corner

Presenting a speech in the classroom

- As atividades desta seção permitem trabalhar aspectos da habilidade **EF08LI01** e da competência específica **1** de Linguagens, possibilitando aos estudantes explorar diferentes práticas de linguagem oral, reconhecendo-as como formas de significação da realidade.

1. Como preparação para a apresentação oral, incentive os estudantes a levantar hipóteses sobre o que está acontecendo na imagem: Quem é a pessoa em pé? (Respostas possíveis: um palestrante, um representante de uma ONG, um professor.) O que essa pessoa pode estar falando para a turma?

2. Incentive os estudantes a passar pelas várias seções da unidade a fim de buscar ideias, vocabulário e estruturas que possam ser usadas na palestra que vão preparar.

3. Peça aos estudantes que explorem as dicas e copiem no caderno as partes do texto que não entenderam. Depois que todos tiverem lido o texto pelo menos uma vez, comente item por item, esclarecendo as dúvidas. A fim de orientar os estudantes na realização desta atividade, peça que esbocem um rascunho de seu discurso com antecedência para que você possa dar um *feedback* antes de suas apresentações. Desse modo, eles terão mais confiança e preparo para desenvolver esta atividade.

Speaker's corner

Presenting a speech in the classroom Personal answer.

1. Look at this picture and talk about what is going on.



Anderson Sanchez/ID/BR

2. Get ready to give a speech for your classmates about the importance of volunteering. Consider the following ideas:

- what problems there are in your community;
- what people can do to help;
- what makes a good volunteer;
- why volunteering is important for the community and for the person who helps.

3. Read these tips in order to give your speech with more confidence.

- Research your topic. Take detailed notes.
- Decide which information is necessary, and cut the rest.
- Familiarize yourself with your topic and write your speech.
- Ask your teacher to check your text. After that, write notes on index cards. Don't forget to use large and neat letters.
- Practice your speech out loud until you are confident with it. Give your speech to things around your room. For example, a teddy bear, a doll, your cat, your dog...
- Choose what visual aids you will use to help you.
- When you have learned your presentation well, practice it in front of your family members or friends.
- Go to school and give your speech with confidence!

While you are presenting your speech:

- Put your notes in a place where you can see them easily.
- Pause after important points.
- Pronounce your words clearly and vary the way you speak to avoid a "robot-like" presentation.
- Don't read directly from your notes. Look at them sometimes to refresh your memory only.
- Close your speech by thanking the audience. Ask if they have any questions about the topic.

Source: https://www.wikihow.com/Give-a-Speech-in-Front-of-Your-Class. Accessed on March 10, 2022.

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

As atividades desta seção permitem realizar um trabalho interdisciplinar com a habilidade **EF69LP15** (Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.) do componente curricular de Língua Portuguesa.

Pen to paper

Completing an online form

Pre-writing

1. Look at these three texts. Who normally creates this type of text? Answer in your notebook.
Personal answer.



Illustrations: Graphorama/ID/BR



Illustrations: Graphorama/ID/BR



Illustrations: Graphorama/ID/BR

2. What is the objective of the texts above? Write the answer in your notebook.

A To give hints on how to do volunteer work successfully.

B To encourage people to become volunteers. **X**

C To explain the type of volunteer work people can do.

Follow these steps to complete a form to become a volunteer **Personal answer.**

1. Imagine you are interested in becoming a volunteer in some area. Think about how you could be helpful. Do you have any experience? If yes, what kind of work have you already done? Write a paragraph in English in your notebook describing your experience.

2. What are your abilities? List in your notebook a few things you know how to do well. For example: drawing cartoons; playing a musical instrument; cooking; knitting; etc.


david.sanger photography/Alamy/fotoarena


Zirconicusso/Shutterstock.com/ID/BR


Michal Mozdzelewski/Shutterstock.com/ID/BR


Claude Beaubien/Shutterstock.com/ID/BR

3. Imagine that you saw on a website that an organization is seeking volunteers. Read the application form on the next page. Then, make a copy in your notebook and fill in your own data. In the *Experiences or Skills* field use the notes you took in the previous activity.

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Pen to paper

Completing an online form

- Ao iniciar o trabalho com esta seção, pergunte aos estudantes quantos deles têm acesso à internet, em que local isso ocorre e quais dispositivos utilizam (computador, celular, etc.). Aproveite para discutir com eles o tema inclusão digital e abordar aspectos da competência geral **5**.

Follow these steps to complete a form to become a volunteer

2. Diga aos estudantes que as imagens apresentadas são ilustrativas, ou seja, eles podem, e devem, adicionar outras habilidades. Lembre-os de que existem habilidades que vão além de fazer algo bem. Ser um bom ouvinte ou contar boas piadas também são qualidades importantes em alguns tipos de voluntariado.

Orientações didáticas

- Oriente os estudantes a utilizar a estratégia *skimming* para identificar os elementos que compõem o formulário. Em seguida, incentive-os a mencionar quais são as informações solicitadas. Explore algumas características do gênero formulário, chamando a atenção dos estudantes para o aspecto formal desse tipo de texto, a ausência de figuras e o caráter de obrigatoriedade nos campos marcados com asterisco. Pergunte o que é *Zip Code* e qual é o equivalente desse termo no Brasil (CEP). É importante conversar com a turma sobre os riscos que corremos quando, por exemplo, fornecemos a um *site* nosso endereço residencial ou telefone. Além disso, fale com os estudantes sobre as habilidades deles e sobre as opções que escolheram (por exemplo: Por que preferem trabalhar sozinhos, e não em grupos?). Este é um bom momento para discutir temas referentes ao letramento digital, como segurança de dados na rede.

Pen to paper

Please complete this application form and press the Submit Button when you have finished.
One of our volunteer coordinators will contact you in 5 to 10 business days.

* Required Information

Date* May 16, 2024 Age (only if under 18) 13

Name* Olivia Smith

Street Address* 987 Central Avenue

City* San Diego State* CA Zip Code* CA 12345

Daytime Phone* (555) 555–5555 Alternate Phone (555) 333–3333

Email* oliviasmith@homebox1.com

Occupation Student

Experiences or Skills
Reading
Singing and playing the guitar
Knitting
Card playing
Playing board games
Watercolor painting

Check your option in each item.

1 [ ] I prefer to work alone. [X] I prefer to work as part of a team.
2 [X] I prefer to serve children. [ ] I prefer to serve adults.
3 [ ] I prefer office/computer work. [ ] I prefer manual labor.
4 [ ] I am better behind the scenes (phone contact, for example). [X] I prefer to take a more visible role.

5 Causes that are important to me:
[ ] hunger [X] environment [ ] education
[X] animals [ ] health [ ] digital inclusion

Em que outras situações as pessoas preenchem formulários? Eles são sempre *on-line*?

Submit Clear

Não escreva no livro.

Saiba mais

Segundo Machado e Cristovão (2006)[1], a construção de um modelo didático se faz, então, pela análise de um conjunto de textos pertencentes ao gênero considerando-se no mínimo:

a) as características da situação de produção (quem é o enunciador, em que papel ele se encontra, a quem se dirige, em que papel se encontra o receptor, em que local é produzido, em qual instituição social se produz e circula, em que momento, em qual suporte, com qual objetivo, em que tipo de linguagem, qual é a atividade não verbal a que se relaciona, qual o valor social que lhe é atribuído etc.);

b) os conteúdos típicos do gênero;

c) as diferentes formas de mobilizar esses conteúdos;

d) a construção composicional característica do gênero, ou seja, o plano global mais comum que organiza seus conteúdos;

e) o seu estilo particular, ou, em outras palavras:

– as configurações específicas de unidades de linguagem que se constituem como traços da posição enunciativa do enunciador (presença/ausência de pronomes pessoais de »

Focus on culture

Clown Doctors Personal answer.

Trust me, I'm a clown doctor: young Chinese patients are getting a taste of Western 'alternative medicine'



Dickson Lee/South China Morning Post/Getty Images

Wearing a round, red plastic nose, a colourful suit, and sometimes an outrageous wig, Song Longchao is affectionately referred to as "clown brother" by his young patients.

As a nurse at the children's surgery department of Sichuan Provincial People's Hospital in Chengdu, Song, 29, has spent much of his spare time in the past four years playing the fool in the hope of bringing joy and laughter to everyone on the wards.

Clown doctors appeared in the United States about four decades ago, and the idea spread to other Western countries. The phenomenon became the subject of the 1998 Hollywood film *Patch Adams*, starring Robin Williams.

But China, it is a new phenomenon, and few people know of the practice, which is based on the theory that humour can complement medical treatment.

Song said he discovered clowning in 2015, when senior doctor colleagues returned with the idea after studying in overseas hospitals and asked staff if they were interested in it.

"I said I would try because I love doing volunteer work, and clown doctoring seems able to help patients," he said.

Four years later, the hospital has a 100-strong clown team – all volunteers and all doctors or nurses.

"After these years performing as a clown, I found it makes people happy and it makes me happy, too," said Song. "It's truly meaningful."

Available at https://www.scmp.com/news/china/society/article/3024057/trust-me-im-clown-doctor-young-chinese-patients-are-getting. Accessed on March 15, 2022.

1. Read the text and talk with your colleagues about the following questions.

a. What do clown doctors usually do?

b. What do you think is the difference between the work of a "normal" doctor and the work of a clown doctor?

2. Do you know anyone who works as a clown doctor? Do you have clown doctors working in your town? Make a research to find out if there is any group or organization of this kind in your town or in your state. Create a poster with the material you have researched.

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Focus on culture

Clown Doctors

1. Oriente os estudantes a fazer esta atividade em duplas. Além das perguntas propostas, incentive-os a pensar em que tipo de benefício esses "médicos" trazem para a saúde das crianças e para eles mesmos. As habilidades **EF08LI02** e **EF08LI05** podem ser trabalhadas neste momento.

Atividade complementar

- Uma sugestão para estender a atividade **2** é torná-la um projeto interdisciplinar com o componente curricular de Língua Portuguesa. Os estudantes podem escolher áreas de voluntariado com as quais mais se identificam e que consideram mais relevantes em sua comunidade e, então, preparar um pôster sobre o trabalho desenvolvido.

»

primeira e segunda pessoa, dêiticos, tempos verbais, modalizadores, inserção de vozes);

– as sequências textuais e os tipos de discurso predominantes e subordinados que caracterizam o gênero;

– as características dos mecanismos de coesão nominal e verbal;

– as características dos mecanismos de conexão;

– as características dos períodos;

– as características lexicais.

Tocaia, L. M. A relevância do contexto de produção no trabalho com gêneros textuais. *Revista L@el em (Dis-)curso*, v. 2, p. 27-41, out./2010.

[1] Machado, A. R.; Cristóvão, V. L. A construção de modelos didáticos de gêneros: aportes e questionamentos para o ensino de gêneros. *Linguagem em (Dis)curso - LemD*, Tubarão, v. 6, n. 3, p. 547-573, set./dez. 2006.

Orientações didáticas

Self-assessment

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado e relaciona-se a aspectos da competência geral **8**.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam individualmente sobre o que estudaram e como estudaram. Leia o conteúdo da página com eles, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça que escrevam suas respostas em uma folha à parte, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema no qual a turma apresentou mais dificuldade (uso dos gêneros textuais formulários *on-line* e discurso, emprego dos verbos modais ou assimilação do vocabulário sobre voluntariado). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, incentivando-o a se superar no futuro.

Self-assessment

Reflect about your own learning

assessment · learning · reflect · autonomy · English · responsibility · feedback



Freepik/ID/BR

I do it with confidence.	I do it well.	I can get better.

1. Como você avalia o seu aprendizado nesta unidade? Reflita.

a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?

b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?

c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?

2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- Ler mais.
- Fazer mais atividades.
- Solucionar dúvidas com o professor.
- Trocar ideias com os colegas.
- Ouvir músicas em inglês.
- Assistir a filmes em inglês com legendas.



imtmphoto/Shutterstock.com/ID/BR

UNIT

4 Health

In this unit you will be dealing with different situations related to health. The main text focuses on healthy eating habit. All over the unit you will be engaged in different activities that feature the following elements:

- **Genres:** poster; recipe
- **Vocabulary:** types of food
- **Grammar:** countable and uncountable nouns

Quick challenge

Read the questions below. Scan the pages of this unit and write the answers in your notebook.

a. What section shows the picture of a carrot cake? ***Grammar bits.***

b. What section shows a recipe of a salad? ***Speaker's corner.***

c. One of these pictures is not used in this unit. Which one? **Picture 1.**

1



Boris Horvat/AFP

3



Claudio Chrysóstomo/D.A Press

2



Bogdan Ionescu/Shutterstock.com/ID/BR

4



Brent Hofacker/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

Habilidades trabalhadas na unidade

Nesta unidade, são trabalhadas as habilidades **EF08LI02**, **EF08LI05**, **EF08LI08**, **EF08LI09**, **EF08LI10**, **EF08LI11**, **EF08LI16** e **EF08LI18** e as competências gerais **4** e **8**.

Objetivos da unidade

Esta unidade tem como objetivo apresentar situações diversas relacionadas ao tema saúde e o vocabulário relativo aos tipos de comida, motivando os estudantes a refletir sobre hábitos alimentares. A unidade também apresenta os gêneros receita e cartaz e trabalha o uso de substantivos contáveis e incontáveis.

Quick challenge

- O objetivo destas atividades introdutórias é incentivar o estudante a fazer uma exploração prévia da unidade, folheando o livro. Por meio de um desafio com perguntas diversas, o estudante é levado a observar detalhes nas páginas, buscando as respostas de maneira lúdica. O desafio inclui as linguagens verbal e não verbal. Opcionalmente, os estudantes podem desafiar os colegas formulando perguntas similares a essas.

Orientações didáticas

A first approach

Talking about the topic

- Ao explorar com os estudantes os cartazes, incentive-os a falar o que sabem sobre essas questões. Na atividade **4**, chame a atenção deles para a relação da linguagem verbal com a não verbal. Estimule-os a perceber que, na maioria dos cartazes, a linguagem não verbal ocupa espaço maior que a verbal.

2. 1 – campanha de incentivo à alimentação em quantidade apropriada; 2 – campanha de promoção de hábitos saudáveis; 3 – campanha de incentivo ao consumo de frutas, legumes e verduras; 4 – campanha de incentivo ao cuidado com a saúde e o bem-estar; 5 – campanha de incentivo à diminuição da ingestão de açúcar; 6 – campanha de incentivo ao hábito de manter as mãos limpas.

A first approach

Talking about the topic

1. What types of texts are these? What do they have in common? **They are all posters related to health issues.**
2. What is the subject of each of these texts? **Veja a resposta em "Orientações didáticas".**
3. How important do you think this type of message is? **Personal answer.**
4. Do you think these messages would have the same impact without the pictures? Why (not)? **Personal answer.**

1



Arquivo/© The State of Queensland (Queensland Health)

3



Arquivo/© The State of Queensland (Queensland Health)

2



Arquivo/Healthy Kids

4



Arquivo/Courtesy of the U.S. Department of State

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

O conteúdo desta seção permite o trabalho com os temas contemporâneos **saúde**, **vida familiar e social** e **educação alimentar e nutricional**.

Possibilita também realizar um trabalho interdisciplinar desenvolvendo aspectos da habilidade **EF69LP02** [Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, *outdoor*, anúncios e propagandas em diferentes mídias, *spots*, *jingle*, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.] do componente curricular de Língua Portuguesa.

5



Arquivo©The State of Queensland (Queensland Health)

6



Arquivo©Centers for Disease Control and Prevention

Exploring the topic

1. Four of the sentences below **do not** refer to the topics presented in the posters. Which are they? Write them in your notebook.
   a. Hygienic habits are important to prevent health problems.
   b. In case you wake up thirsty in the middle of night, keep a glass of drinking water close to your bed.
   c. Immunization campaigns help protect people from some infectious diseases. X
   d. When you wash your hair, remember to use a suitable shampoo. X
   e. It is important to include in our diet healthy items like apple, banana, watermelon, zucchini, potato, and carrot.
   f. Don't take medicine without a medical prescription. X
   g. It is very important to brush your teeth after meals and before going to bed. X
2. Practice your ability to work with non-verbal language. In a sheet of paper, add images to create a poster for a campaign. Then, share it with your classmates. **Personal answer.**

Dictionary 10

suitable *adjective* UK /ˈsuː.tə.bəl/ /ˈsjuː.tə.bəl/ US /ˈsuː.ṭə.bəl/

Definition: acceptable or right for someone or something.

Available at https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/suitable. Accessed on March 15, 2022.

Looking around **Personal answer.**

1. What kind of health campaigns are there where you live?
2. In your opinion, are these campaigns successful in producing the desired or intended result? Why (not)?
3. What kind of media do you think can be more effective to promote this type of message?
4. Do you think these campaigns can change people's behaviors and attitudes?

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Exploring the topic

2. Peça aos estudantes que, em duplas ou em pequenos grupos, desenhem imagens para ilustrar a mensagem do cartaz. Permita também que colem figuras de revistas. Explore os trabalhos dos estudantes perguntando, por exemplo: "Em que país será veiculado o cartaz?"; "Ele é destinado a pessoas de todas as idades?"; "Você acha que esta figura cumpre bem sua função?". Não há necessidade de aprofundar-se nesta atividade, visto que os estudantes terão outra oportunidade de criar pôsteres na seção *Pen to paper*. Esta atividade possibilita trabalhar aspectos da habilidade **EF08LI09** e a competência geral **4**.

Looking around

- Incentive os estudantes a refletir sobre as várias questões levantadas.

De olho na BNCC

A atividade **2** do *Exploring the topic* possibilita um trabalho interdisciplinar com aspectos da habilidade **EF69AR06** (Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.) do componente curricular de Arte.

Transcrição de áudio

Faixa 10

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: suitable, suitable

American English: suitable, suitable

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Each room has books, toys, and games that are suitable to that particular age group.

American English: Each room has books, toys, and games that are suitable to that particular age group.

Reading corner

Pre-reading

1. Read these opinions about food and healthy eating habits. Then, in pairs, study each case and form your own opinion about it: Is it a myth or a fact? Veja a resposta em "Orientações didáticas".

I As long as I skip a meal, I can eat whatever I want at the next one.

II As long as a food package says "all natural" on it, it's healthy to eat.

III If I'm not overweight, I don't have to be careful about what I eat.

IV A fast-food cheeseburger is a balanced meal, because it has meat, cheese, bread, and vegetables.

V Sugar gives you energy. If you need a boost mid-afternoon or before playing sports, eat a candy bar.

Adapted from http://www.sharonzarabi.com/documents/Food%20Smarts%20Myths%20Et%20Facts.pdf. Accessed on March 15, 2022.

Exploring the text

1. Read these paragraphs. They contradict the common beliefs above. Match each sentence in the previous activity to its corresponding paragraph below. Write the combinations of numbers-letters in your notebook. I–D; II–A; III–C; IV–B; V–E.

A Even if something is labeled "all natural", it can still contain tons of sugar, saturated fats, or other things that can be bad for you. Some snacks labeled "all natural" can contain just as much fat as a candy bar! It's important to read the Nutrition Facts label and the ingredients list.

B Fast-food cheeseburgers, and almost everything else served at fast-food restaurants, are very high in fats, calories, and sodium. It is okay to enjoy these foods once in a while, but if you're eating them a couple of times a week or more, this is too much, and you might want to try making healthier choices.

C Even if you've never had a problem with your weight, it's important to choose healthy foods every day. If you think of your body as a machine, then you'll want to use the very best fuel to keep that machine going strong, and that means staying away from junk food. Also, if you develop poor eating habits now, you may have a lot of problems with your weight and health in the years to come.

D It's never a good idea to skip a meal, and it won't make up for eating unhealthy foods, or eating too much, the next time you eat. It's important to eat three normal-sized and healthy meals a day, and even a few snacks in between, so your body has energy when it needs it.

E "Simple" sugars like those found in chocolate, cookies, candies, and cakes definitely cause spikes in your blood sugar level, which may make you feel a quick shot of energy in your system. But after that first rush, blood sugar drops sharply, and you'll suddenly feel like you have less energy than when you started!

Adapted from http://www.sharonzarabi.com/documents/Food%20Smarts%20Myths%20Et%20Facts.pdf. Accessed on March 15, 2022.

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Reading corner

- As atividades desta seção possibilitam trabalhar as habilidades **EF08LI05** e **EF08LI08**, com base em inferência de informações e análise crítica de conteúdo textual, bem como abordam aspectos da competência geral **8**.

Pre-reading

- Como *warm-up*, escreva na lousa: *We should avoid eating carbohydrates and sugar in excess.* Peça aos estudantes que deem exemplos de alimentos ricos em carboidratos e açúcares e opinem sobre essa informação, dizendo: *I agree* ou *I don't agree.* Pergunte se eles consomem muitos alimentos desses tipos. Depois, escreva: *Carbs are a good source of energy our body can find. We should eat balanced amounts of them.* Enfatize a importância de uma dieta balanceada, rica em nutrientes. Chame a atenção dos estudantes para o fato de que apenas um profissional especializado pode dar orientações acerca desse assunto.

- Em todas as atividades desta seção, peça aos estudantes que citem as partes do texto que justificam as respostas dadas.

De olho na BNCC

As atividades desta seção possibilitam um trabalho interdisciplinar com aspectos da habilidade **EF69LP17** [Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).] do componente curricular de Língua Portuguesa.

2. Read the title and the introductory paragraph below. They are of the text on the previous page. In your notebook, write the appropriate combinations of letters-numbers. **a–III; b–II.**

Food smarts: myths and facts

When it comes to food and eating healthy, you probably hear a lot of opinions and "facts" from your parents, friends, relatives, and teachers. This is partly because older people may have grown up when there was different food information out there, and partly because food companies and advertising want you to believe certain things in order to get you to buy their products. [...]

Available at http://www.sharonzarabi.com/documents/Food%20Smarts%20Myths%20Et%20Facts.pdf. Accessed on March 15, 2022.

Kanate/Shutterstock.com/ID/BR

a. O título do texto já indica ao leitor que há um histórico de que existem...

I poucas verdades sobre o assunto a ser tratado.

II apenas lendas sobre o assunto a ser tratado.

III lendas e verdades sobre o assunto a ser tratado.

b. O autor espera que seu texto seja lido especialmente por...

I pais e mães.

II leitores jovens.

III professores.

IV nutricionistas.

3. Por que o autor preferiu colocar a palavra *facts* entre aspas no texto? Escolha uma das alternativas abaixo ou pense em outra possibilidade. Answer in your notebook.

a. Para indicar que essa fala não é dele, mas de outras pessoas.

b. Para reforçar que esses fatos são reais e não mitos.

c. Para mostrar que esses fatos não são reais. **X**

4. Look at the definitions below. Then, look at the highlighted words in activity 1. Match them to create a short glossary and write the combinations in your notebook.

I incapable of absorbing or dissolving more of something

II falls

III food that is bad for your health

IV material, such as gasoline, that makes a machine work

V small meals, eaten in a hurry

VI sometimes; not often

VII table or sticker with information about a product

VIII two or more times **I–saturated; II–drops; III–junk food; IV–fuel; V–snacks; VI–once in a while; VII–Nutrition Facts label; VIII–a couple of times.**



Claudio Chrys/ID/BR

Quando há palavras desconhecidas em um texto, às vezes precisamos recorrer ao próprio texto para entendê-las. Pense: "O que esta palavra quer dizer neste contexto?". Levante hipóteses e tente substituir a palavra desconhecida pelo significado provável. Releia a sentença e se pergunte: "Isso faz sentido?".

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

2. Caso visite o *site* no qual esse conteúdo foi originalmente publicado, você poderá observar que o trecho reproduzido aparece logo no início do texto. Optamos por apresentá-lo nesta atividade para que os estudantes possam fazer a atividade de associação proposta na página anterior. Ao lidar com a questão **a**, converse com os estudantes, ainda que superficialmente, sobre a noção de discurso, dizendo que a escolha de uma palavra em um texto já pode indicar a posição do autor em relação a alguns temas. Neste caso, o autor do texto diz que algo é "mito" com base em sua opinião acerca de outros discursos, como os da propaganda e os das indústrias de alimento.

4. Leia com os estudantes as definições e certifique-se de que eles as compreenderam. Organize-os em duplas ou em pequenos grupos para facilitar a troca de conhecimentos prévios e peça a eles que localizem nos textos as palavras correspondentes, observando o contexto. Solicite que observem o texto apresentado pelo tutor e atentem à necessidade de reflexão sobre o processo de leitura.

Orientações didáticas

Words, words, words

Types of food

1. O objetivo desta seção é possibilitar que os estudantes construam repertório lexical relativo ao tema alimentação. Peça a eles que façam esta atividade individualmente, listando os itens que comem com frequência e os de que mais gostam. É importante incentivá-los a praticar os verbos modais aprendidos na unidade anterior. Um modo interessante de trabalhar a pronúncia de palavras é brincar de *I robot*. Diga aos estudantes que você é um robô que vai ajudá-los a pronunciar as palavras, mas que você deve ser acionado. Os estudantes dizem a palavra do modo deles, você a escuta e, em seguida, apresenta a pronúncia certa. Os estudantes podem repetir a palavra, o que significa que eles querem ouvi-la novamente. Quando eles estiverem seguros em relação a uma pronúncia, poderão escolher novas palavras que queiram ouvir. Para tornar a atividade mais divertida, imite os gestos e a voz de um robô.

- Em relação ao conteúdo do boxe do tutor, uma opção para ilustrar certas variantes linguísticas do inglês é usar a gravação da música "Let's call the whole thing off", com Ella Fitzgerald e Louis Armstrong (disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=J2oEmPP5dTM; acesso em: 15 mar. 2022). Você pode usá-la aqui ou em momentos futuros. Essa música menciona as diferenças de pronúncia para as palavras *tomato* e *potato*. Essa atividade é uma boa oportunidade para trabalhar a habilidade **EF08LI18**, possibilitando ao estudante construir repertório cultural.

Words, words, words

Types of food



Nevr Africa/Shutterstock.com/ID/BR

1. Substitute the symbols ✪, ✹, ❒, ❖, and ◎ by vowels and write the words in your notebook. The first one is done for you.

a. L ✹ TT ◎ C ✹ = LETTUCE
✪ R ◎ G ◎ L ✪ **ARUGULA**
S P ❒ N ✪ C H **SPINACH**
C ✪ B B ✪ G ✹ **CABBAGE**

b. B ✪ N ✪ N ✪ **BANANA**
❖ R ✪ N G ✹ **ORANGE**
P ❒ N ✹ ✪ P P L ✹ **PINEAPPLE**
P ✪ P ✪ Y ✪ **PAPAYA**
G R ✪ P ✹ **GRAPE**
✪ P P L ✹ **APPLE**
W ✪ T ✹ R M ✹ L ❖ N **WATERMELON**

c. P ❖ T ✪ T ❖ **POTATO**
T ❖ M ✪ T ❖ **TOMATO**
C ✪ R R ❖ T **CARROT**
C ❖ R N **CORN**
Z ◎ C C H ❒ N ❒ **ZUCCHINI**
C ◎ C ◎ M B ✹ R **CUCUMBER**

d. M ❒ L K **MILK**
Y ❖ G ◎ R T **YOGURT**
C H ✹ ✹ S ✹ **CHEESE**
B ◎ TT ✹ R **BUTTER**

e. B R ✹ ✪ D **BREAD**
R ❒ C ✹ **RICE**
B ✹ ✪ N S **BEANS**
C ✹ R ✹ ✪ L S **CEREALS**
P ✪ S T ✪ **PASTA**
F L ❖ ◎ R **FLOUR**

f. C H ❒ C K ✹ N **CHICKEN**
B ✹ ✹ F **BEEF**
F ❒ S H **FISH**
✹ G G S **EGGS**
P ❖ R K **PORK**

g. ❒ C ✹ C R ✹ ✪ M **ICE CREAM**
C ✪ K ✹ **CAKE**
P ❒ ✹ **PIE**
B ◎ B B L ✹ G ◎ M **BUBBLE GUM**
F R ❒ ✹ S **FRIES**
C H ❖ C ❖ L ✪ T ✹ **CHOCOLATE**
S ❖ D ✪ **SODA**


Claudio Chiyo/ID/BR

O modo como os britânicos (ingleses, escoceses, irlandeses e galeses) pronunciam *tomato* e *potato* é diferente da maneira como os estadunidenses o fazem. Os britânicos pronunciam algo como "to-maa-tow" e "po-taa-tow". Já os estadunidenses pronunciam algo como "to-may-tow" e "po-tay-tow". O idioma é o mesmo, porém com variantes.


picturespartners/Shutterstock.com/ID/BR
Tom Grundy/Alamy/Fotoarena

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

O conteúdo desta seção possibilita trabalhar o tema contemporâneo **educação alimentar e nutricional**.

Veja a resposta em "Orientações didáticas".

2. In your notebook, organize the words from the criptogram into a chart, using the categories below. If you want, add more items to each category.

I grains



Khudoliy/Shutterstock.com/ID/BR

II fruits



Viktor1/Shutterstock.com/ID/BR

III vegetables



Ana Blazic Pavlovic/Shutterstock.com/ID/BR

IV dairy products



margouillat photo/Shutterstock.com/ID/BR

V greens



Eising Studio/StockFood/Latinstock

VI meat and eggs



New Africa/Shutterstock.com/ID/BR

VII fats, oils and sweets



Aparecida de Sousa/Acervo da fotógrafa

3. Look at this shopping list and do these activities in your notebook.



YANCOM/ID/BR

a. The person probably wants to make...

I a lasagna.

II a carrot cake. **X**

III an apple pie.

b. Match the containers and measures with the ingredients. Some ingredients may correspond to more than one container or measure.

Possible answers: A–I, IV, VIII; B–II, III, VII; C–III, VI; D–III, VI; E–V, VIII; F–III; G–III; H–I, IV, VII.

I a liter	III a kilo	V a dozen	VII a can
II a box	IV a bottle	VI a bunch	VIII a carton

A



Doomu/Shutterstock.com/ID/BR

Milk.

C



Nawiya/Shutterstock.com/ID/BR

Baking soda.

E



Sea Wave/Shutterstock.com/ID/BR

Eggs.

G



Timmary/Shutterstock.com/ID/BR

Flour.

B



Mama_mia/Shutterstock.com/ID/BR

Cocoa powder.

D



5 Second Studio/Shutterstock.com/ID/BR

Carrots.

F



Kosoier/Shutterstock.com/ID/BR

Sugar.

H



Bogdan Ionescu/Shutterstock.com/ID/BR

Oil.

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

2. Oriente os estudantes a compor a tabela colocando na primeira linha as categorias apresentadas na atividade e depois escrevendo em cada coluna as palavras criptografadas correspondentes. A resposta desta atividade é: I-*corn*, *bread*, *rice*, *beans*, *cereals*, *pasta*, *flour*; II-*banana*, *orange*, *pineapple*, *papaya*, *grape*, *apple*, *watermelon*, *tomato*; III-*potato*, *carrot*, *zucchini*, *cucumber*; IV-*milk*, *yogurt*, *cheese*, *butter*; V-*lettuce*, *arugula*, *spinach*, *cabbage*; VI-*chicken*, *beef*, *fish*, *eggs*, *pork*; VII-*ice cream*, *cake*, *pie*, *bubble gum*, *fries*, *chocolate*, *soda*.

3. Na questão **b**, como as respostas para alguns itens permitem múltiplas opções, converse com os estudantes sobre as possibilidades. Peça sugestões de outros alimentos comercializados em litros, caixas, latas, etc. Como atividade de extensão, proponha aos estudantes que perguntem em casa quantos ovos, cenouras, etc. são necessários para fazer um bolo de cenoura.

Orientações didáticas

Grammar bits

Countable and uncountable nouns

- O conteúdo desta seção possibilita desenvolver a habilidade **EF08LI16**.

1. Peça aos estudantes que façam esta atividade individualmente e, depois, comparem suas respostas com as de um colega.

- Ao desenvolver as atividades desta página, oriente os estudantes a prestar atenção nas características do gênero receita. Pergunte o que eles esperam encontrar em uma receita e quais elementos essenciais devem ser apresentados para que ela dê certo. Faça a correção oral das atividades.

Grammar bits

Countable and uncountable nouns

1. Read the list of ingredients of a Brazilian-style carrot cake. Write in your notebook **C** (countable) or **U** (uncountable) for each ingredient below. a–C; b–U; c–U; d–C; e–U; f–U.

a. eggs
b. honey
c. milk
d. carrots
e. flour
f. vegetable oil

Brazilian-style carrot cake with chocolate sauce

Serves: 10

Ingredients

2 cups white sugar
3 eggs
½ cup vegetable oil
3 carrots, quartered
2 cups all-purpose flour
1 tablespoon baking powder

Chocolate sauce

½ cup white sugar
½ cup cocoa powder
6 tablespoons milk
2 tablespoons unsalted butter



Paulo Vilela/Shutterstock.com/ID/BR

Available at https://www.allrecipes.com/recipe/254749/brazilian-style-carrot-cake-with-chocolate-sauce/. Accessed on March 15, 2022.

2. Read the ingredients again and, in your notebook, answer these questions.

a. How many carrots do you need to prepare this recipe?
I need 3 carrots.
b. How much all-purpose flour do you need to make this carrot cake?
I need 2 cups.
c. How many tablespoons of unsalted butter do you need?
I need 2 tablespoons.
d. How many eggs do you need if you want to prepare two cakes?
I need 6 eggs.
e. How many people can you serve with this recipe?
I can serve 10 people with this recipe.

Dictionary

caster sugar *noun* [U] UK /ˈkɑːstə ʃʊg.ər/ US /ˈkæs.tɚ ʃʊg.ɚ/
Definition: white sugar with very small grains, often used in cooking.

Available at https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/caster-sugar. Accessed on March 15, 2022.

3. In your notebook, complete the sentences using **many** or **much**.
I–much; II–many; III–much; IV–much.

a. There isn't I milk in the fridge.
b. Carla has II friends. She's going to invite them for dinner.
c. I put too III caster sugar on my donut.
d. How IV water do you drink every day?

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 11

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: caster sugar, caster sugar

American English: caster sugar, caster sugar

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: My dad uses caster sugar to cook pancakes.

American English: My dad uses caster sugar to cook pancakes.

Saiba mais

Para saber mais sobre as características do gênero receita, leia o trecho a seguir.

[...] o ato de cozinhar era muito associado ao zelo familiar e as receitas revelavam muito dos hábitos familiares de uma família e eram diretamente relacionadas a questões emocionais, vínculos familiares, o que se revelava nos nomes dados a elas, tais como: bolo da vovó; biscoitinho da tia x; pãozinho da vovó, etc.

Ao longo do tempo, essa visão foi sendo modificada, talvez especialmente pela inserção feminina no mercado de trabalho, o que acarretou a expansão do hábito de alimentação fora de casa, seja no dia a dia seja em finais de semana ou datas especiais, ora por necessidade, ora por comodismo, o que dissociou o ato de cozinhar de uma tarefa cotidiana das mulheres donas de casa. Atualmente, o gênero receita culinária circula »

Making sense

Read the sentences below and complete them in your notebook.

a. We use *how many* and *many* to talk about...
   - I countable and singular nouns.
   - II uncountable and plural nouns.
   - III countable and plural nouns. **X**

b. We use *how much* and *much* to talk about...
   - I countable and singular nouns.
   - II uncountable and singular nouns. **X**
   - III uncountable and plural nouns.

4. Match the following questions to their appropriate answers. Then, write the combinations of numbers–letters in your notebook. **I–C; II–A; III–D; IV–B.**

I Do we use any water to prepare a carrot cake with chocolate icing?	III Do you need any help to prepare the cake?
II Would you like some cake, Melissa?	IV Do I need to buy any oranges for this recipe?

A Yes, please. I'd love some.	C No, we don't use any. We use some oil and milk.
B No, you don't. You just need to buy some carrots.	D Yes, I need some, please.

Making sense

Read the sentences below and complete them in your notebook.

a. We use *some* in A sentences.
   - I affirmative **X**
   - II negative

b. We use *any* in B sentences and in questions.
   - I affirmative
   - II negative **X**

c. We use *some* in questions when we expect the answer C.
   - I "yes" **X**
   - II "no"

Você sabia que, em inglês, o substantivo *music* é incontável? Quando alguém diz *I like music*, significa que a pessoa gosta de música em geral. Quando queremos falar se gostamos ou não de um tipo específico de música, usamos a palavra *song*, por exemplo, *I don't like romantic songs.* ou *These are my favorite songs.*



Claudio Chiyo/DDBR

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

- Caso julgue necessário, ao propor as atividades dos boxes *Making sense*, organize os estudantes em duplas para facilitar a troca de experiências e conhecimentos prévios. Oriente-os a consultar, no final do livro, a seção *Grammar reference*, que traz um resumo sobre o tópico estudado. Faça a correção oralmente com a turma.

» em espaços mais variados, especialmente com a popularização da internet, e a tarefa de cozinhar não é mais associada exclusivamente às mulheres. Consequentemente, livros de receitas, materiais publicitários e programas de TV dissociam o gênero de texto ao gênero feminino e inserem cada vez mais programas relacionados ao tema com apresentadores masculinos, sejam chefes de cozinha, sejam amantes do ato de cozinhar. Ademais, é possível dizer que a atividade de cozinhar passou a ser associada ao lazer e tem sido relacionada ao requinte, com a divulgação cada vez mais comum de pratos elaborados por chefes de cozinha, por exemplo. Assim, as receitas têm se dissociado de questões familiares e afetivas, e seus nomes, consequentemente, têm também se distanciado desse campo semântico. Paralelamente a esse processo, é comum também o movimento inverso, o de valorização de comidas tradicionais e familiares, porém, com *status* diferente do atribuído a elas no passado, sendo associadas atualmente a questões afetivas e não a obrigações femininas.

BEATO-CANATO, A. P.; CRISTOVÃO, V. L. L. O trabalho com uma sequência didática de receitas em língua inglesa em uma escola pública. *Horizontes*, v. 32, n. 2, p. 57-71, jan./jun. 2014.

Orientações didáticas

Open your ears

- O conteúdo desta seção possibilita trabalhar a habilidade **EF08LI18**, uma vez que oferece aos estudantes a oportunidade de entrar em contato com manifestações culturais de outros povos.

1. Organize os estudantes em duplas ou trios para favorecer a troca de conhecimentos prévios e experiências. Peça que observem as imagens com atenção para responder à questão. Estimule-os a utilizar o inglês durante esse intercâmbio oral, retomando, assim, as habilidades **EF07LI01** e **EF07LI03**.

2. Reproduza o áudio e peça aos estudantes que confirmem suas respostas. Se necessário, repita a reprodução mais de uma vez, garantindo que todos os estudantes consigam realizar a atividade.

3. Peça aos estudantes que leiam as questões com cuidado antes de ouvir o áudio novamente. Reproduza o áudio mais vezes, caso necessário. Chame a atenção dos estudantes para a expressividade da entonação da jornalista e explore esse aspecto. Destaque também a ocorrência de recursos típicos da linguagem oral, como as pausas, as hesitações e a alternância no tom da voz.

- Ao trabalhar o conteúdo do boxe do tutor, proponha aos estudantes que façam uma pesquisa sobre a diversidade gastronômica e sua relação com povos e culturas.

Open your ears

1. Helsinki is located in Finland and it's well-known for being a cold city. What do you think the children eat at school there? Write the names in your notebook. **Rice, salad, crispbread, pork curry, and milk.**

A 
Cheese.

D 
Crisps.

G 
Rice.

B 
Hamburger.

E 
Crispbread.

H 
Salad.

C 
Pork curry.

F 
Chocolate.

I 
Milk.

12 **2.** Now, you are going to listen to someone explaining what children eat at school in Helsinki. Check your answers and share your impressions with a classmate.

12 **3.** Listen to the audio again and answer the questions in your notebook.

a. What does the person say about school lunches?

I They are free and compulsory. **X**

II They are free and children can choose what to eat.

III Children must pay for their lunches.

b. What does the boy choose?

I He chooses chips.

II He chooses salad. **X**

A culinária finlandesa utiliza ingredientes naturais e frescos. Entre seus pratos tradicionais está o Poronkäristys, mistura de carne de rena, purê de batatas com um molho de frutas vermelhas. Você conhece culinárias de outros países? Quais são os pratos tradicionais de cada uma?

Veja as respostas em "Orientações didáticas".



Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 12

Reporter: At the cutting edge of the fight against fat, in the playground of this Junior School in Helsinki, the temperature is subzero, but no one's allowed to sit around inside. In Finland, too, children would instinctively choose what's bad for them. The solution here seems to be to tell them what they've got to have, whether it'll be the food on their plate or how much exercise they must take. School lunches are free and compulsory for all the ten-year-old in this class. Snacks like crisps and chocolate are banned. The same menu for everyone, today pork curry, rice and salad. If you can choose between salad and chips? Chips or hamburgers? Which would you like?

Children: Salad.

Reporter: You like salad best.

Children: Yeah.

Reporter: There's skimmed to drink, and if you're still hungry, crisp bread and low-fat spread. It's all eaten at their desks. The teacher's reeducating their palates, removing high fat food from the equation.

Teacher: I think children know that that is not an option. We never talk about hamburgers, or this sort of things, or pizza, or something like that... rubbish food or whatever you call it in England.

Source: Getty Images/ITN

Speaker's corner

Making a simple recipe

1. You and your friend are at the kitchen on a Sunday afternoon. You are both hungry. Your friend has found on the Internet an easily made recipe. Read the recipe below.

Waldorf salad with yogurt

Ingredients

Serves: 4

3 tart apples – peeled, cored and chopped
1 tablespoon lemon juice
1 cup seedless grapes
2 stalks celery, chopped
2 green onions, chopped
2 tablespoons mayonnaise
2 tablespoons plain yogurt
3 tablespoons apple juice
¼ teaspoon celery seed
1 bunch watercress, trimmed and chopped
2 tablespoons chopped walnuts



Charlotte Lake/Shutterstock.com/ID/BR

YANCOM/ID/BR

Method

Prep: 20 min

- In a large bowl, combine the apples and lemon juice.
- Add the grapes, celery and green onion; toss.
- In a small bowl, whisk together the mayonnaise, the yogurt, the apple juice and celery seeds.
- Spoon over the apple mixture, and toss gently.
- Wash the watercress, and dry thoroughly.
- Arrange greens on individual salad plates.
- Mound the apple mixture on top, and sprinkle with the walnuts.

Available at https://www.allrecipes.com/recipe/14414/waldorf-salad-with-yogurt/. Accessed on March 15, 2022.

2. You and your friend decide to make this recipe. He or she will be at the computer and you will be responsible for preparing the recipe. What questions can you ask your friend during the preparation? Write them in your notebook.

a. How many green onions do we need? X
b. How much is it?
c. We only have one apple. Is that OK? X
d. Can we use pineapple instead of apple? X
e. Is there a drugstore near here?
f. What kind of nut do we need? X
g. What's your favorite food?
h. Do we need any yogurt? X
i. How many servings does it make? X
j. Are you a good doctor?

3. What other questions can you ask your friend in case you have doubts during the preparation of the recipe? Write them in your notebook. **Personal answer.**

4. Let's prepare the recipe. Work in pairs (Student A and Student B). Student A reads the recipe and Student B answers and asks questions whenever necessary. **Personal answer.**

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Speaker's corner

Making a simple recipe

3. Faça um *brainstorming* com os estudantes, dizendo que eles podem usar a língua materna. Nesse caso, forneça o equivalente em inglês e registre as frases na lousa. Esta atividade possibilita o desenvolvimento da habilidade **EF08LI02**.

4. Esclareça que o estudante que ler a receita deverá estar preparado para ser interrompido, pois aquele que for responsável por prepará-la poderá ter algumas dúvidas. Os itens aqui assinalados como respostas são perguntas que provavelmente surgiriam em uma interação desse tipo. Durante a correção, pergunte aos estudantes em que situações as perguntas descartadas da lista da atividade **2** podem ser usadas.

Orientações didáticas

Pen to paper

Designing a poster for a healthier lifestyle

Follow these steps to create a poster for a healthier lifestyle

- Auxilie os estudantes com a parte linguística. É importante encorajá-los a incluir o que viram na unidade. Os pôsteres poderão ser expostos na escola, para que sejam apreciados por outras turmas. Sugira que os estudantes criem e divulguem um canal de comunicação que possibilite dar mais informações sobre o assunto a quem estiver interessado. Esta atividade possibilita trabalhar a competência geral **4** e as habilidades **EF08LI09**, **EF08LI10** e **EF08LI11**. Além disso, proporciona uma excelente oportunidade para discutir estratégias e práticas de escrita.
- Converse com os estudantes sobre a necessidade de praticar exercícios físicos para se ter uma vida saudável. Pergunte se eles sabem quais as principais partes do corpo utilizadas ao realizar determinada atividade física. Quando responderem, oriente-os a fazê-lo em inglês.

Pen to paper

Designing a poster for a healthier lifestyle

Pre-writing

1. Look back at the different posters in this unit. Observe how they are designed. Write in your notebook the common elements in most of them. **Items a, b, d, g, and h.**

a. An interesting sentence to get the reader's attention.
b. Use of short sentences.
c. Long paragraphs with detailed explanations.
d. Creative images to illustrate the topic and attract more viewers.
e. Questions to make the reader think.
f. Lots of numbers and statistics about the topic.
g. Logotype of the company or organization behind the campaign.
h. Effective use of colors and fonts.



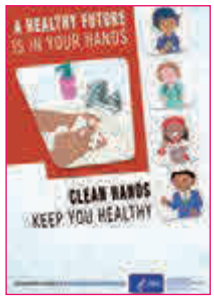
Arquivo/© The State of Queensland (Queensland Health)



Arquivo/© The State of Queensland (Queensland Health)



Arquivo/© The State of Queensland (Queensland Health)



Arquivo/Centers for Disease Control and Prevention


Arquivo/Healthy Kids



Arquivo/Courtesy of the U.S. Department of State


Claudio Chiyo/ID/BR

Um bom pôster deve informar rapidamente aquilo que o público necessita saber. Não precisa ter muitas imagens, mas a que for escolhida deve prender a atenção do leitor. A escolha das cores é importante. Uma cor inadequada pode prejudicar a campanha.

Follow these steps to create a poster for a healthier lifestyle **Personal answer.**

1. Choose a topic about healthy life style that interests you. Decide on a message what you want to communicate. Do some research to make sure the information you include is accurate. Make a draft of your poster in your notebook. Choose the image(s) you want to use.

2. When you are happy with what you have, show your plan to your teacher or to a classmate. Ask them what they think. Based on your teacher's or classmate's feedback, make the necessary adjustments to your plan.

3. Now you are ready to produce your poster! Make it beautiful and effective!

Não escreva no livro.

Focus on culture

Eating smart Personal answer.

1. Do you think what we eat can influence our health? Discuss it with your classmates.

2. Read the text below with attention and copy into your notebook the words that you don't understand. Then, read the text again and try to find out their meaning.

The 6 Worst Foods for Your Brain



DrAfter123/iStock/Getty Images

1 Sugary Drinks

A high intake of sugary drinks may increase the risk of dementia. High fructose corn syrup (HFCS) may be especially harmful, causing brain inflammation and impairing memory and learning. Further studies in humans are needed.

2 Refined Carbs

A high intake of refined carbs with a high glycemic index (GI) and glycemic load (GL) may impair memory and intelligence, as well as increase the risk of dementia. These include sugars and highly processed grains like white flour.

3 Foods High in Trans Fats

Trans fats may be associated with impaired memory and the risk of Alzheimer's, but the evidence is mixed. Cutting out trans fats completely and increasing the unsaturated fats in your diet may be a good strategy.

4 Highly Processed Foods

Processed foods contribute to excess fat around the organs, which is associated with a decline in brain tissue. Additionally, Western-style diets may increase brain inflammation and impair memory, learning, brain plasticity and the blood-brain barrier.

5 Aspartame

Aspartame is an artificial sweetener found in many soft drinks and sugar-free products. It has been linked to behavioral and cognitive problems, though overall it is considered a safe product.

6 Fish High in Mercury

Mercury is a neurotoxic element that can be particularly harmful to developing fetuses and young children. The primary source in the diet is large predatory fish such as shark and swordfish. It is best to limit your intake of fish that are high in mercury.

Adapted from https://www.healthline.com/nutrition/worst-foods-for-your-brain. Accessed on March 15, 2022.

3. Look at the posters on the previous page again. How can we relate them to the topics in the text? Talk to your classmates about it.

4. In groups, choose a topic from the text, do a research to exemplify it, and create a poster using images and short sentences. Then, show it to your teacher and classmates.

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

A atividade complementar possibilita um trabalho interdisciplinar com aspectos da habilidade **EF08MA27** (Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.) do componente curricular de Matemática, bem como das habilidades **EF69LP32** [Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.] e **EF69LP33** [Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.] do componente curricular de Língua Portuguesa.

Orientações didáticas

Focus on culture

Eating smart

- Organize os estudantes em pares e peça a eles que leiam com calma o texto sobre os tipos de comida que fazem mal para o cérebro. Depois de lerem o texto, as duplas devem realizar as atividades. Abra um debate acerca do tema e motive-os a pensar que planos poderiam traçar para estimular o consumo de alimentos saudáveis, a mudança de hábitos alimentares e a criação de *fast-foods* saudáveis.

Atividade complementar

- A obesidade é uma questão mundial de saúde pública. Proponha aos estudantes que, em grupos, pesquisem o tema no Brasil e descubram os percentuais de crianças, jovens e adultos obesos, tanto do sexo masculino quanto do feminino. Depois, ajude-os utilizar os recursos disponibilizados pelo Google (por exemplo, planilha), para montar um gráfico com os dados do Brasil, outro reproduzindo os dados dos Estados Unidos e um terceiro cruzando informações dos dois países. Além de contextualizar o problema para a realidade mais próxima, a elaboração de gráficos vai ajudá-los a refletir sobre outras formas de apresentar dados e informações. Neste momento, é importante ressaltar que estar acima do peso não necessariamente indica que a pessoa não é saudável. Se for o caso, aproveite a atividade para incentivar uma discussão entre os estudantes sobre a aceitação de diferentes tipos e formatos de corpos.

Orientações didáticas

Self-assessment

Reflect about your own learning

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado e relaciona-se a aspectos da competência geral **8**.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam individualmente sobre o que estudaram e como estudaram. Leia com eles o conteúdo da página, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça que escrevam suas respostas em uma folha à parte, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar o aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema em que a turma apresentou mais dificuldade (uso dos gêneros textuais cartaz e receita, emprego das expressões relacionadas a substantivos contáveis e incontáveis ou assimilação do vocabulário sobre tipos de comida). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

Self-assessment

Reflect about your own learning





Freepik/ID/BR

I do it with confidence.	I do it well.	I can get better.

1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.

a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?

b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?

c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?

2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- Ler mais.
- Fazer mais atividades.
- Solucionar dúvidas com o professor.
- Trocar ideias com os colegas.
- Ouvir músicas em inglês.
- Assistir a filmes em inglês com legendas.



Andreas/iStock/Getty Images

Não escreva no livro.

UNIT

5 Technology

In this unit you will have the opportunity to talk about something that is part of everything we do every day: technology. The main text will help you think about the pros and cons of a machine that most people have nowadays: a cell phone. All over this unit you will be engaged in activities that feature the following elements:

- **Genres:** guide; report
- **Vocabulary:** phrasal verbs
- **Grammar:** *there to be* (present & past); *used to*

Quick challenge

Read the questions below. Find the answers and write them in your notebook.

a. What are the names of the characters in the poster on page 71? **Doofus and Dashing.**

b. Where is a black and white photo in this unit? **In the *Grammar bits* section. On page 75.**

c. What does the illustration in the *Open your ears* section show? **Two teenagers chatting on the Internet.**

d. One of these pictures is not used in this unit. Which one? **Picture 2.**

1



George Tutumi/ID/BR

2



Zap Art/Getty Images

3



Maxx-Studio/Shutterstock.com/ID/BR

4



Nmedia/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: habilidades **EF08LI01**, **EF08LI03**, **EF08LI05**, **EF08LI09**, **EF08LI10**, **EF08LI11**, competências gerais **4**, **5**, **8** e **10** e competências específicas **3** e **6** de Linguagens.

Objetivos da unidade

Nesta unidade, o foco está em algo que tem se tornado cada vez mais presente em nossa vida pessoal e profissional: a tecnologia. A partir desse tema, será discutido o uso dos telefones celulares, promovendo uma reflexão sobre os excessos e os impactos da tecnologia em nosso cotidiano. Os gêneros trabalhados são guia e relatório, e os conhecimentos linguísticos abordados são os usos de *there to be* (presente e passado) e de *used to*.

Quick challenge

- O objetivo desta atividade introdutória é convidar o estudante a fazer uma exploração prévia do capítulo folheando o livro. Por meio de um desafio com perguntas diversas, o estudante é levado a observar detalhes nas páginas, buscando as respostas de maneira lúdica. O desafio inclui as linguagens verbal e não verbal. Opcionalmente, os estudantes podem desafiar os colegas formulando perguntas similares às propostas na atividade.

Orientações didáticas

A first approach

Talking about the topic

- Com base nas imagens e nas atividades desta seção, leve os estudantes a refletir sobre o papel da tecnologia atualmente. Discutam, por exemplo, quanto ela nos auxilia ao tornar a comunicação mais rápida, ao estender o acesso à informação, ao facilitar tarefas como digitação de textos, envio de mensagens, etc. Leve a turma a notar também que, às vezes, nos tornamos dependentes da tecnologia a ponto de usá-la em exagero.

A first approach

Talking about the topic Personal answer.

1

GeorgejmClittle/Shutterstock.com/ID/BR

4

Kayla Dean/Alamy/Fotoarena

2

Radu Bercan/Shutterstock.com/ID/BR

5

Hélder Almeida/Shutterstock.com/ID/BR

3

A. Aleksandravicius/Shutterstock.com/ID/BR

6

CandyRaNi/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

As atividades desta seção possibilitam abordar os temas contemporâneos **vida familiar e social**, **trabalho** e **ciência e tecnologia**.

1. Are you familiar with all the types of technology represented on the previous page? What are they used for?

2. Which objects represented on the previous page are essential for most people nowadays and which are not? Why?

3. Can the use of electronic equipment have negative consequences? If so, which ones?

4. Do the advertising campaigns for those products mention the possible "bad side" of overusing electronic equipment?

Exploring the topic Personal answer.

1. Answer these questions in your notebook creating a chart similar to the example below. Pay attention to the structure of the question ("How many [*objects*] are there in [*a place*]?") to formulate the structure of the answer. The first one is done as a model.

How many...	your answers	your classmate's answers
... desktop computers are there in your house?	There are three desktop computers in my house.	

a. ... CD/DVD players are there in your house?
b. ... TV sets are there in your house?
c. ... cell phones are there in your house?
d. ... laptop computers are there in your house?
e. ... digital cameras are there in your house?
f. ... tablets are there in your house?
g. ... video game consoles are there in your house?

2. Use the questions above to interview a classmate. Write his or her answers in the "your classmate's answers" column in your notebook.

3. Now, in pairs, compare your answers to your classmate's. Are they similar? How can you explain the similarities or differences?

Looking around Personal answer.

1. Are all these technologies available in Brazil? Does everybody have access to them in your region?

2. In your opinion, how different were people's lives before the development of these technologies?

Estas atividades abrem uma boa oportunidade para rever conteúdos. Por exemplo, você se lembra de como usamos *there is* e *there are*? E *more ... than*?



Claudio Chyo/DBR

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

4. Ao lidar com esta pergunta, relacione-a, se achar conveniente, com as propagandas de cigarro e bebida, que advertem o consumidor sobre os efeitos prejudiciais desses produtos.

Exploring the topic

1. Diga aos estudantes que eles podem acrescentar outros produtos à lista de itens, para aumentar o número de perguntas, ou, se for o caso, eliminar alguns dos itens apresentados. É interessante criar situações em que a turma possa interagir com os exercícios propostos no livro, modificando-os, se você considerar pertinente.

2. Depois que os estudantes tiverem escrito suas respostas, peça que entrevistem um colega. Percorra a sala, encorajando-os a usar o que já sabem em inglês. Lembre os estudantes de que eles podem usar *there is/are* em enunciados como: *In my house there is one computer. / In my house there are no digital cameras.* Eles também podem usar o comparativo (com substantivos) em enunciados como: *There are more TV sets in Pedro's house because there are more people in his family.*

Looking around

2. Converse com os estudantes sobre a evolução histórica da tecnologia, levando-os a imaginar como as pessoas viviam antes da invenção de itens que hoje são usados em larga escala. Partindo disso, reflita com a turma sobre até que ponto a tecnologia de que dispomos realmente nos ajuda a viver melhor ou com mais satisfação. Sugira aos estudantes que façam essas perguntas a seus pais e avós e comentem suas respostas na aula seguinte.

De olho na BNCC

As questões propostas nesta seção podem propiciar uma rica discussão e um trabalho interdisciplinar fundamentado na competência específica **2** de Ciências Humanas (Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.).

Orientações didáticas

Reading corner

Pre-reading

1. Para garantir o acionamento de conhecimentos prévios, convém que, a princípio, os estudantes não olhem as imagens desta página. Você pode copiar na lousa as três perguntas da atividade **1** e pedir à turma que as leia ali, mantendo os livros fechados. Se necessário, peça que algum estudante explique ou traduza para o restante da turma a pergunta do item **c**.

Reading corner

Pre-reading

1. Talk about these questions with one or two classmates. **Personal answer.**

a. Do you have a cell phone? What do you use it for?

b. Does it have any features that you don't use? If so, why not?

c. Are there situations in which people use cell phones inappropriately? If so, what are they?

2. These pictures are going to be used by a graphic designer in the creation of a poster. Help the graphic designer find where to put them on the next page. Write in your notebook the appropriate letter-number combination. **A–IV; B–VII; C–III; D–V; E–II; F–I; G–VI.**



Não escreva no livro.

GUIDE TO CELL PHONE ETIQUETTE

DOOFUS & *Dashing*

I Doofus talks loudly, so everyone will know how important he is.

Doofus sets his ringtone to "Let's Get It Started" so he can start a party wherever he goes.





Doofus texts others while meeting with friends, so he can keep his options open.

II Doofus turns his ringer volume up during movies, so he won't miss any important calls.



Doofus likes having intimate conversations in public places.



Doofus texts while driving, because he hears talking on cell phone at the steering wheel can cause accidents.

III Doofus never hangs up when ordering, because his friends are more important than coffee.



Dashing keeps his voice down when talking on his cell.

IV Dashing sets his phone on vibrate, so no one will hear it ring.

V Dashing turns off his cell phone when he's with others.

VI Dashing turns his cell phone off at the movies.



Dashing saves personal conversations for when he's alone.

VII Dashing pulls to the side of the road to take a call.



Dashing hangs up before getting in line.

Illustrations: George Tutumi/DBR

© 2010 Communications Electronics. All rights reserved.

Adapted from https://bitrebels.com/geek/cell-phone-etiquette-don%e2%80%99t-be-a-jerk-infographic/. Accessed on March 10, 2022.

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

- Para explorar o *Guide to Cell Phone Etiquette*, debata com os estudantes o uso dessa e de outras tecnologias no dia a dia. Comente que a tecnologia é útil e importante, mas que, às vezes, abusamos dela. Cite, como exemplo de excesso, o hábito de mandar mensagens de texto durante a aula ou a prática de copiar e colar informações obtidas em algum *site* quando, na verdade, o certo seria fazer uma pesquisa e escrever sobre o assunto. Aproveite a oportunidade para valorizar o equilíbrio entre corpo e mente, ressaltando a importância da prática de atividades físicas para a saúde e qualidade de vida.
- É possível pedir à turma que crie, em grupos, frases com *DOs* e *DON'Ts* relacionadas aos limites no uso da tecnologia no dia a dia.

Atividade complementar

- *Phubbing* é um termo em inglês criado com base nas palavras *phone* (telefone) + *snubbing* (esnobar) para descrever o hábito de certas pessoas de dar mais importância ao uso do celular que às pessoas ao redor. Promova uma discussão sobre o assunto. Faça perguntas como: Qual é a sua opinião sobre isso? Você acha correto mandar mensagens escritas e/ou bater papo no celular enquanto está na companhia de outras pessoas? Como você se sente quando está com um amigo e ele dá mais atenção ao celular que a você?

Orientações didáticas

Exploring the text

1. No item **b**, a linguagem usada (verbal e não verbal) denota coloquialidade. Há um tom cômico já com a escolha dos nomes das personagens: *Doofus* (= *foolish*) e *Dashing* (= *attractive*, *fashionable*). No item **e**, deve-se considerar que o guia tem característica de história em quadrinhos – as imagens complementam a linguagem verbal – e que os nomes *Doofus* e *Dashing* ficariam descontextualizados sem as imagens. Quanto ao item **f**, é pouco provável que as imagens sejam suficientes para reproduzir o sentido esperado. Sobre os itens **g** e **h**, apesar do apelo visual e da informalidade do texto, as dicas são úteis a qualquer pessoa que use um telefone celular.

2. A ideia central desta atividade é permitir que os estudantes expressem suas opiniões. Em todo caso, as respostas sugeridas consideram o que costuma ser socialmente visto como "errado". Ao fazer uso da língua inglesa para emitir opiniões e informações, os estudantes estarão trabalhando a habilidade **EF08LI01**.

- Aguce o pensamento crítico dos estudantes perguntando se acham que a atitude de Dashing se deve em respeito às pessoas ou se ele faz o que faz porque é tímido. E se acham que o comportamento de Doofus é proposital ou se, por exemplo, ele não nota que o *ringtone* do seu celular incomoda os outros.

- Os estudantes poderão responder às atividades **4** e **5** em português.

Post-reading

1. Os estudantes podem trabalhar em duplas. Auxilie-os no que for preciso. Providencie tiras de papel para que eles reproduzam a versão final do trabalho e as exibam na sala para que todos leiam. Ao final, discutam quais ideias se mostram mais relevantes. Esta atividade permite o trabalho com as habilidades **EF08LI09** e **EF08LI11** e com a competência específica **3** de Linguagens.

Exploring the text

1. Observe the text on the previous page and read the statements below. In your notebook, write the statements which you think are correct.

a. It is a very formal guide.
b. It is a very informal guide. X
c. The author uses the Simple present in the text. X
d. The author uses the Imperative in the text.
e. The pictures are fine, but they are not essential for the understanding of the text.
f. The sentences are fine, but they are not essential for the understanding of the text. The pictures are self-explanatory.
g. The guide contains pieces of information that are relevant only for teenagers.
h. The guide contains pieces of information that are relevant for cell phone users of all ages. X

Dictionary 13

self-explanatory *adjective*
UK /ˌself.ɪkˈsplæn.ə.tri/ US /ˌself.ɪkˈsplæn.ə.-tɔːr.i/
Definition: easily understood from the information already given and not needing further explanation.

Available at http://dictionary.cambridge.org/dictionary/british/self-explanatory. Accessed on March 10, 2022.

2. Read these sentences. Decide if these opinions refer to Doofus's or to Dashing's personality. In your notebook, write **Do** for Doofus, **Da** for Dashing, or **?** if you are in doubt. a–Do; b–Da; c–Do; d–Do; e–Da; f–Da.

a. He is a selfish and conceited person.
b. He is a respectful and considerate person.
c. He thinks he is more important than other people.
d. He doesn't care about other people.
e. He knows there are limits to his rights.
f. He knows his responsibilities as a citizen.

3. Compare your answers in activity 2 to a classmate's. Then discuss these questions with him or her. Personal answer.

a. Do you think it is fair to call one of the characters Doofus (= a foolish person)?
b. Who do you identify yourself with: Doofus or Dashing? Explain.

4. Use your notebook to write which of Doofus' attitudes can irritate other people. Explain your answer. Possible answers: Talking loudly. / Using the cell phone while with other people. / Turning the ringer volume up. / Having intimate conversations in public places. / Talking while in lines in shops.

5. Which of Doofus' attitudes can put other people's lives in danger? Why? Write the answers in your notebook.
Talking on the cell phone. / Texting while driving.
These attitudes may lead to very serious accidents.

Post-reading Personal answer.

1. Think of one more possible situation to add to the poster on the previous page. Create the pictures and the texts for Doofus and Dashing. Use your notebook.

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 13

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: self-explanatory, self-explanatory

American English: self-explanatory, self-explanatory

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: The pictures are self-explanatory.

American English: The pictures are self-explanatory.

Words, words, words

Phrasal verbs

1. Would you like to have a futuristic house? Talk to a classmate. Then read the texts below. **Personal answer.**

According to the website gizmodo.com, it is simple to **turn** your house **into** a futuristic place. You can simplify your life with home automation solutions. You can have a computer that **wakes** you **up**, **kicks** you **out** of bed, and makes your breakfast. How is it possible? **Find out** how in the text below.

Dictionary 14

gizmo *noun* UK /ˈgɪz.məʊ/ US /ˈgɪz.moʊ/

Definition: any small device with a particular purpose.

Available at https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/gizmo. Accessed on May 3, 2022.

X10 is a simple protocol that allows devices to communicate over electrical lines – that means it lets a computer tell your appliances to **turn on** and **off**. You can buy X10 kits for a few hundred dollars, and control all of your home gizmos via the web – so you could create a program that **turns on** your coffee pot and starts microwaving your oatmeal ten minutes after your alarm **goes off** and the actuators under your bed **push** you **up** into a sitting position.

Available at https://gizmodo.com/10-ways-to-turn-your-house-into-a-futuristic-fortress-5772029. Accessed on March 10, 2022.



mmaxer/Shutterstock.com/ID/BR

What is a smart house? What is domotics?

Smart home technology, also often referred to as home automation or domotics (from the Latin "domus" meaning home), provides homeowners security, comfort, convenience and energy efficiency by allowing them to control smart devices, often by a smart home app on their smartphone or other networked device.

Available at https://internetofthingsagenda.techtarget.com/definition/smart-home-or-building. Accessed on March 10, 2022.

2. Look at these phrasal verbs and find them in the texts above. Can you figure out the meaning of these phrasal verbs? Study the context and match them to the definitions below. Use your notebook. **A–I; B–V; C–II; D–VI; E–III; F–VII; G–IV; H–VIII.**

A to find out	C to go off	E to kick out	G to push up
B to turn into	D to turn off	F to turn on	H to wake up

I to learn by study, observation, or search

II to start ringing, to make a characteristic sound

III to eject forcefully

IV to use force to move something into a different position

V to become

VI to cause to stop operating

VII to cause to activate or operate

VIII to cause to stop sleeping



Claudio Chiyo/D/BR

O que será que *gizmo* significa, de acordo com o contexto? E o que você imagina que sejam os X10 *kits*? Acesse o *link* da Gizmodo para saber. Aproveite e pesquise mais sobre o X10: Quem o desenvolveu? Quando? Onde?

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

O conteúdo apresentado nesta seção possibilita estimular os estudantes a refletirem sobre o papel da tecnologia em nossas vidas. Consequentemente, permite também um trabalho interdisciplinar com a competência específica **4** de Ciências da Natureza (Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.).

Transcrição de áudio

Faixa 14

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: gizmo, gizmo

American English: gizmo, gizmo

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: The store is full of gizmos like pagers and cellular telephones.

American English: The store is full of gizmos like pagers and cellular telephones.

Orientações didáticas

Words, words, words

Phrasal verbs

1. Antes da realização da atividade, comente com a turma que os sentidos dos *phrasal verbs* variam bastante conforme o contexto em que ocorrem. Explique aos estudantes que essa estrutura é muito usada na linguagem coloquial e em músicas, bem como na linguagem formal. A reflexão sobre o uso da língua em contextos autênticos permite trabalhar a competência geral **4**.

- Ao abordar o boxe do tutor, escreva a definição de *gizmo* na lousa e cheque a compreensão dos estudantes: "*any small device with a particular purpose*". Definição segundo o dicionário *Cambridge* (disponível em: https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english-portuguese/gizmo; acesso em: 10 mar. 2022.

- Ao final desta seção, sugira que os estudantes folheiem as unidades anteriores à procura de outros exemplos de *phrasal verbs*. Verifique se eles selecionaram exemplos pertinentes e registre-os na lousa. Proponha que iniciem uma lista de *phrasal verbs* no caderno e que, para cada verbo, escrevam uma ou duas sentenças. Enfatize que não é necessário memorizar listas de palavras e expressões, mas sim saber usá-las adequadamente, em associação com um contexto. O conteúdo desta seção favorece o desenvolvimento da habilidade **EF08LI05**.

Orientações didáticas

Speaker's corner

Giving instructions on how to use something

1. Antes de propor esta atividade, incentive os estudantes a explorar a respectiva imagem. Espera-se que, ao observá-la, eles concluam que o homem está tendo dificuldades em compreender as instruções contidas em um manual.
2. Pergunte aos estudantes: *Do you read the instructions when you use a new equipment for the first time? How do you know how to operate it?*. Na sequência, peça-lhes que associem as perguntas a dois tipos de pessoa: uma que não sabe como fazer alguma coisa e outra que sabe.
3. Esta atividade permite retomar a prática das habilidades **EF06LI05** e **EF06LI21**. Você pode aproveitar a oportunidade para comentar que o uso de expressões de cortesia (tais como *please*, *thank you*, *sorry to bother you*, entre outras) ajuda o estudante a se mostrar mais educado, o que é esperado sobretudo na Grã-Bretanha.

Speaker's corner

Giving instructions on how to use something

1. Look at this picture and talk about the questions. **Personal answer.**



Suryara Bernardi/D/BR

a. What do you think the question marks near the man's head mean?

b. What is the man probably saying to the boy?

c. Is this kind of situation common or not?

2. Read each group of sentences. Who is saying these things? Write in your notebook the combination of letters-numbers. **A–II; B–II, III.**

A Somebody who doesn't know how to do something.

B Somebody who knows how to do something.

I Do you need any help? • Let me take a look. Maybe I can help you. • I see that you need some help. Can I do anything for you?

II I was wondering if you could help me install this computer. • Sorry to bother you, but could you help me install this computer? • Hey, can you help me install this computer?

III Sure, why not? • Oh, yes, of course. • Well, let me see what I can do for you.

3. Work in pairs. Prepare a conversation to act out to your class. Look at the context below. Then follow the steps.

Student A: You have just bought a new piece of electronic equipment.
Student B: You know how to use this equipment very well.

Step 1: Choose a piece of electronic equipment.


Science Photo/Shutterstock.com/D/BR

Step 2: Think about common doubts a user may have. In your notebook, write down questions you would ask to clear up these doubts.

Step 3: Think about how to answer these questions. If necessary, check sites or manuals of the product in English.


Roman Alpuzov/Shutterstock.com/D/BR

Step 4: Write down in your notebook the answers to the questions.

Step 5: Practice before the presentation. You may use the sentences you learned in activity 2 and the vocabulary studied in *Words, words, words*.


FramesiraShutterstock.com/D/BR

Não escreva no livro.

Saiba mais

A sociedade está em transformação permanente e junto a ela, a escola tenta se modernizar para acompanhar o mundo da tecnologia e da globalização, enfrentando novos desafios. Assim, é inegável a necessidade de participação e atualização de novas teorias facilitando a construção e transformação do saber científico.

A tecnologia apresenta-se como uma ferramenta positiva, uma das preocupações é a forma como as informações e todos os recursos tecnológicos são utilizados e interpretados na escola. [...] Quando utilizada e interpretada de maneira errada pelas pessoas, a tecnologia se torna uma vilã, porque torna distantes as relações humanas de afetividade, amizade e diálogo crítico e reflexivo, criando seres humanos que passam o tempo todo buscando informações e conversando com a sociedade pelas redes sociais e internet destruindo a interatividade humana.

[...]

As tecnologias podem auxiliar como ferramenta de apoio, assim alunos se sentirão estimulados a buscar e socializar com esses recursos de forma a melhorar seu desempenho escolar através de pesquisas, jogos e atividades monitoradas.

ZIMMERMANN KOCH, M. As tecnologias no cotidiano escolar: uma ferramenta facilitadora no processo ensino-aprendizagem. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/498/Koch_Marlene_Zimmermann.pdf?sequence=1. Acesso em: 10 mar. 2022.

Grammar bits

There to be (present & past)

1. Look at these photos. Where are these people? What do they do? Complete the sentences using the words below. Use your notebook to write the answers.

I–B; II–E; III–B; IV–E; V–B; VI–C; VII–E; VIII–A; IX–F.

A there is	C there weren't	E there were
B there are	D there was	F there wasn't



Arquivo/Agência O Globo



Marcos Tristão/Agência O Globo

1950's — Today

a. Nowadays, I men and women doing the same jobs in these places.
In the 50's, II basically only men in these places.

b. Nowadays, III cell phones and wireless phones in these places.
In the 50's, IV only landline telephones in these places.

c. Nowadays, V lots of computers in these places.
In the 50's, VI computers in these places. VII a lot of typewriters.

d. Nowadays, VIII access to the Internet in these places.
In the 50's, IX access to Internet in these places.



Making sense

1. Do you still remember? Copy the correct option in your notebook.

In the present,

a. we use **there is** followed by nouns in the I (**singular** / **plural**).

b. we use **there are** followed by nouns in the II (**singular** / **plural**).

2. What do you notice in activity 1 above?

In the past,

a. we use **there was** followed by nouns in the III (**singular** / **plural**).

b. we use **there were** followed by nouns in the IV (**singular** / **plural**).

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Grammar bits

There to be (present & past)

1. Explore as imagens com os estudantes. Pergunte a eles que lugares são estes (redações de jornal). Explore também o tipo de jornal: "De pequena ou de grande circulação? Por quê?". Após essa exploração mais geral, peça aos estudantes que observem os detalhes das imagens. Pergunte o que eles veem nas duas fotos. Nesse momento, eles podem lançar mão da pergunta *How do you say... in English?* para aprender novos vocábulos. Peça à turma que aponte semelhanças e diferenças no uso de equipamentos atuais em comparação com equipamentos antigos usados para os mesmos fins.

Orientações didáticas

2. Chame a atenção dos estudantes para o exemplo, comparando as duas formas de expressar a existência de objetos e situações. Na segunda forma, utiliza-se o *there to be*, que corresponde ao verbo **haver** (no sentido de existir) em português. Após a realização das atividades, faça a correção na lousa. Aproveite para relembrar aos estudantes que o verbo *to have* indica apenas posse, não existência.

Used to

1. Discuta com os estudantes as mudanças de hábitos de Doofus e enfatize o emprego de *used to* para hábitos passados. Peça a eles que também pensem sobre hábitos que tinham e que mudaram ao longo do ano. Se quiser estender a atividade, a canção "*Viva la vida*", da banda Coldplay, é oportuna para a prática de *used to* e de alguns verbos modais.

2. In your notebook, rewrite these sentences. Follow the model.

a. In our house, **we have** two personal computers.
In our house, there are two personal computers.

b. When my grandma was a child, **she had** only one black and white TV set in her house.
When my grandma was a child, there was only one black and white TV set in her house.

c. In our school, **we don't have** any computers in the classroom. **We have** computers in the lab.
In our school, there aren't any computers in the classroom. There are computers in the lab.

d. This year, **I have** eight school subjects to study. Last year **I had** only seven.
This year, there are eight school subjects to study. Last year there were only seven.

Quick quiz – Let's talk!

According to Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), by April 2022 there were • **259,2 thousand** • **259,2 million** • **259,2 billion** mobile phones registered in Brazil.



Reamolkov/Shutterstock.com/IDBR

Available at https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/acessos/telefonia-movel. Accessed on July 28, 2022.

Used to

1. Do you remember Doofus, from the *Reading corner* section? Look at what happened to him. Was it for better or for worse? **Veja a resposta em 'Orientações didáticas'.**



George Tutumi/IDBR

Making sense

Look at the illustration above and write the correct answer in your notebook. Based on what Doofus is saying, we can affirm that:

a. the first sentence refers to a I (**present** / **past**) routine.

b. the second sentence refers to a II (**present** / **past**) routine.

c. we apply the form **used to** to talk about things that we III (**still do** / **don't do anymore**).

2. Talk to your parents or grandparents and complete these sentences in your notebook.
Personal answer.

a. To listen to music, they used to...

b. To take pictures, they used to...

c. To talk to people in distant places, they didn't used to...

Go to **Grammar reference** (unit 5).

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 15

Narrator: How to make a friend in four simple steps. [...]

Step one. Make a list of the things you like to do. Activities, hobbies, interests, write 'em all down and then... Samantha, I didn't know you like to paint.

Samantha: Yeah, acrylics mostly. [...]

Narrator: Pick out the activities that can be done in group settings.

Step two, do those things. Doing stuff you're into is a surefire way to meet people you already have things in common with. [...]

Step three. Make small talk. I know it sucks, but it's a necessary evil. You might not hit it off with everyone you talk to. But trying is the only way to find someone you do connect with. [...] And now as you're getting to know them, you're probably going to ask the usual...

Samantha: So what do you do? Where are you from?

Narrator: But I recommend something like...

Samantha: So what's been the best part of your week?

Narrator: This can spark more interesting conversation and elevate the small talk to regular size. Just remember to play it by ear. You don't wanna move too fast.

Samantha: I like you. Let's be friends.

Open your ears

A short talk about tips on how to find friends on the Internet

1. Talk about these questions with a classmate. **Personal answer.**

a. Do you have friends on the Internet?

b. Do you interact with them in English?



Suryara Bernardi/DBR

2. Read the sentences and decide which expression in the box is true for you in each case. Discuss your ideas with a classmate. **Personal answer.**

a. There are no risks when chatting to people on the web, because they are far away.

I agree.	I disagree.	I am not sure.

b. Finding friends on the web is a good way to practice different languages.

I agree.	I disagree.	I am not sure.

c. It is a good idea to use a nickname to protect our identity.

I agree.	I disagree.	I am not sure.

d. We can give our phone number if we are talking to people from other countries.

I agree.	I disagree.	I am not sure.

e. If the conversation becomes uncomfortable, we should stop contact and let our teachers or parents know about it.

I agree.	I disagree.	I am not sure.

f. Having friends in other countries helps us learn a lot about other cultures.

I agree.	I disagree.	I am not sure.

15 **3.** Now listen to someone talking about making friends. Do you think we can use offline strategies to make friends online? Answer in your notebook. **Personal answer.**

15 **4.** Listen to the recording again. In your notebook, write who you think might be talking.

A a teenager **X**
B an educator
C a parent
D someone from the website **X**
E a police officer

15 **5.** The speaker gives suggestions on how to make friends. Listen again and write in your notebook one or more examples of suggestions and pieces of advice. **Veja a resposta em "Orientações didáticas".**

6. What else could be included in the list you made in activity 5? Work in groups and come up with a few more possibilities.

Não escreva no livro.

Narrator: But don't play it too cool either.

Samantha's friend: We should hang out sometime.

Samantha: Yeah, maybe when my schedule clears up.

Narrator: Basically, just be yourself. You've been subconsciously collecting good friend data your whole life. So if something feels right, give it a shot. Which brings us to step four.

Be a great friend. Making new friends can be intimidating. But what's on the other side is worth the effort. Just remember that friendships aren't found, they're formed. So be patient, present, and the kind of friend you want to have. So do nice things every once in a while. Like giving them your last piece of gum. Unless of course, you need it more.

It may seem weird, but it's these little moments that define true friendship.

When you can look at each other and say, you have some stuff on your face. And not feel awkward. That's when you know it runs deep.

So good job, Samantha. You did it. I hope this helps. [...]

Available at https://www.youtube.com/watch?v=nBWbALQIqIk. Accessed on March 10, 2022.

Orientações didáticas

Open your ears

A short talk about tips on how to find friends on the Internet

2. Sonde a experiência dos estudantes com *sites* de relacionamento. Questione se eles se comunicam com amigos em inglês e se acham que isso pode ajudar no aprendizado da língua. Leia com eles as sentenças apresentadas nos itens da atividade, pedindo que expliquem o significado de cada uma. Dê um tempo para que eles decidam sobre as respostas e rapidamente comparem suas ideias com as dos colegas.

3. Antes de propor esta atividade, você pode instruir os estudantes a fechar os livros e a ouvir a gravação uma ou duas vezes. Feito isso, antecipe as respostas da atividade **4** perguntando aos estudantes quem eles acham que está falando (*a parent?* / *a teenager?* / *an educator?* / *someone from a website?* / *a police officer?*). Explore o gênero textual (*talk* / *speech*) chamando a atenção da turma para os termos usados. Use esse áudio como ponto de partida para discutir sobre segurança na internet, trabalhando a competência geral **10**.

4. Embora as respostas sejam abertas, a opção *a teenager* não é válida. As opções *a parent* e *a police officer* são possíveis, mas não muito prováveis.

5. ***Suggestions****: Try to use the language you are studying in the classroom. / Ask appropriate questions to learn about other cultures. / Talk to many people to understand a whole culture.* ***Advice****: Search the Internet for reputable services. / Use a nickname. / Never give personal information to anyone. / Stop contact with others if you feel uncomfortable. / Tell your teachers, parents, or even local law enforcement if problems arise.*

- As atividades **3**, **4** e **5** propiciam o trabalho com a habilidade **EF08LI03**.

Orientações didáticas

Pen to paper

A report about cell phone etiquette

- A elaboração do texto e a avaliação da própria produção permite aos estudantes desenvolver as habilidades **EF08LI09** e **EF08LI10**. O tema em questão propicia a abordagem da competência geral **5** e da competência específica **6** de Linguagens.

Pre-writing

- Apresente aos estudantes o gênero textual relatório. Diga que se trata de um texto mais formal, organizado em parágrafos com títulos. A linguagem é mais impessoal (em geral, não é escrito em primeira pessoa), não se usam contrações (*isn't*, *there's*, etc.) e o objetivo é informar alguém sobre um estudo realizado.

2 No item **b**, outras possíveis respostas seriam: *You should put your ringer volume down while in the library.* | *Put your ringer volume down while in the library.*

Pen to paper

A report about cell phone etiquette

Pre-writing

1. You are going to write a report about the problems that the inappropriate use of cell phones can cause. It will also include some suggestions on how these problems could be solved. Read the poster on page 71 and, in your notebook, write about some problems that are common in your community. For example: *Many people in my neighborhood use their cell phones while driving.* **Personal answer.**

2. In your notebook, write two suggestions for each one of the actions below. Use **should/should not** in the first suggestion and affirmative or negative imperative in the second one.

a. Action 1: to use cell phones while driving **Suggestion 1: You should not use your cell phone while driving. Suggestion 2: Don't use your cell phone while driving.**

b. Action 2: to keep the ringer volume up while in the library **Suggestion 1: You should turn off your cell phone while in the library. Suggestion 2: Turn your cell phone off while in the library.**

Follow these steps to create your report

1. Copy the report below in your notebook replacing the numbers with your own ideas. **Personal answer.**

Introduction

The objective of this report is to discuss **I** and suggest **II**.

Description of the situation

Today, almost everyone has a cell phone. Unfortunately, many people do not know how to use it appropriately. **III** (describe some of the problems).

Conclusions and suggestions

Cell phones are very important for people nowadays, but we have to learn how to use them. **IV** (give suggestions using **should/should not** or the Imperative).

Evaluate yourself **Personal answer.**

1. Leia seu relatório novamente e, no caderno, avalie os itens abaixo.

a. Ele está bem informativo e com linguagem formal?

b. Descrevi bem a situação e dei exemplos?

c. Incluí boas sugestões na conclusão?

2. Revise seu texto e, no caderno, reescreva-o, se necessário.

Não escreva no livro.

Focus on culture

Tech tool for English studies Personal answer.

Technology Can Shape Language



NmediaShutterstock.com/ID/BR

Any parent or teacher who has taught a child to read will tell you that interpreting a text involves two steps. The first step involves decoding and defining individual words. The second (and more important) step is being able to understand what those words mean when they are grouped together as sentences and paragraphs. […]

Rewordify.com is a free online tool that helps improve students' reading comprehension in multiple ways.

First, a user pastes or imports text into a text box on the site. Rewordify then analyzes this text, looking for words and phrases that may be difficult to understand. Once the site locates difficult or problematic language, it replaces it with simpler words to aid students' understanding. The [site] includes multiple settings so that users can choose from several reading levels. Users can click on the replacement words to display either the original, more difficult language or individual words' definitions […].

Students also have the option of reading the original and replaced words with built-in text-to-speech functionality for auditory reinforcement. […]

Finally, Rewordify has a collection of classic literature (like Shakespeare's plays) and historic documents (like the Declaration of Independence) that students can access, read, and better understand by using the site's unique comprehension tools.

Jamie Martin. 5 Tech Tools that Help Improve Reading Comprehension. Available at https://www.noodle.com/articles/5-tech-tools-to-aid-your-reading-comprehension. Accessed on March 10, 2022.

1. Read the text and talk about these questions with your colleagues in small groups.

a. Do you usually use the Internet to learn English?

b. What are good aspects of improving your English by Internet?

c. How does technological advances affect the way you study?

2. Interview some older people (your parents, relatives or friends) and try to find out the similarities and differences between the way they studied and the way you do. Write a short paragraph in your notebook describing what you found out.

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Focus on culture

Tech tool for English studies

1. Esta atividade permite ativar o conhecimento prévio dos estudantes e promover momentos de socialização em que eles têm a chance de falar sobre hábitos de estudo e refletir acerca do uso de recursos tecnológicos como ferramenta de aprendizado. Incentive-os a falar em inglês e a empregar *used to* e *there is/are* ao discorrerem sobre seus estudos. Esta atividade permite a abordagem da competência específica **6** de Linguagens.

Atividade complementar

- Se houver possibilidade, você pode mostrar aos estudantes como esta ferramenta funciona na prática e explorar com eles trechos de clássicos da literatura em língua inglesa. Esta é uma forma de ajudar a desenvolver as habilidades **EF08LI07** e **EF08LI18**.

Orientações didáticas

Self-assessment

Reflect about your own learning

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado; relaciona-se a aspectos da competência geral **8**.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam, individualmente, sobre o que estudaram e como estudaram. Leia o conteúdo da página com eles, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça que eles escrevam suas respostas em uma folha à parte, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema no qual a turma apresentou mais dificuldade (uso dos gêneros textuais guia e relatório, emprego de *there to be* e de *used to* ou assimilação do vocabulário sobre tecnologia). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

Self-assessment

Reflect about your own learning





Freepik/ID/BR

I do it with confidence.	I do it well.	I can get better.

1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.

a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?

b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?

c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?

2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- Ler mais.
- Fazer mais atividades.
- Solucionar dúvidas com o professor.
- Trocar ideias com os colegas.
- Ouvir músicas em inglês.
- Assistir a filmes em inglês com legendas.



Daniel M Ernst/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

UNIT

6 Special days

In this unit you will be introduced to some of the most common special days in English-speaking countries as well as in Brazil. The main text focuses on one of the most popular Christmas figures around the world: Santa Claus. All over the unit you will be engaged in activities that feature the following elements:

- **Genres:** magazine interview; invitation for a birthday party
- **Vocabulary:** special days; months; ordinal numbers
- **Grammar:** question words

Quick challenge

Read the questions below. Scan the pages of unit 6 and write the answers in your notebook.

a. What are the colors used in the title of the text in the *Reading corner* section? **Red and green.**

b. How many birthday invitations are there on page 92? **Three.**

c. What are the two email addresses in *Words, words, words (1)*? **betina@mymail.com and sid@mymail.com**

d. One of these pictures is not used in this unit. Which one? **Picture 2.**

1



Photo: Pietro Perola/Shutterstock.com/ID/BR; illustration: YANCOM/ID/BR

3



Chepko Danil Vitalevich/Shutterstock.com/ID/BR

2



Ampuero/eonardo/iStock/Getty Images

4



Graph-rama/ID/BR

Não escreva no livro.

Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: habilidades **EF08LI01**, **EF08LI02**, **EF08LI12**, **EF08LI14**, **EF08LI18** e **EF08LI19**, competências gerais **3**, **6**, **8** e **9**, competência específica **1** de Linguagens e competência específica **1** do componente curricular de Língua Inglesa.

Objetivos da unidade

Nesta unidade, os estudantes vão conhecer as datas comemorativas mais populares nos países de língua inglesa e também no Brasil, com destaque para o Natal e sua mais conhecida personagem: *Santa Claus*. Os gêneros trabalhados são entrevista e convite. Nesse contexto, o trabalho com vocabulário é feito articuladamente com o estudo de datas especiais e números ordinais. As *question words* são outro conhecimento linguístico abordado.

Quick challenge

- O objetivo da atividade de abertura é convidar o estudante a fazer uma exploração prévia da unidade folheando o livro. Por meio de um desafio com perguntas diversas, ele é levado a observar detalhes nas páginas, buscando as respostas de maneira lúdica. O desafio inclui as linguagens verbal e não verbal. Opcionalmente, os estudantes podem desafiar os colegas formulando perguntas similares a essas.

- No item **c**, se necessário, diga aos estudantes que o símbolo arroba (@) é lido como *at* e que o ponto é lido como *dot*.

- No item **d**, a foto ausente no desenvolvimento da unidade retrata uma apresentação de uma dança típica das festas juninas (quadrilha) em Campina Grande (PB), em 2017.

A first approach

Talking about the topic

Veja as respostas das atividades 1, 2 e 3 em "Orientações didáticas".

1. What special days are associated to these images?
2. Does everybody celebrate these dates the way it is represented in these images? What aspects can vary?
3. Are all of these special days celebrated in Brazil? Which one/ones is/are not very common?
4. What other events would you include here? Personal answer.


1 Volha Vasilevich/Shutterstock.com/ID/BR


4 Alexander Rathay/Shutterstock.com/ID/BR


2 Lasko Dmitry/Shutterstock.com/ID/BR


5 Evgeny Karandaev/Shutterstock.com/ID/BR


3 Comzeal images/Shutterstock.com/ID/BR


6 Chepko Danil Vitalevich/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

A first approach

Talking about the topic

1. As imagens não apresentam linguagem verbal, visando explorar o conhecimento prévio dos estudantes sobre ícones e símbolos de: 1-Carnaval; 2-*Reveillon*; 3-Páscoa; 4-*Halloween*; 5-*Valentine's Day*; 6-Natal. Na foto 2, comemoração do Ano-Novo em Minsk (Belarus, 2017).

2. Converse com os estudantes a respeito de como eles celebram essas datas comemorativas. Socialize as respostas, incentivando ao máximo a expressão em inglês. Alguns estudantes podem não comemorar o Natal, por exemplo, por motivos religiosos. Garanta que todas as opiniões e crenças sejam respeitadas.

3. Todas as datas são comuns no Brasil, embora nos Estados Unidos e em outros países o *Valentine's Day* (equivalente ao Dia dos Namorados) seja comemorado em 14 de fevereiro. Outra diferença é que no Brasil essa data se restringe a namorados. Em outros países, familiares e amigos também trocam mensagens de afeto. Os estudantes podem citar o *Halloween* como uma data comemorativa que não é tradicionalmente celebrada no Brasil. Entretanto, em muitas cidades brasileiras, cada vez mais crianças e adolescentes comemoram esse dia, vestindo fantasias e pedindo e distribuindo doces, como balas e pirulitos, seguindo a maneira como é tradicionalmente celebrado nos Estados Unidos e em alguns outros países. Incentive a turma a buscar informações sobre como cada país de língua inglesa festeja essa data.

4. Aproveite esta questão para promover a valorização de culturas locais. Pergunte aos estudantes que outras datas comemorativas poderiam ser citadas, na opinião deles.

- As atividades desta página e desta unidade permitem trabalhar a construção do repertório artístico e cultural dos estudantes, bem como a reflexão sobre a interação entre culturas, conforme descreve a habilidade **EF08LI18**.

De olho na BNCC

As atividades desta seção permitem o trabalho com os temas contemporâneos **saúde, vida familiar e social** e **diversidade cultural**.

Exploring the topic

1. Match all the previous pictures with the celebrations below and write the combinations in your notebook. Six dates won't be used!
1–Carnival; 2–New Year's Day; 3–Easter; 4–Halloween; 5–Valentine's Day; 6–Christmas.

birthday	Carnival	Christmas	Easter
Earth Day	Halloween	Valentine's Day	Rosh Hashanah
Thanksgiving Day	New Year's Day	Independence Day	Labor Day

2. Special days quiz: What occasions do these sentences refer to? Write the answers in your notebook.

a. Many people eat chocolate eggs on this day, and many others decorate real eggs. **Easter.**

b. To celebrate this date, people like to wear colorful costumes and dance in the streets, but it varies a lot according to the culture and country. **Carnival.**

c. On this day, people go to parties dressed up as skeletons, vampires and witches, among other typical costumes. Some religions ban this tradition. **Halloween.**

d. For this time of the year, many people decorate a tree in their houses, but many others only take the chance to travel. Many people think this is too commercial. **Christmas.**

e. This is the day when the Jewish people celebrate the beginning of a New Year. **Rosh Hashanah.**

Discussion point

- Há comemorações que são próprias de um país, mas que acabam se popularizando em outros lugares do mundo. O *Halloween*, por exemplo, é tipicamente estadunidense. No entanto, de alguns anos para cá, essa celebração se tornou popular entre muitos brasileiros. Você imagina o motivo disso? Você acha positiva ou negativa essa influência de outras culturas na nossa? Por quê?

Looking around **Personal answer.**

1. Which of the dates mentioned in activity 1 are celebrated by you and your family?

2. How do you celebrate them? Do you know people who do it differently?

3. In Brazil, a typical festivity in June is called "São João" in some regions, and "Festa Junina" in other regions. What do you know about this celebration? Are the customs the same?

Dictionary 16

costume *noun* UK /ˈkɒs.tjuːm/ US /ˈkɑː.stuːm/

Definition: the set of clothes typical of a particular country or period of history, or suitable for a particular activity.

Available at http://dictionary.cambridge.org/dictionary/british/costume?q=costume. Accessed on March 15, 2022.

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 16

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: costume, costume

American English: costume, costume

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: To celebrate this, people normally wear colorful costumes and dance a lot in the streets.

American English: To celebrate this, people normally wear colorful costumes and dance a lot in the streets.

Orientações didáticas

Exploring the topic

1. Após a correção, pergunte aos estudantes a quais datas especiais se referem as opções que não foram usadas na atividade ou peça que as pesquisem em casa: *birthday* (aniversário), *Earth Day* (Dia Mundial do Meio Ambiente), *Rosh Hashanah* (Ano-Novo judaico), *Thanksgiving Day* (Dia de Ação de Graças), *Labor Day* (Dia do Trabalho), *Independence Day* (Dia da Independência). Chame a atenção dos estudantes para o fato de *birthday* não ter sido grafado com letra maiúscula e pergunte o porquê. Espera-se que eles percebam que apenas feriados e datas nacionais e/ou internacionais são escritos dessa forma.

- No *Discussion point*, uma das explicações possíveis é o papel das escolas de inglês no Brasil, que tentam mostrar aspectos da cultura do país onde o inglês é falado. Os filmes estadunidenses também ajudam a reforçar a ideia dessas celebrações.

- A discussão sobre comemorações típicas de alguns países que são celebradas em outras culturas é uma boa oportunidade para trabalhar aspectos da competência específica **1** do componente curricular de Língua Inglesa.

Orientações didáticas

Words, words, words (1)

Words related to special days

2. Dê um tempo para os estudantes fazerem a atividade e, em seguida, leia as palavras da atividade **1** em voz alta uma a uma, perguntando o significado e a festa correspondente. Chame a atenção deles para o fato de que, na variedade do inglês estadunidense, o Papai Noel é comumente chamado *Santa Claus* ou apenas *Santa*.

3. Explique aos estudantes que talvez eles tenham de fazer mudanças em algumas palavras, dependendo do contexto.

- O trabalho com a relação entre datas especiais e os símbolos culturais que as representam permite explorar a competência específica **1** de Linguagens. Nesse sentido, promova a reflexão sobre como essas celebrações são compreendidas e praticadas de diferentes formas em cada cultura.

Words, words, words (1)

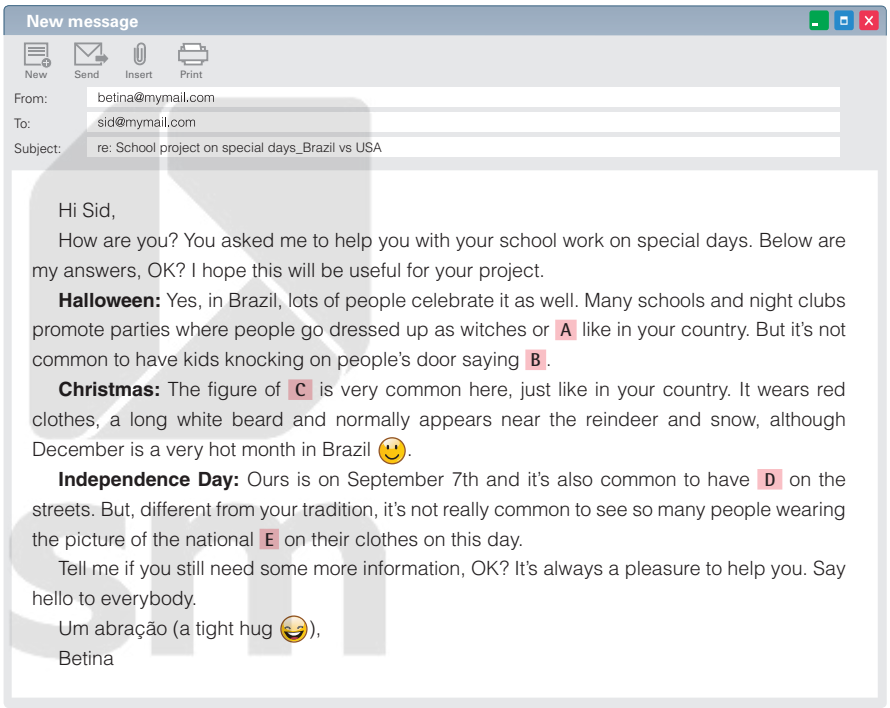
Words related to special days

1. All these words are related to the special days of the previous section. Write in your notebook the words and expressions which you already know. **Personal answer.**

I bunny	VII square dance	XIII flag
II ghosts	VIII tambourine	XIV Santa (Claus)
III stocking	IX carol	XV gift
IV Trick or treat!	X pumpkin pie	XVI parades
V card	XI firework	XVII masks
VI turkey	XII drums	XVIII egg

2. Talk to your classmates. Compare the words you know to the words they know. If there are words in common you don't understand, use a dictionary. **Personal answer.**

3. Read the email below. A Brazilian teenager is sending it to an American teenager. Complete the text using some words from activity 1. **A–II; B–IV; C–XIV; D–XVI; E–XIII.**



JB/DYDR

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 17

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: rocking chair, rocking chair

American English: rocking chair, rocking chair

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: She finds him reading a book in a rocking chair, his back toward her.

American English: She finds him reading a book in a rocking chair, his back toward her.

Reading corner

Pre-reading

1. Look at the text below and talk with your classmates about these questions.

a. What type of text is this? **An interview.**

b. What do the parts in pink and the parts in black refer to? **Pink: questions; black: answers.**

c. What is the objective of the paragraph that starts with "Side by side with..."? **To introduce the context of the interview.**

d. Do you think this text is real or fictitious? Why (not)? **Personal answer.**

Exclusive interview: Mrs. Claus

YANCOM/DBR

Side by side with every great man is a great woman. Santa and his wife, Mrs. Claus, have a hectic schedule at this time of year, but we pulled a few strings and managed to get an interview with Mrs. Claus about life at Korvatunturi, their home in Finnish Lapland.

Sherwood/Shutterstock.com/DBR



Mrs. Claus and Santa Claus.

Three questions about Santa

1. How old is Santa Claus?

That's something not even he can remember exactly. Once when he was sitting in his favourite rocking chair in front of the fireplace at Korvatunturi, the mountain in Finnish Lapland where our home is, he began to count how many Christmases he could remember. But when he got to something like 364, he fell asleep.

2. Does Santa Claus have to be good?

Santa Claus is always good. Sometimes he has to be strict, but he is always fair. Sometimes he's a little angry, sad or upset. He gets really upset if he hears about places in the world where they don't care for children's well-being.

3. Was Santa Claus ever a child, and did he go to school?

Santa Claus still feels like a child to this day. Life has been one long education for him. You have to keep studying because the world's always changing. He's gone to a lot of schools. Once he even visited an elementary school.

Dictionary 17

rocking chair *noun* UK /ˈrɒk.ɪŋ ˌtʃeər/ US /ˈrɑː.kɪŋ ˌtʃer/

Definition: a chair built on two pieces of curved wood so that it moves forwards and backwards when you are sitting in it.

Available at https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/rocking-chair. Accessed on May 3, 2022.

Adapted from https://finland.fi/christmas/exclusive-interview-mrs-claus/. Accessed on March 15, 2022.

Claudio Chiyo/ID/BR



Há muitos tipos de entrevista, e cada um tem características próprias. Além de entrevistas jornalísticas, há entrevistas de emprego, entrevistas de *talk show*, entre outros tipos. Elas variam no formato e nos objetivos (algumas são feitas para serem lidas; outras, para serem ouvidas; outras, para serem ouvidas e vistas), mas todas se constituem de perguntas e respostas.

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

A atividade desta página permite a realização de trabalho interdisciplinar com Língua Portuguesa, abordando aspectos da habilidade **EF69LP16** [Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.].

Orientações didáticas

Reading corner

Pre-reading

1. Explore o gênero textual *magazine interview*. Chame a atenção dos estudantes para notarem os elementos que o caracterizam: título, parágrafo introdutório, organização do texto em perguntas e respostas, fotos e legendas. Ao lidar com o item **d** da questão, comente que esta entrevista é uma brincadeira em torno da figura da Mamãe Noel. Optou-se por trabalhar com um texto ficcional por ser uma forma lúdica de explorar o gênero com os estudantes.

Orientações didáticas

Exploring the text

2. Discorra um pouco mais sobre o gênero entrevista. Leve os estudantes a notar que o entrevistado nem sempre responde prontamente ao que lhe perguntam, podendo falar de outras coisas antes de chegar à resposta ou, às vezes, optando por nem responder. Diga que isso é importante também para a competência do falante, pois um diálogo não pressupõe perguntas e respostas automáticas. Há sempre espaço para pensar, refletir, ponderar e decidir o que pode ou não ser dito no momento. Peça aos estudantes que justifiquem suas respostas por meio da leitura em voz alta das partes do texto correspondentes.

3. Aproveite o texto da entrevista para trabalhar a produção oral. Cite a recorrência das marcas de hesitação no discurso oral. Peça aos estudantes que trabalhem em duplas e façam as alterações no texto, incluindo expressões que possam tornar a entrevista mais espontânea. Monitore-os nesse momento, auxiliando no que for necessário. Convide algumas duplas para encenar a entrevista para os colegas. Com a atividade de interação discursiva, as habilidades **EF08LI01 e EF08LI02** podem ser trabalhadas.

Exploring the text

1. Look at these pictures. Match each illustration to its corresponding answer in the interview. Write the combination in your notebook. **A–3; B–1; C–2.**

A



B



C



Illustrations: Claudio Chiyo/ID/BR

2. In an interview, the answers are not necessarily objective all the time. Read the text on the previous page and check how Mrs. Claus reacts to some questions. Then, read the questions below and answer them in your notebook. **a–II; b–III.**

a. When the interviewer asks Mrs. Claus "Does Santa Claus have to be good?",

I she immediately answers "Yes, he does" and then she tells the reason.

II she doesn't say "yes", but agrees, and includes other things.

III she doesn't indicate if the answer is "yes" or "no". Her answer is vague.

b. When the interviewer asks "How old is Santa Claus?",

I she immediately tells how old he is.

II she first tells a story and then she answers exactly how old he is.

III she tells a story but she doesn't really answer how old he is.

3. In a real interview, marks of hesitation are very common. This occurs when the interviewees say, for example, "Well...", "You know...", "Actually...", "like..." or "hum..." as they talk. Act out the interview with Mrs. Claus adding some hesitations wherever you find appropriate. **Personal answer.**

Post-reading **Personal answer.**

1. Do you think the author of this fictitious interview was creative? Why (not)?

2. Do you think someone could believe this interview is real? Explain.

3. In Brazil, December is a very hot month. In your opinion, is the traditional image of Santa Claus appropriate for our culture?

Não escreva no livro.

Saiba mais

Para saber mais sobre estratégias de aprendizagem, leia o texto a seguir.

Segundo Brown (1978[1]), o reconhecer a dificuldade na compreensão de uma tarefa, ou tornar-se consciente de que não se compreendeu algo, é uma habilidade que parece distinguir os bons dos maus leitores. Os primeiros sabem avaliar as suas dificuldades e/ou ausências de conhecimento, o que lhes permite, nomeadamente, superá-las, recorrendo, muitas vezes, as inferências feitas a partir daquilo que sabem. Esta autora chama, assim, a atenção para a importância do conhecimento, não só sobre aquilo que se sabe, mas também, sobre aquilo que não se sabe, evitando, assim, o que designa de ignorância secundária não saber que não se sabe.

A metacognição pode ainda exercer influência sobre a motivação (Jones, 1988[2]), pois o fato dos alunos poderem controlar e gerir os próprios processos cognitivos lhes dá a noção da responsabilidade pelo seu desempenho escolar e gera confiança nas suas próprias capacidades (Morais & Valente, 1991[3]).

Assim, é suposto que a prática da metacognição conduz a uma melhoria da atividade cognitiva e motivacional e, portanto, a uma potencialização do processo de aprender. Isto é, o conhecimento que o aluno possui sobre o que sabe e o que desconhece acerca do seu conhecimento e »

Words, words, words (2)

Months

1. Look at the chart and at the words in the box below it. Then, copy the sentences from a to d in your notebook matching each date to its corresponding celebration.

Brazilian Special Days

Month	Special day
January	New Year's Day (1)
February	Carnival[MH]
March	International Women's Day (8), Carnival[MH], Easter[MH]
April	Indian's Day (19), "Tiradentes" (21), Earth Day (22), Easter[MH]
May	Labor Day (1), Mother's Day (2nd Sunday)
June	Valentine's Day (12)
July	
August	Father's Day (2nd Sunday)
September	Independence Day (7)
October	Children's Day (12), Teacher's Day (15)
November	Day of the Dead (2), Republic Day (15), Flag Day (19), Black Consciousness Day (20)
December	Christmas (25)

[MH] Movable Holiday

Illustrations: Graphoram/ID/BR








first second third fourth fifth sixth
seventh eighth ninth tenth eleventh twelfth

I–second; II–Mother's Day; III–second; IV–Father's Day;
V–twelfth; VI–Christmas; VII–seventh; VIII–Independence Day.

a. This special date is celebrated on the I Sunday in May in Brazil. It's II.

b. This special date is celebrated on the III Sunday in August in Brazil. It's IV.

c. This special date is celebrated in December, the V month of the year. It's VI.

d. This special date is celebrated on the VII day in September in Brazil. It's VIII.

2. In your notebook, write other sentences similar to the ones above. Ask your classmates to guess the special dates. Remember to include celebrations that are popular in your region.

Personal answer.

3. Now discuss: What is the advantage of creating a calendar in English? In your opinion, which of the Brazilian festivities is more popular in other countries? Why? Veja a resposta em "Orientações didáticas".

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Words, words, words (2)

Months

1. Aqui os estudantes são desafiados a exercitar a escrita dos meses e dos números ordinais. Para as datas móveis, eles podem informar apenas o mês e talvez incluir outra dica na sentença. Para que pratiquem mais a escrita e trabalhem leitura e interpretação, pode ser solicitado que eles criem frases utilizando outras datas comemorativas, meses e dias.

3. Aceite as respostas dos estudantes, desde que justificadas. Provavelmente, muitos responderão que o Carnaval é uma das festividades brasileiras mais conhecidas por estrangeiros. Ao trabalhar com esta questão, você tem a oportunidade de propor uma reflexão sobre a valorização da cultura brasileira e a importância de conhecer e respeitar a cultura de outros povos. Chame a atenção dos estudantes para as diversas representações artísticas e culturais que temos no Brasil e incentive-os a conhecer as celebrações mais comuns em outros países. Esse trabalho permite desenvolver a competência geral **6**.

» dos seus processos, parece ser fundamental, por um lado, para o entendimento da utilização de estratégias de estudo, pois presume-se que tal conhecimento auxilia o sujeito a decidir quando e que estratégias utilizar e, por outro, ou consequentemente, para a melhoria do desempenho escolar.

Ribeiro, C. Metacognição: um apoio ao processo de aprendizagem. *Psicologia*: Reflexão e Crítica, v. 16, n. 1, p. 109-116, 2003.

[1] Brown, A. L. Knowing when, where, and how to remember: a problem of metacognition. *In*: Glaser, R. (org.). *Advances in instructional psychology*. Hillsdale: Erlbaum, 1978. v. 1. p. 77-165. [2] Jones, B. F. Text learning strategy instruction: guidelines from theory and practice. *In*: Weinstein, C. E.; Goetz, E. T.; Alexander, P. A. (org.). *Learning and study strategies*: issues in assessment, instruction, and evaluation. New York: Academic Press, 1988. p. 233-260. [3] Morais, M. M.; Valente, M. O. Pensar sobre o pensar: ensino de estratégias metacognitivas para recuperação de alunos com dificuldades na compreensão da leitura na disciplina de língua portuguesa. *Revista de Educação*, v. 2, n. 1, p. 35-56, 1991.

Orientações didáticas

Grammar bits

Questions words

1. Explique aos estudantes que as palavras interrogativas utilizadas em inglês para se obter respostas mais específicas são também conhecidas como *wh-words*, já que a maior parte delas começa com **wh**, por exemplo: **wh***y*, **wh***at*, **wh***o*, **wh***en*, **wh***ere*. Enfatize o uso de cada uma delas, seja para perguntar sobre lugares (*where*), seja sobre pessoas (*who*), motivos (*why*), etc.

- Chame a atenção da turma para a reflexão proposta pelo tutor.

- Ao comparar manifestações culturais brasileiras e de outros países, deve haver sempre o estímulo para que os estudantes conheçam, respeitem e apreciem a diversidade cultural no mundo. A competência geral **3**, que aborda o senso estético e o repertório cultural, pode ser trabalhada nesse contexto.

Grammar bits

Question words

1. Look at the text below. What is this? Do you ever write this kind of text? Answer in your notebook. **It's an invitation for a birthday party.**

YANCOM/IDBR

DON'T SAY NO!!!
I'LL BE WAITING FOR U!!!



Sornyot Patarai/Shutterstock.com/IDBR

WHY? I'll turn 14!
WHEN? Saturday, November 4th
WHERE? My place: 14, Mahogany Street
WHAT TIME? 7pm
HOW TO GET THERE? See map on the back!
WHAT TO WEAR? Plaid (boys included)

XXX Alicia



Freepik/IDBR

2. In your notebook, answer these questions according to the text above.

a. Who wrote this text? **Alicia.**
b. Who is going to read it? **Alicia's friends.**
c. Why did she write it? **To invite her friends for her birthday party.**
d. What does she say about clothes? **Her friends should wear plaid clothes.**
e. Where is everybody going to meet? **At Alicia's house.**

Making sense

Look at the invitation above and the questions in activity 2. Then, complete these sentences. **I–where; II–who; III–why.**

a. The question word used to ask about places is **I**.
b. The question word used to ask about people is **II**.
c. The question word used to ask for reasons is **III**.

Go to **Grammar reference** (unit 6).

A comemoração da data de nascimento varia de cultura para cultura. Enquanto alguns fazem festas com docinhos e bolos, outros consideram essa data como um rito de passagem. Como isso acontece na sua cultura? Você conhece outra forma de comemorar o aniversário de nascimento? **Personal answer.**



Claudio Chiyo/IDBR

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

O trabalho proposto nesta página possibilita desenvolver aspectos da habilidade **EF69LP07** [Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.] do componente curricular de Língua Portuguesa.

Open your ears

1. Look at these different ways to greet a person on a special day when you are not near. Which of them have you already used? In your opinion, which one is more effective and which one is less effective? **Veja a resposta em "Orientações didáticas".**

1



Aaron Amat/Shutterstock.com/ID/BR

4



David MG/Shutterstock.com/ID/BR

2



olver1ong/Shutterstock.com/ID/BR

5



Fernando Favoretto/Ciar Imagem

3



Photo: Pete Pahala/Shutterstock.com/ID/BR; Illustration: YANCOM/ID/BR

6



VGstockstudio/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Open your ears

1. Resposta pessoal. O objetivo desta atividade é preparar os estudantes para a atividade principal, que traz uma música de Stevie Wonder lançada em 1984. Estrategicamente, a letra não aparece no Livro do Estudante, pois isso poderia comprometer a dinâmica das atividades propostas.

De olho na BNCC

O trabalho com a canção desenvolvido nesta seção permite explorar a habilidade **EF69AR19** (Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.) do componente curricular de Arte.

Saiba mais

[...] Ao realizar atividades musicais, que irão explorar determinada(s) habilidade(s) de aprendizagem, seja a leitura, a escrita, a fala e/ou a compreensão auditiva, o aprendiz estará fazendo uso de atividades que envolvem processos mentais. Por outro lado, a atividade comportamental parece resultar em mudanças de comportamento do aprendiz, tais como maior descontração, motivação e interação [...]. Ainda, a música pode representar uma estratégia eficaz na aprendizagem [...]. É importante, também, lembrar que a música é uma forma de conhecimento constante na vida [do aprendiz], se considerarmos sua incidência e contribuição para o desenvolvimento das diversas habilidades do aprendiz, seja a escrita, leitura, fala ou compreensão auditiva.

GOBBI, D. *A música enquanto estratégia de aprendizagem no ensino de língua inglesa*. 2001, p. 54. Dissertação (Mestrado Interinstitucional em Estudos da Linguagem) - Universidade de Caxias do Sul e Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: www.lume.ufrgs.br/handle/10183/3066. Acesso em: 15 mar. 2022.

Orientações didáticas

2. Em um primeiro momento, reproduza apenas o início da música, o suficiente para que os estudantes ouçam o refrão (*I just called to say I love you*...). Peça a um voluntário que escreva o título da canção na lousa.

3. Após realizarem esta atividade, que explora boa parte do vocabulário da canção, peça aos estudantes que digam o que entenderam da música. A ideia principal não é traduzi-la, mas sim falar um pouco sobre o que compreenderam da letra em geral.

4. Esta é uma maneira interessante de trabalhar com música em sala de aula. Como é difícil encontrar canções que sejam do agrado de todos, atividades como esta permitem que os estudantes expressem suas opiniões dentro de um contexto didático de comunicação na língua-alvo, trabalhando as habilidades **EF08LI18** e **EF08LI19**.

- Para ampliar a atividade do *Quick quiz - Let's talk!*, você pode conversar um pouco mais com a turma sobre a música e seu intérprete original. Saiba mais sobre Stevie Wonder em: https://www.imdb.com/name/nm0005567/bio. Acesso em: 9 jun. 2022.

18 **2.** Listen to the song. Then, write in your notebook which of the ways below the singer is using to communicate his feelings. **IV.**

I sending flowers
II sending an e-card
III sending an email
IV calling on the phone
V sending a letter
VI speaking face to face

18 **3.** Listen to the song again. In your notebook, make a chart like the one below and fill it with as many words as you can from the song. Then, compare your answers with a classmate's. **Months: April, June, July, August; Days of the week: Saturday; Special days: New Year's Day, Halloween, Christmas, "giving thanks" (Thanksgiving); Food: chocolate, candy; Seasons: Spring, Summer, Autumn.**

Months	Days of the week	Special days	Food	Seasons

18 **4.** Read the sentences below. Then, listen to the song again and copy in your notebook the sentences that are true for you. Compare your ideas with a classmate's. **Personal answer.**

a. I think this song is interesting.
b. I think this song is boring.
c. I think this song is OK, not bad, not good.
d. I like old songs, but this one is not my style.
e. I prefer a more modern type of music.
f. I would dedicate this song to my mother.
g. This song makes me feel sad.
h. I think the words of this song are very silly.

5. If you liked this song, why don't you search for its lyrics? You can also translate it into Portuguese and give it to your teacher for feedback.

Quick quiz – Let's talk!

The singer who first recorded the song you heard in these activities is very famous and talented. Do you know his name? He sings, writes songs, produces records, and plays different instruments as well. Being blind doesn't stop him from doing all these things. Look at this picture. The musical instrument he is playing is:

accordion • xylophone • keyboard



Kevin Mazur/Getty Images

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 18

No New Year's Day to celebrate
No chocolate covered candy hearts to give away
No first of spring
No song to sing
In fact here's just another ordinary day
No April rain
No flowers bloom
No wedding Saturday within the month of June
But what it is, is something true
Made up of these three words that I must say to you
I just called to say I love you
I just called to say how much I care
I just called to say I love you
And I mean it from the bottom of my heart
No summer's high
No warm July
No harvest moon to light one tender August night
No autumn breeze

Speaker's corner

Role-playing

1. Look at these pictures. What do you think is happening in each situation?
Personal answer.





Illustrations: Graphorama/ID/BR

2. The following sentences are parts of the conversations represented in the pictures above. Write the appropriate combination of letters-numbers in your notebook.
A–II; B–I.

I **A:** Harumi?

B: Yeah, that's me.

A: Hi, this is Pedro... I need a favor. Could you help me?

II **A:** Oh, Lisa. I was absent last class. Can you help me with these questions?

B: Yeah. What do you want to know, Becky?

3. Role-play these situations with a classmate. Then, switch roles and change partner.
Veja a resposta em "Orientações didáticas".

STUDENT A

Situation 1

You were invited for the birthday party of a classmate. The problem is: You lost the invitation! You want to go to the party. Your cousin has the invitation and he/she can give you the details. Call your cousin, explain the situation, and ask about the day of the party, the time, the place, how to get there, and the clothes to wear.

Situation 2

You missed last History class and now you can't study for a test you will have in two hours. You don't have time to search the Internet or go to the library. Your classmate can help you. Talk to him or her, explain the situation, and then ask when Independence Day is celebrated in the following countries: India, the USA, Cuba, Mexico, and Colombia.

STUDENT B

Situation 1

You were invited for the birthday party of a classmate. Your cousin wants to go, but he/she lost the invitation. You have the invitation. Your cousin is calling you to get the information: The party is on Friday, November 11th. Time: 8pm. Place: Strike Club, on Miami Street. People can get there by taking Bus 75. Everybody should wear a nice hat, black T-shirt, and jeans.

Situation 2

Your classmate badly needs your help because he or she has to study for a test. You have all the notes your classmate needs. Your classmate wants to know when Independence Day is celebrated in some countries. Help him or her: Independence Day in Argentina: July 9th; in India: August 15th; in the USA: July 4th; in Jamaica: August 6th; in Cuba: May 20th; in Colombia: July 20th; in Mexico: September 16th.

Não escreva no livro.

No falling leaves
Not even time for birds to fly to southern skies
No Libra sun
No Halloween
No giving thanks to all the Christmas joy you bring
But what it is, though old so new
To fill your heart like no three words could ever do
I just called to say I love you
I just called to say how much I care, I do
I just called to say I love you
And I mean it from the bottom of my heart
I just called to say I love you
I just called to say how much I care, I do
I just called to say I love you
And I mean it from the bottom of my heart, of my heart, of my heart

Available at https://www.letras.mus.br/stevie-wonder/43172/. Accessed on March 15, 2022.

Orientações didáticas

Speaker's corner

Role-playing

1. A exploração das imagens deve ser objetiva, pois funciona apenas como uma contextualização para a atividade principal. Assim, os estudantes terão uma ideia das situações propostas na atividade de produção oral.

3. Nesta atividade, os estudantes terão a oportunidade de refletir sobre duas situações do cotidiano. Eles podem iniciar os diálogos baseando-se nos trechos de conversa da atividade **2**. Cada estudante deve ler apenas sua parte (A ou B) e cada dupla deve passar algum tempo lendo sua situação antes de iniciar o diálogo. Chame a atenção dos estudantes que estiverem lendo a situação 2 para a seguinte informação: na lista de países do estudante B, há informações sobre outros países que não constam da lista do estudante A. Percorra a sala enquanto eles trabalham, auxiliando-os no que for necessário.

- As atividades desenvolvidas nesta página permitem explorar a competência geral **9**.

Orientações didáticas

Pen to paper

Writing an invitation for a birthday party

Pre-writing

- O trabalho com os convites para festas de aniversário permite trabalhar as habilidades **EF08LI12** e **EF08LI14**, retomando a utilização de formas gramaticais relacionadas ao futuro.

Follow these steps to write your invitation

- Encoraje os estudantes a produzir algo realmente criativo e atrativo. Ajude-os no que for possível para que elaborem um bom texto para o convite. Os trabalhos produzidos poderão ser usados para algumas atividades subsequentes. Pode-se organizar uma pequena exposição dos convites, na qual cada estudante falará um pouco sobre seu convite, os materiais que usou, as imagens que inseriu, etc.

- Comente com os estudantes que, apesar de ainda existirem convites em papel, atualmente são muito comuns os convites digitais. Pergunte se eles já receberam algum convite pela internet – mensagens, *e-mail*, etc. – e o que pensam dessa prática. Tente realizar a discussão em inglês o máximo possível.

Pen to paper

Writing an invitation for a birthday party

Pre-writing

Possible answers: 1) Bert, a movie party; 2) Livia, a sleep-over/slumber party; 3) Justin & Julius, a rock and roll party (probably everybody can play).

1. Read these invitations. Write in your notebook the kind of party related to each one.



Illustrations: Graphoarena/ID/BR

2. Write in your notebook which piece of information below is missing in the invitations.
1–VI; 3–II.

I Name of the person/people giving the party.
II How old the person/people will be.
III The day and time of the party.
IV The place where the party will be.
V What kind of party it will be.
VI Regrets*

* This word means you should only call if you can't go.

Follow these steps to write your invitation

1. Get ready to create a paper invitation for your next birthday. Consider your friends that study English. In your notebook, write a first draft. Look at the invitations above for ideas.

2. Decide the kind of invitation you want it to be. Consider the layout, the type and size of fonts, the pictures (photos, illustrations), the shape (rectangular, square, circular, etc.) and the colors.

3. Now it's time to get to work. Get a piece of card and create a final version of your invitation.

Evaluate yourself

1. Reveja o convite que você criou e avalie os itens abaixo.

a. As informações estão bem distribuídas no convite?

I Sim. II Não.

b. A pessoa que receber o convite terá todas as informações necessárias para comparecer à festa?

I Sim. II Não. III Sim, mas ainda posso fornecer mais detalhes.

2. Reescreva seu texto, se necessário.

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

A elaboração do convite permite a realização de um trabalho interdisciplinar com a habilidade **EF69AR06** (Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.) do componente curricular de Arte.

Focus on culture

A thankful day Personal answer.

THANKSGIVING TRADITIONS

Each year Americans in the United States celebrate the Thanksgiving holiday on the fourth Thursday of November. Most families follow traditions begun on the first Thanksgiving, but many have their own traditions that they follow each year. […]



Illustrations: YANCOM/DVBR

Travel

One of the best things about Thanksgiving is spending time with family. Many people live far from family members and travel long distances by car, train, or plane to be with their loved ones. Thanksgiving is the busiest travel day of the year!

The Feast

Traditional foods are a large part of Thanksgiving celebrations. Many families include the entire family in the food preparation. Traditional foods include turkey, stuffing, gravy, sweet potatoes, cornbread, mashed potatoes, and cranberry sauce. Many people serve pie for dessert at the end of the meal. Popular pie flavors are pumpkin, pecan, sweet potato, and apple.

Vegetarian Foods

Some families choose to serve vegetarian Thanksgiving dinners instead of a stuffed turkey. Some people eat vegetarian turkey, which is made out of tofu. Others prefer to eat squash, salads, or other fruit and vegetable dishes.

[…]

Ariel Skelley/DigitalVision/Getty Images



Helping Others

Many generous folks use Thanksgiving as an opportunity to help the less fortunate. Some people volunteer to serve food at homeless shelters on Thanksgiving Day and others donate to shelters […].

After the Meal

After the feast families often do additional activities. Some like to take walks after eating such a large meal. Some people take naps. Others sit down together to play board or card games together.

Adapted from https://kids.nationalgeographic.com/explore/history/thanksgiving-traditions/. Accessed on March 15, 2022.

1. Thanksgiving is a special date that was commemorated for the first time in 1621 in the United States, by the Pilgrims. The feast was made to celebrate the successful harvest after a harsh winter. Now, it is an occasion that motivates people to reflect about what they are thankful for. Discuss with your classmates: What are you thankful for?

2. In Brazil, it's not common to celebrate Thanksgiving. Do you think that it would be important to celebrate this holiday? Why (not)?

3. In groups, do a research about holidays in others countries and how people celebrate them. Choose one and make a poster to present to the class.

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Focus on culture

A thankful day

- Oriente os estudantes a ler atentamente o texto. Celebrado desde 1621 pelos estadunidenses, o tema central da tradição de *Thanksgiving* é o agradecimento por uma colheita farta durante o outono, época difícil para o plantio. As respostas são pessoais. Podem ser trabalhados os temas contemporâneos **saúde, vida familiar e social** e **diversidade cultural**, além de vocabulário específico referente aos costumes tradicionais relacionados a essa data.
- Incentive os estudantes a dar as respostas em inglês e organize pequenos grupos para a pesquisa sugerida na atividade **3**.
- O trabalho desenvolvido nesta página aborda a habilidade **EF08LI18** e a competência geral **6**.

Orientações didáticas

Self-assessment

Reflect about your own learning

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado e relaciona-se a aspectos da competência geral **8**.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam, individualmente, sobre o que estudaram e como estudaram. Leia com eles o conteúdo da página, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça a eles que escrevam suas respostas em uma folha à parte, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema em que a turma apresentou mais dificuldade (uso dos gêneros textuais *magazine interview* e *invitation for a birthday party*, emprego adequado de *question words* ou assimilação do vocabulário sobre feriados). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

Self-assessment

Reflect about your own learning

assessment · learning · reflect · autonomy · English · responsibility · feedback



Freepik/ID/BR

I do it with confidence.	I do it well.	I can get better.

1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.

a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?

b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?

c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?

2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- Ler mais.
- Fazer mais atividades.
- Solucionar dúvidas com o professor.
- Trocar ideias com os colegas.
- Ouvir músicas em inglês.
- Assistir a filmes em inglês com legendas.



Evgeny Karandaev/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

UNIT

7 Changes

In this unit you will be dealing with activities that will make you think, learn, and reflect about an important topic in life: change. The main text focuses on the experience of a girl studying abroad. All over the unit you will be engaged in activities that feature the following elements:

- **Genres:** article; oral presentation
- **Vocabulary:** parts of a house
- **Grammar:** *Going to*; Simple future

Quick challenge

Read the questions below. Scan the pages of unit 7 and write the answers in your notebook.

a. What is the topic of the section *Words, words, words*? **Parts of a house.**

b. One of these pictures is not used in this unit. Which one? **Picture 4.**

1



Africa Studio/Shutterstock.com/ID/BR

3



Jana Shaw/Shutterstock.com/ID/BR

2



Ruddy Gold/Easypix Brasil

4



NemesisIN/CSShutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: habilidades **EF08LI01**, **EF08LI02**, **EF08LI04**, **EF08LI07**, **EF08LI11**, **EF08LI12**, **EF08LI14** e **EF08LI19**, competências gerais **6**, **8**, **9** e **10** e competência específica de Linguagens **3**.

Objetivos da unidade

O tema abordado nesta unidade é "mudanças", algo muito importante em nossa vida. São trabalhados o vocabulário relacionado a partes da casa e os gêneros artigo e apresentação oral, além do futuro com *going to* e com *will* como conteúdo linguístico.

Quick challenge

- Conforme temos orientado, o objetivo desta atividade introdutória é convidar o estudante a fazer uma exploração prévia do capítulo. Por meio de um desafio com perguntas diversas, o estudante é levado a folhear e observar detalhes da unidade, buscando as respostas de maneira lúdica. O desafio inclui as linguagens verbal e não verbal. Opcionalmente, os estudantes podem desafiar os colegas formulando perguntas similares às propostas na atividade.

Orientações didáticas

A first approach

Talking about the topic

- Peça aos estudantes que descrevam cada uma das imagens e, então, passem a discutir o tema "mudanças". Encoraje-os a contribuir, por exemplo, descrevendo experiências pessoais de mudança de casa ou escola, ou relatando como avaliam o fato de terem sempre morado na mesma casa ou estudado na mesma escola. Pergunte-lhes quais são as vantagens e desvantagens desses dois tipos de situação. Discutam também outras mudanças, por exemplo, ligadas a aparência, necessidades físicas (como por exemplo, alergias alimentícias ou intolerância à algum alimento), família (morar com um dos pais após uma separação ou conviver com novos irmãos, no caso de um dos pais se casar novamente), etc.
- Ao promover uma reflexão sobre os hábitos e as emoções dos estudantes, as atividades desta página auxiliam no desenvolvimento da competência geral **8**.

A first approach

Talking about the topic Personal answer.

1. What is the connection between these images and the title of the unit?
2. Which of these situations have you already experienced?
3. Do you still live in the same city you were born in?
4. How many schools have you studied in? Do you like experiencing new situations in life?



Jana Shea/Shutterstock.com/ID/BR



Bernard Jaubert/Easypix Brasil



Rudy Gold/Easypix Brasil



Fernando Favoretto/ID/BR



EKA Collection/Easypix Brasil



Stock Photography/Shutterstock.com/ID/BR



Abo Photography/Shutterstock.com/ID/BR



Spencer Platt/Getty Images

Não escreva no livro.

Exploring the topic

1. Read the sentences below and copy into your notebook the ones that are true for you.
Personal answer.

ARE YOU ALWAYS LOOKING FOR A CHANGE IN YOUR LIFE?

1. I change my dressing style all the time.
2. I always have the same hair cut.
3. If I could, I would study in a different school every year.
4. When I go to a restaurant, I always order the same food.
5. I think it's boring to live in the same place all your life.
6. I am always making new friends. I love meeting new people.
7. I have one or two favorite bands/singers and I only listen to their music.

2. Talk to a classmate. Did you choose the same sentences? Discuss your answers and give reasons.
Personal answer.

3. Read the sentences of the quiz again and answer the questions below in your notebook.

a. Which sentences would people who like changes probably choose? **1, 3, 5, and 6.**

b. Which sentences would people who don't like changes probably choose? **2, 4, and 7.**

4. Talk to your classmate again. Who likes changes the most: you or your classmate? **Personal answer.**

Looking around **Personal answer.**

1. What are the pros and cons of moving to a different city, state, or country?

2. Some people are constantly moving. Look at the picture on the right. Who else, besides this kind of people, can you think of?

3. Some other people experience physical changes very often. Do you think they like this "routine"?



1000 Words/Shutterstock.com/ID/BR


Gabriel Olsen/FilmMagic/Oo+/Getty Images

Rodrigo Santoro is an actor that has changed his look several times.


Sony Pictures/Everett Collection/Fotoarena

Lady Di, in *Carandiru*. Direction: Hector Babenco. Brazil: Columbia Tristar, 2003.


Warner Bros/Everett Collection/Fotoarena

Imperor Xerxes, in *300*. Direction: Zack Snyder. USA: Warner Bros, 2006.

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

As atividades desta página favorecem uma reflexão sobre a realidade de cada estudante em contraste com as realidades de seus colegas. Assim, é possível abordar os temas contemporâneos **vida familiar e social** e **diversidade cultural**.

Orientações didáticas

Exploring the topic

1. Se necessário, antes da realização da atividade, leia todas as sentenças com os estudantes e esclareça dúvidas de vocabulário. Dê um tempo para que eles releiam as sentenças com calma e copiem aquelas com as quais mais se identificam.

- Após a correção da atividade **3**, peça aos estudantes que analisem as frases que escolheram na atividade **1**. Ao responderem à atividade **4**, oriente-os a decidir qual dos dois gosta mais de mudanças. Sugira que eles também analisem cada sentença isoladamente, pois é possível que alguns gostem de algumas mudanças apenas, não de todas. Para finalizar, abra a discussão à turma toda.

Looking around

1. Ao lidar com a primeira questão, explore as vantagens e as desvantagens de se mudar de endereço. Caso haja alguém na turma que tenha mudado de endereço recentemente, pergunte se esse estudante já conhece muita gente na nova vizinhança, se tem saudade da antiga residência, do bairro em que morava, etc.

- A foto da atividade **2** mostra o *trailer* dos artistas do circo russo Moscow State Circus. Nas imagens da atividade **3**, o ator brasileiro Rodrigo Santoro, sem nenhuma caracterização, e, em seguida, na pele de personagens que marcaram sua carreira.

Orientações didáticas

Reading corner

Exploring the text

1. Uma maneira de motivar os estudantes à leitura é destacar que, além de a narrativa apresentada ser bem interessante, eles perceberão que já têm um bom conhecimento de inglês. Sugira que leiam todo o texto sem interrupções. Em uma segunda leitura, peça que se concentrem na atividade proposta. Para esta aula, providencie, se possível, vários dicionários para consulta em sala.

Reading corner

Pre-reading

1. Imagine you are going to study in a different country. What would you worry about? In your notebook, write the options that are true for you. You can add other ideas to the list.
Personal answer.

I would worry about...

a. ... my new house.
b. ... my new school.
c. ... my new teachers.
d. ... difficulties in communicating with other people.
e. ... missing my friends.
f. ... finding nice places to go.
g. ... the kind of food there.
h. ... the weather there.

Exploring the text

1. Read Grace's description of her experience abroad as a language student and an English language assistant. Which items in activity 1 above are mentioned in the text? Write the answer in your notebook. **Items d, f, and h.**

Learning to adapt

by: GraceL



So I moved to Nordenham in Lower Saxony, Germany, about a month ago for my year abroad. I am working as a foreign language assistant in a school here. At university I study German, so naturally, my aim is to improve my German this year. Before I came, I was very nervous that I would not understand what anyone said. This made moving away from England quite scary at first. From the moment I arrived in Germany, everything seemed so different but so exciting. I was greeted at the train station by a teacher from the school I work at who drove me to the people I was staying with. As we arrived the table was already set with coffee and amazing cakes! Coffee and cake is something of a tradition in Germany, like afternoon tea in England! I knew this was going to be the start of a great year.

I am very open to new things and to changes so I soon adapted to the German way of life. The hardest change was the early starts! The first lesson in my school starts at 7:35 which is much earlier than in England so I have to make sure I go to bed earlier so that I'm not too tired. Another difference is that in Germany, people

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

A leitura do texto e as atividades desta seção possibilitam abordar os temas contemporâneos **saúde**, **vida familiar e social** e **diversidade cultural**.

tend to eat a big meal at lunchtime and then something smaller in the evening. In England we usually eat something small at lunchtime and then a larger meal in the evening. I also noticed that lots of Germans seem to wear scarves, especially in northern Germany where it can be quite cold! I was told by a teacher at my school that I would not survive here without a scarf so I quickly bought one.

I love the way that schools start earlier and finish earlier here. When the school day finishes at 1 pm it is really nice to have some free time for the rest of the day. I like to go cycling or for walks on the beach. I have noticed that cycling is extremely popular in Germany! I really enjoy it so it has been easy for me to adapt and travel everywhere by bike.

Thanks for reading, till next time!

Available at http://learnenglishteens.britishcouncil.org/magazine/life-around-world/learning-adapt/. Accessed on March 10, 2022.

Linavega/Shutterstock.com/IDBR

2. Look at these statements. Are these facts mentioned in the article? Read the text again and correct the false statements in your notebook. **Veja as respostas em "Orientações didáticas".**

a. Different from England, school classes start late in Germany.
b. Grace likes to spend her free time driving around the city.
c. It was difficult for her to get used to the German way of life.
d. She thought people wouldn't understand what she said.
e. German people usually wear scarves in the winter.
f. In Germany people usually have tea and cake in the afternoon.
g. English people often have a big meal for lunch and something smaller in the evening.

A atividade 2 pede que você verifique se as sentenças são verdadeiras ou falsas. Esse tipo de exercício é útil porque leva você a comparar dois textos para verificar se eles expressam ideias parecidas. Essa prática de leitura é particularmente interessante no contato com uma língua estrangeira, pois há vocabulário novo envolvido e você tem de ficar atento a antônimos, sinônimos, etc. Isso mostra também que, em todo idioma, há sempre várias maneiras de expressar uma mesma ideia.



Claudio Chwyl/IDBR

Dictionary 19

scarf *noun* [C] UK /skɑːf/ US /skɑːrf/ plural: scarves or scarfs

Definition: a strip, square, or triangle of cloth, worn around the neck, head, or shoulders to keep you warm or to make you look attractive.

Available at https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/scarf. Accessed on March 10, 2022.

Post-reading **Personal answer.**

1. If you were Grace, what would you enjoy the most in your "new life"?

2. What would you miss the most?

3. Now, imagine you received a scholarship to study abroad. Where are you going to study? Why would you choose this country?

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 19

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: scarf, scarf

American English: scarf, scarf

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: It was cold outside, so Katie put on a scarf.

American English: It was cold outside, so Katie put on a scarf.

Orientações didáticas

2. Esta atividade demanda um tempo maior, pois requer releitura, localização das informações no texto, leitura e avaliação de cada sentença e reescrita das sentenças incorretas. Caso julgue pertinente, peça aos estudantes que façam a atividade como tarefa de casa a ser corrigida coletivamente na aula seguinte. Chame a atenção deles para as informações contidas no boxe do tutor. Elas poderão ajudá-los na realização da tarefa. Na correção, deixe clara aos estudantes a relevância da mensagem final do boxe: há sempre várias maneiras de expressar a mesma ideia, ou seja, as sentenças podem ser reescritas de formas diversas. Respostas possíveis: **a.** *False. Different from what happens in England, school classes start early in Germany. / school classes don't start late in Germany.* **b.** *False. Grace likes to go cycling or for a walk on the beach.* **c.** *False. She soon adapted to the German way of life.* **d.** *False. She thought she wouldn't understand what people said.* **e.** *True.* **f.** *False. In Germany people usually have coffee and cake in the afternoon.* **g.** *False. English people often have a small meal for lunch and something bigger in the evening. / German people often have a big meal for lunch and something smaller in the evening.* A atividade permite trabalhar a competência geral **6** e a habilidade **EF08LI19** ao ressaltar como a interpretação de expressões, gestos e comportamentos ocorre em função de aspectos culturais.

Orientações didáticas

Grammar bits (1)

Going to

- Comente com os estudantes que a estrutura *going to* pode ser usada para falar sobre intenções e planos. Em geral, é utilizada quando a decisão sobre essas intenções e/ou planos já foi tomada.

1. Incentive o uso do dicionário e verifique se as duplas têm alguma dúvida quanto ao entendimento do novo vocabulário e do uso da estrutura *going to*. Neste primeiro momento, a ideia é que os estudantes se expressem livremente sobre o que entenderam. Depois da discussão em dupla, proceda a uma verificação coletiva, deixando os estudantes chegarem a um consenso sobre o significado de cada frase. Estimule-os a fazer os comentários em inglês.

- No boxe *Making sense*, antes de pedir aos estudantes que façam a atividade, escreva na lousa: *Predictions about the future based on present evidence* e *Near future plans and intentions*. Peça aos estudantes que revejam as frases da atividade **1** e verifiquem a ideia que cada uma delas expressa.

- As atividades propostas nesta seção permitem trabalhar as habilidades **EF08LI12** e **EF08LI14**, contribuindo para que os estudantes aprendam a usar a estrutura *going to* para falar sobre intenções e planos, construindo repertório lexical.

Grammar bits (1)

Going to

1. Work in pairs. Read these article headlines and talk to your classmate what they are about.
Personal answer.

1 IT'S HOT, BUT IT'S GOING TO GET EVEN HOTTER

Available at https://www.vrt.be/vrtnws/en/2018/07/22/it_s-hot-but-its-going-to-get-even-hotter/. Accessed on March 10, 2022.

2 "I LOVE IT, SO I'M GOING TO DO IT."

Available at https://www.washingtoncitypaper.com/arts/music/blog/13077136/jazz-vocalist-integriti-reeves-i-love-it-so-im-going-to-do-it. Accessed on March 10, 2022.

3 THE FUTURE OF TRAVEL: HOW TECHNOLOGY IS GOING TO CHANGE HOLIDAYS

Available at https://www.stuff.co.nz/travel/news/105041973/the-future-of-travel-how-technology-is-going-to-change-holidays. Accessed on March 10, 2022.

4 I THOUGHT, "I'M NOT GOING TO MAKE IT"

JONNY BROWNLEE TELLS THE BBC ABOUT BEING HELPED TO THE TRIATHLON FINISH LINE BY HIS BROTHER.

Available at https://www.bbc.com/news/av/uk-37415817/i-thought-i-m-not-going-to-make-it. Accessed on March 10, 2022.

5 *INSIGHT*: WHY I AM NOT GOING TO BUY A COMPUTER

Available at www.plough.com/en/topics/justice/sustainable-living/insight-why-i-am-not-going-to-buy-a-computer. Accessed on March 10, 2022.

6 FUTURE HEAT WAVES ARE GOING TO MAKE AIR TRAVEL A PAIN

Available at http://www.sciencemag.org/news/2017/07/future-heat-waves-are-going-make-air-travel-pain. Accessed on March 10, 2022.

Making sense

Based on the sentences above, choose the appropriate option that completes the statements below. Use your notebook to write the answers.

a. These sentences refer to events in the **I** (**past** / **present** / **future**).

b. In sentences 2 and 5, the verb form *going to* indicates **II** (**predictions about the future based on present evidence** / **near future plans and intentions**).

c. In sentences 1, 3, 4, and 6, the verb form *going to* expresses **III** (**predictions about the future based on present evidence** / **near future plans and intentions**).

d. To form a sentence with *going to*, we use the verb **IV** (**to do** / **to be**) in the present.

e. After *going to*, we use the main verb in the **V** (**infinitive** / **gerund**).

Não escreva no livro.

Saiba mais

Este texto trata brevemente da adaptação infantojuvenil na escola:

Genericamente entende-se por adaptação escolar o sucesso do reportório comportamental do estudante face às tarefas e exigências do contexto escolar. Já em 1978, Schaefer e Edgerton[1] consideram o desempenho académico e o comportamento social do estudante como componentes da adaptação escolar. Presentemente estas duas componentes – a competência social e a competência académica – são consideradas como aspetos centrais da adaptação escolar. [...]

Uma linha de concetualização na literatura da adaptação escolar contempla aspetos de natureza intrapsicológica tais como a autoestima e as vertentes intrínseca e extrínseca da motivação (Harter, 1996)[2], e a compreensão do estudante face às regras implícitas da conduta social [...]. Outras abordagens concebem a adaptação escolar mais como um fenómeno de natureza psicossocial. Por exemplo Birch e Ladd (1996)[3] discutem a influência das relações com os pares e professores como forças promotoras dos comportamentos social e académico do estudante e [...] analisam o papel dos relacionamentos com os pares no abandono escolar, considerando este »

2. What's going to happen? Look at the images carefully and complete the sentences in your notebook using *going to*. I–is going to; II–is going to; III–are going to; IV–are going to.



a. The man I fall in the manhole.



Illustrations: Suryara Bernardi/DDBR

c. They III travel.



b. This person II slip on a banana peel.



d. They IV get married.

3. You are going to interview some of your classmates about their plans for the weekend. In your notebook, create a chart similar to the one below. Use the "Your classmate's answer" column to write what you've found out. Personal answer.

What are you going to do on the weekend?	
Your classmate's name	Your classmate's answer
João	going to the movies
Camila	not going to the club

4. Based on your interviews, talk to your classmates about the most popular and the least popular activity for the weekend. Personal answer.

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

2. O objetivo aqui é trabalhar a ideia de *Predictions about the future based on present evidence*. É importante os estudantes perceberem isto: alguém diz que *something is going to happen* porque algo verdadeiro no momento da fala o leva a acreditar que aquilo acontecerá. Caso julgue necessário, escreva na lousa: *Situation now* e *Future happening*. Em seguida, peça aos estudantes que trabalhem cada imagem separadamente, de maneira que percebam em que situações o *going to* é geralmente usado. Exemplo: *Situation now (The person is walking towards the banana peel) / Future happening (He/She is going to slip on the banana peel)*. Estimule-os a fazer outra previsão: *He/she is going to fall.*

3. Esta atividade permite trabalhar as habilidades **EF08LI04** e **EF08LI12**. Dê aos estudantes um tempo para criar uma tabela semelhante no caderno. Dependendo do número de estudantes em sala de aula, organize-os em grupos de quatro a seis integrantes. Você pode pedir a eles que entrevistem os colegas de outro grupo ou deixá-los entrevistar os colegas do próprio grupo. O importante é que, após as entrevistas, eles reportem aos demais as informações que obtiveram, de maneira que todos tenham informações suficientes para realizar a atividade **4**.

4. Esta proposta dá sequência ao trabalho iniciado na atividade **3**. Caso julgue necessário, permita que os estudantes anotem na lousa os resultados da enquete, facilitando, assim, concluir qual atividade é a mais popular e qual é a menos popular entre a turma.

» fenómeno expressivo de inadaptação do estudante.

Menezes, H. I. M.; Lemos, M. S.; Rodrigues, L. P. A multidimensionalidade da adaptação escolar na pré-adolescência. *Análise Psicológica*, Lisboa, v. 34, n. 4, p. 403-422, dez. 2016. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-82312016000400006&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 10 mar. 2022.

Observação: Na reprodução do trecho acima foi mantida a ortografia original em português de Portugal.

[1] Schaefer, S. E.; Edgerton, M. (1978). A method and a model for describing competence and adjustment: A preschool version of the classroom behavior inventory. *Annual Meeting of the American Psychological Association*. Toronto: Eric. [2] Harter, S. Teacher and classmate influences on scholastic motivation, self-esteem, and level of voice in adolescents. *In*: Juvonen, J.; Wentzel, K. (Eds.). *Social motivation: understanding children's school adjustment*. New York: Cambridge University Press, 1996, p. 11-42. [3] Birch, S. H.; Ladd, G. W. Interpersonal relationships in the school environment and children's early school adjustment. *In*: Juvonen, J.; Wentzel, K. (Eds.). *Social motivation:* understanding children's school adjustment. Cambridge: Cambridge University Press, 1996, p. 199-228.

Orientações didáticas

Words, words, words

Parts of a house

1. Esta atividade apresenta vocabulário novo e retoma o que os estudantes já viram. Na questão **b**, eles devem falar sobre os diferentes cômodos de uma casa e sobre mobília e decoração. Percorra a sala de aula enquanto eles conversam, orientando-os a usar *there is/are* nesses casos. Tenha em mente que alguns estudantes tendem a usar o verbo *to have*, formando construções inapropriadas, como: *In my house, have a garden.* Observe isso e, se necessário, intervenha. Esta atividade contribui para a prática da habilidade **EF08LI01**.

- O boxe do tutor ressalta algumas expressões que podem tornar a interação discursiva mais agradável, criando uma espécie de vínculo entre os falantes. O uso dessas expressões pode favorecer a realização das atividades **2** e **3**, promovendo ainda a prática da habilidade **EF08LI02**.

Words, words, words

Parts of a house

1. Talk about these questions with a classmate. **Personal answer.**

a. Do you live in a house or in an apartment?
b. Can you describe it to me?
c. What is the best thing about it?
d. If you could, what would you change in your house or apartment?

2. Look at the details of some images. They all show parts of a house. Look carefully and write, in your notebook, the word corresponding to each part.



bedroom



Vitty1ame/Shutterstock.com/ID/BR

balcony



Tapui/Shutterstock.com/ID/BR

bathroom



Alice-Photo/Shutterstock.com/ID/BR

garden



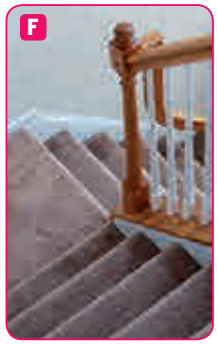
Francesco Scatena/Shutterstock.com/ID/BR

dining room



Paradise On Earth/Shutterstock.com/ID/BR

living room



Antoha713/Shutterstock.com/ID/BR

stairs / stairway

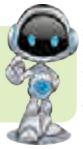


Robophobe/Shutterstock.com/ID/BR

kitchen

Africa Studio/Shutterstock.com/ID/BR

Ao interagir com alguém, é importante demonstrar interesse pelo que o interlocutor está dizendo. Você pode dizer, entre outras possibilidades: *That's interesting!* | *Tell me more about it.* | *Wow! Really?* | *Lucky you!* | *Great!* | *You're kidding!* | *Sorry (Nice) to hear that!* | *No way!.*


Claudio Chiyo/ID/BR

3. What elements in the pictures above helped you get to the answers? Talk to a classmate. **Personal answer.**

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 20

Boy: Dad, can I go outside to play?

Dad: Well, did you get your Saturday's work done?

Boy: Oh, Dad, do I have to?

Dad: Well, you know the rules. No play until the work is done.

Boy: So, what is my work?

Dad: Well, first you have to clean the bathroom, including the toilet. And don't forget to scrub the bathtub.

Boy: No, I want to do the family room.

Dad: Well, OK, but you have to vacuum the family room and the hall, and be sure to dust everything. Oh, and don't forget to wipe the walls and clean the baseboards.

Boy: OK.

Dad: And after that...

Boy: Oh, no!

Dad: Next, sweep and mop the kitchen floor and be sure to polish the table in the living room.

Boy: OK, OK!

Dad: And make your bed, and pick up all your toys, and put them away. And...

4. Listen to a father and son talking about doing housework. What parts of the house do they mention? Use your notebook to write the answers.

a. dining room
b. living room **X**
c. laundry room
d. kitchen **X**
e. home office
f. bathroom **X**
g. bedroom **X**
h. backyard
i. garage
j. family room **X**
k. hall **X**
l. garden



Claudia Marianno/ID/BR

5. Read this list of household chores. Do you know what they all mean? Write the translations in your notebook.

a. clean the bathroom **limpar o banheiro**
b. do the dishes **lavar a louça**
c. make the bed **arrumar a cama**
d. pick up the toys **recolher os brinquedos**
e. pull the weeds **remover plantas intrusas**
f. set the table **arrumar a mesa**
g. take out the garbage **tirar o lixo**
h. wash the clothes **lavar as roupas**
i. do the cooking **cozinhar**
j. dust the furniture **tirar a poeira dos móveis**
k. mop the floor **limpar o chão**
l. polish the furniture **lustrar os móveis**
m. rake the leaves **juntar as folhas com um ancinho**
n. sweep the floor **varrer o chão**
o. vacuum the carpet **aspirar o carpete**
p. wipe the walls **limpar as paredes**

6. Listen to the recording again and check the housework that the father (**F**) has to do and the housework that the son (**S**) has to do. Write **F** or **S** in your notebook according to what you hear. **Son: c, d, j, k, l, n, o, p. Father: e, m.**

7. In activity 5, some words are not necessarily transcriptions of the words you heard in the recording. What helped you choose the correct answers? Talk about it with your classmates. **Personal answer.**

Não escreva no livro.

Boy: More?

Dad: Yeah. And then, how about going out for lunch and getting a big milk shake? But, yeah, you probably don't want to do that.

Boy: No, no. I want to.

Dad: OK. While you're doing your work, I'll be out in the yard raking leaves and pulling weeds.

Disponível em: https://www.esl-lab.com/easy/household-chores/. Acesso em: 10 mar. 2022.

Orientações didáticas

4. Alternativa **g**: a palavra *bedroom* não é usada na conversa, mas o pai diz "make your bed", que se refere ao dormitório do garoto.

5. Sugira aos estudantes que trabalhem em duplas para compartilhar conhecimento prévio e/ou usar a capacidade de deduzir significados. Convém, se possível, disponibilizar dicionários na sala de aula, para consultas. Para checar o significado de cada item, proponha um jogo de mímica no qual voluntários demonstrem as tarefas da lista por meio de gestos. Aquele que responder corretamente pode ser o próximo a fazer a mímica.

6. Leia novamente com os estudantes a lista de tarefas apresentada na atividade **5**. Reproduza o áudio duas vezes. Feito isso, os estudantes podem comparar suas respostas com as dos colegas. Embora *clean the bathroom* apareça na gravação, pergunte aos estudantes por que esse item não deve ser assinalado. (Resposta: O menino negocia com o pai e se livra dessa tarefa.)

7. Reproduza novamente a gravação, pausando após cada item para que os estudantes comparem a versão do áudio com a versão escrita. O que deve tê-los ajudado a chegar às respostas são os verbos usados e o contexto. Por exemplo: *vacuum the family room and the hall* (áudio) × *vacuum the carpet* (livro); *dust everything* (áudio) × *dust the furniture* (livro); *sweep and mop the kitchen floor* (áudio) × *sweep/mop the floor* (livro); *polish the table in the living room* (áudio) × *polish the furniture* (livro); *raking leaves* (áudio) × *rake the leaves* (livro); *pulling weeds* (áudio) × *pull the weeds* (livro).

- Ao abordar a importância de todos contribuirem para a realização das tarefas domésticas, é possível explorar a competência geral **10**.

Orientações didáticas

Grammar bits (2)

Simple future

1. O objetivo da atividade é levar o estudante a perceber, por meio do texto, algumas das possíveis ideias expressas com o uso do *Simple future*. Nos itens **b** e **c**, caso julgue pertinente, escreva a frase na lousa e trabalhe coletivamente os possíveis significados, facilitando aos estudantes chegar às respostas adequadas. No item **d**, estimule-os a analisar cada uma das frases aplicando os mesmos critérios trabalhados nos itens anteriores. Respostas: a–*making friends*; b–*future*; c–*prediction*; d–*"it will be terrifying" / "you will find your people." / "Or they'll find you."*. O conteúdo desta atividade permite explorar a competência geral **8**.

2. Permita que os estudantes trabalhem em pares. É importante lembrá-los de usar o dicionário em caso de dúvidas de vocabulário. Pergunte em quais outras situações o *Simple future* poderia ser usado. Estimule-os a dar mais de uma resposta. Faça um levantamento, na lousa, das possíveis respostas para cada situação. Respostas possíveis: A-*Don't worry. I'll go and get some.*; B-*Thanks a lot. I'll pay you back next week.*; C-*Don't worry. I won't tell anything about it.*

- No boxe *Making sense*, caso os estudantes sintam dificuldade em responder às alternativas, retome com eles as situações propostas na atividade **2** e as respostas que eles encontraram. Incentive-os a verificar a ideia expressa em cada situação.

3. Os estudantes, em geral, engajam-se bastante nas atividades com canções. Neste caso, antes de tocar a música "We're going to be friends", peça que leiam a letra em silêncio. Em seguida, leia-a em voz alta para eles. Estimule os estudantes a inferir o significado de palavras e expressões desconhecidas por meio do contexto, do áudio e das imagens. Se possível, permita que usem o dicionário para confirmar hipóteses e verificar os termos desconhecidos. Esclareça as dúvidas coletivamente.

Grammar bits (2)

Simple future

1. Read the text and answer the following questions in your notebook.
Veja as respostas em "Orientações didáticas".

> On the first day of school, it will be terrifying, because rarely before in your life have you ever been in a situation where you literally don't know anyone. Make lots of friends. Ask anyone and everyone if you can eat lunch with them. People will be curious about who you are; introduce yourself, smile a lot and just act naturally. Sooner or later, you will find your people. (Or they'll find you.)
>
> Available at https://www.huffpost.com/entry/10-things-i-have-learned-_b_5527931. Accessed on March 10, 2022.

a. The text deals with the experience of taking good grades or making friends at a new school?

b. The sentence "People will be curious about who you are" refers to the past, to the present or to the future?

c. In the text, this sentence is used to express the idea of prediction, offer or promise?

d. Which other sentences in the text are similar to that one?

2. Read the three situations below and write in your notebook what you would say in each case. Look at the model. **Veja as respostas em "Orientações didáticas".**

Situation: You see a friend carrying two heavy bags. You decide to give him/her a hand.
Don't worry. I'll help you with the bags.

Situation A: Your friend tells you there's no more coffee. You decide to go out and buy some.

Situation B: You friend has just lent you some money.

Situation C: Your friend tells you a secret and asks you not to tell anybody.

Making sense

Read the sentences and choose the appropriate option. Write the answers in your notebook.

a. We use *will* + infinitive, or its contracted form *'ll*, to talk about an event in the I (**past** / **present** / **future**).

b. In situation A, what is said expresses the idea of II (**prediction** / **offer** / **promise**).

c. In situation B, what is said expresses the idea of III (**prediction** / **offer** / **promise**).

d. In situation C, what is said expresses the idea of IV (**prediction** / **offer** / **promise**).

e. The sentence "Sooner or later, you will find your people" expresses the idea of V (**prediction** / **offer** / **promise**).

21 **3.** Read the lyrics of the song on the next page and write in your notebook the words whose meaning you don't know. Then, listen to the song and sing along.
Personal answer.

Não escreva no livro.

We're Going To Be Friends

White Stripes



Suryara Bernardi/ID/BR

Fall is here, hear the yell
Back to school, ring the bell
Brand new shoes, walking blues
Climb the fence, books and pens
I can tell that we are gonna be friends
I can tell that we are gonna be friends

Walk with me, Suzy Lee
Through the park and by the tree
We will rest upon the ground
And look at all the bugs we found
Safely walk to school without a sound
Safely walk to school without a sound

Here we are, no one else
We walked to school all by ourselves
There's dirt on our uniforms
From chasing all the ants and worms
We clean up and now it's time to learn
We clean up and now it's time to learn

Numbers, letters, learn to spell
Nouns, and books, and show and tell
Playtime we will throw the ball
Back to class, through the hall
Teacher marks our height against the wall
Teacher marks our height against the wall

We don't notice any time pass
We don't notice anything
We sit side by side in every class
Teacher thinks that I sound funny
But she likes the way you sing

Tonight I'll dream while I'm in bed
When silly thoughts go through my head
About the bugs and alphabet
And when I wake tomorrow I'll bet
That you and I will walk together again
I can tell that we are gonna be friends
Yes I can tell that we are gonna be friends.

Available at https://www.azlyrics.com/lyrics/whitestripes/weregoingtobefriends.html. Accessed on March 10, 2022.

Em inglês, a forma *gonna* é muito usada na linguagem oral e nas músicas. É uma forma reduzida de *going to*, como na expressão *we are gonna be friends*. Às vezes, pode aparecer ainda mais reduzida, sem o verbo *to be*, como em *we gonna be friends*. Algo parecido acontece em português quando dizemos "né?" (não é?) e "tá bem?" (está bem?).



Claudio Chiyo/ID/BR

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

- Você pode contextualizar que o White Stripes foi um duo de bateria e guitarra que surgiu em Detroit (EUA) e fez sucesso no início dos anos 2000. Para saber mais sobre o grupo, utilize o *link* https://www.allmusic.com/artist/the-white-stripes-mn0000921710/biography?1647366899835. (Acesso em 10 mar. 2022.)

De olho na BNCC

A proposta desenvolvida nesta página permite um trabalho interdisciplinar com o professor de Arte, tendo em vista a prática da habilidade **EF69AR20** [Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (*games* e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.] desse componente curricular.

Orientações didáticas

4. Respostas possíveis: **a.***The speaker and his friend, possibly a girl named Suzy Lee*; **b.***They are young children, probably in the early years of school*; **c.***They walk together to school, climb fences, stop in the park to play with some bugs and worms. When they arrive at school, they clean up the dirt on their uniforms*; **d.***Personal answers.*

5. A atividade possibilita trabalhar a compreensão e análise do texto com a ajuda de imagens. Comente com os estudantes que é possível haver mais de uma resposta para a mesma imagem. Respostas possíveis: **A.***Climb the fence*; **B.***Teacher marks our height against the wall*; **C.***We will rest upon the ground | Fall is here*; **D.***Playtime we will throw the ball*; **E.***Tonight I'll dream while I'm in bed*; **F.***That you and I will walk together again | ... we are gonna be friends.*

6. O objetivo desta atividade é trabalhar o uso do *going to* comparado ao do *Simple future*. É importante deixar claro que, em muitos casos, ambos podem ser utilizados sem que haja grande alteração de sentido. Porém, há certas situações em que o uso de um é mais adequado que o do outro. No caso dessa canção, o uso de *going to* no verso que lhe dá título e que a encerra confirma a certeza do eu lírico de que eles serão amigos, possibilitando ao leitor inferir a ideia de "amigos para sempre". Respostas possíveis: **a.**"*Tonight I'll dream while I'm in bed*", "*And when I wake tomorrow I'll bet*", "*That you and I will walk together again*".; **b.***Prediction*; **c.**"*I can tell that we are gonna be friends*"; **d.***Prediction about the future based on present evidence.*; **e.**"*I can tell that we are gonna be friends*".

4. Read the questions below. Then, talk to a classmate about them. **Veja as respostas em "Orientações didáticas".**

a. Who is the "we" in the song?
b. How old are they?
c. What do they do before class?
d. Do you think they live in a big city? Why (not)?

5. Look at these images and find in the song the verses or expressions that can be related to them. Write the answers in your notebook. **Veja as respostas em "Orientações didáticas".**

A



Vlad Isakov Nikolaevich/Shutterstock.com/ID/BR

D



funky-data/Getty Images

B



África Studio/Shutterstock.com/ID/BR

E



DigitalVision/Getty Images

C



Radius Images/Getty Images

F



FamVeld/Shutterstock.com/ID/BR

6. Read the last stanza again and talk to your classmates about the following questions. **Veja as respostas em "Orientações didáticas".**

a. Some verses are in the Simple future. Which are they?
b. Do these verses express the idea of offer, prediction or promise?
c. Which is the verse that also appears at the end of the first stanza?
d. What idea does this verse express? Prediction about the future based on present evidence or near future plans and intentions?
e. Which verse expresses the idea that the speaker is very confident about the future?

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

Esta é uma oportunidade para que os estudantes apreciem a interação a partir da música e busquem saber mais sobre seu contexto de produção. O trabalho desenvolvido nesta página permite explorar a habilidade **EF69AR19** (Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.) do componente curricular de Arte.

Transcrição de áudio

Faixa 22

When you go to High School it can be very overwhelming because there are a lot of students, the school can be a lot bigger than your Middle School and it can be hard to be yourself.

It does, however, make it easier to make friends, believe it or not. Once you make friends you can actually be yourself.

Once you do make friends, however, I do suggest that you'd be careful what you tell your friends. How do you think people find out your business? It's because your friends tell other people.

Open your ears

1. Talk to a classmate about the questions below. **Personal answer.**

a. Is it easy for you to make new friends? Why?

b. What should we do to approach people and make friends?



Caiaimage/Sam Edwards/Oppo/Getty Images

2. Here are some tips on how to make friends at a new school. Study them carefully and decide: Are they good tips? How could they help you? **Personal answer.**

a. You should be careful about what you tell your friends. Gossiping is the big thing.

b. Try to wear nice clothes and hair.

c. Not everyone you meet is your friend just because they're nice to you.

d. Smile at people.

e. Do not make someone stop being friends with someone else just because you don't like that.

f. Try not to call people your friends unless you've shared moments and are hanging out for a while and you feel you can trust them.

22 **3.** Listen to a girl giving advice on friendship at high school. Two of the tips in activity 2 were not mentioned. What are they? Write the letters in your notebook. **Tips b and d.**

22 **4.** Listen to the beginning of the recording again and write the correct answer in your notebook. The speaker mentions that going to high school can be overwhelming because there are a lot of students. But, actually, that makes it easier to make...

trends | **friends** | complaints

22 **5.** Read the sentences below. Are they true (**T**) or false (**F**), according to what you can remember from the recording? Write the answers in your notebook. Then, listen again and check.

a. Teens form initial opinions of other teens based on what they wear, their hair style, and fashion sense. **F**

b. You can hate someone one day and then the next day you guys are best friends. **T**

c. Just because someone's nice to you or helps you out in some way it doesn't make them your friends. You have to get to know them. **T**

d. If you do the right thing, you will certainly make a lot of new friends on Day 1. **F**

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Open your ears

1. Antes da atividade, revise rapidamente o uso de *should* com os estudantes. Sugira que, posteriormente, escrevam no caderno as dicas que dariam a uma pessoa que pretende se aproximar de alguém ou fazer novos amigos. Oriente-os a iniciar as sentenças com *You should*.

- Nesta seção, os estudantes são levados a refletir sobre as interações sociais em seu cotidiano. Esse trabalho auxilia o desenvolvimento da competência geral 9.

And it's not that your friends are intentionally trying to do this, it's just gossiping is the big thing in school. So try to be selective of who you tell your business and remember who you tell because if you hear a rumor or that someone else knows then you just know you can't trust that friend.

And you don't want to be that friend that tells other people your friends' business either.

Please try to remember that not everyone you meet is your friend just because they're nice to you.

Just because someone's nice to you or helps you out in some way it doesn't make them your friends. You have to get to know them. I personally do not like when people call me their friend after I just hung out with them one time. How do they know that I even like to hang out with them? And same for me, what if they didn't even like hanging out with me? So, try not to call people your friends unless you've actually shared moments and are hanging out for a while and you feel like you can trust them.

Another thing you should know is that it is possible for your friend to become your enemy and vice versa. You can hate someone one day and then the next day you guys are best friends.

Another thing that I want to mention is do not be that person who make someone stop being friends with someone else just because you don't like that. It happens a lot. Please do not be this person.

Don't make someone stop being someone else's friend just because you don't like that person. You know, it's hard – I get it – but just try not to be that person because it sucks when you're on the other end.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=lqz-GP8KEqQ. Acesso em: 10 mar. 2022.

Orientações didáticas

Speaker's corner

A presentation to new students at a school

1. Você pode introduzir a atividade chamando a atenção dos estudantes para a ilustração. Pergunte o que está se passando na cena e o que significa a frase escrita na lousa. Na elaboração da lista, peça que atentem para os horários, componentes curriculares, instalações, regras e atividades sociais da escola. Aproveite para relembrar o vocabulário já trabalhado.

2. Diga aos estudantes que, apesar de serem apresentados oito inícios de sentença e sete finais, eles devem combinar as que acreditarem ser mais apropriadas. Existe a possibilidade de um início de sentença se encaixar em mais de um término. Deixe os estudantes livres para combiná-las como quiserem, mas oriente-os a prestar atenção na concordância e na coerência de cada sentença. Respostas possíveis: I-E, D; II-F; III-D, E; IV-B, C; V-G; VI-B, C; VII-A; VII-B, C.

Speaker's corner

A presentation to new students at a school

1. You are going to prepare a short presentation to new students arriving at your school. First, make a list in your notebook of important things new students should know, such as: times and schedules; different subjects; facilities available for the students (sports court, cafeteria, library, computer lab, etc.); important rules they have to know; social activities (parties, trips, etc.). **Personal answer.**


Claudia Marianno/ID/BR

2. Think about the type of language you will use. Here are some examples for your reference. Just match the following words to the sentences below in your notebook.
Veja a resposta em "Orientações didáticas".

I Classes...	III Football practice...	V There are...	VII There is...
II You can...	IV You have to...	VI You must...	VIII You should...

A ... a library in the school.
B ... bring something to eat during the break. If you don't, you may feel hungry.
C ... do all your homework. Teachers get angry if you don't.
D ... finish(es) at 4 pm.
E ... start(s) at 7:15 every day.
F ... take part in sports competitions, if you like.
G ... three math lessons every week.

3. Decide on the order you want to present the topics. Write your presentation in a sheet of paper and give it to your teacher to check before your speech. **Personal answer.**

4. Now, make your presentation to the class. Good luck!

Para iniciar sua apresentação oral, você pode usar:
I'm going to talk about...
The main focus of this presentation is...

Quando você precisar ordenar suas ideias, é possível usar:

Let's start with...	*Secondly...*	*Finally...*
First of all...	*Next...*	*Lastly...*
Firstly...	*Then...*	*In conclusion...*



Claudio Chiyo/ID/BR

Não escreva no livro.

Pen to paper

Writing in a blog about changes and your plans for the future

Pre-writing Personal answer.

1. Many websites give visitors the opportunity to post their comments there. Why do website producers make this possible? Choose answers from the ideas below. Answer in your notebook.

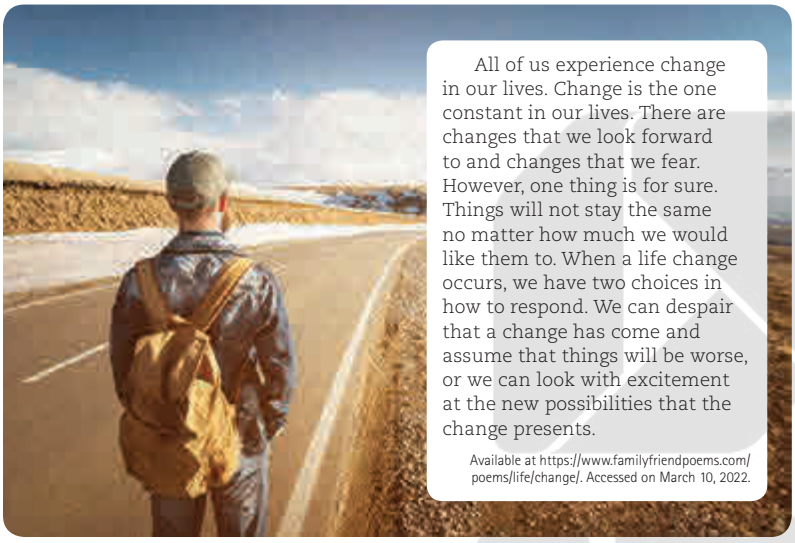
a. They think visitors will spend more time exploring the website.

b. They really want to know how visitors react to the contents of the website.

c. They only want to offer visitors the chance to be famous on web.

d. They do it because they know that people are curious and like to know what other visitors think about the same theme.

2. The theme of the following text is "changes". Read it and talk about the questions below to your classmates.



All of us experience change in our lives. Change is the one constant in our lives. There are changes that we look forward to and changes that we fear. However, one thing is for sure. Things will not stay the same no matter how much we would like them to. When a life change occurs, we have two choices in how to respond. We can despair that a change has come and assume that things will be worse, or we can look with excitement at the new possibilities that the change presents.

Available at https://www.familyfriendpoems.com/poems/life/change/. Accessed on March 10, 2022.

Yanik88/Shutterstock.com/ID/BR

a. Do you agree with it? Why?

b. Do you think changes are important in our lives or it would be better if everything stayed the same?

c. In your opinion, which changes are welcome and which are not welcome?

d. If you could change anything in your life, what would it be?

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Pen to paper

Writing a blog about changes and your plans to the future

Pre-writing

1. Verifique a experiência dos estudantes com esse tipo de interatividade promovido pela internet. Se for possível usar computadores na escola, mostre a eles o tutorial de um *site* de sua escolha, com as orientações sobre como postar textos ali. As respostas são pessoais. Encoraje os estudantes a acrescentar outras ideias à lista.

2. Peça que os estudantes leiam silenciosamente o texto. Após algum tempo, peça que falem sobre o que entenderam e digam se algo não ficou claro. Convide voluntários para esclarecer as dúvidas dos colegas antes de conduzir uma conversa tomando como roteiro as questões de **a** a **d**. Estimule os estudantes a se expressar em inglês o máximo possível. A atividade privilegia a habilidade **EF08LI11**, levando os estudantes a explorar ambientes virtuais e produzir textos com a temática "sonhos e projetos futuros".

Orientações didáticas

Follow these steps to write your blog post

1. Pergunte aos estudantes que tempo verbal pode ser usado para responder às perguntas **a**, **b** e **c**. Dê exemplos com *Simple past* na lousa. Em seguida, leia a alternativa **d** e permita que os estudantes falem livremente sobre diferentes aspectos do futuro, auxiliando-os com relação ao uso de *will* e *going to*. Este é um momento propício para revisar os tempos verbais apresentados e introduzir algum vocabulário novo que os estudantes queiram utilizar.

- Dê tempo para que os estudantes pensem nas questões de **2** a **6** e escrevam suas respostas no caderno. Monitore o trabalho da turma. Observe se há erros e, se afirmativo, peça que revejam o(s) item(ns) em questão antes de entregar a produção escrita para avaliação. Se perceber que vários estudantes estão cometendo o mesmo tipo de erro, você pode anotá-lo na lousa e pedir que trabalhem colaborativamente, em pequenos grupos, na correção.

Evaluate yourself

- Incentive os estudantes a de fato publicar o texto no *site* e, oportunamente, relatar a experiência à turma.

Follow these steps to write your blog post Personal answer.

1. Imagine you are going to write a blog post talking about changes you have experienced and your plans for the future. First, think about changes in your life and answer the questions below in your notebook.

   a. What were some of the significant changes in your life?
   b. How did you react to these changes?
   c. What positive things came from them?
   d. What are your plans for the future?


Pekic/E+/Getty Images

2. Decide if you want to write about one change only or more than one. Think about the details you want to include. In your notebook, make a list of these details.

3. Write in your notebook an introductory sentence before you describe the changes Then, say how you reacted to them and what positive things came from them.

4. Now, think about your plans for the future. Remember that they can be related to your personal, to your professional, or to your student life. Decide which plans you would like to mention.

5. Don't forget to choose the vocabulary and organize the paragraphs. Decide if you are going to use images to illustrate your text.

6. In your notebook, write the first version of your text and ask your classmates and teacher to read it so they can give you some feedback.

Evaluate yourself Personal answer.

1. Faça você também uma releitura de seu texto e responda no caderno às questões abaixo.

   a. O que eu queria descrever foi apresentado ao leitor de forma interessante?
   I Sim. II Não. III Posso tornar a descrição mais interessante.
   b. Descrevi a forma como reagi e relatei as consequências da mudança?
   I Sim. II Não. III Posso tornar a descrição mais detalhada.
   c. Meu texto está adequado para ser postado em um *site* ou blogue?
   I Sim. II Não.

2. Reescreva seu texto, se necessário. Use o caderno.

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

O trabalho proposto nesta seção permite um trabalho interdisciplinar envolvendo a competência específica **10** [Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.] do componente curricular de Língua Portuguesa.

Focus on culture

Music and culture Personal answer.

1. Look at the image and the title of this article and talk to your classmates: What do you know about The Beatles? What are your favorite Beatles' songs?

2. Now, read the text and talk about the following questions.

When The Beatles Changed Everything



CBS Photo Archive/CBS/Getty Images

The Beatles on *The Ed Sullivan Show*, New York, 1964.

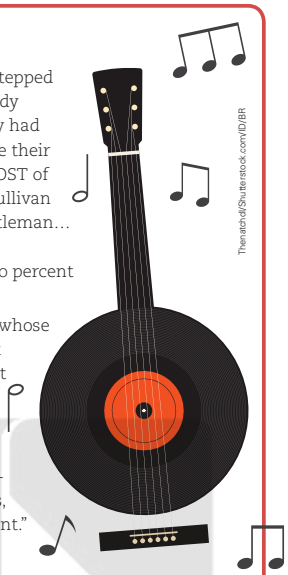
When John, Paul, George and Ringo stepped off the plane at New York's John F. Kennedy International Airport on Feb. 7, 1964, they had no idea they were making history. Despite their reception, they were still a mystery to MOST of America, until two days later, when Ed Sullivan made the introductions: "Ladies and gentleman… The Beatles!" An astonishing 73 million Americans tuned in that night – nearly 40 percent of the U.S. population. […]

Steven Stark was one of the millions whose lives changed that night, so much so that 30 years later he moved his family from Boston to Liverpool to write a book about exactly how The Beatles changed everything.

"Rock music was not the soundtrack to a generation, it WAS the generation," Stark said. "It was the air, it was considered to be the central, and a revolutionary and new – kind of the way the people think of the Internet is now – communication force that would change everything. It would change our politics, our culture, our fashion, and The Beatles were the crown princes of this movement." […]

Whatever fans were getting from The Beatles, it all starts with the songs. From 1962 through their breakup in 1970, they would write roughly 200 of them. Then there were the films, the changing hairstyles, and most importantly, the ever-evolving music. "Most pop culture figures become well-known, and then they stop growing," said Stark. "They keep doing what got them there. The Beatles constantly reinvent themselves. They don't want to keep doing the same thing even more than once, and in a way as they reinvent themselves, they reinvent all of their followers – and we're talking hundreds of millions." […]

"I think people recognize in The Beatles today, younger people, a feeling of hope and optimism that people miss," said Stark. "They miss the excitement of the time, the idea that you are on the ground making history is a very heady feeling, and they wish they had it."



Thenatchdf/Shutterstock.com/ID/BR

Available at https://www.cbsnews.com/news/when-the-beatles-changed-everything/. Accessed on March 10, 2022.

a. According to the text, the changes brought by The Beatles were significant to society. Do you agree with that? Why?

b. In your opinion, are The Beatles the biggest rock and roll stars of all times? Who else would you choose?

3. In groups, research about The Beatles' influence in Brazil. Make a presentation to the class.

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

O trabalho proposto nesta seção permite explorar a competência específica **2** (Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.) do componente curricular de Arte.

Possibilita, ainda, a interdisciplinaridade com o componente curricular de História no âmbito da competência específica **2** (Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.).

Orientações didáticas

Focus on culture

Music and culture

- Antes da leitura, converse com os estudantes a respeito do texto que lerão. Ele aborda o grupo que revolucionou a música e os costumes nos anos 1960 e que até hoje tem influência no mundo. Pergunte aos estudantes o que eles conhecem sobre o grupo inglês, quem eram os músicos da banda e de que cidade provinham. Peça, então, que leiam em silêncio, individualmente, e tentem responder, de acordo com o texto, qual foi a influência dos Beatles para a música. Para saber mais sobre a influência dos Beatles no comportamento do público, veja: https://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2014-11/sabado-beatles-cinco-decadas-de-influencia-musical-e-comportamental. Para conhecer depoimentos de músicos brasileiros sobre os Beatles e a Jovem Guarda, consulte: https://luciazanetti.wordpress.com/2017/09/04/depoimentos-de-musicos-brasileiros-sobre-a-influencia-dos-beatles/. (Acessos em: 10 mar. 2022.)

- Esta seção contempla a competência específica de Linguagens **3**, auxilia no desenvolvimento da habilidade **EF08LI07** e oferece oportunidades para abordar o contexto histórico dos anos 1960 nos Estados Unidos (assassinato do presidente John Kennedy, Guerra do Vietnã, Lei dos Direitos Civis, etc.), juventude, cultura *pop* e comportamento, entre outros temas.

Orientações didáticas

Self-assessment

Reflect about your own learning

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado; relaciona-se a aspectos da competência geral **8**.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam, individualmente, sobre o que estudaram e como estudaram. Leia com eles o conteúdo da página, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça a que escrevam suas respostas em uma folha à parte, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema em que a turma apresentou mais dificuldade (uso dos gêneros textuais artigos e apresentação oral, emprego do *going to* e do *Simple future* ou assimilação do vocabulário sobre parte da casa). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

Self-assessment

Reflect about your own learning

assessment · learning · reflect · autonomy · English · responsibility · feedback



Freepik/ID/BR

I do it with confidence.	I do it well.	I can get better.

1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.

a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?

b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?

c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?

2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- Ler mais.
- Fazer mais atividades.
- Solucionar dúvidas com o professor.
- Trocar ideias com os colegas.
- Ouvir músicas em inglês.
- Assistir a filmes em inglês com legendas.



Samuel Borges Photography/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

UNIT 8

Literature for life

In this unit you are going to read and explore extracts from different genres of literary work. You will learn vocabulary and other linguistic items by doing activities based on literature. The main text gives you the opportunity to read the passages of three different genres in English. All over the unit you will be engaged in activities that feature the following elements:

- **Genres:** poem; fiction (novel); fairy tale
- **Vocabulary:** words related to library
- **Grammar:** Present perfect

Quick challenge

Look at the instructions below. Go through the pages of unit 8 and answer the following questions in your notebook.

a. Find a book cover with a funny dog. What section is this picture in? ***Grammar bits.***

b. Find an illustration showing one pile of books. How many books are there in this pile? **Seven.**

c. What is the title of the poem in the *Pen to paper* section? **"The world is great".**

d. One of the following pictures is not used in this unit. Which one? **Picture 3.**

1



Galeria Nacional de Arte, Washington DC. Fotografia: ID/BR

3



Lexie Gillingham/Getty Images

2



Ginny Filer/Shutterstock.com/ID/BR

4



Manny Carabel/Getty Images

Não escreva no livro.

Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: habilidades **EF08LI01**, **EF08LI05**, **EF08LI06**, **EF08LI07**, **EF08LI09**, **EF08LI10**, **EF08LI11** e **EF08LI20**, competências gerais **3**, **4** e **8** e competências específicas **1** e **3** da área de Linguagens.

Objetivos da unidade

O objetivo desta unidade é explorar diferentes gêneros literários e, assim, contribuir para a aquisição de vocabulário e a apreensão de outros itens linguísticos relacionados à literatura. Há trechos de ficção e não ficção, em prosa e verso, com foco em palavras do universo dos livros. Destaque para o *Present perfect* no conteúdo linguístico trabalhado.

Quick challenge

- O objetivo destas atividades introdutórias é convidar o estudante a fazer uma exploração prévia do capítulo por meio de um desafio que pode servir de *warm-up*. O estudante lê as instruções e busca as respostas nas páginas seguintes. Você também pode pedir aos estudantes que desafiem os colegas, criando perguntas similares a estas.
- Na imagem **4**, é mostrada a foto de Tomi Adeyemi, romancista estadunidense com ascendência nigeriana que escreveu a obra *Children of Blood and Bone*.

A first approach

Talking about the topic

1. What is the common situation in all these images? **In all these images a person appears holding books.**
2. There are some famous people represented here. Who are they? **Nelson Mandela, Ghandi, and Mestre Azulão.**
3. What continents are being represented in three of these images? **Asia: 4 (India); South America: 2 (Brazil); Africa: 5 (South Africa).**
4. Which of these pictures do you like best? Is it a photo or a painting? **Personal answer.**



Portrait Images Asia By Nonwarit/Shutterstock.com/ID/BR



Margaret Bourke-White/Time & Life Pictures/Getty Images



Rachel Guedes/Folhapress



Themba Hadebe/AP Photo/Imageplus



Galeria Nacional de Arte, Washington DC. Fotografia: ID/BR



Coleção particular. Fotografia: ID/BR

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

A first approach

Talking about the topic

- Peça aos estudantes que leiam as quatro perguntas e explorem as imagens em silêncio por alguns minutos. Feito isso, peça que comparem suas respostas em duplas. Percorra a sala de aula encorajando-os a usar o inglês nessas interações. Na lousa, escreva frases e sentenças que podem ser usadas em descrições: *There is/are*; *He's sitting while*...; etc. Ao final, discuta todas as questões com a turma.

3. Oriente os estudantes a não relacionar as pessoas retratadas a continentes com base apenas na aparência física, pois, tomado de maneira isolada, esse não é um dado consistente. Nesta atividade eles devem levar em conta aspectos culturais.

De olho na BNCC

A temática desta unidade, literatura, permite explorar a competência específica **2** do componente curricular de Arte (Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações).

Exploring the topic

1. Match the descriptions below to the images on the previous page and write the combinations in your notebook. **A–5; B–1; C–4; D–2; E–3; F–6.**

   A It shows an important South African leader, Nelson Mandela (1918-2013). His story was told in books, documentaries, and in the film *Invictus*.

   B It shows a teenager reading a book in a park.

   C It shows an important Indian leader, Mahatma Gandhi (1869-1948). His story was told in books, documentaries, and in a very successful movie.

   D It shows an important cordel artist, Master Azulão (1932-2016), of what is called "cordel literature".

   E It shows *The Mother and Sister of the Artist*, a painting (oil on canvas) by Berthe Morisot (France, 1869/1870. 101 cm × 81,8 cm.).

   F It shows *Mornings together*, a painting (oil on canvas) by Daniel Gerhartz (USA, 1965. 30 cm × 30 cm.).

2. This text is related to one of the pictures on the previous page. Test your translation skills. Look at the numbered words below and, in your notebook, complete the text with their equivalent in English. Then, your teacher will read the whole text for you to check your answers. **I–expression; II–street; III–markets; IV–normally, usually; V–create; VI–character; VII–type/kind.**

I expressão	III mercados	V criar	VII tipo
II rua	IV normalmente	VI personagem	

"Cordel literature" is an important cultural I in the Northeast of Brazil. It is named for the way II vendors display it at III, newsstands, fairs, etc. The pamphlets (*folhetos*) are displayed hanging from a string (see image on the right). "Cordel literature" is IV illustrated with woodcuts (xylography). The choice of themes to V a *folheto* is unlimited. It can be a regional VI as "Lampião", a love story, or important events of public interest. This VII of literature is also common in Italy, Spain, Portugal, and Mexico.

J. L. Bulcão/Pulsar Imagens



Looking around **Personal answer.**

1. Is reading a common activity in your family? Who is the most regular reader among your family members or relatives?

2. Pictures on the previous page show people reading. Do you think reading is important? Why (not)?

3. Think about people who can't read. How can they have access to literary texts?

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

As atividades desta página permitem trabalhar os temas contemporâneos **saúde**, **vida familiar e social** e **diversidade cultural**.

Orientações didáticas

Exploring the topic

1. Antes que os estudantes façam esta atividade, oriente-os a sugerir títulos para as gravuras e as fotos. Discuta as ideias apresentadas e peça que as justifiquem. Depois dessa primeira parte, solicite que façam a atividade. Após a correção, pergunte a eles se os títulos que deram às gravuras são parecidos com os títulos oficiais.

2. Quando ler o texto completo para os estudantes, cheque as respostas e soletre as palavras, se necessário. Se julgar pertinente, peça que, em casa, pesquisem mais sobre a literatura de cordel e escrevam um texto em inglês para apresentar à turma em uma data combinada. Revise com os estudantes o texto das apresentações.

Looking around

3. Ao lidar com esta questão, leve os estudantes a se lembrar de filmes e peças teatrais adaptados de obras literárias, que podem ser uma opção para quem prefere o gênero cinematográfico. Para deficientes visuais, existem *audiobooks* e livros em braile. Outra possibilidade é a contação de histórias.

- As atividades desta página permitem a reflexão sobre a literatura de cordel, trabalhando a competência geral **3**.

Reading corner

Pre-reading



Paul Rapson/Alamy/Fotoarena

1. Look at the picture and talk about these questions to your classmates.
Personal answer.
   a. Do you think this place is a library or a bookstore? How do you know?
   b. What can help people find the book they want in this place?
   c. Do you have access to a place like this near your house?

2. Read the definitions below and match each one to its corresponding literary genre. Then, write the combinations in your notebook. **A–III; B–I; C–V; D–IV; E–II.**

A An artistic form of expression that uses beautiful or unusual language arranged in fixed lines that have a particular beat and normally rhyme.

B An informative and factual text that describes the life of a particular person. The verb tense used is frequently the past. The use of photos is also common.

C A traditional children's story usually involving kings and princes, magic powers and good and evil characters. It usually teaches the reader a lesson.

D A text written to be performed by actors in a theater or on the radio or TV. It can be performed by one single actor (monologue) or several actors (dialogues).

E A long narrative about imaginary or partly imaginary events and people. Novels and detective stories are some examples of this literary genre.



Bálint Hasanoff/Shutterstock.com/ID/BR

Exploring the text

1. Look at three pieces of writing. Read them quickly and write in your notebook the option that best defines each type of text. **Text 1–C; Text 2–B; Text 3–E.**

Text 1

All through the night, your glorious eyes
Were gazing down in mine,
And, with a full heart's thankful sighs,
I blessed that watch divine.

Second stanza of "Stars", by Emily Brontë. Available at https://www.poemhunter.com/poem/stars-9. Accessed on March 15, 2022.

Karate/Shutterstock.com/ID/BR

A biography
B fiction (novel)
C poem
D play
E fairy tale

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Reading corner

- Como aquecimento para a seção, você pode conduzir uma conversa com base nas seguintes perguntas: *What was the last book you read? / Who is the author? / Did you read it just for pleasure or for a school project? / Would you like to be a writer? / What would you like about it?*.

Pre-reading

1. A foto do item **a** é de uma biblioteca. Em uma livraria, como há finalidade comercial, alguns livros são exibidos com mais destaque, geralmente com a capa visível. Como há livrarias de vários tipos, você pode aceitar ambas as respostas dos estudantes, desde que justificadas. Ao discutir o item **b**, chame a atenção deles para as placas que indicam a classificação dos livros sobre as estantes. Comente que elas também são comuns em bibliotecas. Pergunte aos estudantes se eles costumam ir a esses lugares, que tipos de livros consideram mais interessantes e por quê.

2. Como as definições da atividade estão resumidas, discorra um pouco mais sobre cada um dos gêneros literários ou peça aos estudantes que digam o que sabem com base em leituras que tenham feito. Um gênero que pode ser bastante explorado neste momento é o *fairy tale*, ao qual a maioria dos estudantes provavelmente já teve algum tipo de acesso.

Atividade complementar

- Após a atividade **2**, peça que os estudantes busquem exemplos de títulos de cada gênero.

Exploring the text

1. **Text 1**: Pergunte se os estudantes já ouviram falar em Emily Brontë (1818-1848). Comente que ela foi uma consagrada poeta e romancista britânica. *O morro dos ventos uivantes* é sua obra mais famosa. Saiba mais sobre a escritora em: https://www.britannica.com/biography/Emily-Bronte (acesso em: 15 mar. 2022). **Text 2**: A obra de estreia de Tomi Adeyemi na literatura ficou meses na lista de mais vendidas do jornal *The New York Times*. Leia o depoimento da autora na página 118. **Text 3**: Escrito por J. K. Rowling, esse livro de contos infantis é mencionado no último volume da série Harry Potter. Foi traduzido para o português com o título *Os contos de Beedle, o bardo* (Rio de Janeiro: Rocco, 2008).

2. Esta atividade deve ser feita individualmente. A próxima atividade pede aos estudantes

»

De olho na BNCC

As atividades propostas nesta seção permitem fazer um trabalho interdisciplinar abordando a habilidade **EF69LP49** (Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.) do componente curricular de Língua Portuguesa.

Text 2

The wretched face of the guard fills my mind as the ghost of his grip burns my thigh. The memory of his glare propels me. I leap into the first boat.

"Zélie, watch out!" Kana cries out, cradling her precious fruit. Our village gardener adjusts her headwrap and scowls as I hop onto a wooden barge teeming with blue moonfish.

"Sorry!"

I yell apology after apology, leaping from boat to boat like a red-nosed frogger. As soon as I land on the deck of the fishermen's sector, I'm off, relishing in the sensation of my feet pounding against the wooden planks. Though Tzain now trails behind, I keep going, I need to reach Baba first. If it's bad, Tzain'll need a warning.

Tomi Adeyemi. *Children of Blood and Bone.* New York: Henry and Holt Company, 2018. p. 33.



Kanate/Shutterstock.com/ID/BR

Henry Holt and Co/Arquivo da editora

A biography B fiction (novel) C poem D play E fairy tale

Text 3

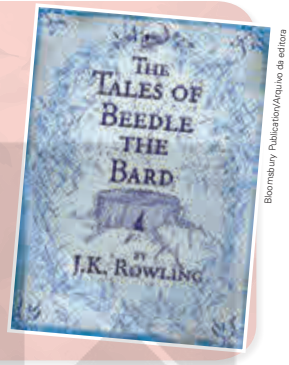
A long time ago, in a far-off land, there lived a foolish king who decided that he alone should have the power of magic.

He therefore commanded the head of his army to form a Brigade of Witch-Hunters, and issued them with a pack of ferocious black hounds. At the same time, the King caused proclamations to be read in every village and town across the land: "Wanted by the King, an Instructor in Magic."

No true witch or wizard dared volunteer for the post, for they were all in hiding from the Brigade of Witch-Hunters.

However, a cunning charlatan with no magical power saw a chance of enriching himself, and arrived at the palace, claiming to be a wizard of enormous skill.

J. K. Rowling. *The Tales of Beedle the Bard.* London: Bloomsbury Publishing Plc., 2008. p. 63-64.



Kanate/Shutterstock.com/ID/BR

Bloomsbury Publication/Arquivo da editora

A biography B fiction (novel) C poem D play E fairy tale

2. The three pieces of writing you have read are only fragments of the original texts. Read them carefully now and decide: Is it possible to understand the context of each fragment? Use your notebook to write about what you could understand from each text. **Personal answer.**

3. Work in groups. Discuss the ideas that each student had while reading the three texts. Use these prompts to talk about what you wrote in activity 2. **Personal answer.**

IN TEXT 1, THE WRITER IS SAYING THAT...

IN TEXT 2, THE SITUATION INVOLVES...

FROM TEXT 3, I UNDERSTOOD THAT...

Dictionary 23

scowl *verb* UK /skaʊl/ US /skaʊl/

Definition: to look at someone or something with a very annoyed expression.

Available at https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/scowl. Accessed on March 15, 2022.

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 23

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: scowl, scowl

American English: scowl, scowl

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Everytime I ask something to her, she scowls.

American English: Everytime I ask something to her, she scowls.

Orientações didáticas

» que trabalhem em grupos justamente para discutir as interpretações de cada um e compartilhar seus conhecimentos. O objetivo de pedir-lhes que escrevam é deixá-los mais confiantes quando tiverem de conversar com os colegas.

3. Percorra a sala de aula enquanto os estudantes discutem suas ideias, encorajando-os a usar o inglês nas interações. Valorize as ideias e interpretações de cada um, interferindo apenas se for necessário.

- As atividades de leitura propostas nesta página permitem trabalhar a habilidade **EF08LI06**, pois expõem os estudantes a textos narrativos em língua inglesa como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido nesse idioma.

Orientações didáticas

4. Antes que os estudantes iniciem a atividade, questione-os sobre uma boa estratégia para este trabalho em grupo. Pergunte se consideram melhor que todos façam os exercícios juntos ou que distribuam os três textos entre os integrantes do grupo. O que seria melhor em termos de tempo? E em termos de aprendizado? Comente que nem sempre o ano em que um texto literário é publicado coincide com o ano em que foi escrito. Pergunte aos estudantes se eles sabem por que isso acontece. Espera-se que percebam que pode haver um intervalo entre a escrita e a edição. Além disso, um texto produzido em determinada época pode ser publicado novamente inúmeras vezes. Respostas: **Text 1**: *"Stars" / Emile Brontë / poem / ? / ? / ?*; **Text 2**: Children of Blood and Bone */ Tomi Adeyemi / fiction (novel) / 2018 / New York / Henry Holt and Company*; **Text 3**: The Tales of Beedle the Bard */ J. K. Rowling / fairy tale / 2008 / London / Bloomsbury.*

5. Você pode aproveitar para explorar a oralidade. No caso, os estudantes trabalham em duplas em que um deles faz as perguntas e o outro responde. Depois de realizada essa primeira parte da atividade, eles escrevem as respostas no caderno.

6. Oriente os estudantes a escrever *I agree* ou *I disagree*. Incentive-os a respaldar suas respostas olhando criticamente para esse e outros produtos culturais. Ao lidar com o item **e**, chame a atenção deles para o fato de que produtos de sucesso na indústria criativa (livros, filmes, *games*, HQs, seriados) costumam gerar *spin-offs* (obras derivadas). O livro *The Tales of Beedle the Bard*, por exemplo, está diretamente relacionado à série Harry Potter.

4. Still in groups, use your notebooks to create a chart similar to the one below and complete it with information from the texts. Write a question mark in the items which you can't find any information about in the text. **Veja as respostas em "Orientações didáticas".**

Text	Title	Author	Genre	Year of publication	Place of publication	Name of the publisher
1						

5. Now, based on the previous activity, answer these questions in your notebook.

a. When was *Children of Blood and Bone* published? **It was published in 2018.**

b. Where was *The Tales of Beedle the Bard* published? **It was published in London.**

c. What kind of text is "Stars"? **It's a poem.**

d. Was "Stars" written by J. K. Rowling? **No, it wasn't.**

e. Did Tomi Adeyemi write a fiction for teenagers? **Yes, she did.**

f. What is Bloomsbury? **It is the name of a publishing company.**

6. Read a fragment of an article about one of the authors mentioned in this section and the five statements that follow it. Then, discuss with your classmates if you agree or disagree with those statements. **Personal answer.**

Author of *Children of Blood and Bone* says her debut novel was a response to genre fiction in which the characters were always white. [...]

But Tomi Adeyemi, the 24-year-old Nigerian-American author of *Children of Blood and Bone*, says that such success was the last thing on her mind when she sat down to write her epic tale of an oppressive world where magic has been outlawed.

"For the past 10 months I've spent a lot of time thinking, is this for real?" she says. "I had a lot of different reasons for writing the book but at its core was the desire to write for black teenage girls growing up reading books they were absent from. That was my experience as a child. *Children of Blood and Bone* is a chance to address that. To say you are seen."

Available at https://www.theguardian.com/books/2018/mar/10/tomi-adeyemi-interview-children-of-blood-and-bone-sarah-hughes. Accessed on March 15, 2022.



Manny Carabel/Getty Images

Tomi Adeyemi.

a. Writing books for teenagers is a money-making business.

b. All teenagers like stories about witches and wizards.

c. All teenagers like to identify themselves with the characters in a story.

d. All authors write what publishers want them to write to make more money.

e. Tomi Adeyemi will never include any more black characters in her books.

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

A reflexão sobre a obra literária e o filme permite explorar aspectos da competência específica **2** do componente curricular de Arte (Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.).

Words, words, words

Words related to library

1. In your notebook, do the quiz below to test your English vocabulary skills. Then, in pairs, compare your answers. **A–I; B–II; C–I; D–I; E–II; F–I; G–II; H–II.**

A	The word "library" means:	I "biblioteca".	II "livraria".
B	"He is a 'bookworm'" means:	I "Ele é uma 'traça'".	II "Ele é um 'rato de biblioteca'".
C	"Encyclopaedia" is:	I the way British people write "enciclopédia".	II the way Americans write "enciclopédia".
D	"Catalog" is:	I the way Americans write "catálogo".	II the way British people write "catálogo".
E	A "librarian" is a:	I "livreiro".	II "bibliotecário".
F	"To borrow a book" means:	I "pedir um livro emprestado".	II "emprestar um livro".
G	"To lend a book" means:	I "pedir emprestado um livro".	II "emprestar um livro".
H	"Periodical" means:	I "periodicamente".	II "publicação periódica".

2. Some of the English words in activity 1 appear in the next three texts. Find them and make a list in your notebook.

Text 1

A library is a room or a building with a collection of books, periodicals, and other materials. The first libraries were set up in ancient Egypt and Babylon.

In addition to libraries that are open to the public, many important libraries are attached to schools, colleges, and government organizations. The largest library in the world is the Library of Congress in Washington, D.C.

Most libraries work the same way and have the same rules. Users are expected to be quiet and to take good care of the books, periodicals, and other materials. The most important part of any library – apart from the books and other resources – is the librarian. He or she is there to help visitors find the books they need and to guide them through the library system and the catalog.

Scholastic Children's Encyclopedia. New York: Scholastic Inc., 2004. p. 356.

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Words, words, words

Words related to library

1. Esta atividade pode ser feita em forma de gincana. Estipule um tempo limite para que os estudantes, em grupos ou duplas, escolham as opções corretas (ou que julgarem corretas). Ao final desse tempo, diga *Stop!* e verifique quem registrou o maior número de respostas certas.

2. Explique aos estudantes que eles devem considerar a palavra mesmo que ela esteja na forma plural. Explique também que algumas palavras aparecem várias vezes. Comente que, no caso do verbete de enciclopédia (**Text 1**), a repetição se deve provavelmente ao fato de o texto ser destinado a crianças. Chame a atenção dos estudantes para o uso da língua nesse contexto. A reflexão sobre o léxico no contexto de uso do campo da literatura permite explorar a competência geral **4**.

Orientações didáticas

5. Certifique-se de que os estudantes coloquem as entradas em ordem alfabética.

6. Explique aos estudantes que eles podem usar todo tipo de dicionário. Entretanto, diga que não é didaticamente produtivo usar programas eletrônicos para traduzir um texto inteiro. Para que aprendam, é importante que executem e assimilem as várias etapas da tradução, a começar por entender não só as palavras, mas também o contexto, para poder traduzir a ideia – do contrário, o texto pode não fazer sentido. Também é importante realizar uma revisão ortográfica e gramatical no novo idioma, bem como ler novamente o texto, para verificar a fluência da redação. Após a correção dos trabalhos, comente que a tradução de um texto varia muito de pessoa para pessoa. Peça a diferentes estudantes que leiam suas versões para demonstrar essa variação na escolha de verbos, adjetivos, etc.

- O contato com as etapas de tradução, na atividade **6**, dá aos estudantes a oportunidade de refletir sobre o uso da tecnologia em seu processo de ensino-aprendizagem, incentivando a reflexão sobre como as ferramentas podem ser aliadas na dinâmica autônoma e consciente de suas práticas de letramento.

Text 2

The library of Alexandria is a legend. Not a myth, but a legend.

Library of Alexandria, famous ancient library, considered to have the greatest collection of books in the ancient world. Founded by Ptolemy I Soter, king of Egypt, in the city of Alexandria, it was expanded by his son Ptolemy II Philadelphus early in the 3rd century BC. At its peak it may have preserved 400,000 to 700,000 papyrus scrolls – the largest collection of recorded information in the ancient world.

According to legend, the library at Alexandria was burned at least three times.

Available at http://www.systemslibrarian.co.za/first-librarian.html. Accessed on March 15, 2022.

Azmie9311/Shutterstock.com/ID/BR



YANCOM/ID/BR

The rebuilding of The Library of Alexandria began in 1995. The new "Bibliotheca Alexandrina" opened to the public in 2002. This photograph was taken in 2017 and shows the entrance of the Egyptian library.

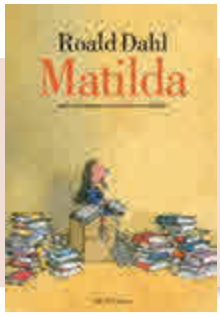
Text 3

"Did you know", Mrs. Phelps said, "that public libraries like this allow you to borrow books and take them home?"

"I didn't know that," Matilda said. "Could I do it?"

"Of course," Mrs. Phelps said. "When you have chosen the book you want, bring it to me so I can make a note of it and it's yours for two weeks. You can take more than one if you wish."

Roald Dahl. *Matilda*. New York: Puffin Books, 1996. p. 18-19.



De Fonteis/Arquivo da Editora

YANCOM/ID/BR

3. Now, read the three texts more carefully and select four words or expressions that you could not understand. Copy them into your notebook.
Personal answer.

4. Talk to your classmates. Can they help you understand the meaning of the items you selected in activity 3? Can you help them understand the meaning of the items they selected?
Personal answer.

5. In your notebook, organize a mini glossary including at least ten entries taken from the texts in this section. Look at the examples below.
Personal answer.

Word	Noun? Verb? Adjective?	Definition in Portuguese
allow	verb (v)	permitir
book	noun (n)	livro
important	adjective (adj)	importante

6. Suppose you have to post on the web a version in Portuguese of one of the three texts presented here. In your notebook, write a translation of the text you have chosen. Ask your teacher to give you feedback. **Personal answer.**

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

O trabalho proposto nesta página possibilita desenvolver em inglês, interdisciplinarmente, a habilidade **EF69LP07** [Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero, utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.] do componente curricular de Língua Portuguesa.

Grammar bits

Present perfect

1. Look at the titles of four books. What kind of books do you think they are? Match the titles to the genres and write the combinations in your notebook.
A–IV; B–II; C–I; D–V.

I humor	III thriller	V science
II biography	IV history	VI almanac



Henry Holt and Co./Arquivo da editora

A *Blue Latitudes: Boldly Going Where Captain Cook Has Gone Before*


Hodder Children's/Arquivo da editora

C *The Dog's Just Been Sick in the Honda*

B *Nineteen: a Reflection of My Teenage Experience in an Extraordinary Life: What I Have Learned, and What I Have to Share*



Jacquie Jordan Inc. Publishing/Tyqueistreet/ Arquivo da editora

D *Have you Seen This Face?: the Work of Forensic Artists*



Scholastic/Arquivo da editora

2. Find in the titles above the following verb forms: see / learn / be / go. Copy them into your notebook the way they appear in the titles and answer these questions in your notebook.
***Seen, learned, been,* and *gone*.**

a. In the titles, what verb is pairing up with these verb forms? **III**.

I be II go III have

b. Do the four titles refer to the present or to the past? Do they contain any time expressions like *yesterday*, *two years ago*, *in 2016*, etc.? **Past. No, they don't.**

Making sense

Based on your answers in activity 2, in your notebook, complete these statements about the use of the Present perfect. **I–past; II–have; III–has; IV– -ed; V–irregular; VI–don't use.**

a. We use the Present perfect to talk about actions or experiences in the I.

b. We always use two verbs: II or III (3rd person singular) and the past participle of the main verb (*been*, *gone*, *seen*, etc.).

c. If the verb is regular, such as *learn*, we add IV in the past and past participle. If the verb is V such as *be*, *go*, and *see*, the verb forms are different and there isn't a rule.

d. The Present perfect is used to talk about a general past. That is why we IV specific past time expressions.

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Grammar bits

Present perfect

1. Antes de iniciar a atividade, peça aos estudantes que cubram o boxe com as palavras e apenas observem a capa dos livros: a cor, a tipografia utilizada, as imagens, o título da obra. Incentive a interpretação dos elementos não verbais. Disponibilize um tempo para que vejam todas as capas e tirem conclusões. Então, pergunte que tipo de texto eles acham que cada livro contém, finalizando a questão. Este conteúdo privilegia a habilidade **EF08LI05**.

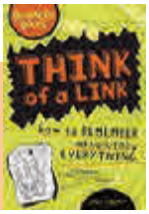
- Chame a atenção dos estudantes para o fato de que a contração *'s* em *The dog's just been...* refere-se a *has*, não a *is*.
- A reflexão sobre aspectos do gênero capa de livro permite explorar a competência específica **1** da área de Linguagens.
- A análise de capas e títulos de obras diversas para inferir o gênero do livro possibilita retomar a habilidade **EF07LI06**.

Orientações didáticas

5. Encoraje os estudantes a dizer o que entenderam do enigma. As figuras ajudam a decifrá-lo. Quem não tem contato com a cultura *cowboy*, no entanto, pode não entender a graça. Esta atividade envolve a habilidade **EF08LI20**. Explique que se usa *have been* (e não *have gone*) para falar de lugares que visitamos. Por exemplo: *I have been to many interesting places.*

3. Read this fragment of the introduction of a book called *Think of a Link*. Then, choose the best answer for you and write it in your notebook. **Personal answer.**

> Have you ever dreamed of remembering absolutely everything in the whole wide world? Every capital city, every date, every king and queen, every meaning of every word, every spelling, and even every type of chocolate bar you've ever heard of?
>
> Andy Salmon. *Think of a Link*: how to Remember Absolutely Everything. London: Scholastic Children's Books, 2011. p. 6.



Bonkers Books/Arquivo da editora

I Yes, I have.

II No, I haven't.

4. Now, answer in your notebook these questions about yourself. **Personal answer.**

a. Have you ever read any of the *Harry Potter* books?

b. Have you ever met a book writer in person?

c. Have your parents ever bought any book through the Internet?

Making sense

Write in your notebook the appropriate options to complete these statements about the use of the Present perfect.

a. To form a question, we put the auxiliary verb *have* or *has* I (**after** / **before** / **between**) the subject and the main verb.

b. We don't use expressions like *yesterday*, *last night*, *a minute ago*, etc., BUT we use the adverb *ever* II (**to ask** / **to answer**) about past experiences.

c. To form the negative, we put *not* after the auxiliary verb. We can also make a contraction. Examples: "They III (**not have** / **haven't** / **hasn't**) read this book." / "My little sister IV (**not have** / **haven't** / **hasn't**) learned how to read."

5. Read this riddle and copy into your notebook the verb in the Present perfect. Then, tell a classmate what you could understand about the context.



Question: When do we put a saddle on a horse backwards?



Illustrations: Claudio Chiyo/TD/BR; Christos Georghiou/Shutterstock.com/TD/BR

Answer: When we want to see the places where we have been.

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

O enigma explorado nesta página permite abordar a competência específica **4** do componente curricular de Arte (Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.).

6. Read this poem by George Eliot. Then, copy into your notebook the lines with cases of Present perfect.

Count That Day Lost

If you sit down at set of sun
And count the acts that you have done,
And, counting, find
One self-denying deed, one word
That eased the heart of him who heard,
One glance most kind
That fell like sunshine where it went —
Then you may count that day well spent.

But if, through all the livelong day,
You've cheered no heart, by yea or nay —
If, through it all
You've nothing done that you can trace
That brought the sunshine to one face —
No act most small
That helped some soul and nothing cost —
Then count that day as worse than lost.

Available at http://www.poemhunter.com/poem/count-that-day-lost/. Accessed on March 15, 2022.

Quick quiz – Let's talk!



Universal History Archive/Universal Images Group/Getty Images

George Eliot (1819-1880) was the pen name used by a female English writer. She adopted this pseudonym because, at that time, the job of a writer was considered a male job. In other words, only men were respected as writers. Was George Eliot's real name **Louise Evans**, **Mary Ann Evans** or **Margaret Evans**?

Dictionary 24

glance *noun* UK /glɑːns/ US /glæns/
Definition: a quick look at someone or something.

Available at https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/glance. Accessed on May 3, 2022.

7. Based on the poem, would you say your days have been well spent lately? Have you said anything to ease the heart of anybody? Have you brought the sunshine to anybody? Talk about these questions to your classmates. **Personal answer.**

Discussion point

- No passado, usar um nome masculino garantiu a uma escritora inglesa o reconhecimento de seu trabalho literário. Você acha que a situação hoje em dia é diferente? Quais escritoras você conhece? Elas têm tanto prestígio quanto os escritores?

Go to **Grammar reference** (unit 8).

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

6. Opcionalmente, peça aos estudantes que procurem e anotem no caderno outras sentenças no *Present perfect* apresentadas nas páginas da unidade. Isso pode ser solicitado como revisão mais adiante no curso ou como lição de casa.

Quick quiz - Let's talk!

- Houve um grande avanço nesse sentido, pois hoje há inúmeras escritoras brasileiras e estrangeiras de enorme e inegável prestígio.

De olho na BNCC

A reflexão sobre o papel da mulher na produção literária permite abordar a competência específica **9** do componente curricular de Arte (Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.).

Transcrição de áudio

Faixa 24

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: glance, glance

American English: glance, glance

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: The driver gave a glance back as he moved into the passing lane.

American English: The driver gave a glance back as he moved into the passing lane.

Open your ears

1. In the text below, an English teacher talks about what happened with two of his six-year-old students during a class. Read it and talk to your classmates about the following questions. **Personal answer.**

> A few years ago, I was teaching a Year 2 class in East London. We had been working on writing stories. When it came to sharing what they had written, one boy, who had recently arrived from Nigeria, was eager to read his work to the class.
>
> As he read out his protagonist's name – I had suggested that children might use the names of people in their family – another boy, who was born in Britain and identified as Congolese, interrupted him.
>
> "You can't do that! Stories have to be about white people," he said.
>
> Available at http://rapclassroom.blogspot.com/. Accessed on March 15, 2022.

a. Do you agree that "stories have to be about white people"? Why (not)?

b. Why do you think the second boy said that?

c. Have you ever read a story that you identified yourself with the main character? Which one?

2. You are going to listen to part of a TV news report on a topic related to the text above. What other topics do you think the report deals with? Read the options below and write the answer in your notebook. **Personal answer.**

a. The themes authors in general prefer to explore.

b. Inclusive characters are still insufficiently or inadequately represented in most children's books.

c. A list with some of the most popular children's book titles.

25 **3.** Listen to the recording and check if your predictions in activity 2 were correct. **Personal answer.**

25 **4.** Listen to the recording again and, in your notebook, complete the text below using the words from the box.
I–children; II–different; III–compassion; IV–feel; V–normal; VI–world.

compassion	normal	different
world	children	feel

"I think it's so important that **I** get to see themselves in the books that they read, and that they get to see into the lives of other people who are a bit **II** from them. So... it helps people grow in **III** and respect, it helps them **IV** validated and **V** and understand their place in the **VI**."

5. Think about your own experience as a reader and talk to your classmates: When you read a book, do you like to see yourself in the story? Why (not)? **Personal answer.**

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Open your ears

1. Introduza a atividade relembrando o que se discutiu na seção anterior sobre George Eliot/Mary Ann Evans no século XIX. Questione se os estudantes notam, nos dias atuais, preconceito em relação a outros grupos no meio literário. Estenda a discussão aproveitando o texto desta atividade.

2. As respostas são pessoais até que os estudantes ouçam a gravação e confirmem suas predições. Sugira que acrescentem outras ideias à lista.

3. Pergunte aos estudantes quais das opções estão de acordo com o conteúdo da gravação. A resposta dependerá, ainda, das sugestões que eles possam ter dado como resposta à atividade anterior.

4. Caso os estudantes apresentem respostas diferentes, procure elucidar a pronúncia do trecho.

De olho na BNCC

A reflexão proposta nesta página permite explorar aspectos da competência específica **6** do componente curricular de Arte (Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.). Além disso, permite abordar a competência específica **7** desse mesmo componente curricular (Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.).

Transcrição de áudio

Faixa 25

Lynsey Pollard has recently started a new business packing up books in gifts and posting them to families. The difference is: all the books are inclusive.

"I think it's so important that children get to see themselves in the books that they read, and that they get to see into the lives of other people who are a bit different from them. So... it helps people grow in compassion and respect, it helps them feel validated and normal and understand their place in the world. So I think that is probably one of the most important things you can do. And at the moment we are doing the children a huge disservice by not providing them with the right writing into books so they can see all of the people who are kind of, you know, the society."

Source: ITN/Getty Images

Speaker's corner

Doing a survey and reporting your findings

1. This questionnaire will make you think about your reading habits. Write in your notebook the most appropriate answers for you or add your own answers. **Personal answer.**

a. Where do you normally read?
b. When do you usually read?
c. How do you normally read?
d. Do you ever cheat and read the end first?
e. Do you ever read the same book more than once?
f. Do you prefer to read an e-book or a book?
g. Do you read every word or skip some parts?



Ginny Filer/Shutterstock.com/ID/BR

2. Compare your answers to a classmate's. Do you have similar reading habits? **Personal answer.**

3. You are going to send a contribution to an educational website about the favorite titles in Middle School Literature in Brazil. Do this survey with one classmate and two teachers. If your teachers don't speak English, help them. Remember to explain to the interviewees the objective of this survey.

a. What was the title of a book that you had to read for school and that you liked?
b. What kind of book was it? (Juvenile fiction? Thriller? Humor?)
c. What was interesting about it? (Plot? Characters? Theme? Author's style?)
d. Have you read it again?

4. Write in your notebook the sentences you may use to talk about your findings. **Personal answer.**

I The book most people mentioned was...
II Most people read... (juvenile fiction/thriller/humor/etc.) books.
III Most people have said that the... (plot/characters/theme/author's style) was/were really interesting.
IV Only one person has (or Two people have) read the book again.

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Speaker's corner

Doing a survey and reporting your findings

1. Esta atividade inicial deve ser feita individualmente. Ela pode ajudar os estudantes a se sentir mais seguros no momento em que forem conversar com os colegas. Entretanto, certifique-se de que não fiquem presos ao texto durante a atividade **2**. A ideia é que possam elaborar outras perguntas com base nas informações do questionário. Percorra a sala de aula, encorajando-os a usar a língua inglesa o máximo que conseguirem nessas interações.

- O uso da linguagem para partilhar sentimentos e opiniões permite desenvolver a competência específica **3** da área de Linguagens.

Orientações didáticas

Pen to paper

Writing a stanza of a poem

1. Ao realizar a correção desta atividade, mostre aos estudantes que tudo ao nosso redor pode servir de inspiração para um poema – depende apenas da maneira com que decidimos olhar para o objeto. Pergunte a eles, por exemplo, se é possível escrever um poema olhando para um portão de ferro enferrujado ou para uma folha seca no chão.

Atividade complementar

- Providencie vários poemas em inglês e em português e peça aos estudantes que os leiam não para copiar as ideias, mas para conhecer melhor o gênero textual. Optamos por propor aos estudantes que completem um poema existente, pois, caso tivessem de escrever a partir do zero, poderiam sentir-se desencorajados. De todo modo, a atividade abre espaço para o uso da criatividade. A ideia não é "formar" poetas, mas permitir aos estudantes que brinquem um pouco com a língua.

Pen to paper

Writing a stanza of a poem

Pre-writing

1. Look back at the two poems in this unit, one in the *Reading corner* section and the other in the *Grammar bits* section. Then, think: What makes people write poems? Natural talent? Happiness? Frustration? Look at these images and choose from the following options some possible situations that can inspire writers. **Personal answer.**


Picton/Shutterstock.com/ID/BR


Rawpixel.com/Shutterstock.com/ID/BR


4 PM production/Shutterstock.com/ID/BR


Creative Travel Projects/Shutterstock.com/ID/BR

I the ocean
II nature
III animals
IV flowers
V family
VI children
VII love
VIII friends

2. Read the three first stanzas of another poem written by George Eliot (Mary Ann Evans). What seems to be the biggest inspiration for the author: the greatness of the world or the absence of her sister? **Personal answer.**

The world is great

The world is great!
The birds fly from me;
The stars are golden fruit
Upon a tree
All out of reach
My little sister went and I am lonely.

The world is great!
I tried to mount the hill
Above the pines
Where the light lies so still,
But it rose higher.
Little Lisa went and I am lonely.

The world is great!
The wind comes rushing by.
I wonder where it comes from.
Sea-birds cry
And hurt my heart.
My little sister went and I am lonely.


YANCOM/ID/BR

Available at http://www.poemhunter.com/poem/the-world-is-great/. Accessed on March 15, 2022.

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

A atividade de produção do poema permite abordar a habilidade **EF69LP07** [Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.] do componente curricular de Língua Portuguesa.

Follow these steps to write the last stanza of the poem on page 126

1. Observe the poem again and answer these questions in your notebook.

a. Are there rhyming words? **Yes, there are.**

b. How many verses are there in each stanza? **Six.**

c. Are the verses very long or short? **Short.**

d. Are there verses that repeat in the poem? **Yes, there are.**

2. You are going to write the last stanza of the poem "The world is great". Consider the following items: **Personal answer.**

a. In general, it is not a rule to include rhyming words, but in the case of this poem, it is very important to do it. Read the poem out loud to confirm.

b. In general, it is not a rule to repeat a verse in the beginning of each stanza, but in this case it is also very important.

3. Pay attention to the type of language used in the poem. Write in your notebook what you can observe.

I Only the Simple present is used.

II The Simple past and the Simple present are used. **X**

III Adjectives are used in all the stanzas. **X**

IV The interrogative form is used.

V The rhyming words are always in lines 2 and 4 of each stanza. **X**

4. In your notebook, write a first draft of the stanza. Think about a possible scenario for the poem. **Personal answer.**

5. Exchange your first draft with some classmates. Ask them to comment on what you wrote and to give suggestions. Write another version considering your classmates' ideas. Give it to your teacher for feedback. **Personal answer.**

6. Write one more version of the text, now considering your teacher's comments and the evaluation below. Use your notebook. **Personal answer.**

Evaluate yourself **Personal answer.**

1. Releia sua estrofe e responda no caderno:

a. O tamanho da estrofe que produzi está compatível com o tamanho das demais estrofes?

b. Iniciei o primeiro verso da mesma maneira que a autora?

c. Mencionei a *little sister* no último verso?

d. Usei as rimas adequadamente, conforme ocorre nas demais estrofes?

2. Decida se é preciso reescrever sua estrofe e faça as correções necessárias.

3. Organize com os colegas um livro de poesias com as diferentes versões do poema "The world is great". O título do livro pode ser *One poem... different endings*.

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

- As atividades previstas nesta seção permitem trabalhar as habilidades **EF08LI09**, **EF08LI10** e **EF08LI11**, pois estimulam os estudantes a produzir textos e reconstruí-los a partir de avaliações recebidas de colegas e professores e também de autoavaliações.

1. Ao lidar com o item **b**, comente que há alguns poemas de formas fixas (sonetos, trovas, haicais, entre outros), mas em geral não há regra quanto a isso. Com relação às rimas, diga que elas são comuns nos poemas, mas não obrigatórias.

3. Há várias coisas que você pode fazer para aguçar a criatividade dos estudantes. Exemplos: afixar diferentes imagens na lousa para que eles observem e busquem inspiração; apagar algumas luzes por algum momento e pedir a eles que fechem os olhos até surgir alguma ideia; colocar uma música instrumental de fundo; caminhar com os estudantes silenciosamente pelo jardim ou pátio da escola.

Evaluate yourself

- Após a leitura de todas as versões, escreva na lousa os versos finais do poema original de George Eliot e faça os comentários que julgar oportunos: *The world is great! / The people laugh and talk, / And make loud holiday. / How fast they walk! / I'm lame, they push me. / Little Lisa went and I am lonely.* Valorize a produção dos estudantes, pergunte se gostaram da experiência e sugira que escrevam poemas completos para ler nas próximas aulas.

Focus on culture

Spoken literature

How Shakespeare influences the way we speak now

During his 52 years on earth, William Shakespeare enriched the English language in ways so profound it's almost impossible to fully gauge his impact. Without him, our vocabulary would be just too different. He gave us uniquely vivid ways in which to express hope and despair, sorrow and rage, love and lust. Even if you've never read one of his sonnets or seen a play – even if you've never so much as watched a movie adaptation – you're likely to have quoted him unwittingly. […]

If you've ever been 'in a pickle', waited 'with bated breath', or gone on 'a wild goose chase', you've been quoting from *The Tempest*, *The Merchant of Venice* and *Romeo and Juliet* respectively.

Next time you refer to jealousy as "the green-eyed monster," know that you're quoting Othello's arch villain, Iago. Allow yourself to "gossip" (*A Midsummer Night's Dream*), and you're quoting him. […]



Galeria Nacional de Retratos, Londres. Fotografia: ID/BR

His impact endures not only in the way we express ourselves, but how we experience and process the world around us. […]

If the mark of a great writer is that they're still read, then perhaps the mark of a genius is that they're still spoken, too.

Available at https://www.bbc.com/culture/story/20140527-say-what-shakespeares-words. Accessed on March 15, 2022.

1. Read the text with attention and, then, talk to your classmates about these questions.
Personal answer.

a. How many Shakespeare's plays can you name?

b. Have you ever seen a movie, a play, or a soap opera based on a Shakespeare's play? Which was it?

c. What other English writers do you know?

d. What was the last book you read? Why did you choose that book? How did you like it?

2. Do a research about authors that influence their countries and culture. Choose one author and create a poster about his/her life and work. Then, show it to your classmates. Personal answer.

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Focus on culture

Spoken literature

- Oriente os estudantes a ler o texto individualmente e no próprio ritmo. Discorra sobre a relevância de Shakespeare hoje, séculos depois de ter escrito suas obras (ele nasceu em 1564 e morreu em 1616). Poeta, dramaturgo e ator, Shakespeare é considerado o maior escritor do idioma inglês e o mais influente nome da dramaturgia no mundo. Para saber mais, consulte: https://www.williamshakespeare.net/biography.jsp (acesso em: 15 mar. 2022.).

1. Estimule os estudantes a conversar sobre as questões em inglês, exercitando a habilidade **EF08LI01**.

2. Peça que façam a pesquisa em ambientes virtuais, propiciando, assim, a prática da habilidade **EF08LI07**.

Atividade complementar

- Peça aos estudantes que façam uma pesquisa sobre o significado das expressões mencionadas no texto e criem frases com exemplos de uso dessas expressões. *In a pickle*: em apuros; *waited "with bated breath"*: aguardado ansiosamente; *a wild goose chase*: perda de tempo; *the green-eyed monster*: ciúme; *gossip*: rumor, fofoca. Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto é uma prática de leitura vinculada à habilidade **EF08LI05**.

De olho na BNCC

A reflexão proposta por esta seção permite abordar, interdisciplinarmente, a habilidade **EF89LP32** [Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, *trailer* honesto, vídeos-minuto, *vidding*, dentre outros.] do componente curricular de Língua Portuguesa.

Self-assessment

Reflect about your own learning

assessment learning reflect autonomy English responsibility feedback



Freepik/ID/BR

I do it with confidence. | I do it well. | I can get better.

1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.

a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?

b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?

c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?

2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- Ler mais.
- Fazer mais atividades.
- Solucionar dúvidas com o professor.
- Trocar ideias com os colegas.
- Ouvir músicas em inglês.
- Assistir a filmes em inglês com legendas.



Cookie Studio/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Self-assessment

Reflect about your own learning

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado e relaciona-se a aspectos da competência geral **8**.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam, individualmente, sobre o que estudaram e como estudaram. Leia com eles o conteúdo da página, esclarecendo eventuais dúvidas. Diga para escreverem suas respostas em uma folha à parte, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado. Deixe-os à vontade para fazer outras sugestões.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento do *feedback* para fazer uma revisão do tema em que a turma apresentou mais dificuldade (uso dos gêneros textuais poema, ficção, conto de fadas e sinopses, emprego do *Present perfect* ou assimilação do vocabulário sobre biblioteca). Na devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

Orientações didáticas

Grammar reference

- Nesta seção são reunidas explicações mais detalhadas sobre regras gramaticais (e suas exceções) abordadas ao longo do volume. Ademais, o estudante pode consultar este conteúdo a qualquer tempo, mesmo que não esteja lidando com a unidade na qual o fenômeno gramatical em questão é trabalhado.

Grammar reference

Unit 1

Passive voice (Simple past)

It is formed by the verb *to be* in the Simple past + the past participle of the main verb.

*The word "television" **was used** for the first time in 1900.*
*A machine called Pantelegraph **was invented** in 1862.*
*Cable television systems **were introduced** in Pennsylvania and Oregon.*

If you know who or what did the action and if you think it is relevant to mention this information, you place the agent at the end of the sentence, preceded by the word **by**.

*The first moving silhouette images **were created** by John Baird.*
*The first color TV program **was broadcast** by CBS.*
*Black and white broadcasting experiments **were conducted** by RCA.*

Comparative adjectives

We use the comparative to compare two things or people.

If the adjective is short (one or two syllables), we add **–er** to the end of it.
Pay attention to spelling.

old	old**er** (than)
nice	nic**er** (than)
big	big**ger** (than)
hard	hard**er** (than)
cheap	cheap**er** (than)

If the adjective is short (one or two syllables), but finishes in **–y**, we change the end to **–ier**.
Pay attention to spelling.

happy	happ**ier** (than)
angry	angr**ier** (than)
hungry	hungr**ier** (than)
busy	bus**ier** (than)
dirty	dirt**ier** (than)

If the adjective is long (three or more syllables), we use the word **more** before it.

interesting	**more** interesting (than)
beautiful	**more** beautiful (than)
important	**more** important (than)
comfortable	**more** comfortable (than)
exciting	**more** exciting (than)

Não escreva no livro.

Remember these important exceptions:

good	**better** (than)
bad	**worse** (than)
far	**further** (than)

Unit 2

Relative pronouns

	Used for...	Example
who	people	A chef is someone **who** cooks in a restaurant. Cleaner is someone **who** cleans somewhere.
which	things	A knife is an object **which** cuts things. A sponge is an object **which** washes things.
that	people/things	A chef is someone **that** cooks in a restaurant. Cleaner is someone **that** cleans somewhere. A knife is an object **that** cuts things. A sponge is an object **that** washes things.
whose	possessions	**Whose** pencil is this? **Whose** history is this?

Superlative adjectives

We use the superlative to compare one thing or person to two or more other things or people.

If the adjective is short (one or two syllables), we add **–est** to the end of it. We always use the word **the** before the superlative adjective. Pay attention to spelling.

old	the old**est**
nice	the nic**est**
big	the bigg**est**
hard	the hard**est**
cheap	the cheap**est**

If the adjective is short (one or two syllables), but finishes in **–y**, we change the end to **–iest**. We also always use the word **the** before it. Pay attention to spelling.

happy	the happ**iest**
angry	the angr**iest**
hungry	the hungr**iest**
busy	the bus**iest**
dirty	the dirt**iest**

Não escreva no livro.

If the adjective is long (three or more syllables), we use **the most** before it.

interesting	**the most** interesting
beautiful	**the most** beautiful
important	**the most** important
comfortable	**the most** comfortable
exciting	**the most** exciting

Remember these important exceptions:

good	**the best**
bad	**the worst**
far	**the further**

Unit 3

Modal verbs

Modal verb	To express...	Example
can	ability	I **can** read in Spanish. She **can** play the bass.
have to must	obligation	You **have to** follow rules at school. He **has to** follow rules at the game. We **must** get permission from our parents.
can may might could	possibility	You **can** count on me. You **may** find a way to help poor people. He **might** find something he likes to do. You **could** meet new people working as a volunteer.
should	advice	You **should** be more active. You **shouldn't** watch so much TV.

Unit 4

Countable and uncountable nouns

Countable nouns are those that we use to refer to something that **can be counted**. Those nouns can be used in **singular** and **plural** forms.

	Countable nouns
Examples	egg/eggs, carrot/carrots, apple/apples, date/dates
Expressions	(not) many, few, a few, some, any

Uncountable nouns are those that we use to refer to something that **can't be counted**. Those nouns can be used only in **singular** form.

	Uncountable nouns
Examples	water, vegetable oil, flour, sugar
Expressions	(not) much, little, a little, some, any

Não escreva no livro.

Attention

- We use **how many** when we have to ask about **countable** things.
  How many apples would we need?
  How many eggs do you use for this recipe?
- We use **how much** when we have to ask about **uncountable** things.
  How much sugar did you buy?
  How much water do we use for this recipe?

Any/some

In general, we use **any** in **negative** and **interrogative** sentences.
*I don't need **any** water.*
*Do you want **any** carrots?*
*Do I need to buy **any** oranges for this recipe?*
However, we can use ***some*** for ***interrogative*** sentences too, but only when we expect the answer will be positive.
*Do you need **some** help? **Yes**, please!*
*Do you want **some** cake, Melissa? **Yes**, I want **some** cake, please!*
We use ***some*** also for affirmative sentences.
*Do you want **any** carrots? Yes, I want **some** carrots to do a cake.*
*Do I need to buy **any** oranges for this recipe? Yes, you need **some** oranges to do the juice.*

Unit 5

There is / There are / There was / There were

We use **There is** / **There are** to talk about existence in the present.

Affirmative	Negative	Interrogative
There is a computer in the classroom.	**There isn't (is not)** a computer in the classroom.	**Is there** a computer in the classroom?
There are five computers in the lab.	**There aren't (are not)** five computers in the lab.	**Are there** five computers in the lab?

We use **There was** / **There were** to talk about existence in the past.

Affirmative	Negative	Interrogative
There was a television in this room.	**There wasn't (was not)** a television in this room.	**Was there** a television in this room?
There were two televisions in this room.	**There weren't (were not)** two televisions in this room.	**Were there** two televisions in this room?

Short answers (Present)			
Singular		Plural	
Yes,	there is.	Yes,	there are.
No,	there isn't.	No,	there aren't.

Short answers (Past)			
Singular		Plural	
Yes,	there was.	Yes,	there were.
No,	there wasn't.	No,	there weren't.

Não escreva no livro.

Used to

We use **used to** to talk about habits that we don't have anymore.

Affirmative	Negative	Interrogative
My grandfather **used to** listen to football games on the radio.	My grandfather **didn't use to** listen to football games on the radio.	**Did** my grandfather **use to** listen to football games on the radio?

Unit 6

Question words

To ask about...	
what	... things **What** is the biggest country in the world?
who	... people **Who** is the most famous soccer player in the world?
where	... places **Where** can I find a cybercafe in this neighborhood?
when	... time **When** was the last time you went to the beach?
how	... manner **How** do Brazilians usually celebrate Christmas?
why	... reasons **Why** are you so happy today?

Unit 7

Future with *will*

We use **will** to talk about something we decided to do at the time of speaking and to express expectations and opinions about the future.

Form: subject (I/You/He/She/It/We/You/They) + *will* + main verb + complement

Affirmative	Negative	Interrogative
I **will** / **'ll** see her again by the end of the year.	I **will not** / **won't** see her again by the end of the year.	**Will** I see her again by the end of the year?
You **will** / **'ll** meet him in front of the market in half an hour.	You **will not** / **won't** meet him in front of the market in half an hour.	**Will** you meet him in front of the market in half an hour?
He **will** / **'ll** teach Peter how to use the computer.	He **will not** / **won't** teach Peter how to use the computer.	**Will** he teach Peter how to use the computer?
She **will** / **'ll** tell Jonas what happened.	She **will not** / **won't** tell Jonas what happened.	**Will** she tell Jonas what happened?
We **will** / **'ll** pass the exam easily.	We **will not** / **won't** pass the exam easily.	**Will** we pass the exam easily?
They **will** / **'ll** be in England by next January.	They **will not** / **won't** be in England by next January.	**Will** they be in England by next January?

Não escreva no livro.

Short answers					
Affirmative			Negative		
Yes,	I	will.	No,	I	won't.
	you			you	
	he/she/it			he/she/it	
	we/you/they			we/you/they	

Future with *going to*

We use **going to** to talk about decisions and plans.

Form: subject (I/You/He/She/It/We/You/They) + present of *to be* (am/is/are) + *going to* + main verb + + complement

Affirmative	Negative	Interrogative
I **am going to study** more.	I **'m (not) going to study** more.	**Am I going to study** more?
You **are going to play** tennis.	You **aren't (are not) going to play** tennis.	**Are** you **going to play** tennis?
He **is going to eat** healthy food.	He **isn't (is not) going to eat** healthy food.	**Is** he **going to eat** healthy food?
She **is going to read** a book.	She **isn't (is not) going to read** a book.	**Is** she **going to read** a book?
We **are going to watch** a movie.	We **aren't (are not) going to watch** a movie.	**Are** we **going to watch** a movie?
You **are going to buy** a shirt.	You **aren't (are not) going to buy** a shirt.	**Are** you **going to buy** a shirt?
They **are going to travel**.	They **aren't (are not) going to travel**.	**Are** they **going to travel**?

Attention

- We use (**be**) **going to** when we have already decided to do something.
  We're going to movies on Saturday.
- We use **will** when we decide to do something at the time of speaking.
  I didn't know she was not feeling well. I'll go and visit her.
- Imagine this situation: you got involved in an accident which caused serious damage to your bicycle. A friends asks what you are planning to do about the bicycle. If you don't know what to do yet, but you're thinking about selling it, you can say:
  I don't know yet. I think I'll sell it.
  But, if you have decided what to do, you can say:
  It's too expensive to repair my bike. I'm going to sell it.

Não escreva no livro.

Unit 8

Present perfect

Affirmative (*long and short form*)	Negative (*long and short form*)	Interrogative
I **have read** this book. I**'ve read** this book.	I **have not read** this book. I **haven't read** this book.	**Have** you **read** this book?
You **have told** me the story. You**'ve told** me the story.	You **have not told** me the story. You **haven't told** me the story.	**Have** you **told** me the story?
He **has bought** this CD through the Internet. He**'s bought** this CD through the Internet.	He **has not bought** this CD through the Internet. He **hasn't bought** this CD through the Internet.	**Has** he **bought** this CD through the Internet?
She **has met** that famous writer. She**'s met** that famous writer.	She **has not met** that famous writer. She**'s not met** that famous writer.	**Has** she **met** that famous writer?
It **has arrived**. It**'s arrived**.	It **has not arrived**. It **hasn't arrived**.	**Has** it **arrived**?
We **have been** there. We**'ve been** there.	We **have not been** there. We **haven't been** there.	**Have** we **been** there?
You **have learned** English. You**'ve learned** English.	You **have not learned** English. You **haven't learned** English.	**Have** you **learned** English?
They **have borrowed** the books. They**'ve borrowed** the books.	They **have not borrowed** the books. They **haven't borrowed** the books.	**Have** they **borrowed** the books?

Short answers					
Affirmative			Negative		
Yes,	I	have.	No,	I	haven't.
	you			you	
	he/she/it	has.		he/she/it	hasn't.
	we/you/they	have.		we/you/they	haven't.

Attention

- We use the Present perfect to talk about actions or experiences in the past, but if we want to specify when something happened, we use the Simple past and an appropriate time expression.
  I've read this book. (Present perfect) / *I read it last year.* (Simple past)
- We form the Present perfect with **have** or **has** and the past participle of the main verb. The past participle of regular verbs ends in **–ed**, just like the Simple past. Irregular verbs have different forms.
- We use **have been** (and not *have gone*) to talk about places we have visited.
  Have you ever **been** to Argentina? No, I **haven't been** there.

Não escreva no livro.

Transcrições de áudio

UNIT 1 ENTERTAINMENT

Faixa 1

Página 12

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: broadcasting, broadcasting

American English: broadcasting, broadcasting

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Black and white broadcasting experiments were conducted by RCA.

American English: Black and white broadcasting experiments were conducted by RCA.

Faixa 2

Página 18

It was one of the best scripts I've read in a long time.

[That I] actually as I was reading, I was laughing, and I was crying, and I was stopping to think. Thinking about questioning things I have done and I'm doing as a father, just as a person in society.

And there's so much, so much to discuss and one of the things that really works in the movie is... it comes out its earnestness, that the sense of humor the film has of not taking itself too seriously, you know. In the beginning it seems it really is going to and then you realize, oh no, it's
an all different thing.

Fonte: Getty Images Entertainment Video/Getty Images

Faixa 3

Página 20

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: eccentric, eccentric

American English: eccentric, eccentric

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: She was an elderly eccentric who lived with 25 cats.

American English: She was an elderly eccentric who lived with 25 cats.

UNIT 2 FAMOUS PEOPLE

Faixa 4

Página 27

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: spawn, spawn

American English: spawn, spawn

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: The vague wording of the law has spawned numerous interpretations.

American English: The vague wording of the law has spawned numerous interpretations.

Faixa 5

Página 33

What do you wanna be when you're older?

When you're big and a little bit bolder

What do you want to be?

Maybe you wanna be a firefighter,

Maybe you wanna be a writer,

Just believe in yourself, oh yeah yeah!

Maybe you wanna be a dentist or a doctor

Maybe you wanna be a chemist or a punk rocker

Maybe you wanna be a diplomat or teacher



Claudio Chiyo/ID/BR

Não escreva no livro.

Maybe you wanna be a police man or public speaker, yeah!
What do you wanna be when you're older?
When you're wise and a little bit bolder
What do you want to be?
Maybe you wanna be a nurse,
Maybe you wanna drive a hearse
Just believe in yourself, oh yeah yeah!
Maybe you wanna be an engineer or pilot
Maybe you wanna be an actor, just go on and try it!
Maybe you wanna be a waiter or a banker
Maybe you wanna be a soccer player or news anchor.
Maybe you wanna build some really cool robots
Maybe you wanna be in space just like the astronauts
Maybe you wanna play computer games all day,
Just don't forget to get some exercise and watch your weight.
Maybe you wanna be a lawyer or a judge
Maybe you wanna make some goodies like this chocolate fudge!
What do you wanna be when you're older?
When you're big and a little bit bolder
What do you want to be?

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=MdvTIQzsaYI. Acesso em: 15 mar. 2022.

Faixa 6

Página 33

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: firefighter, firefighter



Claudio Chiyo/DIBR

American English: firefighter, firefighter

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: A firefighter is a person whose job is to stop fires from burning.

American English: A firefighter is a person whose job is to stop fires from burning.

UNIT 3 PEOPLE WHO MAKE A DIFFERENCE

Faixa 7

Página 42

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: volunteer, volunteer

American English: volunteer, volunteer

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: My brother worked as a volunteer doctor in war zones for two years.

American English: My brother worked as a volunteer doctor in war zones for two years.

Faixa 8

Página 46

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: stir, stir

American English: stir, stir

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: The alarm clock went off, but she didn't stir.

American English: The alarm clock went off, but she didn't stir.

Faixa 9

Página 47

You've got a friend in me
You've got a friend in me
When the road looks rough ahead
And you're miles and miles
From your nice warm bed

Não escreva no livro.

You just remember what your old pal said
Boy, you've got a friend in me
Yeah, you've got a friend in me

You've got a friend in me
You've got a friend in me
You've got troubles, I've got 'em too
There isn't anything I wouldn't do for you
We stick together and we see it through
Cause you've got a friend in me
You've got a friend in me

Some other folks might be
A little bit smarter than I am
Bigger and stronger too
Maybe
But none of them will ever love you
The way I do
It's me and you, boy

And as the years go by
Our friendship will never die
You're gonna see it's our destiny
You've got a friend in me
You've got a friend in me
You've got a friend in me

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=DNZUKm0ApEM. Acesso em: 5 maio 2022.

UNIT 4 HEALTH

Faixa 10

Página 55

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: suitable, suitable

American English: suitable, suitable

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Each room has books, toys, and games that are suitable to that particular age group.

American English: Each room has books, toys, and games that are suitable to that particular age group.

Faixa 11

Página 60

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: caster sugar, caster sugar

American English: caster sugar, caster sugar

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: My dad uses caster sugar to cook pancakes.

American English: My dad uses caster sugar to cook pancakes.

Faixa 12

Página 62

Reporter: At the cutting edge of the fight against fat, in the playground of this Junior School in Helsinki, the temperature is subzero, but no one's allowed to sit around inside. In Finland, too, children would instinctively choose what's bad for them. The solution here seems to be to tell them what they've got to have, whether it'll be the food on their plate or how much exercise they must take. School lunches are free and compulsory for all the ten-year-old in this class. Snacks like crisps and chocolate are banned. The same menu for everyone, today pork curry, rice and salad. If you can choose between salad and chips? Chips or hamburgers? Which would you like?



Claudio Chiyo/ID/BR

Não escreva no livro.

Children: Salad.

Reporter: You like salad best.

Children: Yeah.

Reporter: There's skimmed to drink, and if you're still hungry, crisp bread and low-fat spread. It's all eaten at their desks. The teacher's reeducating their palates, removing high fat food from the equation.

Teacher: I think children know that that is not an option. We never talk about hamburgers, or this sort of things, or pizza, or something like that... rubbish food or whatever you call it in England.

Fonte: Getty Images/ITN

UNIT 5 TECHNOLOGY

Faixa 13

Página 72

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: self-explanatory, self-explanatory

American English: self-explanatory, self-explanatory

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: The pictures are self-explanatory.

American English: The pictures are self-explanatory.



Claudio Chiyo/ID/BR

Faixa 14

Página 73

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: gizmo, gizmo

American English: gizmo, gizmo

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: The store is full of gizmos like pagers and cellular telephones.

American English: The store is full of gizmos like pagers and cellular telephones.

Faixa 15

Página 77

Narrator: How to make a friend in four simple steps. [...]

Step one. Make a list of the things you like to do. Activities, hobbies, interests, write 'em all down and then... Samantha,
I didn't know you like to paint.

Samantha: Yeah, acrylics mostly. [...]

Narrator: Pick out the activities that can be done in group settings.

Step two, do those things. Doing stuff you're into is a surefire way to meet people you already have things in common with. [...]

Step three. Make small talk. I know it sucks, but it's a necessary evil. You might not hit it off with everyone you talk to. But trying is the only way to find someone you do connect with. And now as you're getting to know them, you're probably going to ask the usual...

Samantha: So what do you do? Where are you from?

Narrator: But I recommend something like...

Samantha: So what's been the best part of your week?

Narrator: This can spark more interesting conversation and elevate the small talk to regular size. Just remember to play it by ear. You don't wanna move too fast.

Samantha: I like you. Let's be friends.

Narrator: But don't play it too cool either.

Samantha's friend: We should hang out sometime.

Samantha: Yeah, maybe when my schedule clears up.

Não escreva no livro.

Narrator: Basically, just be yourself. You've been subconsciously collecting good friend data your whole life. So if something feels right, give it a shot. Which brings us to step four.

Be a great friend. Making new friends can be intimidating. But what's on the other side is worth the effort. Just remember that friendships aren't found, they're formed. So be patient, present, and the kind of friend you want to have. So do nice things every once in a while. Like giving them your last piece of gum. Unless of course, you need it more.

It may seem weird, but it's these little moments that define true friendship.

When you can look at each other and say, you have some stuff on your face. And not feel awkward. That's when you know it runs deep.

So good job, Samantha. You did it. I hope this helps. [...]

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=nBWbALQlqIk. Acesso em: 10 mar. 2022.

UNIT 6 SPECIAL DAYS

Faixa 16

Página 83

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: costume, costume

American English: costume, costume

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: To celebrate this, people normally wear colorful costumes and dance a lot in the streets.

American English: To celebrate this, people normally wear colorful costumes and dance a lot in the streets.

Faixa 17

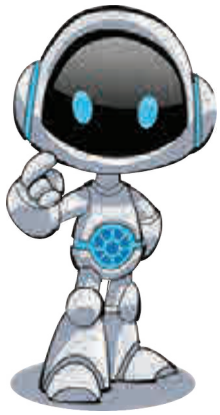
Página 85

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: rocking chair, rocking chair

American English: rocking chair, rocking chair

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.



Claudio Chiyo/ID/BR

British English: She finds him reading a book in a rocking chair, his back toward her.

American English: She finds him reading a book in a rocking chair, his back toward her.

Faixa 18

Página 90

No New Year's Day to celebrate
No chocolate covered candy hearts to give away
No first of spring
No song to sing
In fact here's just another ordinary day
No April rain
No flowers bloom
No wedding Saturday within the month of June
But what it is, is something true
Made up of these three words that I must say to you
I just called to say I love you
I just called to say how much I care
I just called to say I love you
And I mean it from the bottom of my heart
No summer's high
No warm July
No harvest moon to light one tender August night
No autumn breeze
No falling leaves

Não escreva no livro.

Not even time for birds to fly to southern skies
No Libra sun
No Halloween
No giving thanks to all the Christmas joy you bring
But what it is, though old so new
To fill your heart like no three words could ever do
I just called to say I love you
I just called to say how much I care, I do
I just called to say I love you
And I mean it from the bottom of my heart
I just called to say I love you
I just called to say how much I care, I do
I just called to say I love you
And I mean it from the bottom of my heart, of my heart, of my heart

Disponível em: https://www.letras.mus.br/stevie-wonder/43172/. Acesso em: 15 mar. 2022.

UNIT 7 CHANGES

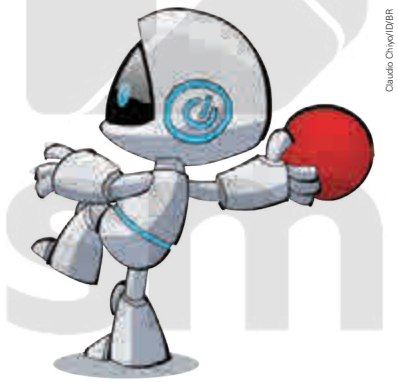
Faixa 19

Página 99

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: scarf, scarf

American English: scarf, scarf



Claudio Chiyo/ID/BR

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: It was cold outside, so Katie put on a scarf.

American English: It was cold outside, so Katie put on a scarf.

Faixa 20

Página 103

Boy: Dad, can I go outside to play?

Dad: Well, did you get your Saturday's work done?

Boy: Oh, Dad, do I have to?

Dad: Well, you know the rules. No play until the work is done.

Boy: So, what is my work?

Dad: Well, first you have to clean the bathroom, including the toilet. And don't forget to scrub the bathtub.

Boy: No, I want to do the family room.

Dad: Well, OK, but you have to vacuum the family room and the hall, and be sure to dust everything. Oh, and don't forget to wipe the walls and clean the baseboard.

Boy: OK.

Dad: And after that...

Boy: Oh, no!

Dad: Next, sweep and mop the kitchen floor and be sure to polish the table in the living room.

Boy: OK, OK!

Dad: And make your bed and pick up all your toys and put them away. And...

Boy: More?

Dad: Yeah. And then, how about going out for lunch and getting a big milk shake? But, yeah, you probably don't want to do that.

Boy: No, no. I want to.

Dad: OK. While you're doing your work, I'll be out in the yard raking leaves and pulling weeds.

Disponível em: https://www.esl-lab.com/easy/household-chores/. Acesso em: 10 mar. 2022.

Não escreva no livro.

Faixa 21

Página 104

Fall is here, hear the yell
Back to school, ring the bell
Brand new shoes, walking blues
Climb the fence, books and pens
I can tell that we are gonna be friends
I can tell that we are gonna be friends

Walk with me, Suzy Lee
Through the park and by the tree
We will rest upon the ground
And look at all the bugs we found
Safely walk to school without a sound
Safely walk to school without a sound

Here we are, no one else
We walked to school all by ourselves
There's dirt on our uniforms
From chasing all the ants and worms
We clean up and now it's time to learn
We clean up and now it's time to learn

Numbers, letters, learn to spell
Nouns, and books, and show and tell
Playtime we will throw the ball
Back to class, through the hall
Teacher marks our height against the wall
Teacher marks our height against the wall

We don't notice any time pass
We don't notice anything
We sit side by side in every class
Teacher thinks that I sound funny
But she likes the way you sing

Tonight I'll dream while I'm in bed
When silly thoughts go through my head
About the bugs and alphabet
And when I wake tomorrow I'll bet
That you and I will walk together again
I can tell that we are gonna be friends
Yes I can tell that we are gonna be friends.

Disponível em: https://genius.com/The-white-stripes-were-going-to-be-friends-lyrics. Acesso em: 10 mar. 2022.

Faixa 22

Página 107

When you go to High School it can be very overwhelming because there are a lot of students, the school can be a lot bigger than your Middle School and it can be hard to be yourself.

It does, however, make it easier to make friends, believe it or not. Once you make friends you can actually be yourself.

Once you do make friends, however, I do suggest that you'd be careful what you tell your friends. How do you think people find out your business? It's because your friends tell other people.

And it's not that your friends are intentionally trying to do this, it's just gossiping is the big thing in school. So try to be selective of who you tell your business and remember who you tell because if you hear a rumor or that someone else knows then you just know you can't trust that friend.

And you don't want to be that friend that tells other people your friends' business either.

Please try to remember that not everyone you meet is your friend just because they're nice to you.

Just because someone's nice to you or helps you out in some way it doesn't make them your friends. You have to get to know them. I personally do not like when people call me their friend after I just hung out



Claudio Chiyo/DFBR

Não escreva no livro.

with them one time. How do they know that I even like to hang out with them? And same for me, what if they didn't even like hanging out with me? So, try not to call people your friends unless you've actually shared moments and are hanging out for a while and you feel like you can trust them.

Another thing you should know is that it is possible for your friend to become your enemy and vice versa. You can hate someone one day and then the next day you guys are best friends.

Another thing that I want to mention is do not be that person who make someone stop being friends with someone else just because you don't like that. It happens a lot. Please do not be this person.

Don't make someone stop being someone else's friend just because you don't like that person. You know, it's hard –
I get it – but just try not to be that person because it sucks when you're on the other end.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=lqz-GP8KEqQ. Acesso em: 10 mar. 2022.

UNIT 8 LITERATURE FOR LIFE

Faixa 23

Página 117

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: scowl, scowl

American English: scowl, scowl

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Everytime I ask something to her, she scowls.

American English: Everytime I ask something to her, she scowls.

Faixa 24

Página 123

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: glance, glance

American English: glance, glance

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: The driver gave a glance back as he moved into the passing lane.

American English: The driver gave a glance back as he moved into the passing lane.

Faixa 25

Página 124

Lynsey Pollard has recently started a new business packing up books in gifts and posting them to families. The difference is: all the books are inclusive.

"I think it's so important that children get to see themselves in the books that they read, and that they get to see into the lives of other people who are a bit different from them. So... it helps people grow in compassion and respect, it helps them feel validated and normal and understand their place in the world. So I think that is probably one of the most important things you can do. And at the moment we are doing the children a huge disservice by not providing them with the right writing into books so they can see all of the people who are kind of, you know, the society."

Fonte: ITN/Getty Images



Claudio Chiyo/ID/BR

Não escreva no livro.

Glossary

Word list

noun (n) substantivo
adjective (adj) adjetivo
verb (v) verbo
(phr v) phrasal verb
adverb (adv) advérbio
preposition (prep) preposição
interjection (interj) interjeição

A

accent (n) sotaque
achievement (n) realização
action (n) ação

Shahphoto/Shutterstock.com/ID/BR



The students from community promote **actions** for the good of the neighborhood.

actor (n) ator
actress (n) atriz
adolescence (n) adolescência
adventure (n) aventura
afraid (adj) amedrontado(a)
airplane (n) avião
amazing (adj) maravilhoso(a), surpreendente
ankle (n) tornozelo
arm (n) braço
arrive (v) chegar
athlete (n) atleta
autumn (n) outono

B

back (n) costas
backache (n) dor nas costas
bad (adj) mau, má
badly-trained (adj) mal treinado(a)
balanced (adj) balanceado(a), equilibrado(a)
bathroom (n) banheiro
beach (n) praia
bean (n) feijão
beautiful (adj) bonito(a)
bedroom (n) dormitório
bicycle (n) bicicleta
big (adj) grande
bike (n) bicicleta
birth (n) nascimento
birthday (n) aniversário
boat (n) barco
boot up (phr v) inicializar (o computador)

JaysonPhotography/Shutterstock.com/ID/BR



If your computer shows a blue screen, it's to **boot** it **up**.

brain (n) cérebro
bread (n) pão
brush (v) escovar
bus (n) ônibus
bus driver (n) motorista de ônibus

C

camera (n) câmera
camera operator (n) operador(a) de câmera
car (n) carro
carb (n) carboidrato
carbohydrate (n) carboidrato
card (n) cartão
cardiologist (n) cardiologista
careful (adj) cuidadoso(a)
carnival (n) carnaval
carol (n) canção natalina
carpenter (n) marceneiro(a)
cart (n) carroça
cartoon (n) desenho animado
charity (n) instituição de caridade
cheek (n) bochecha
chef (n) chefe de cozinha
chest (n) peito
chicken (n) frango
childhood (n) infância
chin (n) queixo
Christmas (n) Natal
citizen (n) cidadã(o)
climb (v) escalar
coach (n) treinador(a), técnico(a)
cold (adj) frio(a)
comedy (n) comédia
community (n) comunidade
computer systems analyst (n) analista de sistemas
conceited (adj) convencido(a), vaidoso(a)
conductor (n) maestro, maestrina
considerate (adj) atencioso(a)
cooking program (n) programa culinário de TV
cooperative (adj) cooperativo(a)
cow (n) vaca
cunning (adj) esperto

Michele Aldeghi/Shutterstock.com/ID/BR



The fox is known to be **cunning**.

D

dancer (n) dançarino(a)
Day of the Dead (n) Dia de Finados
death (n) morte
dentist (n) dentista
dependable (adj) de confiança

Anyaivanova/Shutterstock.com/ID/BR



Scientists only use **dependable** data for their researches.

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

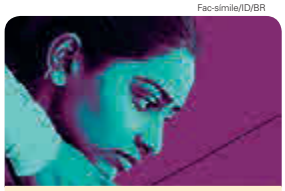
Glossary

- Esta seção traz um minidicionário bilíngue unidirecional (inglês-português) ilustrado que contém algumas das palavras presentes nos textos, sobretudo os trabalhados na seção *Reading corner*. Assim, o estudante pode retomar a habilidade **EF06LI10**, em um trabalho contínuo de contato com o dicionário bilíngue e o formato desse tipo de publicação, expandindo o próprio repertório lexical. O critério adotado para a escolha das palavras que compõem o glossário foi o grau de dificuldade que algumas delas poderiam oferecer aos estudantes. No glossário, constam apenas as palavras dos textos impressos, ou seja, as palavras dos conteúdos de áudio não fazem parte desta seção adicional. Todavia, é possível encontrar no glossário palavras de letras de música, caso essas constem em alguma unidade. O glossário não tem, portanto, a função de traduzir palavras usadas em comandos ou perguntas, ou mesmo de traduzir itens gramaticais como artigos (*the*, *a*, *an*, etc.) ou pronomes (*he*, *she*, *it*, etc.).

Glossary

dining room (n) sala de jantar
director (n) diretor(a)
disrespectful (adj) desrespeitoso(a)
do the cooking (v) cozinhar
do the dishes (v) lavar a louça
documentary (n) documentário

Fac-simile/ID/BR



Ladies first is a **documentary** about a woman archer from India.

drums (n) tambores, bateria
dust the furniture (v) tirar o pó dos móveis

E

ear (n) orelha, ouvido
earache (n) dor de ouvido
Easter (n) Páscoa
Easter bunny (n) coelhinho da Páscoa
easy (adj) fácil
eat (v) comer
editor (n) editor(a)
elbow (n) cotovelo
engineer (n) engenheiro(a)
ENT (ear-nose-throat) doctor (n) otorrinolaringologista
enthusiastic (adj) entusiasmado(a)
environment (n) meio ambiente
exciting (adj) emocionante, excitante
expensive (adj) caro(a)
eye (n) olho
eye doctor (n) oftalmologista
eyebrow (n) sobrancelha
eyelash (n) cílio
eyelid (n) pálpebra

F

face (n) rosto
fall (n) outono
famous (adj) famoso(a)
fast (adj) rápido(a)
fat (adj) gordo(a)
Father's Day (n) Dia dos Pais
feet (n) pés
ferryboat/ferry (n) balsa

Tynka/Shutterstock.com/ID/BR



I went to the island on a **ferry**.

film (n) filme
finger (n) dedo
firefighter (n) bombeiro(a)
fireworks (n) fogos de artifício
fish (n) peixe
flag (n) bandeira
Flag Day (n) Dia da Bandeira
foot (n) pé
football player (n) jogador(a) de futebol
forehead (n) testa
friendly (adj) amigável, simpático(a)

Pixelheadphoto digitalskillet/Shutterstock.com/ID/BR



Everyone likes my father because he is nice and **friendly**.

fruit (n) fruta
funny (adj) engraçado(a)

G

garage (n) garagem
garden (n) jardim
get up (phr v) levantar-se
ghost (n) fantasma
gift (n) presente
go (v) ir
go out (phr v) sair (para passear)
good (adj) bom, boa
grain (n) grão

H

hair (n) cabelo
hall (n) salão, saguão
hand (n) mão
hang on (phr v) esperar
hang up (phr v) encerrar a ligação telefônica
hard (adj) duro(a), difícil
hate (v) detestar
have (v) ter
head (n) cabeça
headache (n) dor de cabeça
health (n) saúde
healthy (adj) saudável

Alex Brylov/Shutterstock.com/ID/BR



Meg loves to climb. She's very **healthy**.

heart (n) coração
heartache (n) desgosto, mágoa
heel (n) calcanhar
help (v) ajudar
hip (n) quadril
horse (n) cavalo
hunger (n) fome

I

ice cream (n) sorvete
Independence Day (n) Dia da Independência
interested (adj) interessado(a)
IT specialist (n) especialista em TI (tecnologia da informação)

J

jaw (n) mandíbula

K

keep down (phr v) manter em volume baixo

Não escreva no livro.

kidney (n) rim
kitchen (n) cozinha
knee (n) joelho
knife (n) faca

L

Labor Day (n) Dia do Trabalho
large (adj) grande
late (adj) atrasado(a)
late (adv) tarde
laundry room (n) lavanderia
lazy (adj) preguiçoso(a)
leg (n) perna
library (n) biblioteca
like (v) gostar
lips (n) lábios
listen (v) escutar, ouvir
liver (n) fígado
living room (n) sala de estar
log on (phr v) conectar-se a um *site*
look (v) olhar
love (v) amar, gostar muito
lovely (adj) adorável
lung (n) pulmão

M

make the bed (v) arrumar a cama
make-up artist (n) maquiador(a)
manual labor (n) trabalho manual
mask (n) máscara
massage therapist (n) massagista
meal (n) refeição

Francesco83/Shutterstock.com/ID/BR



I love to prepare a fresh **meal** for myself every day.

meat (n) carne
mechanic (n) mecânico(a)
milk (n) leite
model (n) modelo
mop the floor (v) limpar o chão

Andrey_Popov/Shutterstock.com/ID/BR



I **mopped the floor** to remove the dirt.

Mother's Day (n) Dia das Mães
motorcycle (n) motocicleta
mountain (n) montanha
mouth (n) boca
movie star (n) estrela de cinema
music program (n) musical de TV
musician (n) músico(a)

N

narrow-minded (adj) bitolado(a), limitado(a)
neck (n) pescoço
neighbor (n) vizinho(a)
New Year's Day (n) Dia de Ano-Novo
nickname (n) apelido
nose (n) nariz
nurse (n) enfermeiro(a)

O

oils (n) óleos, gorduras
old (adj) velho(a)
open-minded (adj) liberal, imparcial
orthopedist (n) ortopedista
overweight (adj) acima do peso

P

package (n) embalagem
painter (n) pintor(a)
parade (n) desfile
parents (n) pais
park (n) parque
pasta (n) massa, macarrão
photographer (n) fotógrafo(a)
physician (n) clínico geral
physiotherapist (n) fisioterapeuta
pick up the toys (v) pegar os brinquedos
plane (n) avião
plastic surgeon (n) cirurgião/cirurgiã plástico(a)
play (v) brincar, jogar, tocar (um instrumento musical)
polish the furniture (v) lustrar os móveis
producer (n) produtor(a)
pull the weeds (v) arrancar o mato

Liudmila Pereginskaya/Shutterstock.com/ID/BR



Gloria **pulls the weeds** every Sunday.

pumpkin pie (n) torta de abóbora

Q

quiz show (n) programa de perguntas e respostas

R

rake the leaves (v) juntar as folhas com o ancinho
read (v) ler
referee (n) juiz/juíza de futebol

Natursports/Shutterstock.com/ID/BR



The **referee** is responsible for give the red card for a player.

reindeer (n) rena
relatives (n) parentes
respectful (adj) respeitoso(a)
rights (n) direitos

S

Santa Claus (n) Papai Noel
scary (adj) assustador(a)

Não escreva no livro.

science fiction/sci-fi (n) ficção científica
scientist (n) cientista
scroll down (phr v) correr a tela para baixo
see (v) ver
selfish (adj) egoísta
selfless (adj) generoso(a), altruísta
senior citizen (n) idoso(a)
series (n) seriado de TV
set the table (v) arrumar a mesa

Cultura Motion/Shutterstock.com/ID/BR



Set the table is a task that young teens can do.

set to (phr v) programar
ship (n) navio
shoulder (n) ombro
silly (adj) tolo(a)
singer (n) cantor(a)
sitcom (n) seriado cômico (comédia de situação)
skip (v) pular
sleigh (n) trenó

Vectorfusionart/Shutterstock.com/ID/BR



Santa Claus uses a **sleigh** to deliver all the presents.

soap opera (n) novela
sore throat (n) dor de garganta
speak up (phr v) falar mais alto
sports program (n) programa esportivo de TV
spring (n) primavera
square dance (n) quadrilha (dança típica)
stairs (n) escadas
stocking (n) meia
stomach (n) estômago
stomachache (n) dor de estômago
stretch (v) alongar
study (v) estudar
submarine (n) submarino
successful (adj) bem-sucedido(a)
sugar (n) açúcar
summer (n) verão
sweep the floor (v) varrer o chão
swim (v) nadar
switch off (phr v) desligar
switch on (phr v) ligar

T

take out the garbage (v) tirar o lixo
talented (adj) talentoso(a)
talk show (n) programa de entrevistas
tall (adj) alto(a)
tambourine (n) pandeiro
taxi driver (n) motorista de táxi
teacher (n) professor(a)
teeth (n) dentes
telemarketing operator (n) operador(a) de telemarketing

ESB Professional/Shutterstock.com/ID/BR



Giant companies always hire many **telemarketing operators**.

the news (n) noticiário
thigh (n) coxa
thin (adj) magro(a)
thriller (n) suspense
thumb (n) polegar
toe (n) dedo do pé
tooth (n) dente
toothache (n) dor de dente
train (n) trem
travel (v) viajar
truck (n) caminhão
turkey (n) peru
turn down (phr v) abaixar (o volume)
turn off (phr v) desligar
turn on (phr v) ligar
turn up (phr v) aumentar (o volume)
TV host (n) apresentador(a) de TV

U

ugly (adj) feio(a)
uncooperative (adj) não cooperativo(a)
undependable (adj) não confiável
understanding (adj) compreensivo(a)
unenthusiastic (adj) desanimado(a)
unfriendly (adj) antipático(a)

V

vacation (n) férias
vacuum the carpet (v) passar o aspirador no tapete
Valentine's Day (n) Dia dos Namorados (e dos amigos, nos Estados Unidos)
vendor (n) vendedor(a)
vegetable (n) legume
violent (adj) violento(a)
visit (v) visitar
volunteer work (n) trabalho voluntário

W

walk (v) andar
war (n) guerra
wash the clothes (v) lavar as roupas
watch (v) assistir
water (n) água
waterfall (n) cachoeira
weather (n) tempo (meteorológico)
well-trained (adj) bem treinado(a)
western (n) filme de faroeste
wildlife (n) vida selvagem
winter (n) inverno
wipe the walls (v) limpar as paredes
witch (n) bruxa
wrist (n) pulso
writer (n) escritor(a)

Y

yacht (n) iate
yoghurt (n) iogurte

Z

zoo (n) zoológico

Não escreva no livro.

Ideas for reading


Editora Molino/Arquivo da editora

ADEYEMI, Tomi. *Children of Blood and Bone*. New York: Henry Holt and Co., 2018.
Four children in a journey full of violence, betrayal, and friendship. Enriched with themes presented in today's social and political landscape, the book takes on injustice, discrimination, and a struggle for change.


Editora Viking Books for Young Readers/Arquivo da editora

AHMADI, Arvin. *Down and Across*. Toronto: Viking Books for Young Readers, 2018.
Scott Ferdowsi, a man who usually gives up, moves on to Washington seeking guidance from a famous psychologist who claims to know the secret to success. He meets Fiora, a college student that will make him think and live differently.


Editora Flatiron Books/Arquivo da editora

ALBERT, Melissa. *The Hazel Wood*: a Novel. New York: Flatiron Books, 2018.
When Alice's grandmother dies alone on her estate, Alice learns how bad her luck can really get: her mother is stolen away by a figure who claims to come from the cruel supernatural world where her grandmother's stories are set.


Editora Walden Pond Press/Arquivo da editora

ANDERSON, John David. *Sidekicked*. New York: Walden Pond Press, 2014.
Andrew Bean is a teenager who is part of a secret organization for the training of superhero sidekicks. His power is the possession of super senses. Even so, he has to deal with all the high school's problems.


Editora Little Brown and Company/Arquivo da editora

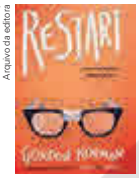
BACIGALUPI, Paolo. *Ship Breaker*. New York: Little, Brown Books for Young Readers, 2011.
Nailer one day discovers an exquisite clipper ship beached during a recent hurricane. He faces a very important decision: strip the ship for all it's worth or rescue its lone survivor, a wealthy girl who could lead him to a better life.


Editora Nancy Paulsen Books/Arquivo da editora

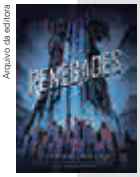
GRIMES, Nikki. *Between the Lines*. New York: Nancy Paulsen Books, 2018.
Darrian dreams of writing for *The New York Times*. To hone his skills and learn more about the power of words, he enrolls in a class where every student has something important to say. Sharing their poetry, they learn that they all face challenges and have a story to tell.


Editora Dial Books/Arquivo da editora

HIRANANDANI, Veera. *The Night Diary*. New York: Dial Books, 2018.
Nisha, a twelve-year-old half-Muslim, half-Hindu, and her family leave the country they lived, because of wars. In a long, difficult and dangerous journey, Nisha still believes in good things.


Editora Scholastic Press/Arquivo da editora

KORMAN, Gordon. *Restart*. New York: Scholastic Press, 2018.
One day, Chase wakes up in a hospital room and he doesn't remember anything, not even who he is. He has to learn his own life again. When he backs to school, many things are different... People look at him in a different way. But why? What did happen that day?


Editora Feiwel & Friends/Arquivo da editora

MEYER, Marissa. *Renegades*. New York: Feiwel & Friends, 2017.
The Renegades are a syndicate of humans with extraordinary abilities who emerged from the ruins of a crumbled society. As champions of justice, they remain a symbol of hope and courage to everyone... except the villains they once overthrew.


Editora Text Publishing/Arquivo da editora

SAEED, Aisha. *Amal Unbound*. London: Nancy Paulsen Books, 2018.
Amal's dream is to become a teacher. Her dreams are temporarily dashed when she must stay home from school to take care of her siblings. Amal is upset, but she doesn't lose hope and finds ways to continue learning.

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Ideas for reading

- Esta seção apresenta indicações de leitura adequadas à faixa etária dos estudantes do 8º ano. Os títulos indicados variam entre clássicos e *best-sellers* contemporâneos que abordam temas interessantes e presentes no cotidiano de um jovem adolescente.

Orientações didáticas

Dictionaries

- Esta seção traz indicações de dicionários monolíngues e bilíngues. A ideia é garantir que os estudantes tenham acesso a conteúdo de qualidade, verificado por acadêmicos. Além disso, a apresentação dos dicionários bilíngues *on-line* possibilita aos estudantes retomar a habilidade **EF06LI10**.

Dictionaries

- *Dicionário Collins inglês-português/português-inglês*. São Paulo: Disal, 2012.
- *Dicionário Longman escolar inglês-português/português-inglês*. São Paulo: Longman, 2008.
- *Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês* – Português-Inglês/Inglês-Português. Oxford: Oxford University Press, 2009.
- *Dicionário Scottini escolar de inglês*. Blumenau: Todolivro, 2017.
- Kernerman, L. *Password*: English Dictionary for Speakers of Portuguese. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- Marques, A. *Dicionário de inglês-português/português-inglês*. São Paulo: Ática, 2005.

Online dictionaries

- *Cambridge Dictionaries Online*. Disponível em: https://dictionary.cambridge.org.
  Oferece dicionários monolíngue (inglês-inglês) e bilíngue (inglês-português).
- *Internet Picture Dictionary*. Disponível em: http://pdictionary.com.
  Dicionário ilustrado monolíngue (inglês-inglês).
- *Linguee*. Disponível em: https://www.linguee.com.br/portugues-ingles.
  Ferramenta de tradução inglês-português e português-inglês (por meio de buscador).
- *Merriam-Webster*. Disponível em: https://www.merriam-webster.com.
  Dicionário monolíngue (inglês-inglês) com etimologia e frequência de uso das palavras.
- *Michaelis Moderno Dicionário Inglês*. Disponível em: https://michaelis.uol.com.br/moderno-ingles/.
  Dicionário bilíngue (inglês-português/português-inglês).
- *Oxford Living Dictionaries – English*. Disponível em: https://www.lexico.com.
  Apresenta dicionário monolíngue (inglês-inglês).
- *Word Reference*. Disponível em: https://www.wordreference.com.
  Dicionário multilíngue (inglês-diversas línguas) com diferentes acepções e usos.

Acessos em: 3 mar. 2022.

Não escreva no livro.

Useful links

Arquivo/Ade.sl



Activities for ESL Students. http://a4esl.org

Traz mais de mil testes, exercícios e quebra-cabeças de gramática e vocabulário para a prática do inglês.

Arquivo/Eslcafe



Dave's ESL Cafe. https://www.eslcafe.com

O *site* traz uma seção exclusiva para o estudante, com conteúdos que incluem expressões idiomáticas, *phrasal verbs*, pronúncia, gírias, fóruns e vários tipos de *quiz*. Explore-a!

Arquivo/Esl-lab



ESL Cyber Listening Lab. https://www.esl-lab.com

É um bom recurso para quem quer praticar a compreensão oral (*listening*). O *site* pode ser considerado um laboratório virtual.

Arquivo/Short Stories



Short Stories. http://www.eastoftheweb.com/short-stories/

Traz narrações curtas de vários gêneros literários, atividades de compreensão e jogos em inglês.

Arquivo/Sk



História da Língua Inglesa. https://www.sk.com.br/sk-historia-da-lingua-inglesa.html

O conteúdo dessa seção é altamente relevante, com texto em português. Fala da história da língua inglesa desde os celtas até os dias de hoje e traz várias ilustrações. Descubra um pouco mais da história da língua que estamos estudando!

Arquivo/Learnenglish



LearnEnglish. https://learnenglish.britishcouncil.org

Traz conteúdo bem variado para aprendizado e prática de inglês. Por exemplo, *Listen & Watch*, *Grammar & Vocabulary*, *Fun & Games*. Vale a pena conferir.

Arquivo/Kids.nationalgeographic



National Geographic Kids https://kids.nationalgeographic.com

Esse *site* é visualmente muito bonito e vale a pena explorar seu conteúdo, que possibilita aprender sobre países, animais e outros assuntos.

Arquivo/Eflnet



Picture Vocabulary. https://eflnet.com/vocabulary

É um *picture dictionary* organizado por categorias. Ao clicar em uma gravura, um arquivo de voz reproduz a pronúncia da palavra.

Arquivo/Planetpals



Planet Pals.com. http://www.planetpals.com/planet.html

Contém muitas informações sobre o meio ambiente, apresentadas com uma linguagem própria para o público pré-adolescente.

Arquivo/Hhmi



Science for Kids. https://www.sciencekids.co.nz

Se você se interessa por ciências, com certeza vai gostar de fazer as experiências, *quizzes*, jogos e projetos propostos nesse *site*. Além disso, há uma seção chamada *Fun Stuff*! para você se divertir com o tema.

Acessos em: 3 mar. 2022.

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Useful links

- Em geral, os *links* indicados nesta seção remetem a *sites* educativos sobre temas variados, como ciência, tecnologia, aprimoramento de aprendizagem da língua inglesa, etc. Todos esses *sites* são compatíveis com a faixa etária dos estudantes.

Bibliography

Absy, C. A. *et al. Leitura em língua inglesa*: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2010.

Antunes, I. *Muito além da gramática*: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. (Série Estratégias de Ensino.)

Arnold, J.; Puchta, H.; Rinvolucri, M. *Imagine that!*: mental imagery in the EFL classroom. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

Bezerra, M. A.; Dionisio, A. P.; Machado, A. R. (org.). *Gêneros textuais & ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

Brasil. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*: educação é a base. Brasília: MEC, 2022. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 5 abr. 2022.

Campbell, C.; Kryszewska, H. *Learner-based teaching*. Oxford: Oxford University Press, 2003.

Celani, M. A. A. *Reflexões e ações (trans)formadoras no ensino-aprendizagem de inglês*. Campinas: Mercado de Letras, 2010

Cross, D. *Large classes in action*. Hertfordshire: Prentice Hall International, 1995.

Duff, A.; Maley, A. *Literature*. Oxford: Oxford University Press, 1990.

Gontow, C. *The classroom is a stage*: 40 short plays for English students. São Paulo: Disal, 2019.

Grellet, F. *Developing reading skills*. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.

Griffee, D. T. *Songs in action*. Hertfordshire: Prentice Hall International, 1992.

Harmer, J. *How to teach English*. London: Pearson Education, 2007.

Holden, S. *O ensino da língua inglesa nos dias atuais*. São Paulo: SBS, 2009.

Holder, V. *Grammar on the go*: quick and easy blackboard activities. New York: Addison-Wesley, 1995.

Keddie, J. *Images*. Oxford: Oxford University Press, 2009.

Lago, A. *Jogos divertidos com material para sua aula de inglês*. São Paulo: Disal, 2019.

Lapkoski, G. A. O. *Do texto ao sentido*: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: Ibpex, 2011.

Lima, D. C. *Inglês em escolas públicas não funciona?*: uma questão, múltiplos olhares. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

Martinez, P. *Didática de línguas estrangeiras*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Matos, F. G. *Criatividade no ensino de inglês*. São Paulo: Disal, 2019.

Napolitano, M. *Como usar o cinema na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2005.

Painter, L. *Homework*. Oxford: Oxford University Press, 2003.

Prescher, E. *Jogos e atividades para o ensino de inglês*: 300 maneiras de estimular os seus alunos. São Paulo: Disal, 2019.

Richards, J. C.; Renandya, W. A. (ed.). *Methodology in language teaching*: an anthology of current practice. New York: Cambridge University Press, 2002.

Rodrigues, D. (org.). *Inclusão e educação*: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.

Santos, D. *Como ler melhor em inglês*. São Paulo: Disal, 2019.

Thiel, G. C.; Thiel, J. C. *Movie takes*: a magia do cinema na sala de aula. Curitiba: Aymará, 2009.

Tomlinson, B.; Masuhara, H. *A elaboração de materiais para cursos de idiomas*. São Paulo: SBS, 2005.

Walesko, A. M. H. *Compreensão oral em língua inglesa*. Curitiba: Ibpex, 2012.

Wright, A. *Pictures for language learning*. Glasgow: Cambridge University Press, 1989.

Não escreva no livro.

Transcrições de áudio

UNIT 1 ENTERTAINMENT

Faixa 1

Página 12

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: broadcasting, broadcasting

American English: broadcasting, broadcasting

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Black and white broadcasting experiments were conducted by RCA.

American English: Black and white broadcasting experiments were conducted by RCA.

Faixa 2

Página 18

It was one of the best scripts I've read in a long time.

[That I] actually as I was reading, I was laughing, and I was crying, and I was stopping to think. Thinking about questioning things I have done and I'm doing as a father, just as a person in society.

And there's so much, so much to discuss and one of the things that really works in the movie is... it comes out its earnestness, that the sense of humor the film has of not taking itself too seriously, you know. In the beginning it seems it really is going to and then you realize, oh no, it's an all different thing.

Fonte: Getty Images Entertainment Video/Getty Images

Faixa 3

Página 20

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: eccentric, eccentric

American English: eccentric, eccentric

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: She was an elderly eccentric who lived with 25 cats.

American English: She was an elderly eccentric who lived with 25 cats.

UNIT 2 FAMOUS PEOPLE

Faixa 4

Página 27

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: spawn, spawn

American English: spawn, spawn

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: The vague wording of the law has spawned numerous interpretations.

American English: The vague wording of the law has spawned numerous interpretations.

Faixa 5

Página 33

What do you wanna be when you're older?
When you're big and a little bit bolder
What do you want to be?
Maybe you wanna be a firefighter,
Maybe you wanna be a writer,
Just believe in yourself, oh yeah yeah!
Maybe you wanna be a dentist or a doctor
Maybe you wanna be a chemist or a punk rocker
Maybe you wanna be a diplomat or teacher
Maybe you wanna be a police man or public speaker, yeah!
What do you wanna be when you're older?
When you're wise and a little bit bolder
What do you want to be?
Maybe you wanna be a nurse,
Maybe you wanna drive a hearse
Just believe in yourself, oh yeah yeah!
Maybe you wanna be an engineer or pilot
Maybe you wanna be an actor, just go on and try it!
Maybe you wanna be a waiter or a banker
Maybe you wanna be a soccer player or news anchor.
Maybe you wanna build some really cool robots
Maybe you wanna be in space just like the astronauts
Maybe you wanna play computer games all day,

Just don't forget to get some exercise and watch your weight.

Maybe you wanna be a lawyer or a judge

Maybe you wanna make some goodies like this chocolate fudge!

What do you wanna be when you're older?

When you're big and a little bit bolder

What do you want to be?

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=MdvTlQzsaYI. Acesso em: 15 mar. 2022.

Faixa 6

Página 33

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: firefighter, firefighter

American English: firefighter, firefighter

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: A firefighter is a person whose job is to stop fires from burning.

American English: A firefighter is a person whose job is to stop fires from burning.

UNIT 3 PEOPLE WHO MAKE A DIFFERENCE

Faixa 7

Página 42

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: volunteer, volunteer

American English: volunteer, volunteer

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: My brother worked as a volunteer doctor in war zones for two years.

American English: My brother worked as a volunteer doctor in war zones for two years.

Faixa 8

Página 46

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: stir, stir

American English: stir, stir

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: The alarm clock went off, but she didn't stir.

American English: The alarm clock went off, but she didn't stir.

Faixa 9

Página 47

You've got a friend in me

You've got a friend in me

When the road looks rough ahead

And you're miles and miles

From your nice warm bed

You just remember what your old pal said

Boy, you've got a friend in me

Yeah, you've got a friend in me

You've got a friend in me

You've got a friend in me

You've got troubles, I've got 'em too

There isn't anything I wouldn't do for you

We stick together and we see it through

Cause you've got a friend in me

You've got a friend in me

Some other folks might be

A little bit smarter than I am

Bigger and stronger too

Maybe

But none of them will ever love you

The way I do

It's me and you, boy

And as the years go by

Our friendship will never die

You're gonna see it's our destiny

You've got a friend in me

You've got a friend in me

You've got a friend in me

Disponível em: https://www.azlyrics.com/lyrics/randynewman/touvegotafriendinme.html. Acesso em: 5 maio 2022.

UNIT 4 HEALTH

Faixa 10

Página 55

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: suitable, suitable

American English: suitable, suitable

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Each room has books, toys, and games that are suitable to that particular age group.

American English: Each room has books, toys, and games that are suitable to that particular age group.

Faixa 11

Página 60

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: caster sugar, caster sugar

American English: caster sugar, caster sugar

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: My dad uses caster sugar to cook pancakes.

American English: My dad uses caster sugar to cook pancakes.

Faixa 12

Página 62

Reporter: At the cutting edge of the fight against fat, in the playground of this Junior School in Helsinki, the temperature is subzero, but no one's allowed to sit around inside. In Finland, too, children would instinctively choose what's bad for them. The solution here seems to be to tell them what they've got to have, whether it'll be the food on their plate or how much exercise they must take. School lunches are free and compulsory for all the ten-year-old in this class. Snacks like crisps and chocolate are banned. The same menu for everyone, today pork curry, rice and salad. If you can choose between salad and chips? Chips or hamburgers? Which would you like?

Children: Salad.

Reporter: You like salad best.

Children: Yeah.

Reporter: There's skimmed to drink, and if you're still hungry, crisp bread and low-fat spread. It's all eaten at their desks. The teacher's reeducating their palates, removing high fat food from the equation.

Teacher: I think children know that that is not an option. We never talk about hamburgers, or this sort of things, or pizza, or something like that... rubbish food or whatever you call it in England.

Fonte: Getty Images/ITN

UNIT 5 TECHNOLOGY

Faixa 13

Página 72

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: self-explanatory, self-explanatory

American English: self-explanatory, self-explanatory

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: The pictures are self-explanatory.

American English: The pictures are self-explanatory.

Faixa 14

Página 73

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: gizmo, gizmo

American English: gizmo, gizmo

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: The store is full of gizmos like pagers and cellular telephones.

American English: The store is full of gizmos like pagers and cellular telephones.

Faixa 15

Página 77

Narrator: How to make a friend in four simple steps. [...]

Step one. Make a list of the things you like to do. Activities, hobbies, interests, write 'em all down and then... Samantha, I didn't know you like to paint.

Samantha: Yeah, acrylics mostly. [...]

Narrator: Pick out the activities that can be done in group settings.

Step two, do those things. Doing stuff you're into is a surefire way to meet people you already have things in common with. [...]

Step three. Make small talk. I know it sucks, but it's a necessary evil. You might not hit it off with everyone you talk to. But trying is the only way to find someone you do

connect with. And now as you're getting to know them, you're probably going to ask the usual...

Samantha: So what do you do? Where are you from?

Narrator: But I recommend something like...

Samantha: So what's been the best part of your week?

Narrator: This can spark more interesting conversation and elevate the small talk to regular size. Just remember to play it by ear. You don't wanna move too fast.

Samantha: I like you. Let's be friends.

Narrator: But don't play it too cool either.

Samantha's friend: We should hang out sometime.

Samantha: Yeah, maybe when my schedule clears up.

Narrator: Basically, just be yourself. You've been subconsciously collecting good friend data your whole life. So if something feels right, give it a shot. Which brings us to step four.

Be a great friend. Making new friends can be intimidating. But what's on the other side is worth the effort. Just remember that friendships aren't found, they're formed. So be patient, present, and the kind of friend you want to have. So do nice things every once in a while. Like giving them your last piece of gum. Unless of course, you need it more.

It may seem weird, but it's these little moments that define true friendship.

When you can look at each other and say, you have some stuff on your face. And not feel awkward. That's when you know it runs deep.

So good job, Samantha. You did it. I hope this helps. [...]

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=nBWbALQlqIk. Acesso em: 10 mar. 2022.

UNIT 6 SPECIAL DAYS

Faixa 16

Página 83

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: costume, costume

American English: costume, costume

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: To celebrate this, people normally wear colorful costumes and dance a lot in the streets.

American English: To celebrate this, people normally wear colorful costumes and dance a lot in the streets.

Faixa 17

Página 85

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: rocking chair, rocking chair

American English: rocking chair, rocking chair

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: She finds him reading a book in a rocking chair, his back toward her.

American English: She finds him reading a book in a rocking chair, his back toward her.

Faixa 18

Página 90

No New Year's Day to celebrate
No chocolate covered candy hearts to give away
No first of spring
No song to sing
In fact here's just another ordinary day
No April rain
No flowers bloom
No wedding Saturday within the month of June
But what it is, is something true
Made up of these three words that I must say to you
I just called to say I love you
I just called to say how much I care
I just called to say I love you
And I mean it from the bottom of my heart
No summer's high
No warm July
No harvest moon to light one tender August night
No autumn breeze
No falling leaves
Not even time for birds to fly to southern skies
No Libra sun
No Halloween
No giving thanks to all the Christmas joy you bring
But what it is, though old so new
To fill your heart like no three words could ever do
I just called to say I love you
I just called to say how much I care, I do
I just called to say I love you
And I mean it from the bottom of my heart
I just called to say I love you

I just called to say how much I care, I do

I just called to say I love you

And I mean it from the bottom of my heart, of my heart, of my heart

Disponível em: https://www.letras.mus.br/stevie-wonder/43172/. Acesso em: 15 mar. 2022.

UNIT 7 CHANGES

Faixa 19

Página 99

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: scarf, scarf

American English: scarf, scarf

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: It was cold outside, so Katie put on a scarf.

American English: It was cold outside, so Katie put on a scarf.

Faixa 20

Página 103

Boy: Dad, can I go outside to play?

Dad: Well, did you get your Saturday's work done?

Boy: Oh, Dad, do I have to?

Dad: Well, you know the rules. No play until the work is done.

Boy: So, what is my work?

Dad: Well, first you have to clean the bathroom, including the toilet. And don't forget to scrub the bathtub.

Boy: No, I want to do the family room.

Dad: Well, OK, but you have to vacuum the family room and the hall, and be sure to dust everything. Oh, and don't forget to wipe the walls and clean the baseboard.

Boy: OK.

Dad: And after that...

Boy: Oh, no!

Dad: Next, sweep and mop the kitchen floor and be sure to polish the table in the living room.

Boy: OK, OK!

Dad: And make your bed and pick up all your toys and put them away. And...

Boy: More?

Dad: Yeah. And then, how about going out for lunch and getting a big milk shake? But, yeah, you probably don't want to do that.

Boy: No, no. I want to.

Dad: OK. While you're doing your work, I'll be out in the yard raking leaves and pulling weeds.

Disponível em: https://www.esl-lab.com/easy/household-chores/. Acesso em: 10 mar. 2022.

Faixa 21

Página 104

Fall is here, hear the yell

Back to school, ring the bell

Brand new shoes, walking blues

Climb the fence, books and pens

I can tell that we are gonna be friends

I can tell that we are gonna be friends

Walk with me, Suzy Lee

Through the park and by the tree

We will rest upon the ground

And look at all the bugs we found

Safely walk to school without a sound

Safely walk to school without a sound

Here we are, no one else

We walked to school all by ourselves

There's dirt on our uniforms

From chasing all the ants and worms

We clean up and now it's time to learn

We clean up and now it's time to learn

Numbers, letters, learn to spell

Nouns, and books, and show and tell

Playtime we will throw the ball

Back to class, through the hall

Teacher marks our height against the wall

Teacher marks our height against the wall

We don't notice any time pass

We don't notice anything

We sit side by side in every class

Teacher thinks that I sound funny

But she likes the way you sing

Tonight I'll dream while I'm in bed

When silly thoughts go through my head

About the bugs and alphabet

And when I wake tomorrow I'll bet

That you and I will walk together again

I can tell that we are gonna be friends

Yes I can tell that we are gonna be friends.

Disponível em: https://www.azlyrics.com/lyrics/whitestripes/weregoingtobefriends.html. Acesso em: 10 mar. 2022.

Faixa 22

Página 107

When you go to High School it can be very overwhelming because there are a lot of students, the school can be a lot bigger than your Middle School and it can be hard to be yourself.

It does, however, make it easier to make friends, believe it or not. Once you make friends you can actually be yourself.

Once you do make friends, however, I do suggest that you'd be careful what you tell your friends. How do you think people find out your business? It's because your friends tell other people.

And it's not that your friends are intentionally trying to do this, it's just gossiping is the big thing in school. So try to be selective of who you tell your business and remember who you tell because if you hear a rumor or that someone else knows then you just know you can't trust that friend.

And you don't want to be that friend that tells other people your friends' business either.

Please try to remember that not everyone you meet is your friend just because they're nice to you.

Just because someone's nice to you or helps you out in some way it doesn't make them your friends. You have to get to know them. I personally do not like when people call me their friend after I just hung out with them one time. How do they know that I even like to hang out with them? And same for me, what if they didn't even like hanging out with me? So, try not to call people your friends unless you've actually shared moments and are hanging out for a while and you feel like you can trust them.

Another thing you should know is that it is possible for your friend to become your enemy and vice versa. You can hate someone one day and then the next day you guys are best friends.

Another thing that I want to mention is do not be that person who make someone stop being friends with someone else just because you don't like that. It happens a lot. Please do not be this person.

Don't make someone stop being someone else's friend just because you don't like that person. You know, it's hard – I get it – but just try not to be that person because it sucks when you're on the other end.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=lqz-GP8KEqQ. Acesso em: 10 mar. 2022.

UNIT 8 LITERATURE FOR LIFE

Faixa 23

Página 117

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: scowl, scowl

American English: scowl, scowl

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Everytime I ask something to her, she scowls.

American English: Everytime I ask something to her, she scowls.

Faixa 24

Página 123

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: glance, glance

American English: glance, glance

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: The driver gave a glance back as he moved into the passing lane.

American English: The driver gave a glance back as he moved into the passing lane.

Faixa 25

Página 124

Lynsey Pollard has recently started a new business packing up books in gifts and posting them to families. The difference is: all the books are inclusive.

"I think it's so important that children get to see themselves in the books that they read, and that they get to see into the lives of other people who are a bit different from them. So... it helps people grow in compassion and respect, it helps them feel validated and normal and understand their place in the world. So I think that is probably one of the most important things you can do. And at the moment we are doing the children a huge disservice by not providing them with the right writing into books so they can see all of the people who are kind of, you know, the society."

Fonte: ITN/Getty Images

Avaliações formativas

UNIT 1 ENTERTAINMENT

1. In small groups of three or four, discuss:

- When was the last time you watched a film?
- What was the last film you watched? Did you like it?

2. Read the review below of the film *The Theory of Everything*.

An extraordinary film about an extraordinary man!

If you're looking for a film that has romance and drama and makes you think, this is the one for you! I loved *The Theory of Everything*, from start to finish. And I have no doubt that it'll remain one of my favourite films for many years to come! I'd definitely recommend it.

It is mostly set in Cambridge, England, and it tells the story of Stephen Hawking, a physicist at Cambridge University, who was diagnosed with motor neurone disease while still in his early twenties. [...]. What I really loved about the film is the way it involves you in the characters. I felt that I really got to know them, and found their story incredibly moving. I thought the acting was first-class, with superb performances from Eddie Redmayne and Felicity Jones. The film was also beautifully filmed, with lots of atmospheric shots of Cambridge.[...]

Disponível em: https://english-practice.net/english-writing-exercises-for-b1-article-a-film-review/. Acesso em: 4 ago. 2022.

3. In pairs, choose a film you and your classmate have seen. Write your review describing it and saying what you liked and didn't like about the film.

UNIT 2 FAMOUS PEOPLE

1. Read the following lines.

"How is it that some celebrities, whom the average person would believe to have all the popularity a human being could want, still admit to feeling lonely? It is quite naive to assume that popularity is the remedy for loneliness. Loneliness does not necessarily equal physical solitude; it is the inability to be oneself and rightfully represented as oneself."

— Criss Jami, Killosophy

Disponível em: https://www.goodreads.com/quotes/464034-how-is-it-that-some-celebrities-whom-the-average-person. Acesso em: 4 ago. 2022.

"Fame means millions of people have the wrong idea of who you are."

— Erica Jong

Disponível em: https://www.goodreads.com/quotes/81931-fame-means-millions-of-people-have-the-wrong-idea-of. Acesso em: 4 ago. 2022.

"Being famous means surrounding yourself in the collective opinions of the masses. It takes a strong will not to drown in such powerful currents."

— The Malwatch

Disponível em: https://www.goodreads.com/author/quotes/13817839.Scaylen_Renvac?page=3. Acesso em: 4 ago. 2022.

"I wish that being famous helped prevent me from being constipated."

— Marvin Gaye

Disponível em: https://www.goodreads.com/quotes/347841-i-wish-that-being-famous-helped-prevent-me-from-being. Acesso em: 4 ago. 2022.

2. Discuss in class whether fame is good or bad.

3. In pairs, make a list of pros and cons about being famous. Write a line that summarizes what you think about being famous. Make a poster with your line, add your list of pros and cons. Then present it.

UNIT 3 PEOPLE WHO MAKE A DIFFERENCE

1. Discuss with a classmate the questions below.

- What do you think about doing voluntary work?
- Have you ever thought about doing voluntary work?
- Which kind of voluntary work do you think is the most interesting? Why?

2. Read some examples of voluntary work.

Marine Conservation Volunteer

Marine Conservation Volunteer projects are the best way to help protect our oceans while exploring stunning destinations. Pollution, invasive fishing and global warming are threatening the balance of the marine ecosystem and it is time to take action!

Work as a Marine Conservation Volunteer in South Africa, Costa Rica or the Maldives to combat the ongoing threats and save the oceans. Help with beach and ocean clean-ups or conduct

scientific marine research on ocean health. Marine conservation volunteers learn more about marine biology and how to protect endangered marine life and restore coral reefs. The more we know the better we will be able to preserve the delicate marine ecosystem and help rescue marine wildlife.

Disponível em: https://www.volunteerworld.com/en/volunteer-abroad/marine-conservation. Acesso em: 4 ago. 2022.

Animal Shelter Volunteer

Animal shelter volunteers give their love and care to animals that have been abandoned or abused by their owners and are looking for a new home. This is also a great opportunity for volunteers under 18 who are passionate about animals and want to spend time to volunteer at an animal shelter.

Volunteers work at animal shelters will have many different duties, like cleaning shelters, feeding animals, dog walking, and assisting in the rehabilitation of traumatized animals. [...]

Disponível em: https://www.volunteerworld.com/en/volunteer-abroad/animal-shelter. Acesso em: 4 ago. 2022.

3. Discuss in class what a person needs to become a voluntary worker.

4. In pairs, create an advert inviting people to join one of the programs. Be creative!

5. Present to your class. Ask them if they would like to join your program.

UNIT 4 HEALTH

1. Read the following text.

What are body image issues?

Negative body image issues arise when you are unhappy with the way your body looks, to the point where it causes you distress.

Negative body image issues typically stem from being unhappy with your body weight, shape or size. You become obsessed with the way your body looks and this causes even more distress [...].

One glance at Instagram or TikTok will present you with bronzed bodies, perfectly shaped butts, toned tummies, wide thigh gaps and other unrealistic body shapes.

And you are comparing yourself to that. How does that make you feel? Pretty bad, right?

[...]

That's exactly what negative body image issues are – unhappiness with who you are as a person because of the way you look. Body image issues can quickly lead to serious mental health conditions such as anxiety, depression and eating disorders such as anorexia and bulimia.

So stay away from social media for a bit and don't follow pages that use too many filters and image retouching. Choose to follow real people.

Adaptado de: https://happybodyclinic.com.au/uncategorized/negative-body-image-issues/. Acesso em: 4 ago. 2022.

2. Discuss with your classmates about body image issues. Do you think this is a problem?

3. Which factors contribute to body image issues?

4. Do you use social media? Which ones? Are you the same in real life as you are in social media platforms?

UNIT 5 TECHNOLOGY

1. Read the text below.

iPhone vs. Android: Which is better for you?

When buying the best smartphone, the first choice can be the hardest: iPhone vs. Android. Both offer a lot of great features, but iPhones and Android phones are very different.

Hardware is the first place where the differences between the iPhone and Android become clear. Another point is that the *Apple App Store* offers fewer apps than *Google Play* (around 1.8 million vs. 2.8 million, as of Dec. 2020), but the selection isn't the most crucial factor.

If you're concerned most about what your phone costs, you'll probably choose Android. That's because many Android phones are cheap or even free. Apple's most affordable phone is the iPhone SE, which starts at $399.

The truth is in the end, both platforms offer good choices for different people. You'll need to decide what factors are most important to you and choose the phone that best meets your needs.

Adaptado de: https://www.lifewire.com/iphone-vs-android-best-smartphone-2000309. Acesso em: 27 jul. 2022.

2. Do a survey on the preferences of smartphone users.

3. In pairs, write some initial questions about age and occupation.

4. Next, create a list with questions about the preferences of smartphone users. Interview as many people as possible.

5. Once you have finished interviewing people, it is time to organize the survey. Make a table organizing the data collected according to age.

6. Calculate the percentage of people who have responded to each item. You can make a chart to illustrate your data.

7. Present it to your classmates.

UNIT 6 SPECIAL DAYS

1. Discuss in class the questions below.
   - Do you know any Brazilian celebrations? Which ones?
   - Which celebration from other country do you know?
   - Which celebrations are you most interested in?
   - Do you think podcasts are important tools for spreading information?

2. In pairs, choose a celebration from any part of the globe and create a podcast giving people some information about this event.

3. Select some facts you would like to highlight. For example: the origin of the celebration, where it is held, when it started, the participants, etc.

4. Write a story in chronological order, in storytelling format, about this event. Then record it as a podcast episode.

5. Present your podcast episode recorded.

UNIT 7 CHANGES

1. Discuss in class the following questions.
   - Do you like changes?
   - When is changing somenthing good or bad?
   - Have you changed from your birth until now?

2. Choose five ages which you can remember things that you liked and didn't like. For example, music, books, food, places, etc.

3. Make a chart with this information. Draw six columns and six lines. In the first line, write the ages, including today. In the first column, write things you liked and disliked at those ages.

4. Observe your chart and write sentences comparing the differences and similarities from the past to nowadays.

5. Present it to your class, and comment whether you are the same as you were in different stages of your life. Can you see how you have changed?

UNIT 8 LITERATURE FOR LIFE

1. Discuss in your class the questions below.
   - When was the last time you read a book?
   - What was the last book you read? Did you like it?

2. Read the steps to write a good summary.

1. Find the main idea. A useful summary distills the source material down to its most important point to inform the reader. Pick the major point you want to communicate to the reader, and use your limited sentences wisely to convey it. […]

2. Keep it brief. A summary is not a rewrite — it's a short summation of the original piece. A summary paragraph is usually around five to eight sentences. Keep it short and to the point. […]

3. Write without judgment. If you are summarizing an original text or piece of media, you are gathering and condensing its most relevant information, not writing a review. […]

4. Make sure it flows. Transitions are incredibly helpful when it comes to building momentum in your writing. Connect your sentences with transition words, making sure they flow together and convey your summary clearly.

Disponível em: https://www.masterclass.com/articles/how-to-write-a-summary. Acesso em: 4 ago. 2022.

3. In pairs, make a summary about a book you both have read. Make a table with the main information such as the author's name, name of the book, main characters, etc.

4. Include major plot points but don't get too hung up in minor details.

5. Present your summary to the class.

Preparação para exames de larga escala

1. Read the text and answer the question.

The Map of Tiny Perfect Things



Amazon Prime Video/ID/BR

[...] Quick-witted and pop-culture-obsessed teen Mark (Kyle Allen) finds himself inexplicably caught living the same day over and over. Though initially he believes he's the only one caught in the time loop, he soon meets the mysterious and offbeat Margaret (Kathryn Newton) who's also stuck in the loop. As the two grow closer and begin to appreciate the beauty in living the same day over and over, Mark suspects Margaret is keeping something from him — but exactly what, he isn't sure. [...] While it flirts with some exciting and original concepts, *The Map of Tiny Perfect Things* is plagued with an uninspired story, flat characters, and a pair of romantic leads that have zero chemistry. It's not overtly offensive, but it's certainly the kind of movie we won't remember two time-loops from now. [...]

Available at https://consequence.net/2021/02/film-review-the-map-tiny-perfect-things/. Accessed on June 12, 2022.

What kind of text is it?

a. A classic poem.
b. A film review.
c. A recipe.
d. A book review.
e. A poster.

2. Read the text and answer the question.

Pinocchio

[...] I do not know how this really happened, yet the fact remains that one fine day this piece of wood found itself in the shop of an old carpenter. His real name was Mastro Antonio, but everyone called him Mastro Cherry, for the tip of his nose was so round and red and shiny that it looked like a ripe cherry. [...]

He grasped the hatchet quickly to peel off the bark and shape the wood. But as he was about to give it the first blow, he stood still with arm uplifted, for he had heard a wee, little voice say in a beseeching tone: "Please be careful! Do not hit me so hard!"

Available at http://www.literaturepage.com/read/pinocchio-1.html. Accessed on June 10, 2022.

How did Mastro Antonio react when he heard a wee?

a. He was angry.
b. He was ashamed.
c. He was sad.
d. He was happy.
e. He was surprised.

3. Read the opinions about a movie and answer the question.

Text I

This movie is just so fun. [...] a fantastic set of characters and a fantastic villain propel this movie upward. It balances comedy, action, drama, and adventure very well and packs a lot of plot and growth into a single movie.

Text II

Loud, tedious, mind-numbing, cartoony. Each superhero had their moment, [...] I found The Avengers difficult to follow and the characters unrelatable. Not bad, but overrated.

Available at https://www.rottentomatoes.com/m/marvels_the_avengers/reviews?type=user. Accessed on June 10, 2022.

What can you say about the texts **I** and **II**?

a. Both texts strongly recommend you watch the movie.
b. Both texts describe the characters and essence of the movie.
c. Text **I** presents positive aspects of the movie. Text **II** presents only one positive aspect.
d. Both texts describe the scenes of the movie.
e. Text **II** strongly recommends you watch the movie.

4. Read the text and answer the question.

Do you have what it takes to be a volunteer?

Great, so you've decided you want to be a part of something bigger and make a difference in the world. Do you know what it takes to be a volunteer abroad though?

[...]

International volunteer work requires you to be able to adapt to the circumstances and people that you will

meet. You need to be patient, respectful, flexible and most importantly humble. If you are generally someone who is hands on and can adapt easily to changes in your environment, then volunteering may be ideal for you but there are still other factors that you need to consider before embarking on your volunteering journey. [...]

Available at http://www.khayavolunteer.com/news/316-do-you-have-what-it-takes-to-be-a-volunteer. Accessed on June 12, 2022.

Choose the alternative that presents the correct word and word class, according to the text.

a. bigger (comparative); respectful (adjective); generally (adverb).
b. bigger (adverb); respectful (verb); generally (adverb).
c. bigger (comparative); respectful (comparative); generally (verb).
d. bigger (adverb); respectful (adverb); generally (adverb).
e. bigger (verb); respectful (adjective); generally (noun).

5. Read the text and answer the question.

The 64th annual Grammy Awards took place Sunday night [...]. The show was held in Las Vegas for the first time at the MGM Grand Garden Arena, and Trevor Noah returned as the host. A majority of the awards were presented at the premiere ceremony, held before the telecast.

Jon Batiste, the bandleader from "The Late Show With Stephen Colbert," won five awards. The 19-year-old pop sensation Olivia Rodrigo won three, including best new artist and best pop vocal album. [...]

Available at https://www.nytimes.com/2022/04/03/arts/music/grammys-winners.html. Accessed on June 13, 2022.

The word **best** is the irregular superlative form of:

a. Young.
b. Bad.
c. Nice.
d. Old.
e. Good.

6. Read the text and answer the question.

In 2014, aged just 17, Malala Yousafzai from Pakistan became the Youngest Nobel Peace Prize winner – and the Youngest Nobel Prize winner outright. That's impressive enough in itself, but the background to Malala's win makes her feat all the more remarkable. [...]

Available at https://www.guinnessworldrecords.com/records/hall-of-fame/malala-yousafzai-youngest-nobel-prize-winner. Accessed on June 14, 2022.

Which word has the same suffix in its superlative form as **youngest**?

a. Interesting.
b. Hard.
c. Beautiful.
d. Attractive.
e. Flexible.

7. Choose the verb forms that complete the dialogue.

Sarah: Hi, Steven.
Steven: Hello, Sarah.
Sarah: What are your plans for the next weekend?
Steven: Well, I still don't know, but (1)_____ probably be at home.
Sarah: My birthday is on July 25th, and (2)_____ to celebrate it next Saturday.
Steven: Oh no! I forgot that.
Sarah: Don't worry, man!
Steven: (3)_____ buy a present for you.
Sarah: Come on! It's not necessary. (4)_____ meeting Mark and Susan at 4 p.m. to watch a movie. Would you like to join us?
Steven: For sure.

a. (1) I will; (2) I'm going; (3) I will; (4) I'm.
b. (1) I'm going; (2) I will; (3) I did; (4) I'm going.
c. (1) I will; (2) I will; (3) I did; (4) I'm going.
d. (1) I did; (2) I'm going; (3) I will; (4) I'm going.
e. (1) I will; (2) I will; (3) I did; (4) I will.

8. Read the statement and answer the question.

Some volunteer organizations will help us protect the Earth for all future generations.

The verb form **will help** is used to talk about:

a. a recent past.
b. the present.
c. the future.
d. what is happening now.
e. a distant past.

9. Read the text and answer the question.

Should teens avoid any foods?

It's not necessary for teens to avoid (1)_____ food except for in the case of allergies or medical conditions. Still, certain foods and beverages should be limited in order to promote optimal health and reduce the risk of unwanted weight gain – as well as conditions like heart disease and even depression or anxiety. For example, diets rich in sugary foods and drinks have been linked to an increased risk of (2)_____ health conditions in teens [...].

Available at https://www.healthline.com/nutrition/healthy-eating-for-teens#healthy-meal-tips. Accessed on June 14, 2022.

Choose the words that complete the text.

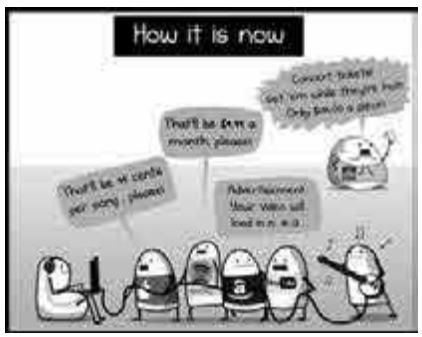
a. (1) any; (2) much.
b. (1) some; (2) much.
c. (1) some; (2) any.
d. (1) any; (2) many
e. (1) any; (2) any.

10. Choose the words that complete these questions.

How (1)_____ water do you drink in a day?
How (2)_____ fruits and vegetables do we really need?
Did you recently have (3)_____ health problems?

a. (1) many; (2) many; (3) some.
b. (1) much; (2) many; (3) any.
c. (1) some; (2) much; (3) many.
d. (1) many; (2) any; (3) any.
e. (1) some; (2) much; (3) many.

11. Read the text and answer the question.



The Oatmeal/Acervo do chargista

Available at https://www.godisinthetvzine.co.uk/2012/08/08/going-skint-for-a-living-to-spotify-or-not-to-spotify-2/. Accessed on June 15, 2022.

What is the main idea of the cartoon?

a. It presents the history of music platforms.
b. It describes the evolution of music.
c. It teaches how to subscribe to music platforms.
d. It criticizes the music platforms industry.
e. It invites you to be a subscriber.

12. Choose the words that complete the statements.

I don't have (1)_____ time to work out at the gym.
Michelle still has (2)_____ snacks for you, guys.
We don't have (3)_____ chicken left for dinner.
It's such a beautiful day! Let's invite (4)_____ friends for a walk on the beach.

a. (1) some; (2) some; (3) some; (4) some.
b. (1) any; (2) some; (3) some; (4) some.
c. (1) any; (2) some; (3) some; (4) any.
d. (1) some; (2) any; (3) some; (4) some.
e. (1) any; (2) some; (3) any; (4) some.

13. Read the text and answer the question.



© Commonwealth of Australia 2016/CC BY 4.0

Available at https://www.eatforhealth.gov.au/guidelines/australian-guide-healthy-eating. Accessed on June 14, 2022.

What does the Guide to Healthy Eating visually represent?

a. The proportion of the five food groups recommended for consumption each day.
b. All the food groups that must be avoided for consumption each day.
c. The food groups recommended for consumption in small amounts.
d. All kind of foods recommended for consumption in big amounts.
e. The proportion of all kind of drinks recommended for consumption each day.

14. Read the text and answer the question.

The magic of J.K. Rowling's success

The extent of her success can be summarized in a number: 450 million. This is the number of Harry Potter books she has sold, making her the biggest-selling female author in the history of publishing and the Harry Potter saga, translated into over 70 languages, the most widely read series in the world. "Harry Potter and the Deathly Hallows" was released on 21 July 2007 and sold 11 million copies in its first 24 hours in the UK alone, the equivalent of around 20 copies a second. [...]

Available at https://tendercapital.com/en/the-magic-of-j-k-rowlings-success/. Accessed on June 20, 2022.

Whose is the Harry Potter saga?

a. Over 70 languages.
b. J.K. Rowling.
c. On July 21st, 2007.
d. *Harry Potter and the Deathly Hallows.*
e. 11 million copies in its first 24 hours.

15. Choose the words that complete the statements.

The last book (1)_____ I read was really good.

Sherlock is a TV series (2)_____ story is based on Arthur Conan Doyle books.

Agatha Christie is the author (3)_____ wrote one of my favorite stories.

(4)_____ book should I read next?

a. (1) that; (2) who; (3) who; (4) which.
b. (1) who; (2) whose; (3) who; (4) which.
c. (1) that; (2) whose; (3) who; (4) which.
d. (1) that; (2) whose; (3) whose; (4) which.
e. (1) who; (2) whose; (3) which; (4) which.

16. Read the text and answer the question.

William Shakespeare is perhaps the most famous author who ever lived, across any language. It is Shakespeare who gave us "Romeo & Juliet", "Hamlet", and countless other classic stories, influencing entire generations of famous writers in turn.

Available at https://www.egypttoday.com/Article/4/48468/Who-was-William-Shakespeare. Accessed on June 20, 2022.

The relative **who** refers to:

a. any language.
b. entire generations.
c. other classic stories
d. the most famous author.
e. "Romeo & Juliet".

17. Choose the words that complete the statements.

I (1)_____ teach my grandmother how to use her new smartphone.

Mark and Susan want to visit London. They (2)_____ to travel next month.

Tom decided to change his lifestyle. He (3)_____ to eat healthy food.

a. (1) will; (3) are going; (3) will.
b. (1) will; (3) is going; (3) are going.
c. (1) am going; (3) are going; (3) will.
d. (1) will; (3) are going; (3) is going.
e. (1) will; (3) is going; (3) will.

18. Read the text and answer the question.

Harry Styles [...], British singer, songwriter, and actor, one of the original members of the boy band One Direction and a highly successful solo artist known for his multiple chart-topping singles and albums. Styles became a member of One Direction in 2010, when the group came together to compete on the British music competition television show *The X Factor*. He later embarked on a career as a solo artist and actor, with forays into fashion.

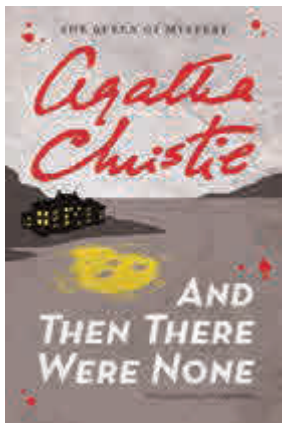
Available at https://www.britannica.com/biography/Harry-Styles. Accessed on June 23, 2022.

The verb **became** refers to:

a. an action that is happening now.
b. an action currently in the present.
c. a plan for the future.
d. an action in the past that is related to the present.
e. an action in a specific time in the past.

19. Read the text and answer the question.

And Then There Were None



Editora Harper Paperbacks/ID/BR

1939. Europe teeters on the brink of war. Ten strangers are invited to Soldier Island, an isolated rock near the Devon coast. Cut off from the mainland, with their generous hosts Mr and Mrs U.N. Owen mysteriously absent, they are each accused of a terrible crime. When one of the party dies suddenly, they realise they may be harbouring a murderer among their number.

Available at https://www.agathachristie.com/stories/and-then-there-were-none. Accessed on June 21, 2022.

The main purpose of the text is:

a. to present the biography of the author of the book.
b. to summarize the argument of the book.
c. to describe the historical facts that motivate the story.
d. to bring different opinions about the book.
e. to narrate current important events.

20. Choose the words to complete the statements.

How (1)_____ sugar did you buy?
How (2)_____ apples would we need?
How (3)_____ eggs do you use for this recipe?
How (4)_____ water do we use for this recipe?

a. (1) much; (2) many; (3) many; (4) many.
b. (1) much; (2) many; (3) many; (4) much.
c. (1) many; (2) many; (3) many; (4) much.
d. (1) much; (2) much; (3) many; (4) much.
e. (1) much; (2) many; (3) much; (4) much.

Habilidades específicas de Língua Inglesa BNCC e Matriz Saeb adaptada para os Anos Finais do Ensino Fundamental

1. Conteúdo: *review*; *movies*; *simple present*.
Com base no texto, é possível inferir que se trata de um *film review*. A letra **b** é a alternativa correta.

a. Incorreta. O texto não tem características de um poema.
c. Incorreta. O texto não tem características de uma receita.
d. Incorreta. Embora se assemelhe, no texto há referência aos atores que interpretam as personagens do filme.
e. Incorreta. O pôster é um recurso visual que complementa e facilita a compreensão do texto.

Habilidade BNCC: EF08LI05

(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

1: Identificar a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual, pistas gráficas e/ou aspectos linguísticos.

2. Conteúdo: *scanning*; *moods*; *verb to be*.
Com base no texto, pode-se inferir que a reação foi de surpresa e espanto. A letra **e** é a alternativa correta.

a. Incorreta. *He stood still with arm uplifted* não sugere uma reação de raiva, e sim de surpresa.
b. Incorreta. *He stood still with arm uplifted* não sugere uma reação de vergonha, e sim de surpresa.
c. Incorreta. *He stood still with arm uplifted* não sugere uma reação de tristeza, e sim de surpresa.
d. Incorreta. *He stood still with arm uplifted* não sugere uma reação de alegria, e sim de surpresa.

Habilidade BNCC: EF08LI05

(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3: Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

3. Conteúdo: *simple past*; *recommendation*; *adjectives*.
Com base nas palavras-chave do texto I e do texto II, infere-se que os textos apresentam visões diferentes sobre o filme. A letra **c** é a alternativa correta.

a. Incorreta. O texto **II** termina com a expressão *Not bad, but overrated*, por isso não se pode afirmar que ambos os textos recomendam fortemente o filme.
b. Incorreta. Nos textos **I** e **II** não há descrições específicas sobre as personagens.
d. Incorreta. Os textos **I** e **II** não descrevem as cenas do filme.
e. Incorreta. O texto **II** termina com a expressão *Not bad, but overrated*, por isso não se pode afirmar que o filme é fortemente recomendado.

Habilidade BNCC: EF08LI08

(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

5: Identificar os recursos verbais e/ou não verbais que contribuem para a construção da argumentação em textos em língua inglesa.

4. Conteúdo: *adjective*; *suffix*; *superlative*; *comparative*.
Com base no uso dos sufixos em inglês e no contexto de uso das palavras, pode-se identificar que: *bigger* (comparative), *respectful* (adjective) e *generally* (adverb). A letra **a** é a alternativa correta.

b. Incorreta. *Bigger* é a forma comparativa do adjetivo *big*; *respectful* não é um verbo, e sim um adjetivo.
c. Incorreta. *Respectful* é um adjetivo longo que requer o uso de *more* em estruturas comparativas.
d. Incorreta. *Bigger* é a forma comparativa do adjetivo *big*; *respectful* é um adjetivo.
e. Incorreta. *Bigger* é a forma comparativa do adjetivo *big*; *generally* é um advérbio.

Habilidade BNCC: EF08LI13

(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

2: Identificar o assunto de um texto, a partir de sua organização, de palavras cognatas e/ou de palavras formadas por afixação.

5. Conteúdo: *famous people*; *superlative*; *adjective*; *suffix*.
Com base no sufixo *-est* e no contexto em que a palavra *best* está inserida, pode-se inferir que o superlativo se refere à palavra *good*. A letra **e** é a alternativa correta.

a. Incorreta. O superlativo de *young* é *youngest*.
b. Incorreta. A forma superlativa de *bad* é *worst*.
c. Incorreta. O superlativo de *nice* é *nicest*.
d. Incorreta. O superlativo de *old* é *oldest*.

Habilidade BNCC: EF08LI15

(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

2: Identificar o assunto de um texto, a partir de sua organização, de palavras cognatas e/ou de palavras formadas por afixação.

6. Conteúdo: *adjective*; *superlative*; *simple past*.
Com base na palavra destacada no texto, é possível inferir que se trata de um superlativo formado a partir de um adjetivo curto. A letra **b** é a alternativa correta.

a. Incorreta. *Interesting* é um adjetivo longo; sua forma superlativa é *most interesting*.
c. Incorreta. *Beautiful* é um adjetivo longo; sua forma superlativa é *most beautiful*.
d. Incorreta. *Attractive* é um adjetivo longo; sua forma superlativa é *most attractive*.
e. Incorreta. *Flexible* é um adjetivo longo; sua forma superlativa é *most flexible*.

Habilidade BNCC: EF08LI13

(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

2: Identificar o assunto de um texto, a partir de sua organização, de palavras cognatas e/ou de palavras formadas por afixação.

7. Conteúdo: *present continuous*; *verb to be*; *future tense*.
Com base no texto, infere-se que se trata de planos para o fim de semana. As formas *will*, *going to* e *present continuous* são formas verbais de futuro. A letra **a** é a alternativa correta.

b. Incorreta. *I'm going* requer o uso da preposição *to*; já a forma *did* é o passado do verbo *to do*.
c. Incorreta. *Will* não requer o uso da preposição *to*; já a forma *did* é o passado do verbo *to do*.
d. Incorreta. *Did* é o passado do verbo *to do*.
e. Incorreta. *Will* não requer o uso da preposição *to*; já a forma *did* é o passado do verbo *to do*.

Habilidade BNCC: EF08LI12

(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3: Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

8. Conteúdo: *future tense*; *will*; *volunteer work*.
A forma destacada é usada para falar de ações futuras, especialmente aquelas de que se tem certeza ou que foram planejadas. A letra **c** é a alternativa correta.

a. Incorreta. A forma *will help* é utilizada para falar de ações futuras.
b. Incorreta. A forma *will help* é utilizada para falar de ações futuras.
d. Incorreta. A forma *will help* é utilizada para falar de ações futuras.
e. Incorreta. A forma *will help* é utilizada para falar de ações futuras.

Habilidade BNCC: EF08LI12

(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3: Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

9. Conteúdo: *much*; *many*; *some*; *any*; *healthy food*.
Some e *any* são palavras utilizadas para fazer referência à quantidade de algo. *Many* e *much* são quantificadores usados com substantivos contáveis e incontáveis, respectivamente. A letra **d** é a alternativa correta.

a. Incorreta. O termo *much* é usado com substantivos incontáveis.
b. Incorreta. O termo *some* é usado em frases afirmativas e *much*, com substantivos incontáveis.
c. Incorreta. O termo *some* é usado em frases afirmativas e *any*, em frases negativas.
e. Incorreta. O termo *any* é usado em frases negativas.

Habilidade BNCC: EF08LI16

(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, *some*, *any*, *many*, *much*.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3: Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

10. Conteúdo: *much*; *many*; *some*; *any*; *healthy food*.
Many e *much* são quantificadores usados com substantivos contáveis e incontáveis. *Some* e *any* são palavras usadas em referência à quantidade de algo. A letra **b** é a alternativa correta.

a. Incorreta. *Water* é um substantivo incontável e *some* é usado em frases afirmativas.
c. Incorreta. *Some* é usado com substantivos no plural; *water* é um substantivo incontável; *fruits* é um substantivo contável; e *many* é usado em frases afirmativas.
d. Incorreta. *Water* é um substantivo incontável e *fruits* é um substantivo contável.
e. Incorreta. *Some* é usado com substantivos no plural; *water* é um substantivo incontável.

Habilidade BNCC: EF08LI16

(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, *some*, *any*, *many*, *much*.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3: Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

11. Conteúdo: *future tense*; *technology*.
Com base na charge, pode-se inferir que ela critica a política de preços da indústria das plataformas de música. A letra **d** é a alternativa correta.

a. Incorreta. A charge não tem como principal objetivo contar a história das plataformas de música.
b. Incorreta. A charge não traz referências sobre a evolução da música.
c. Incorreta. Não há informações sobre como os usuários podem se inscrever nas plataformas.
e. Incorreta. O trecho *Get 'em while they are hot* reforça o aumento contínuo dos preços das plataformas.

Habilidade BNCC: EF08LI12

(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

1: Identificar a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual, pistas gráficas e/ou aspectos linguísticos.

12. Conteúdo: *countable and uncountable nouns*.
Com base no texto, pode-se identificar que *time* é um substantivo incontável em uma frase negativa; *snacks* é um substantivo contável no plural; *chicken* está em uma frase negativa; e *friends* está no plural. A letra **e** é a alternativa correta.

a. Incorreta. *Time* e *chicken* são substantivos incontáveis e estão em enunciados negativos.
b. Incorreta. *Chicken* está em uma frase negativa.
c. Incorreta. *Chicken* está no singular e em uma frase negativa; *friends* está no plural.
d. Incorreta. *Time* e *chicken* são substantivos incontáveis e estão em enunciados negativos; *snacks* é um substantivo contável e aparece no plural.

Habilidade BNCC: EF08LI16

(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, *some*, *any*, *many*, *much*.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3: Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

13. Conteúdo: *food*; *adverbs of frequency*.
O gráfico no cartaz ilustra as porções de consumo recomendadas de determinados alimentos. A letra **a** é a alternativa correta.

b. Incorreta. O cartaz traz recomendações de alimentos que devem ser consumidos, e não evitados.
c. Incorreta. A proporção do gráfico mostra diferentes recomendações, não somente as pequenas quantidades.
d. Incorreta. A proporção do gráfico mostra diferentes recomendações, não somente as grandes quantidades.
e. Incorreta. O cartaz inclui a recomedação de consumo de água, mas não é exclusivo sobre o consumo de bebidas.

Habilidade BNCC: EF08LI05

(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

5: Identificar os recursos verbais e/ou não verbais que contribuem para a construção da argumentação em textos em língua inglesa.

14. Conteúdo: *relative clauses*; *whose*.
Com base nas pistas do texto, pode-se inferir que a autora da saga Harry Potter é a escritora J.K. Rowling. A letra **b** é a alternativa correta.

a. Incorreta. A pergunta se refere à autora do livro e não a para quantos idiomas o livro foi traduzido.
c. Incorreta. A pergunta se refere à autora do livro e não a quando o livro foi publicado.
d. Incorreta. A pergunta se refere à autora do livro e não ao nome do livro.
e. Incorreta. A pergunta se refere à autora do livro e não ao número de cópias vendidas.

Habilidade BNCC: EF08LI17

(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (*who, which, that, whose*) para construir períodos compostos por subordinação.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3: Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

15. Conteúdo: *relative clauses*; *who*; *that*; *whose*; *which*.
Os *relative clauses* são usados conectar diferentes termos da oração. O termo *that* (que) se utiliza para coisas ou pessoas; *whose* (de quem ou cujo) indica posse; *who* (quem) se utiliza para pessoas; e *which* (qual) para coisas específicas. A letra **c** é a alternativa correta.

a. Incorreta. *Story* se refere à *TV series*.
b. Incorreta. *Book* é um objeto.

d. Incorreta. *Who* seria a forma correta.

e. Incorreta. *Which* se usa para coisas específicas.

Habilidade BNCC: EF08LI17

(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (*who*, *which*, *that*, *whose*) para construir períodos compostos por subordinação.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3: Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

16. Conteúdo: *relative clauses*; *who*.
Os *relative clauses* são usados para conectar diferentes termos da oração. O termo *who* (quem) é utilizado para conectar informações relativas a pessoas. A letra **d** é a alternativa correta.

a. Incorreta. *Any language* trata de um objeto.

b. Incorreta. *Entire generations* trata de um objeto.

c. Incorreta. *Other classic stories* trata de um objeto.

e. Incorreta. *Romeo & Juliet* é o título de livro.

Habilidade BNCC: EF08LI17

(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (*who*, *which*, *that*, *whose*) para construir períodos compostos por subordinação.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3: Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

17. Conteúdo: *present continuous*; *verb to be*; *future tense*.
As formas *will* e *going to* são formas verbais que expressam futuro, de forma espontânea e planejada, respectivamente. A letra **d** é a alternativa correta.

a. Incorreta. *Will* não requer a preposição *to*.

b. Incorreta. As formas corretas são *are going* e *is going*.

c. Incorreta. *Will* não requer a preposição *to*.

e. Incorreta. A forma correta é *are going*.

Habilidade BNCC: EF08LI12

(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3: Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

18. Conteúdo: *simple past*; *verb tenses*; *biography*.
A forma *became* é o passado irregular do verbo *to become*. Essa forma simples é usada em situações passadas. A letra **e** é a alternativa correta.

a. Incorreta. Para expressar ações que estão acontecendo no momento da fala, usa-se o *present continuous*.

b. Incorreta. Para expressar ações habituais, usa-se o *present simple*.

c. Incorreta. Para expressar ações futuras, usam-se *will*, *present continuous* ou *going to*.

d. Incorreta. Para expressar uma ação passada, relacionada com o momento presente, usa-se o *present perfect*.

Habilidade BNCC: EF08LI05

(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3: Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

19. Conteúdo: *present simple*; *participle*; *adjectives*.

Com base nos elementos textuais, pode-se inferir que o texto resume o argumento de um livro. A letra **b** é a alternativa correta.

a. Incorreta. Não há referências sobre a autora do livro.

c. Incorreta. Embora o texto cite o contexto histórico de 1939, não há descrição dele.

d. Incorreta. Trata-se de um texto descritivo.

e. Incorreta. O ano descrito no início do texto deixa claro que não se trata de um acontecimento contemporâneo.

Habilidade BNCC: EF08LI05

(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

1: Identificar a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual, pistas gráficas e/ou aspectos linguísticos.

20. Conteúdo: *much*; *many*.
Usamos *many* com substantivos contáveis e *much*, com substantivos incontáveis. A letra **b** é a alternativa correta.

a. Incorreta. *Water* é um substantivo incontável.

c. Incorreta. *Sugar* é um substantivo incontável.

d. Incorreta. *Apples* é um substantivo contável.

e. Incorreta. *Eggs* é um substantivo contável.

Habilidade BNCC: EF08LI16

(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, *some*, *any*, *many*, *much*.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3: Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

Referências bibliográficas complementares comentadas para pesquisa e consulta

UNIT 1 ENTERTAINMENT

- LOUCADEMIA de polícia. Direção: Hugh Wilson. EUA: Warner Bros, 1984 (96 min).

Para instigar o estudante a pensar mais sobre a relação entre título original da obra e suas traduções, um clássico do cinema, *Loucademia de polícia* apresenta um trocadilho ausente no título original, *Police Academy*. É interessante que o estudante reflita sobre como, por vezes, a língua de tradução proporciona jogos de palavras que podem refletir um aspecto da obra – como o humor, no caso dessa comédia.

- HELLOTALK Learn Languages App. Hong Kong: HelloTalk, 2022.

Complementando as dicas sobre atividades para melhorar o inglês, pode ser feita a indicação do *app* HelloTalk, disponível para *download* gratuito nas versões para Android e iPhone. O aplicativo possibilita a interação com estrangeiros que também buscam treinar um idioma, oferecendo recursos como tradução em tempo real, mensagens de voz e correções mútuas entre os interlocutores.

UNIT 2 FAMOUS PEOPLE

- GAGA: Five Two Foot. Direção: Chris Moukarbel. EUA: Live Nation Productions/Mermaid Films, 2017 (100 min).

Aproveitando a temática de famosos e celebridades *pop*, o documentário musical *Gaga: Five Two Foot*, sobre a vida da cantora Lady Gaga, pode ser indicado com a recomendação de ser visto com áudio original e legendas em português. Assim, o estudante pode estudar a língua por meio de *hits* que já conhece.

- Fundação Estudar. https://www.estudarfora.org.br/. Dentro da temática do voluntariado, o site indicado pode ser usado para encontrar pacotes que associam o serviço voluntário ao intercâmbio, sendo uma possibilidade para considerar o estudo da língua inglesa no exterior.
- OBAMA, Barack. *Uma terra prometida*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

Do ponto de vista cultural, a autobiografia de Barack Obama é relevante para o estudante por explorar mais a temática de líderes políticos negros importantes da história mundial. Para o estudo da língua, pode ser indicada a leitura do texto no idioma original, aproveitando a maior facilidade proporcionada pela fluidez narrativa do gênero textual autobiográfico.

- Inglês no restaurante | Survival English #6. https://www.youtube.com/watch?v=D-I9422m2o8.

O vídeo, publicado pelo canal de uma brasileira que ensina inglês, oferece ao estudante vocabulário básico para fazer pedidos em restaurantes estrangeiros.

- STREET FOOD [seriado]. Produção: David Gelb e Brian McGinn. Estados Unidos: Netflix, 2019.

A série documental, disponível com legendas em português na plataforma de *streaming* Netflix, é uma oportunidade para o estudante conhecer mais a cultura e a culinária de outros países. A narração em inglês permite que o estudante estude a língua enquanto expande seus conhecimentos culturais.

UNIT 5 TECHNOLOGY

- O DILEMA das redes. Direção: Jeff Orlowski. Estados Unidos: Netflix, 2020.

O documentário *O dilema das redes* é uma recomendação interessante para trabalhar o senso crítico do estudante em relação à tecnologia e à maneira como ela vem moldando comportamentos e definindo contextos políticos ao redor do mundo.

- CONTIN, Alex. Apenas acesso à tecnologia não diminui desigualdade na Educação. *Geekie*, 2022. https://www.geekie.com.br/blog/desigualdade-na-educacao.

Além da reflexão apontada na unidade a respeito da desigualdade brasileira no acesso à tecnologia, o breve artigo, escrito com base em estudo da Universidade de Stanford, complementa pontuando os desdobramentos desse gap na formação escolar dos estudantes.

- VOCABULARY BUILDER – Learn Words & Improve English. Pensilvânia: Fortitude Learn, 2018.

Aplicativo gratuito que possui banco de vocabulário com mais de 1.400 palavras, acessível de forma offline. Apresenta definições simples e precisas, ilustrações, exemplos práticos e áudios para exercitar a pronúncia.

Acessos em: 19 jun. 2022.

Referências bibliográficas comentadas

Almeida Filho, J. C. P. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas, SP: Pontes, 1993.

Este livro analisa a abordagem e os efeitos da comunicação em aula. É uma obra de formação teórica para os docentes de Língua Inglesa.

Bakhtin, M. *Estética da criação verbal*. 4. ed. Trad. P. Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Obra que reúne ensaios sobre linguística e estudos literários. Com suas análises, o autor disseca a formação da linguagem escrita e falada.

Barros, D. L. P. A comunicação humana. *In*: Fiorin, J. L. (org.). *Introdução à Linguística*. São Paulo: Contexto, 2004.

Neste ensaio, a autora disserta sobre a comunicação humana e os problemas em considerá-la simplificada e linear. Apoiando-se em estudos linguísticos, verifica como eles colaboraram para a superação da visão mecanicista da linguagem.

Brandão, H. H. N. *Introdução à análise do discurso*. Campinas, SP: Unicamp, 2004.

O objetivo desta obra é auxiliar o trabalho do docente com o discurso em sala de aula. Com a análise do tema, a obra instrumentaliza o professor a identificar a intersecção entre o pensamento e a língua materializada, ou seja, o discurso.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular:* educação é a base. Brasília, DF: MEC/SEB, 2018.

Este documento é referência para a elaboração dos currículos de toda a rede escolar que se estende pelo território brasileiro. Desde sua publicação, o trabalho docente e o material didático devem se basear nas competências e habilidades nele contidas. Sua função é unificar o ensino, as políticas e as ações educacionais, além de auxiliar na formação de professores.

Duboc, A. P. M. *A questão da avaliação da aprendizagem de língua inglesa segundo as teorias de letramentos*. 2007. 173 p. Dissertação (Mestrado em Letras) — Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP, São Paulo. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/tde-06112007-102340/pt-br.php. Acesso em: 3 mar. 2022.

Essa dissertação apresenta um estudo sobre as práticas de avaliação da aprendizagem de Língua Inglesa no Ensino Fundamental. Além de analisar o tema, também se debruça sobre as novas práticas de letramento e os problemas enfrentados pela aplicação delas em diferentes contextos.

Fazenda, I. C. *Interdisciplinaridade*: um projeto em parceria. São Paulo: Loyola, 1993.

Trata-se de um material que aborda a interdisciplinaridade e suas diversas facetas para o docente A autora faz um estudo sobre a aplicação dessa didática em sala de aula num contexto em que a prática disciplinar incidia sobre si mesma, sem dialogar com as outras disciplinas.

Fiorin, J. L. Teoria dos signos. *In:* _____ (org.). *Introdução à Linguística*. São Paulo: Contexto, 2004.

Neste artigo, o autor apresenta a teoria linguística dos signos. Partindo de textos literários como exemplo, explica os conceitos de *signo, significado* e *significante* como maneiras de categorizar e usar a linguagem.

Freire, P. R. N. *Educação e atualidade brasileira*. São Paulo: Cortez, 2001.

O livro contém a tese de concurso de Paulo Freire apresentada para a obtenção da livre-docência na Universidade Federal de Pernambuco. Nele, o autor analisa um panorama da educação brasileira nos anos 1950, que continua atual.

Freitas, M. T. A. *Vygotsky e Bakhtin*: Psicologia e Educação – um intertexto. São Paulo: Ática, 2002.

À luz da obra de Vygotsky e Bakhtin, a autora propõe estabelecer a interdisciplinaridade entre Educação e Psicologia, levando em conta os contextos dos estudantes, ou seja, os contextos histórico, social e econômico em que eles vivem.

Guimarães, G. *TV e escola:* discursos em confronto. São Paulo: Cortez, 2000.

Nessa obra, a autora investiga, através de uma pesquisa, os resultados do uso da TV na prática docente, estabelecendo uma relação entre esse artifício e os avanços educacionais por ele motivados.

Hoffmann, J. *Avaliação mediadora*: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre, RS: Mediação, 2006.

A avaliação mediadora é uma prática adotada em oposição à avaliação classificatória no ensino escolar. A autora propõe que esse tipo de avaliação seja cada vez mais adotado pelos docentes em sala, pois é preciso considerar vários fatores no momento de determinar o grau de conhecimento do estudante.

Jantsch, A. P.; Bianchetti, L. (org.). *Interdisciplinaridade*: para além da filosofia do sujeito. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

A obra aborda a interdisciplinaridade sob o viés científico, determinando que essa metodologia é o que dá origem à criatividade.

Moita Lopes, L. P. A função da aprendizagem de línguas estrangeiras na escola pública. *In:* _____ (org.). *Oficina da Linguística Aplicada:* a natureza social e educacional dos professores de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

O artigo aborda como o ensino de línguas é aplicado nas escolas públicas e busca, além de instrumentar os professores para essa prática, quebrar alguns paradigmas culturais que envolvem a aprendizagem de uma língua estrangeira no contexto do ensino público.

Moita Lopes, L. P. Interação em sala de aula de língua estrangeira: a construção do conhecimento. *In:* _____. *Oficina da Linguística Aplicada:* a natureza social e educacional dos professores de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

Este artigo trata-se de um estudo sobre a interação dos alunos de língua estrangeira e como essa movimentação pode auxiliar na construção e consolidação da aprendizagem.

Perrenoud, P. *Avaliação*: da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.

Nesta obra, o autor trata da avaliação como instrumento pedagógico e possibilita ao docente aplicar essa prática em sala de aula de maneira que o estudante seja um sujeito ativo da própria avaliação.

Petter, M. Linguagem, língua, linguística. *In:* Fiorin, J. L. (org.). *Introdução à Linguística.* São Paulo: Contexto, 2004.

Partindo de questões como "O que é a linguagem" e "O que é Linguística?", a autora disserta sobre esse objeto de estudo das letras e abrange, inclusive, aspectos gramaticais como forma de organizar e estabelecer processos linguísticos.

Rocha, C. H. *Propostas para o inglês no ensino fundamental público*: plurilinguismo, transculturalidade e multiletramentos críticos. 2010. 231f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Unicamp.

Tomando como base o ensino de idiomas em escolas públicas e particulares, a autora desta tese propõe diretrizes que auxiliam o ensino e aprendizagem da língua inglesa.

Santos, M. O. *Um comprimido que anda de boca em boca*: os sujeitos e os sentidos no espaço da enunciação proverbial. Campinas, SP: Pontes, 2007.

Usando provérbios como ponto de partida, a obra trata da análise do discurso e propõe a subjetividade do uso dos provérbios a partir da maneira com que seu uso se articula na interação e na fala.

Saussure, F. *Curso de linguística geral*. Trad. A. Chelini *et al*. São Paulo: Cultrix/Edusp, 2006.

O texto, que é a base teórica para a formação em Linguística e o trabalho com linguagem, determina que esta última é um sistema de signos e analisa as dicotomias propostas entre língua e fala, diacronia e sincronia, sintagma e paradigma, significante e significado.

Uphoff, D. A história dos métodos de ensino de inglês no Brasil. *In:* Bolognini, C. Z. (org.). *Discurso e ensino:* a língua inglesa na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.

O estudo analisa a aplicação e a didática do ensino de Inglês no Brasil sob um olhar histórico. Seu pontapé inicial são as primeiras aulas de idiomas do país, no caso, de Latim.

Vasconcelos, E. M. *Complexidade e pesquisa interdisciplinar*: epistemologia e metodologia operativa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

O autor analisa a ciência dos trabalhos acadêmicos relacionada à interdisciplinaridade das pesquisas e propõe soluções através de um manual de pesquisa e escrita.

Volpi, M. T. A formação de professores de língua estrangeira frente aos novos enfoques de sua função docente. *In:* Leffa, V. J. (org.). *O professor de línguas estrangeiras*: construindo a profissão. Pelotas, RS: Educat, 2001.

O professor é um profissional cuja formação nunca cessa, pois as metodologias estão sempre em movimento, e esse é o objetivo do artigo: levar o professor a refletir sobre a realidade do ensino de línguas e instrumentalizá-lo para a prática.

Vygotsky, L. S. *Mind in Society:* The development of higher psychological processes. London: Harvard University Press, 1978.

A obra apresenta diversos artigos sobre Psicologia e analisa como o cérebro se desenvolve a partir de estímulos como o estudo.

Weisz, T.; Sanchez, A. *O diálogo entre o ensino e a aprendizagem.* São Paulo: Ática, 2006.

Para facilitar o desenvolvimento do estudante, Telma Weisz propõe a análise da diferença entre ensino e aprendizagem.

Zabala, A. *Enfoque globalizador e pensamento complexo*: uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002.

Este livro aborda o pensamento complexo como estratégia de ensino e aprendizagem em sala de aula.

sm

2 1 1 8 3 4

ISBN 978-65-5744-712-3

2 900002 118346